



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

SÃO JOÃO DEL-REI  
2018



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU Nº 161/2017, da DN TCU Nº 163/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

São João Del-Rei  
2018

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 : Estrutura PES UFSJ.....	18
Quadro 2 : Credenciamentos vigentes ligados ao SEASE.....	32
Quadro 3 : Recursos gastos com credenciamentos em 2017.....	33
Quadro 4 : Bolsistas de iniciação científica.....	33
Quadro 5 : Recursos gastos em refeições subsidiadas no CDB.....	34
Quadro 6 : Quantitativo de refeições subsidiadas no CDB em 2017.....	34
Quadro 7 : Situação atual dos credenciamentos nos <i>campi</i> da UFSJ (saúde física, mental e bucal)....	34
Quadro 8 : Resultado do Edital 02/2017/UFSJ/PROAE .....	38
Quadro 9 : Plano de ação NEAD.....	45
Quadro 10 : Plano de ação PROEN.....	49
Quadro 11 : Delegações Estrangeiras.....	67
Quadro 12 : Número de alunos no exterior em 2017.....	71
Quadro 13 : Objetivos e Metas para 2017.....	74
Quadro 14 : Análise Qualitativa das Metas.....	75
Quadro 15 : Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores .....	79
Quadro 16 : Restos a pagar (inscrições e reinscrições) .....	80
Quadro 17 : Receitas próprias UFSJ 2017.....	81
Quadro 18 : Despesas por Modalidade de Contratação.....	83
Quadro 19 : Despesas por grupo e elemento de despesa.....	84
Quadro 20 : Concessão de suprimento de fundos.....	88
Quadro 21 : Utilização de suprimento de fundos.....	88
Quadro 22 : Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	88
Quadro 23 : Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	91
Quadro 24 : Resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002.....	92
Quadro 25 : Análise crítica dos indicadores da decisão.....	93
Quadro 26 : Afastamento de servidores.....	109
Quadro 27 : Demonstrativo de despesas de pessoal - 2017 .....	110
Quadro 28 : Força de trabalho da UPC - 2017.....	111
Quadro 29 : Distribuição da lotação efetiva - 2017.....	111
Quadro 30 : Detalhamento da estrutura dos cargos em comissão e funções gratificadas - 2017.....	112
Quadro 31 : Quantitativo de pessoal.....	113
Quadro 32 : Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade...	113
Quadro 33 : Veículos de serviços comuns 2017.....	117
Quadro 34 : Veículos passíveis de desfazimento .....	120
Quadro 35 : Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	124
Quadro 36 : imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ.....	125
Quadro 37 : Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	127
Quadro 38 : Treinamento 2017.....	128
Quadro 39 : Projetos em TI.....	130
Quadro 40 : Principais sistemas de informação.....	132
Quadro 41 : Obras com acessibilidade.....	140
Quadro 42 : Obras em curso – fase de contratação do serviço.....	140
Quadro 43 : Itens a serem adquiridos para melhoria nas condições de acessibilidade na UFSJ.....	142
Quadro 44 : Total dos Ingressos .....	149
Quadro 45 : Total dos Dispendios .....	149
Quadro 46 : Resultado Financeiro – Metodologia 1 .....	149
Quadro 47 : Resultado Financeiro – Metodologia 2 .....	150

Quadro 48 : Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição.....	150
Quadro 49 : Bens Móveis - Composição.....	153
Quadro 50 : Bens imóveis - Composição.....	154
Quadro 51 : Intangível.....	154
Quadro 52 : Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.....	155
Quadro 53 : Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante.....	155
Quadro 54 : Obrigações Contratuais - Composição.....	156
Quadro 55 : Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante.....	156
Quadro 56 : Obrigações Contratuais - Por Contratado.....	157
Quadro 57 : Imobilizado.....	158
Quadro 58 : Demonstração das variações patrimoniais - resumida.....	158
Quadro 59 : Variações patrimoniais.....	159
Quadro 60 : Receitas e Despesas por Categoria econômica.....	160
Quadro 61 : Receitas Correntes e de Capital realizadas – Composição.....	160
Quadro 62 : Comunicações expedidas pela AUDIT no acompanhamento das recomendações da CGU.....	163
Quadro 63 : Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário.....	163
Quadro 64 : Ações publicidade e propaganda UFSJ.....	164
Quadro 65 : Cursos de graduação que devem ofertar libras como disciplina obrigatória.....	165
Quadro 66 : Cursos de Licenciatura Oferecidos na Modalidade à Distância.....	166

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 : Controle e Execução.....	77
Figura 2 : Monitoramento 3 Gerações.....	77
Figura 4 : Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial.....	122
Figura 5 : Controle oficial de manutenção.....	123

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Lista 1: Lista de Siglas UFSJ.....	167
Figura A 1: Estrutura Organizacional da UFSJ.....	174
Figura A 2: Balanço Financeiro.....	238
Figura A 3: Balanço Orçamentário.....	239
Figura A 4: Balanço Patrimonial.....	242
Figura A 5: Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	244
Figura A 6: Demonstrações das variações patrimoniais.....	245
Figura A 7: Fluxos de caixa.....	248
Quadro A 1: Áreas /Subunidades Estratégicas da UFSJ.....	177
Quadro A 2: Macroprocessos finalísticos.....	179
Quadro A 3: Acordos de colaboração internacional.....	185
Quadro A 4: Ações / Subtítulos – OFSS.....	187
Quadro A 5: Gestão de Riscos da PROGP.....	193
Quadro A 6: Relação de estagiários UFSJ.....	202
Quadro A 7: Controle do custo operacional dos veículos no CAP.....	203
Quadro A 8: Controle do custo operacional dos veículos no CSL.....	209
Quadro A 9: Cessão de espaço físico em imóvel da união na responsabilidade da UFSJ.....	216
Quadro A 10: Bolsas de monitoria - SINAC.....	229
Quadro A 11: Itens adquiridos.....	231
Quadro A 12: Itens que seriam adquiridos.....	233
Quadro A 13: Equipamentos.....	234
Quadro A 14: Recursos aplicados.....	235
Quadro A 15: Acórdãos emitidos no exercício.....	251
Quadro A 16: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	256
Quadro A 17: Recomendações da CGU em situação de monitoramento.....	259

## SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	7
2 VISÃO GERAL.....	11
2.1 Finalidade e Competências.....	11
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da entidade.....	11
2.3 Ambiente de atuação.....	12
2.4 Organograma.....	14
2.5 Macroprocessos Finalísticos.....	14
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	16
3.1 Planejamento Organizacional.....	16
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos.....	77
3.3 Desempenho Orçamentário.....	78
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	78
3.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores.....	79
3.3.3 Informações sobre a realização das receitas.....	81
3.3.4 Informações sobre a execução das despesas.....	83
3.3.5 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.....	88
3.4 Desempenho operacional.....	90
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	91
4 GOVERNANÇA.....	96
4.1 Descrição das estruturas de governança.....	96
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	100
4.3 Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos.....	102
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	105
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	108
5.1 Gestão de pessoas.....	108
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	108
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	110
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	112
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	113
5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	116
5.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	116
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	124
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	124
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	126
5.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	127
5.3 Gestão da tecnologia da informação.....	127
5.3.1 Principais sistemas de informações.....	132
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	134
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	137
6.1 Canais de acesso do cidadão.....	137
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	138
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	138
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	138
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	138

7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	149
7.1	Desempenho financeiro do exercício.....	149
7.2	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	151
7.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	151
7.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	152
7.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	152
7.4	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	152
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	162
8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	162
8.2	Tratamento de recomendações do órgão de controle interno.....	162
8.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário.....	163
8.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993.....	164
8.5	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	164
8.6	Demonstrações da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	165
9	ANEXOS E APÊNDICES.....	167

## 1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) foi instituída pela Lei 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior de São João Del-Rei (Funrei) e em 19 de abril de 2002 a Funrei foi transformada em Universidade por meio da Lei nº 10.425, adotando a sigla UFSJ.

A UFSJ, pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vincula-se ao Ministério da Educação, tendo sua sede e foro na cidade de São João Del-Rei.

Atualmente estrutura-se administrativamente em seis unidades educacionais e um centro cultural. Em São João Del-Rei, estão localizados três unidades; o *Campus* Santo Antônio, o *Campus* Dom Bosco e o *Campus* Tancredo de Almeida Neves, além do Centro Cultural da UFSJ. O *Campus* Alto Paraopeba está localizado no limite entre os municípios de Congonhas e Ouro Branco; o *Campus* Sete Lagoas, na cidade homônima; e o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis.

Desde a sua criação, a UFSJ busca contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, produzindo e transmitindo novos conhecimentos, formando profissionais capazes de atuar de forma crítica e criativa na busca de soluções para os diferentes problemas da sociedade. Desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada, nos áreas das Ciências Humanas, Linguística, Letras, Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Biológicas, Saúde e Ciências Agrárias.

O Relatório de Gestão 2017 da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) está estruturado de acordo com o estipulado no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 161/2017 e segue também a estrutura prevista no e-Contas que é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais por via eletrônica ao Tribunal de Contas da União. As seguintes seções compõem o relatório: Apresentação; Visão Geral; Planejamento Organizacional e Resultados; Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; Áreas Especiais da Gestão; Relacionamento com a Sociedade; Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro; Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle; Outras Informações Relevantes da Gestão; Anexos e Apêndices. Compõem ainda este relatório o item Relatórios, Pareceres e Declarações, bem como o item Informações Complementares.

Os resultados do exercício de 2017 devem ser analisados considerando fatores que influenciaram significativamente o desempenho da instituição.

Em termos orçamentários a UFSJ encerrou o exercício de 2017 realizando as ações previstas e executando o orçamento dentro da programação, preservando a compatibilidade das dotações orçamentárias em relação às necessidades de crédito da Instituição. Como grande fator interveniente no desempenho orçamentário, gostaríamos de citar as liberações de cotas de limites orçamentários implementadas para o exercício de 2017. Para tanto, a Instituição procurou alternativas visando minimizar os impactos diretos através de revisões contratuais, emissão de editais para aquisição de equipamentos e atividades acadêmicas, implantação de sistema de gestão integrada das atividades administrativas e acadêmicas, permitindo o aumento da eficácia e maior agilidade nos processos e a transparência em sua execução, melhorando a gestão dos recursos públicos. Desta forma, a Universidade conseguiu encerrar suas atividades com segurança e sem prorrogação dos compromissos assumidos com seus credores.



Sob o ponto de vista acadêmico, algumas ações baseadas no Planejamento Estratégico Setorial da PROEN – Pró-reitoria de ensino de graduação foram desenvolvidas, como a atualização do modelo de monitoria e o apoio ao Programa de Educação Tutorial (PET); a reformulação e apoio a realização de eventos e semanas acadêmicas, permitindo maior agilidade e transparência na distribuição de recursos; a atualização de sete Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e a adequação de outros quatro; a criação do curso de Biotecnologia e a reoferta de vagas dos cursos de Administração Pública (EAD), Matemática (EAD), remanejamento de vagas dos cursos de Educação Física licenciatura para bacharelado e a ampliação de vagas para o curso de letras sendo parte para língua portuguesa e parte para língua inglesa.

Além disso, com o intuito de aperfeiçoar a regulamentação e o andamento dos procedimentos acadêmicos foi criada a Assessoria Especial para Assuntos Acadêmicos (ASEAC) tendo como ações em 2017 a proposição de mudanças nos seguintes temas: competências do Núcleo Docente Estruturante (NDE), processo eletivo de coordenador e de vice-coordenador de curso, prorrogação de prazo de integralização de curso, definição de processos seletivos de admissão, procedimentos de equivalência e aproveitamento de estudos, duração de hora-aula e normas para uso das dependências físicas da UFSJ com recursos audiovisuais. Além destas, propostas com temas ainda não regulamentados na UFSJ também foram enviadas ao CONEP, como a instituição e regulamentação de procedimentos acadêmicos, a definição de encargos didáticos docentes e a revalidação de diplomas expedidos por instituições estrangeiras.

Com relação às atividades de pesquisa em 2017, a UFSJ contou com 312 bolsas de mestrado (44 da FAPEMIG, 2 do CNPq, 66 da UFSJ e 200 da CAPES) e 68 bolsas de doutorado (8 da FAPEMIG, 18 da UFSJ e 42 da CAPES). Realizou o XXIV Seminário de Iniciação Científica no período de 2 a 6/10/17, com 681 inscrições. Foram lançados os Editais 001 e 008/2017/UFSJ/PROPE - Apoio à Organização de Eventos. No primeiro Edital foram aprovados R\$126.646,63, distribuídos entre 29 eventos (22 locais, 3 regionais, 2 internacionais e 2 nacionais). Já para o Edital 008/2017, foram aprovados R\$55.740,38, distribuídos entre 12 eventos (8 locais, 2 nacionais, 1 regional e 1 internacional); A PROPE lançou ainda, em parceria com a PROAE, 6 editais de bolsas de iniciação científica, voltados para alunos com vulnerabilidade sócioeconômica, para distribuição de 14 bolsas com início em agosto de 2017 e 33 bolsas com início em março de 2018 e em parceria com o NEAD, 1 edital de bolsas de iniciação científica voltado para projetos com o tema: “Tecnologias, Práticas e Gestão na Educação à Distância”, para distribuição de 10 bolsas, com início em março de 2018.

No que se refere às atividades extensionistas, destaca-se primeiramente o Inverno Cultural. Em 2017, após ampla discussão pública com a classe artística e comunidade extensionista, o festival alterou um de seus objetivos, procurando deslocar-se de atividade pontual para uma ação continuada que auxiliasse na criação e desenvolvimento da cidadania cultural como contraponto à lógica mercadológica da indústria cultural. Desse modo, como um modelo de estruturação de ações de longo prazo e continuadas, o Programa de Extensão Universitária Inverno Cultural UFSJ passou a desenvolver atividades formativas em torno da cidadania cultural ao longo de todo o ano, por meio da incubação de projetos vinculados à concepção do programa, com atuação em três bairros de vulnerabilidade social de São João del-Rei. As atividades foram desenvolvidas em formato piloto de março a julho de 2017, prevendo uma reunião de balanço no dia 18 de agosto de 2017, a qual foi realizada e permitiu o desenvolvimento do segundo edital de demanda estimulada, lançado em 19 de setembro de 2017. Com o cumprimento de tais etapas, foi possível delinear um avanço na estruturação dessa formação continuada através da seleção de programas, com dois anos de duração, o que permite o desenvolvimento formativo em médio prazo sem interrupções.

Buscando melhorar a infraestrutura dos equipamentos culturais e fomentar a Política de Circulação de Artes, a PROEX investiu na aquisição de itens para manutenção do espaço expositivo da galeria do Centro Cultural, tais como a substituição de parte do sistema de iluminação da galeria, com a compra de lâmpadas LED e grades móveis de luz, permitindo economicidade e durabilidade, tendo em vista que tais itens sofriam com a constante queima de lâmpadas e a dificuldade de adaptação semanal das luzes conforme a configuração de cada atividade do Centro Cultural. Em paralelo, foram substituídas todas as placas de MDF que sustentam as exposições, as quais tinham sido instaladas há cinco anos. Os materiais retirados foram inteiramente reaproveitados na construção de novos módulos e totens para exposição.

Em seu âmbito Administrativo a UFSJ através da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PPLAN, implantou o Plano Estratégico Setorial (PES) 2017-2020 visando alcançar seus objetivos estratégicos para o período, por meio das estratégias e ações de suas unidades. Baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e no plano de campanha da atual gestão, foram debatidas em todos os *campi* desta universidade as ações que levariam a UFSJ a realizar o que foi planejado para o período. Desta forma, todas as unidades da UFSJ produziram o seu planejamento estratégico que será acompanhado e avaliado durante toda a gestão para que se possa mensurar os resultados obtidos e implementar possíveis alterações que se façam necessárias.

Sobre as áreas físicas da UFSJ houve a implementação de ações de sinalização visual dos espaços físicos e das edificações, a fim de proporcionar a facilitação de acesso às dependências e a melhoria do fluxo na circulação das vias, bem como a implementação da Política de Gestão dos estacionamentos dos *Campi*. As principais realizações foram:

-Elaboração do projeto de sinalização visual para os estacionamentos do CSA e, envolvendo esta ação, tem-se pronto o projeto do modelo piloto de sinalização visual dos demais *campi*;

-Contratação de empresa para fornecimento de tinta e placas de sinalização dos estacionamentos e áreas de trânsito, tendo sido realizada a aquisição para o CSA;

-Contratação de empresa para aquisição de placas de identificação visual das edificações e áreas internas, sendo que as placas já foram adquiridas para atender ao CSA, CDB e CTAN, sendo que o CTAN já teve suas placas de sinalização instaladas e no início de 2018 seguirá a ação no CDB e CSA;

Ainda sobre a estrutura física da Universidade, realizou-se a licitação para a contratação de empresa para execução da obra do Restaurante Universitário do CSA, além de outras para a construção do arruamento do CDB, nova subestação de energia do CTAN, adequação do espaço para abrigar o novo DATACENTER, bem como as adequações do novo biotério no CTAN, que já estão em andamento.

As ações de assistência estudantil, em especial, os programas de assistência à saúde Física, Bucal e Mental para alunos com vulnerabilidade socioeconômica, os editais de apoio às equipes de competição, os subsídios às refeições e as bolsas de iniciação científica continuam ocorrendo de forma consistente. Nesse sentido, destaca-se a inauguração do Restaurante do *campus* Dom Bosco. O restaurante do CDB tem grande impacto para os estudantes de graduação que moram próximos ao *Campus*, já que o deslocamento para almoçar ou jantar para esses discentes se tornou menos dispendioso.

A UFSJ, visando atualizar os critérios de Avaliação Socioeconômica, além da troca de outras experiências, sediou Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis –

FONAPRACE - II Encontro Regional. A ação foi realizada com sucesso no período de 09 a 11 de outubro de 2017. A UFSJ recebeu na ocasião cerca de 130 pessoas de diversas Instituições de Ensino Superior da região sudeste que durante três dias discutiram temas importantes para a Assistência Estudantil no Ensino Superior.

Com o intuito de capacitar, qualificar e desenvolver seus servidores, foram oferecidos em 2017 os cursos de Gestão de Projetos, Inteligência Emocional, Lei de Acesso à Informação, Línguas – Libras, Redação Oficial, SCDP e suas Atualizações, Capacitação para Técnicos de Laboratórios e Fiscalização de Contratos. Além disso, investiu-se na reformulação do Programa de Incentivo à Formação de Servidores (PROSER), criando-se um novo programa atualizado e em conformidade com a legislação, no que diz respeito à gestão por competência. O Programa de Qualificação e Educação Profissional dos Servidores da UFSJ (PQUALIS) investe na qualificação de docentes e técnicos, com ênfase na pós-graduação *lato e stritu-sensu*, sempre vinculado aos interesses e necessidades institucionais.

No ano de 2017, a UFSJ procurou manter sua Política de Internacionalização Ativa buscando o acolhimento do estrangeiro, o desenvolvimento de ações eficazes para internacionalizar os currículos e, conseqüentemente, os Programas de Graduação e Pós-Graduação da instituição e promover a inserção internacional, a consolidação e a expansão da UFSJ no cenário global. Houve a criação de uma Comissão de Internacionalização com a responsabilidade criar e acompanhar o desenvolvimento da Política de Internacionalização da instituição. Também foi criada uma Comissão Linguística com parae desenvolver uma Política Institucional de Línguas e prevê-se ainda a criação do Centro de Línguas da UFSJ, que incorporará atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às línguas materna e estrangeiras. Visando a ampliação da atratividade institucional, foram abertos editais que permitiam a participação de professores estrangeiros com reconhecimento nas áreas solicitadas beneficiando todos os Programas de Pós-Graduação da instituição. Além disso, a UFSJ participou de diversos eventos e feiras durante todo o ano de 2017, realizados no Brasil e no exterior objetivando a aprendizagem e a troca de experiências para aprimorar suas ações de internacionalização.

Finalmente, quanto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ, os projetos desenvolvidos pelo Setor de Desenvolvimento de Sistemas (SEDSI) e pelo Setor de Internet e Redes (SETIR), bem como atividades desenvolvidas junto aos fornecedores de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) prestadas para a UFSJ têm como referência o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2016-2018). O PDTI foi elaborado com base no Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em resposta à Instrução Normativa Nº 04, de 11 de setembro de 2014, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal. O PDTI encontra-se alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 e tem como objetivo orientar o planejamento e a execução das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFSJ, de maneira a consolidar a importância estratégica dessa área e garantir seu alinhamento aos objetivos institucionais.

## **2 VISÃO GERAL**

### **2.1 Finalidade e Competências**

São finalidades da Universidade Federal de São João del-Rei, de acordo com o seu Estatuto, a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrando formação científica e técnico-profissional com uma educação para a atuação cidadã, em uma atmosfera de difusão da cultura e de produção filosófica, artística, científica e tecnológica. Ainda:

1. Estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
2. Incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
3. Promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
4. Incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

A competência institucional da UFSJ descrita no item “Missão”, dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ (PDI 2014-2018) é: A UFSJ assume a missão de desenvolver com excelência as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável, contribuindo com a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico, tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos”. Para o alcance dos objetivos regimentais propõe-se:

- formar e colaborar na formação contínua de diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, de tal modo a se tornarem aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- estudar os problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, com o propósito de contribuir para a busca de soluções para os mesmos;
- estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade, através da qual a Universidade coloque ao alcance dela, por meio de cursos e serviços especializados, a técnica, a cultura e os resultados das pesquisas que realizar;
- ampliar e fortalecer os vínculos da Universidade com instituições de Educação Básica, sobretudo as públicas;
- ampliar e fortalecer a rede de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade e facilitar o acesso a ela por parte da comunidade interna e externa, na forma da lei;
- aperfeiçoar a cultura de avaliação e de prestação de contas de suas atividades à comunidade interna e externa.

### **2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da entidade**

A Fundação Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ foi instituída pela Lei 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior e transformada em Universidade pela Lei 10.425, de 19 de abril de 2002. A Unidade Jurisdicionada é pessoa jurídica de direito público, com financiamento do Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação, que tem sede e foro na cidade de São João Del-Rei, Estado de Minas Gerais. A UFSJ rege-se pelo seu estatuto aprovado pela Portaria/MEC n.º 2.684, de 25/09/2003, publicada no DOU de 26/09/2003 e subsidiariamente pelo seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário em 30/11/2005 e ainda pelas resoluções de seus Órgãos Colegiados Superiores, pelos Regimentos de seus órgãos, pelos Regulamentos e normas de aplicação, pelas Portarias e Ordens de serviço de autoridades competentes.

### 2.3 Ambiente de atuação

A UFSJ se propõe a desenvolver com excelência as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável, contribuindo com a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico, tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos.

Neste sentido, este item do Relatório de Gestão pretende situar o contexto econômico, social e cultural no qual a UFSJ está inserida, e mostrar as suas potencialidades de contribuição específica para o seu desenvolvimento econômico e social.

A UFSJ atua nas mesorregiões: Metropolitana de Belo Horizonte (microrregiões Alto Paraopeba e Sete Lagoas) e Oeste de Minas. Sua sede administrativa está localizada na Microrregião de São João del-Rei, que integra a Mesorregião Campo das Vertentes. A cidade possui empresas nas áreas têxteis, metalúrgicas, alimentícias, entre outras, e se coloca como um dos principais pólos industriais do Campo das Vertentes. Entretanto, seu setor terciário, de comércio e serviços, é o mais pujante em termos econômicos. Com a criação da UFSJ, há mais de duas décadas, a cidade passou também a ser um polo educacional que recebe discentes de todo o país.

O Campo das Vertentes se caracteriza pela produção de base artesanal, tanto na área agrícola como na de produtos têxteis, estanho, madeira, cerâmica e couro. Essas atividades encontram apoio no *Campus* Tancredo Neves da UFSJ, onde funciona a “Fazenda Experimental Risoleta Neves” da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), o Centro de Tecnologia para Produção Artesanal, bem como, a Graduação em Artes Aplicadas. A conquista do certificado de origem geográfica, para os produtos em estanho e para o biscoito de São Tiago, foi resultado do protagonismo da Comissão de Propriedade Intelectual (COPIN) da UFSJ.

Com a criação de novos *campi* em outros municípios, a Instituição ampliou o seu raio de ação. O *Campus* Alto Paraopeba (CAP) localiza-se na divisa entre os municípios de Ouro Branco e Congonhas, que fazem parte da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, Microrregião do Alto Paraopeba, próximo a Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba. A região possui um complexo de mineração e metalurgia do ferro. O referido *campus* está distante apenas 90 quilômetros de Belo Horizonte. Com a criação de cinco cursos de graduação em Engenharia e dos mestrados em Biotecnologia e de Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável e em Engenharia Química, a UFSJ vem contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

O *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) localiza-se na Mesorregião Oeste de Minas, em Divinópolis, e possui indústria metalúrgica, siderúrgica, confecções, além de ser um centro de referência em saúde. Com os cursos voltados para a área da Saúde contribui formando profissionais graduados nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica. Os programas de pós-graduação em Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Biotecnologia e o Programa em Rede, com Mestrado e Doutorado, em Bioquímica e Biologia Molecular, coordenado pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), representam a possibilidade de geração de novos conhecimentos e da qualificação dos agentes de saúde da região. Os programas de extensão e pesquisa desenvolvidos no referido *campus* têm impactado de forma positiva nos sistemas de saúde pública, desenvolvendo ações que ajudam na prevenção e no combate de endemias e epidemias.

O *Campus* Sete Lagoas (CSL) está situado no município homônimo, distante 70 (setenta) quilômetros de Belo Horizonte. A cidade de Sete Lagoas se destaca regionalmente por sua inserção nos setores industrial e agropecuário, e conta com diversas indústrias de montagem automobilística e ferroviária, de extração de calcário, mármore, ardósia, argila, areia e de produção de ferro-gusa. A cidade possui um total de 23 (vinte e três) empresas siderúrgicas de variados portes.

Observa-se, por sua vez, que a UFSJ está localizada em um eixo de desenvolvimento no Estado de Minas Gerais que congrega empresas automobilísticas e seus fornecedores: Fiat em Betim, Iveco em Sete Lagoas e Mercedes Benz em Juiz de Fora; empresas siderúrgicas: uma unidade da Vallourec Mannesman em Belo Horizonte, Vallourec & Sumitomo no município de Jeceaba, Gerdau nos municípios de Ouro Branco e Lafaiete; empresas de ferro-liga e ferro-gusa: nos municípios de Divinópolis, Itaúna, Sete Lagoas, Barbacena e São João del-Rei; empresas de extração de minério de ferro: Vale, MMX, Cia. Siderúrgica Nacional (CSN), no quadrilátero ferrífero; montadoras de equipamentos ferroviários: General Eletric em Contagem, e Caterpillar em Sete Lagoas - montagem de locomotivas diesel-elétricas, e a USIMEC em Congonhas - montagem vagões; e empresas cimenteiras: nos municípios de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Carandaí, Ijaci e Barroso. Além de outras empresas dos mais variados portes, atuando em um raio máximo de 200 (duzentos) quilômetros de distância de São João del-Rei.

A criação dos *campi* nos municípios supracitados representa, portanto, o compromisso em atuar de forma responsiva em um ambiente complexo, que demanda novos conhecimentos contribuintes da inovação tecnológica no campo das Engenharias, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências da Saúde e das Ciências Agrárias.

Com o perfil dos novos cursos criados, abrem-se novas possibilidades de articulações entre o Ensino, a Pesquisa e Pós-Graduação, a Extensão e a Mobilidade Estudantil, nas diferentes áreas de conhecimento nos diversos *Campi*.

Nesta direção, uma das observações a serem feitas, está direcionada com os resultados produzidos pela Instituição no campo da geração de novas tecnologias.

Desde 2004, a UFSJ vem estruturando o seu Núcleo de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (NIT), com ações direcionadas aos projetos de pesquisa com potencialidade para a criação de novas tecnologias e para a criação de uma cultura de proteção do conhecimento, permitindo a realização de processos de transferência de tecnologia para empresas, sem perder a sua titularidade.

O interesse crescente dos professores, pelo desenvolvimento de novas tecnologias, contribui para o necessário salto apontado pelos gestores da área de Ciência e Tecnologia. Desta forma, é possível que se estreite a relação entre o mundo acadêmico e o ambiente empresarial, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento tecnológico nacional.

Com a criação de 5 (cinco) Cursos de Engenharia no *Campus* Alto Paraopeba, a UFSJ passou a ser uma das Instituições Federais de Ensino Superior com maior número de entradas anuais em cursos de Engenharia.

Há inúmeras razões para que se possa afirmar que a UFSJ tem contribuído e pode contribuir ainda mais, para o desenvolvimento econômico e social de sua região de abrangência e de todo o País.

Para tanto, é preciso que se continue a incentivar os grupos de pesquisa, a realização de

cooperações nacionais e internacionais, porque este é o único caminho para a produção do novo, com o qual a UFSJ esta comprometida.

Além de suas atividades de ensino presencial em suas unidades educacionais, a UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional, com o oferecimento de cursos na modalidade Educação a Distância e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. A UFSJ oferece cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* em vários pólos espalhados por todo o Estado de Minas Gerais, além de pólos no Estado de São Paulo.

## 2.4 Organograma

Neste subitem, encontra-se o organograma oficial da UFSJ vigente no final do exercício de referência deste relatório. Apresenta-se com uma estrutura matricial, onde as decisões são tomadas de forma colegiada. O Conselho Universitário, por meio da Resolução nº. 003 de 26/02/2007, aprovou o Organograma Institucional e Acadêmico da instituição. Posteriormente, foram aprovadas as Resoluções autorizando a criação dos *campi* Alto Paraopeba (CAP), Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) e Sete Lagoas (CSL). Em 2010, iniciou-se o processo de alteração da estrutura organizacional definindo a estruturação dos *campi* fora de sede, aprovados pelo CNE através do Parecer nº. 204/2010, DOU de 17/12/2010. A Resolução nº 004 do CONSU, de 14/03/2011, foi alterada pela Resolução nº 038 em 02/09/2013 do mesmo Conselho, a qual aprova as normas de funcionamento dos Centros como Unidades Acadêmicas da UFSJ.

A Resolução nº 046 do CONSU, de 31/10/2013, aprova a nova estrutura administrativa do *Campus* Sete Lagoas, que passa a ter sua estrutura com departamentos. Portanto, a estrutura organizacional que vigora oficialmente está representada a seguir:

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontram-se a Figura A1: Estrutura Organizacional da UFSJ, bem como o Quadro A1: Áreas/Subunidades estratégicas da UFSJ contendo suas principais competências numa descrição sucinta dos seus papeis na condução da missão da UFSJ, os titulares responsáveis e os respectivos períodos de atuação.

## 2.5 Macroprocessos Finalísticos

A UFSJ como instituição pública federal tem como modelo de gestão o modelo burocrático, cujas ações são desenvolvidas através da formalização de processos. Os processos são formalizados com o objetivo de demonstrar um conjunto de tarefas inter-relacionadas, iniciadas em resposta a uma demanda, que atinge um resultado específico para o seu público. Assim, os processos foram agrupados num conjunto de macroprocessos que permite realizar a missão e os objetivos regimentais e estratégicos na obtenção dos resultados esperados.

A seguir os cinco macroprocessos finalísticos e seu respectivo conjunto de processos bem como os indicadores/informações qualitativos previstos nestes macroprocessos para aferir os resultados.

São eles:

**Macroprocesso 1 - Ensino:** Formado por um conjunto de processos que nos permite a formação acadêmica e profissional do aluno, habilitando-o à obtenção de graus acadêmicos na forma da lei, qualificando o indivíduo para o ingresso no mercado de trabalho com qualificação profissional em nível superior.

**Macroprocesso 2** - Assuntos Estudantis: Formado por um conjunto de processo que permite a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer.

**Macroprocesso 3** - Pesquisa: Formado por um conjunto de processos que nos permite realizar pesquisas, sendo estas uma atividade básica da instituição, indissociável do ensino e da extensão, assegurada a liberdade de temas e o planejamento institucional, e tem por principal objetivo produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos

**Macroprocesso 4** - Extensão: É processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa também de forma indissociável e tem por objetivo ampliar a relação entre a instituição e a sociedade, por meio da divulgação do conhecimento, consultorias, estudos, cursos, elaboração e orientação de projetos em matéria científica, tecnológica, educacional, artística e cultural.

**Macroprocesso 5** - Desenvolvimento Institucional: Formado por um conjunto de processos que têm por principal finalidade a programação no médio e longo prazo de ações que garantam o crescimento e o desenvolvimento da instituição dentro dos preceitos do ensino público gratuito e de qualidade.

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A2: Macroprocessos finalísticos, contendo a descrição, produtos e serviços, principais clientes e subunidades responsáveis de cada macroprocesso.



### **3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**

#### **3.1 Planejamento Organizacional**

A UFSJ, na busca constante de cumprir e alinhar-se com a missão institucional de desenvolver com excelência as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável, contribuindo com a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico e tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos, vem, desde 2006, aprimorando as suas atividades administrativas e acadêmicas guiadas por um sistema de planejamento.

Nos últimos doze anos, com a adesão ao Programa EXPANDIR e ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a Universidade apresentou um crescimento expressivo de suas atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para garantir a sustentabilidade desse crescimento, a UFSJ aprimorou seus processos de planejamento e avaliação instituídos.

É válido reiterar que a UFSJ passou por uma avaliação externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2014, que resultou no processo de credenciamento com a nota 4,45 em 5 possíveis. Finalizado o processo de Recredenciamento Institucional, cuja Avaliação pela Comissão de Avaliação *in loco* foi efetivada no período de 26 a 30/05/2015, foi publicada no Diário Oficial da União - DOU, em 15/08/2016, a Portaria MEC nº 875, de 12 de agosto de 2016, que Recredencia a Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ junto ao Ministério da Educação pelo período de 8 anos, a contar da data da publicação. Nas suas considerações finais, o Relatório da Avaliação do Recredenciamento Institucional indicou um perfil “muito bom de qualidade” para a UFSJ. A obtenção do ato autorizativo de Recredenciamento Institucional habilitou a UFSJ a gozar plenamente das prerrogativas legais da autonomia universitária até o ano de 2024, quando, então, deverá solicitar novo credenciamento.

A partir da posse do Professor Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira, em 09/05/2016, como novo Reitor para o período 2016-2020 e da nomeação de novos servidores técnicos e docentes à frente de cada pró-reitoria e assessoria, iniciou-se o novo ciclo de elaboração do planejamento da gestão para o referido mandato. O Planejamento Estratégico Setorial UFSJ - PES/UFSJ 2017-2020, assim denominado pela atual gestão, é o documento que traz a missão, visão e valores, objetivos, ações e prazos, bem como os métodos de controle e acompanhamento para quatros anos da UFSJ.

Para cumprir a missão institucional, já destacada anteriormente, tendo como alicerce a Visão institucional, qual seja: "Ser reconhecida como uma instituição de ensino, pesquisa e extensão comprometida com as demandas sociais, contribuindo para a transformação social por meio da produção e encontro de saberes e conhecimentos", este novo modelo de planejamento prevê que as pró-reitorias são responsáveis pela execução das ações em suas áreas de atuação de forma integrada com as demais áreas. O modelo do planejamento orienta que cada área/unidade realize o diagnóstico situacional a partir da análise do cenário externo e interno para, então, elaborar estratégias e projetos a fim de melhor alcançar suas metas. Contido no PES/UFSJ está, também, o Plano de Gestão de Riscos, conforme previsão da Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 01/2016.

A fim de elaborar o Planejamento Estratégico da UFSJ para o referido mandato, distintamente dos anteriores, em que consultores externos à instituição foram contratados para conduzir o

processo, a atual gestão definiu que a própria instituição, por meio da equipe de planejamento da DPLAG/PPLAN, ficasse com essa responsabilidade.

Neste sentido, o termo Planejamento Estratégico pode ser entendido pela determinação de um conjunto de procedimentos e ações que visam à aplicação eficaz dos recursos de que se dispõe e/ou exploração das condições favoráveis de que porventura se desfrute, visando ao alcance de determinados objetivos. Para tanto se torna necessária a coerência entre os objetivos e as ações para alcançá-los, a otimização para utilização dos recursos orçamentários e humanos e a criação do comprometimento para a realização dessas ações e acompanhamento dos resultados.

A preparação do Planejamento Estratégico Institucional caracterizou-se pelo envolvimento da alta administração, das divisões e setores (subunidades operacionais) e participação ativa das pessoas em todo o processo, tendo como alicerces documentais o Plano de Campanha da atual gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional UFSJ – PDI/UFSJ.

Portanto, ao final do semestre de 2016, as pró-reitorias e assessorias, além do *Campus* Centro Oeste Dona Lindu – CCO, entendidos como subunidades/áreas estratégicas setoriais foram orientadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PPLAN/UFSJ e Assessoria de Gestão e Acompanhamento de Projetos Institucionais – AEGAP/UFSJ a adotar o método participativo para a construção do planejamento, ou seja, a construção derivou das bases para o topo (*bottom up*), de forma que toda a instituição pôde participar e contribuir de forma prática.

Visando a melhor operacionalização das atividades, o PES foi desenvolvido em três etapas. Protagonizadas pela Equipe de Planejamento, todas as etapas foram apoiadas e acompanhadas diretamente pela alta administração da instituição, seja com a presença do reitor, do vice-reitor ou, ainda, de pró-reitores.

Na primeira etapa foram realizados encontros presenciais com cada unidade/setorial. Nessa fase foram apresentados, pela Equipe de Planejamento, o modelo de Planejamento Estratégico Setorial da UFSJ, os conceitos de planejamento estratégico institucional, o cronograma para elaboração durante o ano de 2017 e as planilhas a serem preenchidas. As planilhas foram preenchidas com seguintes conteúdos:

- Visão geral: missão, visão, valores;
- Diagnóstico: análise do cenário externo e interno e estabelecimento de fatores críticos de sucesso;
- Definição de objetivos e elaboração da estratégia: definição de objetivos, identificação da herança, escolha da estratégia futura;
- Elaboração do plano: elaboração das ações e metas, projetos, investimentos, etc;
- Identificação e análise dos riscos.

Na segunda etapa cada unidade/setorial apresentou o conteúdo das planilhas para a equipe de planejamento que pôde tecer as críticas necessárias para ajustar os PES das unidades.

A terceira fase foi precedida do trabalho da equipe de planejamento. Utilizando os conteúdos enviados pelas unidades, a equipe extraiu dos objetivos definidos para cada unidade/setorial os 11 (onze) objetivos estratégicos da UFSJ bem como os classificou em eixos estratégicos. Esse processo foi acompanhado e referendado pela reitoria da universidade.

A partir da definição os objetivos estratégicos, foi realizada a terceira etapa no processo de elaboração do PES UFSJ. A equipe de planejamento reuniu-se novamente com todos os responsáveis pelo preenchimento dos PES das unidades. O objetivo dessa etapa foi apresentar a proposta de priorização das ações e o método de controle e acompanhamento do plano de ação.

Foram definidas, ainda, as datas para que cada unidade encaminhasse à Equipe de Planejamento a versão final do seu PES, bem como o relatório final do exercício.

Em síntese, o PES UFSJ 2017-2020 está estruturado pelos planejamentos estratégicos de suas unidades que definiram seus objetivos e ações. O cumprimento dessas ações contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais, uma vez que esses foram definidos a partir dos objetivos das unidades. O quadro abaixo apresenta a estrutura resumida do PES UFSJ.

**Quadro 1: Estrutura PES UFSJ**

<b>Visão Geral da UFSJ:</b> Missão, Visão, Valores
<b>Eixos e Objetivos Estratégicos UFSJ</b>
<b>PES das Unidades/Setoriais:</b> Diagnóstico, Objetivos e Estratégias, Plano de Ação, Análise de Riscos, Priorização, Controle e Acompanhamento

Fonte: DPLAG/UFSJ

Ressalta-se que, além de compor a estrutura do PES UFSJ, cada unidade ao elaborar seu planejamento construiu uma ferramenta de gestão que deva ser utilizada para alcançar seus objetivos específicos. O modelo proposto também tem esse caráter, pois permite que as unidades se apropriem de um instrumento que possibilite realizar gestão estratégica descentralizada e ao mesmo tempo integrada com a instituição.

A elaboração de um planejamento é a consequência da análise da situação, de ameaças e oportunidades do ambiente e dos pontos fortes e fracos da Instituição. O que se pretende com o PES UFSJ é dar uma direção e uma unidade às ações administrativas e acadêmicas que permitam aos gestores criarem uma dinâmica organizacional orientada por eixos e objetivos estratégicos institucionais claramente definidos. Os sujeitos participantes do processo coletivo de elaboração do plano se responsabilizam por suas ações, conscientes de que fazem parte de um projeto comum que depende da colaboração de cada um para a realização de seus fins.

**Eixos e objetivos estratégicos**

Os 11 (onze) objetivos estratégicos da UFSJ definidos pela gestão para serem cumpridos nos quatro anos do mandato encontram-se abaixo. Os mesmos foram classificados em dois grandes eixos estratégicos:

- Eixo Acadêmico: Excelência na graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância
- Eixo Gestão: Gestão democrática e participativa

Os objetivos estratégicos são resultados dos objetivos definidos em cada Planejamento Estratégico Setorial das unidades da UFSJ, conforme descrito anteriormente. O alcance dos 11 (onze) objetivos estratégicos que abrangem as áreas de ensino, pesquisa, extensão, administração e pessoal só será possível a partir da realização planejada das ações de cada unidade.

Eixo Estratégico/Acadêmico: Excelência na graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância

Objetivos estratégicos:

- Assegurar a excelência em ensino, pesquisa e extensão.
- Promover e fortalecer ações de permanência estudantil
- Consolidar a política de Internacionalização da instituição
- Aperfeiçoar o acompanhamento e avaliação das atividades de acadêmicas da UFSJ

Eixo Estratégico/Gestão: Gestão democrática e participativa

Objetivos estratégicos:

- Promover o desenvolvimento profissional e a qualidade de vida no trabalho
- Reorganizar (aprimorar) as áreas físicas visando sua manutenção, segurança e acessibilidade
- Garantir a inclusão e valorização de pessoas com diversidade funcional
- Promover a reestruturação administrativa com o mapeamento e definição das políticas de fluxos de processos
- Desenvolver a gestão orçamentária de forma transparente e participativa
- Aperfeiçoar os fluxos de comunicação organizacional
- Promover a governança dos sistemas e infraestrutura de tecnologia da informação

### **Gestão do PES da UFSJ**

A gestão do PES UFSJ terá como referência os Planos de Ações definidos em cada PES das unidades, conforme mencionado anteriormente. Cada unidade, elaborou seu Plano de Ação contendo suas prioridades, datas e responsável para o cumprimento de ações. As unidades elaboraram, ainda, seus métodos de controle e acompanhamento das ações, fundamental para gerir o plano.

A partir dessas informações a Equipe de Planejamento, quadrimestralmente, solicitará às unidades o relatório de cumprimento de suas ações previstas para o referido período. O relatório de cumprimento das ações deve apresentar, de forma clara, quais foram as ações realizadas, trazendo percentuais, descrições, índices e demais dados que a unidade julgue necessário para demonstrar o cumprimento do planejado. Deve conter, ainda, informações daquelas ações que não foram realizadas, a justificativa e os ajustes realizados pela unidade a fim de realizar as ações em outro momento.

A unidade deve atentar-se, também, para o Plano de Gestão de Riscos. Nele há previsão de ações a serem tomadas com a finalidade de reduzir ou mitigar possíveis interferências no cumprimento dos objetivos.

Além do relatório no período quadrimestral cada unidade, ao final de cada exercício, deverá elaborar o relatório final contendo os dados de todo o ano. A partir do relatório final as ações não realizadas servirão de base para a elaboração do plano de ação do próximo ano bem como para a priorização das ações. Dessa forma, deverão ser feitos os ajustes no plano de ação inicial considerando os aspectos limitadores para o cumprimento dos objetivos propostos.

Todas as atividades devem ser acompanhadas pela Equipe de Planejamento que tem como atribuição, acompanhar e dar o suporte necessário para as unidades desempenharem suas ações e atividades dentro do PES.

Sendo assim, os objetivos definidos e as ações realizadas por cada unidade da UFSJ, referentes ao ano de 2017, estarão expostos a seguir:

### **Assessoria de Comunicação - ASCOM**

I - Objetivo 1: fortalecer a divulgação científica da UFSJ para as comunidades externas.

Ações: criação/gravação de programas de divulgação científica para TV; retomada da Revista Quanta UFSJ; criação do canal digital de notícias UFSJ; criação do índice das pós-graduações na TV UFSJ.

Análise: foram produzidas matérias de divulgação científica para a TV UFSJ, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Para dar suporte às novas ações, visando fortalecer a divulgação científica, foi realizado um levantamento dos grupos de pesquisa e dos pesquisadores e suas respectivas áreas de atuação. Com essa lista de fontes, criou-se o piloto do que se tornará, em 2018, o Índice da Pós-Graduação, nos moldes do que foi realizado na Graduação.

Não foi possível reativar a revista de divulgação científica Quanta, na forma impressa, por falta de recursos orçamentários. Está se estudando, para o próximo exercício, o desenvolvimento de um novo projeto gráfico para uma possível versão digital.

Em relação às ações, no sentido de mostrar à sociedade quais são as contribuições da universidade pública, em nosso caso a UFSJ, e o conseqüente fortalecimento da importância da Instituição para a sociedade, o trabalho de assessoria de imprensa foi realizado com intensidade, estreitando os laços com os veículos de comunicação que atuam na área de abrangência da UFSJ.

II - Objetivo 2: fortalecer a imagem da UFSJ como instituição pública inserida nas comunidades.

Ações: atuação na Assessoria de Comunicação no Inverno Cultural; fortalecimento do projeto de extensão UFSJ Bioagradável; apoio ao projeto de extensão Jornal Delas; apoio/consultoria em comunicação a projetos da UFSJ nas comunidades; reformulação da página do Facebook; criação do Instagram; reformulação do Twitter; desenvolvimento e implementação da nova marca da Instituição e identidade visual respectiva; desenvolvimento da marca comemorativa dos 30 anos; orientação na utilização de materiais gráficos de diversos setores; criação de campanhas de conscientização de todos os integrantes da instituição quanto à responsabilidade para com o uso da imagem da UFSJ.

Análise: rotineiramente realizado pela Assessoria de Comunicação, o trabalho de fortalecimento da imagem da instituição é feito por meio de divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão feitos pelos membros da comunidade acadêmica. Dentro da própria Ascom damos apoio direto a programas e projetos de extensão como o UFSJ Bioagradável e o Jornal Delas, além de sermos os responsáveis pela Assessoria de Imprensa do Inverno Cultural.

Todos os veículos de comunicação da Casa são utilizados como meio de inserir na comunidade informações que elevam o nome da instituição. No caso do Inverno Cultural por exemplo a imagem da UFSJ é fortalecida com uma grande ação de responsabilidade social da instituição, que leva cultura e arte para um público que normalmente não tem acesso a esse tipo de coisa. Além disso, é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação cuidar da marca da UFSJ, e em

2017 o designer gráfico da Ascom realizou estudo e criou nova marca para a Universidade que foi enviada para o Consu para aprovação. Essa nova marca é parte de uma ação de modernização da comunicação da imagem da UFSJ, realizada pela Assessoria.

III - Objetivo 3: aperfeiçoar os fluxos de comunicação interna.

Ações: criação do Jornal Mural; implementação da Newsletter UFSJ; lançamento do App Notícias UFSJ; reestruturação do mailing de forma segmentada e formulação do banco de fontes.

Análise: em relação à reestruturação do mailing, foi agregada a possibilidade de envio de e-mails aos alunos da Instituição, com o apoio do NEAD. O NEAD trabalha também na finalização do App Notícias UFSJ, com previsão de lançamento no aniversário de 31 anos da Instituição, em 2018.

O Jornal Mural não foi executado por questões de inviabilidade logística.

A formulação do banco de fontes, cujo andamento foi descrito no objetivo anterior (fortalecimento da divulgação científica da UFSJ para as comunidades externas), também será aproveitada para pautar matérias voltadas à comunidade interna.

Todas essas ações empreendidas pela Ascom visam à aproximação dos servidores e discentes do que é feito na instituição.

IV - Objetivo 4: estruturar o atendimento de demandas da imprensa, inclusive em gestões de crise.

Ações: capacitação de interlocutores da UFSJ por Media Training; formulação do banco de fontes; qualificação da informação por meio de treinamentos e cursos para a equipe Ascom, visando à adequação de mensagens, linguagens e canais de comunicação aos diferentes tipos de públicos.

Análise: a capacitação dos principais interlocutores oficiais da instituição junto à mídia tem sido feita individualmente, de acordo com as demandas apresentadas. O treinamento tem sido realizado pela própria equipe da Ascom, formando fontes oficiais mais bem preparadas para representar a UFSJ em entrevistas, eventos e reuniões. Para 2018, objetiva-se realizar um treinamento com as principais chefias da Instituição, nivelando o conhecimento dessas de como se portar no campo da comunicação. Esse treinamento visa também preparar estes interlocutores para momentos de crise envolvendo a Universidade ou em assuntos relacionados diretamente à educação.

A formulação do banco de fontes necessita deste trabalho de Media Training quando o assunto é relacionado à gestão. O material humano levantado por meio desta ação será disponibilizado através do futuro Sistema de Apoio à Comunicação Integrada da UFSJ (Saci). A implantação desse sistema também permitirá uma melhor gestão de demandas e maior facilidade na emissão de relatórios para a Reitoria.

A qualificação da equipe ainda não foi realizada, por falta de recursos orçamentários, o que prejudica novas empreitadas para melhoria da comunicação institucional, bem como adequação de mensagens, linguagens e canais de comunicação aos diferentes tipos de públicos.

V - Objetivo 5: fortalecer o trabalho de execução de cerimoniais dos eventos da instituição.

Ações: participação na elaboração e estruturação dos eventos oficiais da casa.

Análise: a Assessoria de Comunicação da UFSJ manteve da mesma forma o trabalho nessa área. Todas as unidades da casa tem a possibilidade de demandar apoio na realização de seus eventos, como orientações que partem da pré produção e chegam até a apresentação do evento caso seja necessário algum tipo de cerimonial. Porém, não foi possível modificar a forma como são realizadas as refeições de grau da instituição, já que dependemos de outro setor, Dicon, que tem suas próprias regras e ainda não se adequou às propostas de unificação eventos feitas pela Assessoria de Comunicação.

### **Campus Centro-Oeste Dona Lindu - CCO**

Para que se consiga manter a excelência no ensino, pesquisa e extensão foram propostas diversas ações que visam a manutenção da infra-estrutura das salas de aula e equipamentos, a finalização e a construção de novas unidades de ensino e pesquisa como o CTInfra II e o Bloco F, a ampliação dos cursos de pós-graduação *lato* e *strictu sensu*, a internacionalização da pós-graduação, a avaliação dos motivos de evasão discente e atividades para redução da evasão, implementação de curso de ciências biológicas e fortalecimentos dos Pets. Também foram previstas ações para manutenção e ampliação dos campos de prática dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica, por meio da realização de reuniões com empresas, hospitais e a tentativa de Cessão do Hospital Regional de Divinópolis para UFSJ. Foram ainda delineadas atividades voltadas para melhoria da gestão de recursos como avaliação de contratos e convênios, campanhas de conscientização de docentes, discente e técnicos em relação à economia de água, energia elétrica e utilização consciente de insumos e equipamentos de trabalho. A qualificação dos servidores também foi prevista, por se entender que é indissociável para que se mantenha a excelência no ensino e pesquisa, assim foram propostas ações de capacitação com cursos de complementação profissional, elevação da titulação dos docentes do *campus*, e qualificação dos técnicos administrativos e técnicos de laboratório.

I - Objetivo 1: Fortalecer as ações visando à manutenção, recuperação e ampliação da infraestrutura utilizada no ensino, pesquisa e extensão

Ações previstas para 2017: realizar atividades de manutenção preventiva e de sustentabilidade; manutenção dos equipamentos audiovisual das salas de aula; manutenção de carteiras, quadros e ventiladores; levantamento dos equipamentos de laboratório do CCO e regulamentação das normas de utilização dos mesmos de acordo com a resolução 47/2012 CONSU; criação da área de lazer do CCO/Divinópolis Tennis Clube.

Análise Qualitativa: foram realizadas as seguintes atividades - podas de árvores para evitar queda de energia; troca e manutenção da iluminação externa; demarcação e pintura das vagas de estacionamento; implantação de coleta de água de destiladores de laboratórios; pintura e manutenção das salas de aula; manutenção de todos os equipamentos audiovisual de todas as salas de aula, auditório e móvel; troca de carteiras danificadas e ventiladores inutilizados e manutenção dos demais; levantamento patrimonial de todos os bens adquiridos de 2008 até 2017; instalação de bancos e mesas de jogos nas áreas externas e nos hall dos prédios; estabelecimento de parceria com o Divinópolis Tênis Clube para prática de esporte e lazer para toda comunidade acadêmica.

II - Objetivo 2: Buscar a excelência de pesquisa e extensão; Manter a excelência de ensino (graduação e pós-graduação);

Ações previstas para 2017: Cessão do Hospital Regional Divinópolis; internacionalização da pós-graduação; ampliação dos programas de residência e aumento de vagas; aprovação dos cursos de doutorado em Ciências Farmacêuticas e Enfermagem; avaliação dos motivos de evasão de discentes e realização de ações para diminuir sua taxa; garantia que todas as aulas práticas de todas as disciplinas sejam ministradas; garantia que todas as salas de aula estejam com seus equipamentos audiovisuais funcionando corretamente; reformulação do PP de Bioquímica; implantação do curso de Ciências Biológicas, realização de reuniões para apresentação dos cursos para fortalecer e ampliar vínculos com empresas, indústrias, instituições onde os estágios curriculares possam ser realizados; descentralização dos recursos e processos da PROPE.

Análise Qualitativa: foram realizadas as seguintes atividades - Participação de professores e alunos em congressos internacionais, vinda de professores de outros países para palestras e parcerias, vinda de aluno Irlandês para estágio de um ano no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, ida de alunos para estágio no exterior (México, Nova Zelândia); organização dos calendários e horários de aulas práticas; escala de técnicos para atender as demandas das aulas; disponibilização de material de consumo e permanente para os laboratórios; levantamento do números de alunos matriculados, desistentes e de trancamentos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Bioquímica; reunião com os coordenadores dos respectivos cursos; proposta de mudança de PP dos cursos de enfermagem, farmácia e bioquímica e discussão para implantação de turno único para os respectivos cursos; participação do CCO no Empreende Ação; reunião de Coordenadores para ampliação de vagas de estágio.

As seguintes atividades não foram realizadas: Cessão do Hospital Regional Divinópolis; ampliação dos programa de residência e aumento de vagas; aprovação dos cursos de doutorado da Ciências Farmacêuticas e Enfermagem; Implantação do curso de Ciências Biológicas; descentralização dos recursos e processos da PROPE.

III - Objetivo 3: Fortalecer a gestão de pessoas.

Ações previstas para 2017: levantamento de interesse de qualificação profissional; capacitação docente , inclusive com ciclos de estudos em docência no ensino superior, divulgação de ações pedagógicas inovadoras e entre outras;

Análise Qualitativa: foram realizadas as seguintes atividades - Atualização do levantamento com cronogramas e critérios para todos os servidores do CCO; Finalização do DINTER da enfermagem com defesa de 100% dos professores matriculados.

IV - Objetivo 4: Fortalecer a gestão orçamentária

Ações previstas para 2017: Avaliação de contratos e convênios; Orçamento de despesas básicas (Luz, água) do *Campus*; campanha de conscientização de docentes, discente e técnicos em relação a economia de água, energia elétrica e utilização consciente de insumos e equipamentos de trabalho; estimular a criação de programas de pós-graduação lato sensu para captação de recurso.

Análise Qualitativa: foram realizadas as seguintes atividades - Acompanhamento de todos os contratos e convênios do CCO com indicação e acompanhamento por fiscais; contenção de gastos com economia de água, luz e materiais através de campanhas permanentes; reuso de água de laboratório; contenção de gastos com economia de água, luz e materiais através de campanhas permanentes.



## **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PPLAN**

### **I - Objetivo 1: Realizar a reestruturação da PPLAN**

Ações previstas para 2017: 1- Levantamento de problemas e situações físicas na PPLAN, 2-Levantamento de problemas e situações administrativas na PPLAN, 3- Definição do novo organograma (priorizando as criações dos setores de convênio e de planejamento), 4- Definição da estrutura de pessoal, física, de processos e atribuições de acordo com o novo organograma, 5- Implantar o novo organograma.

Análise Quantitativa: 1 ação realizada, 1 não realizada e 5 ações em andamento.

Análise Qualitativa: A Comissão de Ocupação do Espaço Físico do CSA foi nomeada pela Portaria nº 550/2016 e tinha como objetivo readequar as salas de trabalho administrativas no *Campus* Santo Antônio. Apesar do trabalho não ter sido realizado conforme pretendido no prazo estipulado pela Comissão, no âmbito da UFSJ, a PPLAN por própria iniciativa mapeou a demanda de problemas e situações físicas e administrativas da Pró-reitoria. Esse mapeamento culminou na necessidade da criação dos setores de Convênio (de forma a se separar do setor de Contratos) e na criação do setor de Planejamento. Foram recebidas duas servidoras para comporem o setor de Convênios, porém a criação oficial do Setor de Convênios e Apoio a Projetos encontra-se em tramitação no CONSU e do Setor de Planejamento, encontra-se em discussão. Os esforços do Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento concentram-se em definir o novo organograma, implantá-lo e definir a estrutura de pessoal, física, de processos e atribuições de acordo com esse novo organograma. Essas ações estão em discussão com a Reitoria e por este motivo não foram concluídas.

### **II - Objetivo 2: Implantar o Plano de Logística Sustentável inserido na agenda ambiental da administração pública - Agenda A3P**

Ações previstas para 2017: 1- Definir entre 5 e 10 membros para compor a comissão gestora de implantação, 2- Solicitar emissão de portaria à reitoria, 3- Solicitar divulgação da comissão e trabalhos pelo correio@, 4- Integrar o PLS com as ações em desenvolvimento na UFSJ, 5- Fomentar a comissão com informações e instruções visando o planejamento dos trabalhos, 6- Definição do método de acompanhamento e monitoramento do plano de ação, 7- Estabelecer os indicadores de sustentabilidade para acompanhamento.

Análise Quantitativa: 2 ações não realizadas, 1 ação em andamento e 4 reprogramadas para 2018.

Análise Qualitativa: as ações referentes ao Plano de Logística Sustentável da UFSJ estão contidas no PES PPLAN porém previstas em sua maioria para abril e maio de 2018, uma vez que dependem de nomeação de comissão gestora de implantação. O objetivo foi dividido em cinco fases, a saber: comissão gestora, avaliação e monitoramento, diagnóstico, plano de gestão sócio-ambiental, sensibilização e capacitação, sendo as duas primeiras previstas para serem realizadas pela PPLAN enquanto as três últimas deverão ser realizadas pela comissão nomeada.

### **III - Objetivo 3: Implantar o Orçamento Participativo na UFSJ**

Ações previstas para 2017: 1- Receber os relatórios com os dados elaborados pelo NTINF (DADOS: disciplinas x professor; disciplinas x departamento; número de vagas disponibilizadas; número de matriculados e números de concluintes), 2- Agregar à matriz das coordenadorias índices que relacionem as variáveis acima para finalização da matriz dos departamentos, 3- Apresentação das matrizes das coordenadorias e departamentos para pró-reitor e reitor para

aprovação e ajustes, 4- Submissão para PROEN para posterior apresentação à Congregação para críticas e ajustes, 5- Realizar os ajustes sugeridos pelos reitor, vice-reitor e pró-reitor de ensino e apresentar nova versão em reunião na reitoria, 6- Apresentação das matrizes da coordenação e departamentos para a equipe da Reitoria, 7- Submissão à Congregação das matrizes, 8- Plenárias para apresentação das matrizes para comunidade, 9- Aplicação da matriz para distribuição orçamentária, 10- Definição de cronograma e modelo de audiências públicas para escolha de ações prioritárias anuais.

Análise Quantitativa: 3 ações realizadas e 3 ações em andamento

Análise Qualitativa: o terceiro objetivo contou com a realização de etapas importantes para a implantação do orçamento participativo. As matrizes de coordenação e departamento para alocação de recursos orçamentários deu um grande salto de sua versão inicial para a avançada, seguindo as sugestões de revisão da Reitoria e Pró-reitoria de Ensino de forma a melhor representar a realidade UFSJ. Assim foram estabelecidos prazos posteriores para 2018 de forma a atender a elaboração das Matrizes com qualidade. As mesmas serão submetidas à Congregação da UFSJ e comunidade em 2018 e sua efetiva implantação está prevista para 2019.

#### IV - Objetivo 4: Elaborar o PDI (2019-2023)

Ações previstas para 2017: 1- Identificar a data limite de postagem do PDI (2019-2023), 2-Conhecer a ferramenta FORPDI, 3- Avaliar a experiência do PES e definir um modelo para aplicar na elaboração do PDI, 4- Solicitar montagem de comissão.

Análise Quantitativa: 2 ações realizadas, 2 ações não realizadas

Análise Qualitativa: O PDI 2019-2023 deverá ser apresentado até dezembro de 2018. As ações previstas de avaliar a experiência do PES, definir um modelo para aplicar na elaboração do PDI e solicitar montagem de comissão foram adiadas para abril de 2018 pelo fato de que até março de 2018 a PPLAN estará engajada nos relatórios de prestação de contas ao TCU e então será avaliada a conformidade do ciclo PES de 2017 para que seja aprovado um modelo de trabalho para PDI.

#### V - Objetivo 5: Elaborar e acompanhar o Plano Estratégico Setorial - PES (2016-2020), englobando o Plano de Gestão de Riscos, Integridade e Governança Institucional

Ações previstas para 2017: 1- Definição do modelo do PES - reuniões AGEAP e DPLAG, 2-Definição do cronograma de apresentações às Unidades, 3- Elaboração das apresentações, 4- Primeiro encontro: Apresentações às unidades (cenário atual, do módulo de orçamento e do metodologia de preenchimento do PES), 5- Segundo encontro: Apresentações das unidades à equipe de planejamento, 6- Envio dos PES à DPLAG para compilação e consolidação do PES UFSJ, 7- Apresentação do Planejamento Estratégico da UFSJ à Reitoria e aos Pró-reitores, 8- Terceiro encontro: Audiências públicas para definição da priorização 2017, 9- Definição do método de acompanhamento das ações e resultados, 10- Acompanhamento efetivo das ações e resultados, 11- Firmar o cronograma do novo ciclo PES para 2018, 12- Solicitar às unidades o relatório de gestão final do PES 2017.

Análise Quantitativa: 11 ações realizadas, 1 ação em andamento

Análise Qualitativa: O acompanhamento e controle dos resultados previstos nas ações foi feito via atualização dos planos de ação em excel. Todas as ações previstas para o objetivo 5 foram

realizadas, exceto firmar o cronograma do novo ciclo PES para 2018, uma vez que a partir desta ação deverá ser difundido às unidades o cronograma do PES 2018. A proposta foi discutida em reunião porém não firmada ou divulgada. Portanto ainda encontra-se em andamento.

VI - Objetivo 6 - Melhorar os processos/procedimentos administrativos da PPLAN para atingir maior qualidade das atividades executadas.

Ações previstas para 2017: 1- Relatório de Gestão - Consultar a página e-contas do TCU para verificar as orientações preliminares para preenchimento do RG, 2- Relatório de Gestão - Demandar antecipadamente às unidades os dados para relatório de gestão TCU e definir data para recebimento destes dados até 20/12/2017, 3- Preparar página na plataforma Moodle como principal ferramenta de comunicação com os principais atores envolvidos em cada processo, 4- Controle de despesas - Aprimoramento do controle de execução das despesas através do SIAFI com apoio da ferramenta do Tesouro Gerencial, 5- Cadastro, acompanhamento e prestação de contas dos TEDs (Termo de Execução Descentralizada) no SIMEC, 6- Utilização do SIMEC como ferramenta oficial de controle do orçamento e acompanhamento das ações orçamentárias, 7- Proposta de distribuição orçamentária interna para ser submetida ao CONDI, 8- Indicadores do TCU - pedido de informações às unidades para elaboração dos indicadores do TCU para lançamento no SIMEC, 9- Definição do calendário anual de 2018 de ajustes e remanejamentos orçamentários das unidades, 10- Distribuição orçamentária - definição dos padrões para distribuição orçamentária interna, pautado em procedimentos padronizados, 11- Transcrição dos procedimentos de rotina para manuais de procedimento, 12- Contratos e convênios - Redefinição de controle para acompanhamento da vigência contratual, 13- Estudos para maior eficiência dos serviços contratados, 14- Reunião com os Pró-Reitores PPLAN e PROAD para definição de capacitação dos Fiscais Contratuais, 15- Definição de datas da capacitação de fiscais contratuais, 16- Definição e implantação dos documentos padronizados, 17- Utilização do SICONV como ferramenta de acompanhamento e controle dos convênios.

Análise Quantitativa: 7 ações realizadas, 1 ação não realizada e 8 ações em andamento

Análise Qualitativa: Neste objetivo estão contidas ações dos diversos setores da PPLAN, quais sejam Setor de Planejamento Orçamentário - SEPLO, Setor de Orçamento - SETOR e Setor de Contratos e Convênios - SECOC. Algumas observações se fazem necessárias: a página na plataforma Moodle foi preparada como sendo a principal ferramenta de comunicação com os principais atores envolvidos em cada processo, porém o endereço eletrônico do Planejamento também foi bastante utilizado por estes servidores.

Para o aprimoramento do controle de execução das despesas através do SIAFI com apoio da ferramenta do Tesouro Gerencial é necessário curso presencial do Tesouro Gerencial em 2018. O controle de despesas é feito somente via SIAFI. A planilha de controle de todas as despesas da UFSJ está sendo aprimorada anualmente, porém sem o uso da ferramenta Tesouro Gerencial.

Para cadastro, acompanhamento e prestação de contas dos TEDs (Termo de Execução Descentralizada) no SIMEC, o planejado foi realizado porém esta ação se repete ao longo do exercício atendendo as demandas da UFSJ e as prestações de contas feitas até 60 dias após o vencimento de cada TED.

A proposta de distribuição orçamentária interna para ser submetida ao CONDI é ação anual, portanto para 2018 já foi elaborada para apresentação ao Conselho Diretor - CONDI.

No que se refere à definição do calendário anual de 2018 de ajustes e remanejamentos orçamentários das unidades, foi definido em parte, pois a Portaria do MPOG de encerramento de

exercício é disponibilizada a partir de outubro do ano. O calendário interno já está definido de acordo com os repasses recebidos.

A transcrição dos procedimentos de rotina para manuais de procedimento, redefinição de controle para acompanhamento da vigência contratual, estudos para maior eficiência dos serviços contratados, definição e implantação dos documentos padronizados e utilização do SICONV como ferramenta de acompanhamento e controle dos convênios dependem da definição da nova estrutura da PPLAN e da criação do setor de Convênios.

As ações previstas de reunião com os Pró-Reitores PPLAN e PROAD para definição de capacitação dos Fiscais Contratuais e definição de datas da capacitação de fiscais contratuais justificam-se pela realização da reunião porém não haverá capacitação dos fiscais de contrato além daquela feita em curso de agosto/2017 administrado por palestrante via Plano de Capacitação da UFSJ.

### **Pró-reitoria de Administração - PROAD**

I - Objetivo 1: Promover a conclusão da implantação dos módulos do SIPAC relacionados à PROAD

Ações previstas para 2017: Solicitar à alta administração caminhos para o sucesso da implantação do SIPAC (Exercício 2017); Elaborar manuais de utilização do sistema SIPAC por usuários externos à PROAD (Exercícios 2017 e 2018); Treinar os usuários internos para que manuseiem corretamente os respectivos módulos (Exercícios 2016 a 2018); Buscar junto ao NTINF suprimento para resoluções das eventuais dificuldades e falhas do sistema na implantação dos módulos (Exercícios 2016 a 2018).

Análise Qualitativa: Foram realizadas diversas reuniões com a alta administração que tem apoiado os caminhos que estão sendo conquistados para o sucesso da implantação do SIPAC. Destaca-se, entre eles, e como sendo uma das ações, a elaboração de manuais que se concretizaram no exercício de 2017 relacionados aos seguintes Módulos do SIPAC: Patrimônio, Almoxarifado, Contabilidade e Transporte. As demais ações previstas para a consecução do Objetivo 1, encontram-se em andamento, tendo em vista que são tarefas contínuas no decorrer dos exercícios em que se baseia o PES PROAD.

Análise Quantitativa: quantitativamente, em relação à elaboração de manuais para a correta utilização dos Módulos do SIPAC temos o que se segue:

- Manuais elaborados pelo Setor de Patrimônio para a realização de recolhimento de bens, envio de bens para outra Unidade, recebimento de bens vindos de outra Unidade, abertura de chamados patrimoniais, consulta de bens em cada Unidade, consulta de tombamentos antigos, consulta de Inventário da Unidade, acautelamento de bens, devolução de bens acautelados, lançamento de Nota Fiscal de material permanente, e, por fim, procedimentos para a realização do levantamento patrimonial de cada uma das Unidades da UFSJ, disponíveis na página: [https://ufsj.edu.br/dimap/manuais\\_sepap.php](https://ufsj.edu.br/dimap/manuais_sepap.php) ;

- Manuais elaborados pelo Setor de Almoxarifado para a requisição de material, concessão de autorizações, a consulta ao catálogo de materiais, a inclusão de novos itens ao catálogo de materiais, solicitação de Empenho em Atas de Registro de Preços, bem como para a autorização de saldo em Atas de Registro de Preços, disponíveis na página: [https://ufsj.edu.br/dimap/setor\\_de\\_almoxarifado.php](https://ufsj.edu.br/dimap/setor_de_almoxarifado.php) ;

- Manual elaborado pelo Setor de Transporte para cadastrar requisição de transporte, acompanhar a requisição, bem como para alterar a requisição, disponíveis na página: <https://ufsj.edu.br/dipre/transporte.php> ;

- Manual elaborado pelo Setor de Contabilidade para a emissão de processo de pagamento e de despacho, disponível na página: <https://ufsj.edu.br/difin/manuais.php> .

## II - Objetivo 2: Promover a execução da reestruturação física das áreas administrativas da UFSJ

Ações previstas para 2017: Criação da Comissão de reestruturação física das áreas administrativas; Levantamento de funções, fluxos e demandas das áreas administrativas; Elaboração de levantamento das estruturas existentes atualmente; Elaboração de Projeto dos Layouts para reestruturação das áreas administrativas.

Análise Qualitativa: Entre as ações previstas para 2017 para a consecução do Objetivo 2 do PES PROAD, houve um sucesso quase integral em suas realizações, restando apenas a conclusão do Projeto dos Layouts para reestruturação das áreas administrativas que, entretanto, já está em andamento. Não restou possível a conclusão do referido projeto até o momento tendo em vista tratar-se de uma tarefa complexa e que requer tempo e, com o surgimento de outras demandas urgentes e imprevisíveis que tiveram que ser priorizadas, necessariamente houve o adiamento da conclusão do projeto em questão considerando o planejamento no tempo feito no PES PROAD.

## III - Objetivo 3: Promover as políticas de acessibilidade da UFSJ garantindo o acesso incondicional e irrestrito de toda a comunidade acadêmica

Ações previstas para 2017: Elaboração de Projetos para a construção de arruamentos, rampas, passeios e outros.

Análise Qualitativa: A ação acima, prevista para ser realizada em 2017, encontra-se em andamento. A sua não conclusão até o momento tem causa no fato de ser uma tarefa com alto grau de complexidade e também na insuficiência de servidores capacitados em relação às normas técnicas que envolvem o objetivo. Além destas destas dificuldades, soma-se o fato de a UFSJ possuir muitos prédios antigos que não possuem acessibilidade e, portanto, teremos um trabalho contínuo ao longo de um período mais longo e condicionado à disponibilidade orçamentária para contratação das obras,

## IV - Objetivo 4: Implementar os sistemas de sinalização visual dos espaços físicos e das edificações para proporcionar a facilitação de acesso às dependências e a melhoria do fluxo na circulação das vias, bem como a implementação da Política de Gestão dos estacionamentos dos *Campi*

Ações previstas para 2017: Elaboração de Projeto de sinalização visual dos espaços físicos; Contratação de empresa para fornecimento de tinta e placas de sinalização dos estacionamentos e áreas de trânsito; Execução através de mão de obra de manutenção predial a pintura dos estacionamentos e áreas de trânsito; Instalação das placas de sinalização visual; Contratação de empresa para aquisição de placas de identificação visual das edificações e áreas internas; Instalação das placas de identificação visual das edificações; Apresentar modelo de ordem de serviço como projeto piloto para controle de acesso de veículos e de estacionamento no *campus* Santo Antônio viabilizando a Política de Gestão.

Análise Qualitativa: O objetivo trata da implementação de sinalização visual nos diversos espaços físicos da UFSJ: espaços abertos, edificações e estacionamentos. Em que pese todas as ações relativas à consecução do objetivo 4 do PES PROAD terem sido planejadas para serem

realizadas em 2017, o atraso na elaboração dos projeto de sinalização visual dos espaços físicos, que se deu por falta de servidores disponíveis para a execução da tarefa, ocasionou o atraso das etapas subsequentes. Entretanto, em relação às ações relacionadas à sinalização visual dos estacionamentos, em sua maioria, puderam ser executadas, quais sejam:

- Elaboração do projeto de sinalização visual para os estacionamentos do CSA, e, envolvendo esta ação, tem-se pronto o projeto do modelo piloto de sinalização visual dos demais *campi*.
- Contratação de empresa para fornecimento de tinta e placas de sinalização dos estacionamentos e áreas de trânsito, tendo sido realizada a aquisição para o CSA;
- Contratação de empresa para aquisição de placas de identificação visual das edificações e áreas internas, sendo que as placas já foram adquiridas para atender ao CSA, CDB e CTAN, sendo que o CTAN já teve sua placas de sinalização instaladas e início de 2018 seguirá a ação no CDB e CSA.
- Apresentar modelo de ordem de serviço como projeto piloto para controle de acesso de veículos e de estacionamento no *campus* Santo Antônio viabilizando a Política de Gestão. A ação está em andamento, tendo em vista que a minuta da Ordem de Serviço já foi apresentada, porém ainda não foi implementada, tendo em vista que encontra-se em análise pela gestão e a previsão de início da ação é início de 2018.

Assim, como trata-se de um objetivo extenso em suas diversas ações, porém de extrema importância para a organização visual dos *campi* da UFSJ e facilitação do fluxo de pessoas e de veículos, a sua execução tem ocorrido por etapas dentro do que é possível, tendo em vista, principalmente, a falta de tempo hábil dos servidores capacitados e as limitações orçamentárias.

V - Objetivo 5: Concluir as edificações em andamento dos *Campi* da UFSJ, bem como implementar novas edificações

Ações previstas para 2017: Elaboração de projeto arquitetônico executivo do Restaurante Universitário do CSA; Contratação de empresa para elaboração de projetos executivos complementares do Restaurante Universitário do CSA; Contratação de empresa para execução da obra do Restaurante Universitário do CSA; Manter a fiscalização das obras em andamento (exercícios de 2016 a 2020).

Análise Qualitativa: Em relação à manutenção da fiscalização das obras em andamento, como trata-se de ação contínua até a conclusão das obras fiscalizadas, tal ação vem sendo, portanto, executada ininterruptamente. As demais ações previstas para 2017, apesar de não ter havido tempo hábil para esperada conclusão, encontram-se em andamento. A licitação para contratação de empresa para execução da obra do Restaurante Universitário do CSA está em andamento e outras licitações de obras foram concluídas com louvor, sendo que as obras para construção do arruamento do CDB, nova subestação de energia do CTAN, adequação do espaço para abrigar o novo DATACENTER, bem como as adequações do novo biotério no CTAN já estão em andamento.

VI - Objetivo 6: Promover o aperfeiçoamento dos serviços de limpeza, conservação e manutenção predial, incluindo as reformas, as melhorias e as adequações que se fizerem necessárias, proporcionando um maior conforto aos usuários

Ações previstas para 2017: Todas as ações previstas para a consecução do objetivo 6 do PES PROAD estão previstas para serem realizadas no exercício de 2018.

Análise Qualitativa: Em que pese o planejamento para o início das ações no exercício de 2018, o Setor de Serviços Gerais, responsável pela organização dos serviços terceirizados de limpeza, conservação e manutenção, manteve a sua conduta de controle em relação à prestação desses

serviços, buscando atender com qualidade, dentro do possível, as expectativas dos usuários. Foi feito uma pesquisa de satisfação do usuário e o resultado ficou dentro das expectativas do bom atendimento.

VII - Objetivo 7: Promover a melhoria da segurança geral dos *Campi* da UFSJ, incluindo a melhoria da iluminação e a implantação de sistemas de câmera nos locais mais críticos, bem como promover o combate a incêndio

Ações previstas para 2017: Termo de referência para manutenção preventiva e corretiva para o Circuito Fechado de TV -CFTV; Termo de referência para contratação de empresa especializada em elaboração de projeto básico para instalação do CFTV; Termo de referência para contratação de empresa especializada para instalação de CFTV em sistema de comodato; SRP para aquisição de bastão de ronda; Mapeamento CTAN; Mapeamento CDB; Mapeamento CSA; Solicitar a instituição de uma comissão permanente de segurança, a fim de discutir coletivamente os assuntos pertinentes; Otimização da jornada dos vigilantes - substituir postos 12 x 36, ociosos nos fins de semana, por vigilantes 44 horas semanais; Estabelecer parcerias com Instituições de segurança públicas e privadas, universidades ou outros órgãos congêneres, com políticas de segurança implantadas, objetivando o aperfeiçoamento das atividades; Pesquisar e promover protocolo de segurança como referência para adoção de procedimento operacional padrão para atuação da equipe de segurança; Definir pontos para implantação de controle eletrônico de ronda; Realizar pesquisa de satisfação do serviço de vigilância, por *campus*, com o intuito de mensurar a qualidade dos serviços, apurando também críticas, sugestões, e áreas que pela visão da comunidade, necessitam de maior atenção da vigilância; Elaborar e distribuir cartilha com dicas de segurança a ser disponibilizada em meio digital e físico a toda comunidade acadêmica, principalmente aos alunos; Solicitar confecção de projeto para instalação de câmeras de segurança; Solicitar junto à PROAD a elaboração e implementação de projeto de combate a incêndio; Elaboração de projeto de iluminação externa, abrigos de ônibus e locais para depósito de resíduos do CAP;

Análise Qualitativa: Diante da incontestável importância que envolve o objetivo 7 do PES PROAD, já que trata da segurança geral dos *Campi* da UFSJ, planejou-se que todas as ações fossem realizadas no exercício de 2017. Entretanto, são ações complexas e que demandam altos custos para serem executadas. Assim, as ações estão sendo realizadas dentro do possível. Temos como realizadas as seguintes ações:

- Termo de referência para manutenção preventiva e corretiva para o Circuito Fechado de TV-CFTV;
- Termo de referência para contratação de empresa especializada para instalação de CFTV em sistema de comodato;
- Mapeamento CTAN;
- Mapeamento CDB;
- Definidos pontos para implantação de controle eletrônico de ronda;
- Realizar pesquisa de satisfação do serviço de vigilância, por *campus*, com o intuito de mensurar a qualidade dos serviços, apurando também críticas, sugestões, e áreas que pela visão da comunidade, necessitam de maior atenção da vigilância;
- Foi elaborado e distribuído cartilhas com dicas de segurança sendo disponibilizada em meio digital e físico a toda comunidade acadêmica, principalmente aos alunos;
- Nos *campus* CDB e CTAN houve ampliação e melhoria na iluminação externa resultando em maior segurança dos usuários;

As seguintes ações encontram-se em andamento:

- Mapeamento CSA, pois não houve tempo hábil para que fosse concluído junto com o mapeamento realizado no CTAN e no CDB;
- Solicitar a instituição de uma comissão permanente de segurança, a fim de discutir coletivamente os assuntos pertinentes, que, apesar de ainda não ter sido instituída, já estão sendo discutidas junto à alta administração os possíveis membros para compô-la;
- Estabelecer parcerias com Instituições de segurança públicas e privadas, universidades ou outros órgãos congêneres, com políticas de segurança implantadas, objetivando o aperfeiçoamento das atividades. Como trata-se de ação que demanda tempo e disponibilidade de outras instituições, ainda não pode ser concluída, entretanto vem sendo realizados diversos contatos pelo Setor de Segurança Institucional neste sentido;
- Pesquisar e promover protocolo de segurança como referência para adoção de procedimento operacional padrão para atuação da equipe de segurança. Como trata-se de ação que demanda dedicação de tempo, e diante das diversas atribuições do Setor de Segurança Institucional, tal ação vem sendo realizada à medida do possível;
- Solicitar confecção de projeto para instalação de câmeras de segurança; Solicitar junto à PROAD a elaboração e implementação de projeto de combate a incêndio; Elaboração de projeto de iluminação externa, abrigos de ônibus e locais para depósito de resíduos do CAP. Em relação a essas três últimas ações arroladas e previstas para 2017, estão sendo levantados estudos para que tais projetos sejam elaborados com o máximo de eficiência.

VIII - Objetivo 8: Promover a melhor distribuição e utilização da telefonia e promover o investimento na melhoria da qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica

Ações previstas para 2017: Análise das demandas de telefonia; Planejamento na redistribuição de ramais disponibilizados; Adequação do coordenograma da subestação, no CSA, CTAN e CSL, contemplando no mesmo os transformadores das novas edificações que foram construídas, inclusive com aumento de demanda contratada, de forma a suprir satisfatoriamente a nova realidade do *campus*.

Análise Qualitativa: As duas primeiras ações, planejadas para serem realizadas ao longo dos exercícios de 2016 a 2020, são ações contínuas, tendo em vista o surgimento de novas demandas de telefonia constantemente, seja pelo aumento da demanda interna das unidades já existente, ou pelo surgimento de novos setores etc. Assim, estão ininterruptamente em execução. Em relação à terceira ação, prevista para dezembro de 2017, estão sendo levantados os estudos das exatas necessidades para que sejam supridas satisfatoriamente tendo em vista a atual demanda energética do CSA, CTAN e CSL, sendo que no CTAN já ocorreu a contratação da empresa para executar as obras da nova subestação de energia.

IX - Objetivo 9: Melhorar a qualidade do trabalho dos servidores

Ações previstas para 2017: Solicitar a capacitação dos servidores; Informação e treinamento aos usuários internos sobre os programas utilizados pelos setores vinculados às Divisões e Coordenadoria da PROAD; Desenvolver o trabalho em equipe de modo a disseminar o conhecimento aos demais servidores.

Análise Qualitativa: Todas as ações planejadas para a consecução do objetivo 9 do PES PROAD são contínuas. A capacitação e o treinamento dos servidores são de extrema importância para a realização dos trabalhos diários dentro dos setores. Em que pese a maioria das ofertas de cursos de capacitação por instituições privadas serem altos, no ano de 2017 surgiram oportunidades de cursos com preços justos e praticáveis dentro do orçamento disponível, além de cursos



promovidos gratuitamente pela ESAF, o que possibilitou uma melhoria da capacitação em alguns setores da PROAD neste ano.

X - Objetivo 10: Registrar os atos e os fatos da execução orçamentária, financeira e patrimonial de forma regular e no menor tempo possível

Ações previstas para 2017: Solicitar à Administração definição das atribuições dos setores. - Reforma Administrativa; Auxiliar na elaboração dos manuais e regimentos.

Análise Qualitativa: A solicitação junto à alta administração da Reforma Administrativa já foi realizada. É certo que trata-se de objetivo completo, já que trata da estrutura organizacional da UFSJ, o que requer cautela em sua execução. Em relação à segunda ação, já foi realizada pela PROAD uma proposta de alteração no Regimento Interno da PROAD, o que, sendo aprovado, implicará em uma reforma do Regimento Geral da UFSJ. Entretanto, para ser aprovado, depende das providências relativas à eventual Reforma Administrativa.

XI - Objetivo 11: Aprimorar o controle de distribuição e de utilização do espaço físico dos *Campi* da UFSJ

Ações previstas para 2017: Todas as ações previstas para a consecução do objetivo 11 do PES PROAD estão previstas para serem realizadas no exercício de 2018.

Análise Qualitativa: Em que pese o planejamento para o início das ações no exercício de 2018, o Setor de Apoio Logístico atua ininterruptamente no controle e na organização das concessões de espaço físico da UFSJ, apesar, entretanto, da escassez de instrumentos que dificultam tal controle, tendo em vista principalmente o aumento considerável na demanda por salas, espaços e afins.

### **Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE**

I - Objetivo 1: Contribuir para a permanência e formação dos discentes de graduação presencial, por meio de ações sócio-acadêmicas.

As ações previstas para 2017 e relacionadas com este objetivo foram:

a) Consolidar e aprimorar, em todos os *campi*, os programas de assistência à saúde (física, mental, bucal e oftalmológica)

**Quadro 2: Credenciamentos vigentes ligados ao SEASE**

<b>CLÍNICA/PROFISSIONAL</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PROCESSO N°</b>
Clínica de Psicologia e Fonoaudiologia Ltda (Rosani e Selene)- (psicologia)	SEDE	R\$ 97.944,00 R\$ 81,62/atendimento	23122.014271/15-56
Natália de Resende Carvalho (perita bucal)2015NE802477	SEDE	R\$ 14.220,00 R\$ 40,00/consulta	23122.104956/14-11
Alessandra Silva Santos (oftalmologista)	SEDE	R\$ 17.991,60 R\$ 95,70/atendimento	23122100899/14-92
OFTDERM – Oftalmologia e Dermatologia Ltda - (oftalmologia)	CSL	R\$ 3.062,40 R\$ 95,70/atendimento	23122.100899/14-92
Kênia Freitas Teixeira (perita bucal)	CSL	R\$ 3.200,00 R\$ 40,00/consulta	23122.011612/16-12

Jaqueline – Aliança Psicologia	CSL	R\$ 39.177,60 R\$ 81,62/atendimento	23122.013273/15-28
LÍDER ODONTOLOGIA	CSL	R\$ 8.171,20	23122.017128/16-05
Fundação Ouro Branco (psicólogo)	CAP	R\$ 39.177,60 R\$ 81,62/atendimento	23122.013272/15-83
Centro de Odontologia Integrada Simples - ODONTOCLIN	CAP	R\$ 27.513,60	23122.016633/16-24
Fernanda Gabriela de Fatima Vieira - (Perita bucal)	CAP	R\$ 7.200,00 R\$ 30,00/consulta	23122.006550/17-16
Criação Consultoria e Serviços em Saúde Mental (psicólogo)	CAP	R\$39.177,60 81,92/atendimento	23122.016060/17-10
Serviço Médico Lourenço e Pires Ltda (psiquiatra)	SEDE	R\$21.600,00 R\$ 80,00 / consulta	23122.016593/17-00

Fonte: SEASE/PROAE/2017

A Quadro 3 apresenta os gastos com a saúde dos discentes com vulnerabilidade socioeconômica da UFSJ em 2017 assim como o quantitativo de alunos atendidos nos *campi* da UFSJ. Podemos observar que a maior procura é por atendimento psicológico.

**Quadro 3: Recursos gastos com credenciamentos em 2017**

PROFISSIONAIS	VALOR	SEDE	CAP	CCO	CSL
Odontologistas	R\$ 1.892,68				8
Peritos	R\$ 840,00				10
Oftalmologistas	R\$ 6.835,74	43			29
Psicólogos	R\$ 125.368,34	180	92		134
Total	R\$ 134.936,76	<b>223</b>	<b>92</b>		<b>181</b>

Fonte: SEASE/PROAE/2017.

b) Criação de Edital de Apoio à Iniciação Científica com ações afirmativas em parceria com a PROPE

Esta ação foi concluída e em 2017 foram selecionados 24 bolsistas - Ações Afirmativas (AF) - em parceria com a PROPE, totalizando R\$ 9.600,00 mensais.

**Quadro 4: Bolsistas de iniciação científica**

Bolsistas de iniciação científica	
Unidade	Quantidade
INDETEC	02
PROPE	11
DELAC	09
DMUSI	01
DCOMP	01

Fonte: SEASE/PROAE/2017.

c) Concluir a implantação do Restaurante Universitário do *campus* Dom Bosco, já licitado e empenhado

Esta ação foi concluída em abril de 2017. Os quadros a seguir apresentam os recursos gastos com subsídio de refeição entre os meses de abril a novembro de 2017.

**Quadro 5: Recursos gastos em refeições subsidiadas no CDB**

Recursos gastos com refeições subsidiadas no CDB em 2017								
Meses	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Recursos	R\$ 16.469,44	R\$ 92.411,24	R\$ 71.102,87	R\$ 30.848,51	R\$ 72.756,80	R\$ 89.172,96	R\$89.551,84	R\$ 86.710,24

Fonte: SAMOR/PROAE/2017

Abaixo segue o quantitativo de refeições subsidiadas entre os meses de abril e novembro de 2017:

**Quadro 6: Quantitativo de refeições subsidiadas no CDB em 2017**

Quantitativo de refeições subsidiadas no CDB em 2017								
Meses	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Nº refeições	2782	15597	11986	5203	12290	15063	15127	14647

Fonte: SAMOR/PROAE/2017.

Análise Qualitativa:

a) Consolidar e aprimorar, em todos os *campi*, os programas de assistência à saúde (física, mental, bucal e oftalmológica)

Analisando os programas de assistência à saúde (quadro abaixo) constata-se credenciamentos/pregões do Programa de Saúde Física, Bucal e Mental para alunos com vulnerabilidade socioeconômica que estão disponíveis na página da UFSJ e os *campi* que já possuem profissionais credenciados.

**Quadro 7: Situação atual dos credenciamentos nos *campi* da UFSJ (saúde física, mental e bucal)**

Nº	OBJETO	SEDE	CAP	CCO	CSL	MODALIDADE
03/2014	Credenciar médicos clínico geral, pessoa física ou jurídica, para atendimento aos alunos dos cursos de graduação presencial dos <i>Campi</i> da UFSJ.	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Credenciamento
004/2014	Credenciar médicos com especialidade em ginecologia, pessoa jurídica ou física, para atendimento aos alunos dos curso presenciais dos <i>Campi</i> de São João del-Rei, Centro Oeste Dona Lindu, Sete Lagoas e Alto Paraopeba	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Credenciamento
005/2014	Credenciar clínicas de psicologia, pessoa jurídica, para realizar acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação dos <i>Campi</i> de São João del-Rei, que apresentam	SIM	x	x	x	Credenciamento

	transtornos psicológicos.					
006/2014	Credenciar médicos com especialidade em oftalmologia, pessoa jurídica ou física, para atendimento aos alunos dos cursos de graduação presencial dos <i>Campi</i> de São João del-Rei, Centro Oeste Dona Lindu, Sete Lagoas e Alto Paraopeba da UFSJ.	SIM	NÃO	NÃO	SIM	Credenciamento
008/2014	Credenciar laboratórios de análises clínicas, pessoa jurídica, para realizar exames laboratoriais aos discentes dos cursos de graduação presencial dos <i>Campi</i> de São João del-Rei, Centro Oeste Dona Lindu, Sete Lagoas e Alto Paraopeba da UFSJ.	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	Credenciamento
011/2014	Credenciar dentistas, pessoa jurídica, para atendimento odontológico aos alunos dos cursos de graduação presencial dos <i>Campi</i> de São João del-Rei, Centro Oeste Dona Lindu, Sete Lagoas e Alto Paraopeba da UFSJ.	NÃO	SIM	NÃO	SIM	Credenciamento
006/2015	Credenciar clínicas de psicologia, pessoa jurídica, para realizar acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação presencial do <i>Campus</i> Sete Lagoas, em Sete Lagoas/MG, que apresentam transtornos psicológicos.	X	X	X	SIM	Credenciamento
007/2015	Credenciar clínicas de psicologia, pessoa jurídica, para realizar acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação presencial do <i>Campus</i> Alto Paraopeba, em Ouro Branco/MG, que apresentam transtornos psicológicos.	X	SIM	X	X	Credenciamento
008/2015	Credenciar clínicas de psicologia, pessoa jurídica, para realizar acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação presencial do <i>Campus</i> Centro Oeste Dona Lindu, em Divinópolis/MG, que apresentam transtornos psicológicos.	X	X	NÃO	X	Credenciamento
009/2015	Credenciar clínicas de psicologia, pessoa jurídica, para realizar acompanhamento aos discentes dos cursos de graduação presencial dos <i>Campi</i> da SEDE, em São João del-Rei/MG, que apresentam transtornos psicológicos.	SIM	X	X	X	Credenciamento
003/2016	Credenciamento de médicos psiquiatras pessoas físicas e/ou jurídicas para atendimento dos alunos de graduação presencial dos <i>campi</i> de São João del-Rei da UFSJ.	SIM	X	X	X	Credenciamento
195/2014	Contratação de pessoa física - perito dentista, para a realização de avaliação técnica inicial e final dos procedimentos orçados e realizados pelas empresas credenciadas no Programa de Assistência à Saúde Bucal aos alunos de graduação da UFSJ dos <i>campi</i> da sede, na cidade de São João del-Rei	SIM	X	X	X	Pregão presencial
38/2016	Contratação de pessoa física para a realização de avaliação técnica inicial e final de pericia	X	X	X	SIM	Pregão presencial

	odontológica dos procedimentos orçados e realizados pelas empresas credenciadas no Programa de Assistência à Saúde Bucal aos Alunos de Graduação do <i>Campus</i> Sete Lagoas da UFSJ, na cidade de Sete Lagoas/MG					
50/2017	Contratação de pessoa física para realização de avaliação técnica inicial e final - perícia odontológica - CAP	X	SIM	X	X	Pregão presencial

Fonte: SEASE/PROAE/2017

Podemos observar no quadro acima que, embora esteja na página da UFSJ desde 2014, não houve interesse nos credenciamentos para ginecologista, clínico geral e laboratório, em nenhum dos *campi* da Universidade, apesar das correspondências e ligações para diversos profissionais.

b) Criação de Edital de Apoio à Iniciação Científica com ações afirmativas em parceria com a PROPE

No que tange à criação de edital de apoio à Iniciação Científica foi criado em março de 2017 Editais com parceria entre PROPE e PROAE visando contemplar alunos com vulnerabilidade sócio-econômica para trabalhar como bolsistas nos projetos. Em conversa com a Divisão de Projetos e Qualificação houve manifestação de interesse em fazer novo Edital em 2018. Deve-se pensar em algumas mudanças, principalmente para agilizar o processo de análise dos alunos bolsistas selecionados e também aumentar a comunicação com a PROPE, uma vez que não fomos comunicados de novos editais que foram abertos em 2017. Só tomamos conhecimento após contato de professores solicitando a lista de discentes que poderiam ser selecionados para os projetos.

c) Concluir a implantação do Restaurante Universitário do *campus* Dom Bosco, já licitado e empenhado

Em 24 de abril de 2017, foi inaugurado o Restaurante do *campus* Dom Bosco. Houve um grande esforço para que a instalação fosse inaugurada ainda em abril exigindo dessa forma uma interação entre PROAE e PROAD principalmente na semana anterior para que os últimos ajustes fossem realizados. O processo para viabilizar o RU do Dom Bosco demorou aproximadamente oito meses. O restaurante do CDB tem grande impacto para os estudantes de graduação que moram próximos ao *Campus*, já que o deslocamento para almoçar ou jantar para esses discentes se tornou menos dispendioso, vale ressaltar que anteriormente possuíamos um único RU em São João del-Rei localizado no *Campus* Tancredo Neves.

Atualmente a PROAE tem acompanhado os tramites do projeto do Restaurante do *Campus* Santo Antônio. No dia 24 de agosto de 2017, houve uma reunião em que participaram membros da Divisão de Obras, a nutricionista Camila Negreiros Gobira e membros da PROAE onde foram discutidos pontos importantes do projeto e posteriormente foram sugeridas algumas alterações. Depois da reunião houve também uma conversa entre a arquiteta responsável pelo projeto do Restaurante do CSA e a nutricionista para que as duas pudessem discutir mais a fundo as mudanças necessárias.

II - Objetivo 2: Garantir a excelência do atendimento aos discentes, otimizando a estrutura física e administrativa da PROAE.

As ações previstas para 2017 e relacionadas com este objetivo foram:

a) Ampliar a estrutura física e administrativa da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e dimensionar os espaços a serem utilizados no contexto da revisão do Estatuto e do Regimento da UFSJ

Foram feitas as solicitações de readequação do espaço físico da PROAE na Sede. Tal readequação será discutida no início de 2018.

b) Elaboração do Regimento Interno da PROAE

O Regimento Interno foi elaborado e será encaminhado para aprovação no Conselho Universitário no início de 2018.

c) Estabelecer regra obrigatória para a publicação de todos os atos relacionados ao Programa de Assistência Estudantil na página eletrônica principal da instituição (tais como: canais de atendimento ao público, editais de seleção, recursos aplicados, entre outros aspectos)

Ação foi iniciada com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2018.

III - Objetivo 3: Construir e aprimorar Políticas de Assistência Estudantil.

As ações previstas para 2017 e relacionadas com este objetivo foram:

a) Promover a atualização constante dos critérios de Avaliação Socioeconômica, considerando as mudanças da realidade social e econômica.

Com a finalidade de atualizar os critérios de Avaliação Socioeconômica o serviço social da PROAE participou de um grupo de trabalho de Metodologia no II Encontro Sudeste do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE) realizado em São João Del-Rei. Além disso foi solicitado ao NTINF a alteração no sistema de gerenciamento de inscrições dos auxílios estudantis para contemplar outras demandas além do PASE: auxílio creche e auxílio emergencial. Alterações no sistema de inscrição para o PASE, bem como dos editais, no ano de 2017, tiveram o objetivo de melhorar o formulário de inscrição online e atender demandas específicas.

b) Encaminhamento da proposta de alteração da Resolução 033/2014 para o CONSU

Não foi possível realizar a atividade em tempo hábil em função das demandas do ano de 2017 como conclusão do PASE, SISU, Setembro Amarelo, FONAPRACE e atendimento aos discentes. Além disso, houve dificuldade para promover reunião entre a DIAAF e os discentes para discussão do tema. No momento, a equipe está discutindo as possibilidades de alteração da Resolução 033/2014 de modo a atender as demandas atuais da UFSJ.

c) Encaminhamento da proposta de alteração da Resolução 015/2014 para o CONSU

No que tange ao encaminhamento das alterações da Resolução 015/2014, foi realizada uma reunião com a Comissão de Moradia no dia 11/12/2017, na qual foram discutidas alterações para a referida resolução. Serão realizadas ainda duas ou três reuniões com a Comissão de Moradia para discutirmos acerca do tema. Atualmente o texto para proposta de alteração está sendo preparado para posteriormente ser encaminhado para apreciação do Conselho Universitário.

d) Realização do II Encontro Regional Fonaprace

A ação foi realizada com sucesso no período de 09 a 11 de outubro de 2017. A UFSJ recebeu na ocasião cerca de 130 pessoas de diversas Instituições de Ensino Superior da região sudeste que

durante três dias discutiram temas importantes para a Assistência Estudantil no Ensino Superior. A programação completa do evento está disponível na PROAE para consulta pública.

IV - Objetivo 4: Implementar instrumentos de acompanhamento e avaliação do Programa de Assistência Estudantil.

A ação prevista para 2017 e relacionada com este objetivo foi:

a) Utilizar instrumentos padronizados para monitoramento/acompanhamento dos recursos aplicados por CPF dos beneficiários pelo Programa

Os instrumentos para monitoramento/acompanhamento dos recursos aplicados por CPF dos beneficiários pelo Programa estão a cargo do NTINF, na implantação do módulo de bolsas no SIPAC. O sistema está em período de testes e ajustes. Atualmente o acompanhamento ainda é realizado através de planilhas.

V - Objetivo 5: Articular junto aos Órgãos Municipais ações para a melhoria da mobilidade dos discentes.

A ação prevista para 2017 e relacionada com este objetivo foi:

a) Articular com a prefeitura municipal a criação de ciclovias para disponibilização de bicicletas nos *campi* da cidade de São João Del-Rei.

A ação não foi iniciada. A previsão de início das negociações será alterada para o segundo semestre de 2018.

VI - Objetivo 6: Promover o estímulo ao Esporte, Cultura e Lazer dos discentes da UFSJ.

As ações previstas para 2017 e relacionadas com este objetivo foram:

a) Ampliar o apoio às equipes de Competições Acadêmicas.

O ano de 2017 foi o primeiro ano em que a PROAE publicou o Edital de Apoio às Equipes de Competições Acadêmicas que antes era publicado pela PROEN. A figura abaixo traz as equipes atendidas neste edital.

**Quadro 8: Resultado do Edital 02/2017/UFSJ/PROAE**

Propostas deferidas		
Equipe	Valor solicitado	Valor aprovado
Cyros Robot Team	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Fórmula SAE	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Komiketo Baja	R\$17.325,44	R\$10.000,00
Milhas Gerais	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Noiz Avua Aerodesign	R\$9.830,00	R\$9.830,00
Simulação de eventos discretos	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Trem Ki Voa (Micro)	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Trem Ki Voa (Regular)	R\$10.000,00	R\$10.000,00

Fonte: PROAE/2017

Pretende-se ampliar o apoio às equipes de Competições Acadêmicas no ano de 2018 através da busca por maior aporte financeiro para esta finalidade.

b) Consolidar a política de apoio à prática esportiva, estimulando o esporte de participação e o esporte de rendimento

Esta ação ainda não foi iniciada.

c) Desenvolver um calendário anual contemplando eventos de interação na comunidade acadêmica

O calendário foi elaborado com participação da DIAAF e após ser discutido e aprovado será divulgado para a comunidade acadêmica.

### **Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PROEX**

I - Objetivo 1: Aperfeiçoar o programa de acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de extensão da UFSJ: foram previstas oito ações, das quais cinco foram realizadas e três postergadas. Desse modo, 62,5% das ações pretendidas foram executadas e finalizadas.

Discutido em termos sistêmicos e conceituais ainda no segundo semestre de 2016 no âmbito da Comissão de Extensão, o Programa de Acompanhamento e Avaliação da Extensão tem a intenção de estabelecer uma melhor sistematização do fluxo de informações geradas pelos projetos e programas extensionistas e uma visão mais adequada sobre as demandas para aperfeiçoamento contínuo das ações dentro das diretrizes extensionistas. Para a efetivação, o Programa tem sido construído coletivamente e em fases. Primeiramente, foram desenvolvidas: consulta pública, elaboração e discussão sobre os instrumentos de coleta de dados inerentes a cada etapa do ciclo de vida de projetos e programas de extensão da UFSJ.

Prevista para março de 2017, a etapa de revisão e proposição de ficha de avaliação de propostas inscritas nos editais de Bolsas de Extensão (PIBEX) foi finalizada dentro do prazo estipulado, tendo sido concebida a partir do conjunto de indicadores demandados e sugeridos pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior.

Após a elaboração do instrumento, a PROEX passou para a fase de discussão e validação pública com a realização de consulta pública, via internet, com os extensionistas da UFSJ para a coleta de opiniões, visando o aperfeiçoamento da estrutura sistêmica do Programa de Acompanhamento e Avaliação da Extensão, o fluxo de indicadores e a análise do primeiro instrumento (a nova ficha de avaliação PIBEX). Esta etapa também foi concluída; a realização da consulta ocorreu de 12 a 30 de junho de 2017. Os resultados foram levados para a Comissão de Extensão e permitiram a construção da versão final da ficha de avaliação de propostas, a qual já integrou o Edital PIBEX 2018.

Para que a ficha de avaliação fosse operacional, foi necessária a adaptação do sistema de informática responsável pela submissão e avaliação de propostas de extensão. Nesse âmbito, também foi cumprida a etapa de, até a data estipulada pelo planejamento, enviar ao NTINF a demanda de aperfeiçoamento do sistema de gerenciamento de projetos e programas de extensão, de modo que os instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações estejam inseridos em uma plataforma única no sistema, de modo a fornecer dados e panoramas ao longo do todo o ciclo de vida de projetos e programas. Como se trata de uma reestruturação do sistema de



informática, o NTINF tem atuado em fases e a primeira delas foi finalizada em dezembro de 2017: a implantação da nova ficha de avaliação em conjunto com a aba de pedidos de reconsideração aos pareceres, o que não existia até então. Posteriormente, o sistema será avançado na informatização do relatório final (atualmente, os dados ficam alocados em planilhas on-line do Google) e da súmula da Semana de Extensão (atualmente, preenchidas a mão com base em formulário próprio).

Com a proposta de Programa e ficha de avaliação aprovadas coletivamente, este instrumento foi formalizado e passou a integrar o Edital PIBEX 2018, também cumprindo os prazos delimitados no planejamento (09/10/2017).

Posterior a esse primeiro momento, em conjunto a Comissão de Extensão, a PROEX pretendia avançar nas discussões sobre os demais instrumentos que integram o Programa de Acompanhamento e Avaliação da Extensão: relatório parcial/final de prestação de contas e súmula da Semex. A primeira proposta foi enviada para conhecimento e debate da Comissão, contendo também um quadro comparativo com o fluxo de indicadores (em que momentos avaliar o que e como realizar). A proposta foi encaminhada para análise e debate da Comissão de Extensão no dia 27 de outubro de 2017. O prazo dado para sugestões e alterações foi 8 de novembro de 2017, a partir do qual seria consolidada a proposta a ser colocada em consulta pública.

A expectativa era realizar a segunda rodada de consulta pública com extensionistas sobre o relatório e súmula Semex em 20 de novembro de 2017. Entretanto, esta etapa foi adiada para o primeiro semestre de 2018, em virtude de a Comissão de Extensão preferir discutir presencialmente esse dois instrumentos de acompanhamento e avaliação da extensão.

Como se trata de uma ação condicionada a fatores externos e patentes de mobilização dos integrantes da Comissão e suas respectivas agendas, a atividade foi classificada como um risco operacional de intensidade média no planejamento estratégico. Sendo assim, o atraso nesta etapa do cronograma afeta as demais ações elencadas abaixo e também aquelas elencadas no Planejamento Estratégico Setorial (PES) para se atingir o objetivo pretendido.

Após a deliberação, será realizada a segunda rodada de consulta pública do Relatório e Súmula da SEMEX. De modo condicionado a esta ação, estaria o encaminhamento ao NTINF dos novos instrumentos para adaptação e desenvolvimento do sistema de informática. A previsão era realizar até 11 de dezembro de 2017. A ação também foi adiada e deve ocorrer no primeiro semestre de 2018 após as deliberações e consultas explicitadas no parágrafo anterior. A implantação do novo relatório parcial/final, prevista para 18 de dezembro de 2017, foi postergada para acompanhar a decisão da Comissão de Extensão.

II - Objetivo 2: Criar e implementar a Política de Acessibilidade: previa-se uma série de ações que subsidiassem a formulação do texto da Política, de modo que o documento refletisse uma ampla escuta ativa, discussões democráticas e a visão do campo por múltiplos sujeitos. Das cinco atividades planejadas, todas foram executadas dentro das previsões do PES.

O objetivo da Política tem sido desenvolvido por meio do SINAC e Comissão de Acessibilidade (COACE). A fim de estimular o desenvolvimento das ações de acessibilidade na UFSJ – de modo a torná-las parte da cultura institucional, um importante passo, neste sentido, é a elaboração da minuta da Política de Acessibilidade da UFSJ, documento que deverá orientar as ações em direção a inclusão das pessoas com deficiência na instituição. Para cumprir esta missão, foi reativada, no segundo semestre de 2016, a Comissão de Acessibilidade composta por representantes de todos os seguimentos da comunidade UFSJ.

Em 2017, a COACE realizou conferências, analisou a legislação e pesquisou junto a outras instituições as tentativas de regulamentar este tema, estando em curso a elaboração de um inventário baseado nos marcos legais, das experiências de outras universidades e das expectativas da comunidade UFSJ. Baseando-se nestas informações, esperamos em 2018 elaborar a minuta da política, documento que sintetiza as expectativas da comunidade UFSJ e as necessidades de adequação da instituição.

Quanto às ações desenvolvidas para formular a minuta da política, foram promovidas reuniões restritas aos membros da Comissão, com o objetivo de pensar as estratégias que seriam adotadas para a elaboração do documento. A comissão se reuniu ao longo do segundo semestre de 2016 e definiu genericamente como esse processo seria conduzido. O marco temporal que converteu essas discussões em metas a serem atingidas foi a reunião da COACE de 24 de março de 2017, quando acordou-se que não seria possível elaborar este documento sem a participação dos reais interessados: pessoas com deficiência que compõem a comunidade UFSJ, além de outras (pessoas sem deficiência) que se identificam com o tema. Definiu-se, portanto, que seriam realizadas consultas públicas nos *campi* para o levantamento das expectativas da comunidade UFSJ sobre os temas principais que deveriam compor esta minuta.

Como, por princípio, toda comunidade UFSJ deveria ter a chance de se manifestar, o que implicava na promoção de conferências em todas as cidades em que a universidade possui um *Campus*. Imaginou-se que a realização destas consultas públicas, divididas tematicamente, se centralizaria em São João del-Rei, sendo os *campi* avançados interligados a sede por meio de videoconferência. Essa ação se mostrou inviável devido a problemas técnicos. Como alternativa, definiu-se que ocorreriam consultas nos *campi* CDB (São João del-Rei), CAP (Ouro Branco), CCO (Divinópolis) e CSL (Sete Lagoas). Essas consultas seriam coordenadas por, pelo menos, um membro da Comissão que registraria as participações e encaminharia à COACE, além de não serem mais simultâneas e sim sucessivas. Todos os eventos foram realizados.

A primeira consulta, realizada em São João del-Rei no dia 27 de abril de 2017, contou com a participação de todos os seguimentos da UFSJ. Nela, pessoas com deficiência da comunidade relataram os problemas de acessibilidade que enfrentam, no dia a dia na instituição. Após o momento em que o interesse e o objetivo eram coletar os relatos e reclamações sobre as condições de acessibilidade da UFSJ, os participantes reuniram-se em Grupos de Trabalho e elaboraram propostas voltadas para o trabalho, a relação professor aluno, acessibilidade arquitetônica e atitudinal.

A segunda conferência realizada no *campus* Centro-Oeste Dona Lindu no dia 17 de abril de 2017, contou com a participação de apenas duas pessoas com deficiência. Apesar do pequeno número de participantes e da ausência de docentes, nesta consulta houve importantes contribuições, pois, grande parte das queixas e sugestões tocaram as barreiras metodológicas e atitudinal. Pouco se falou de reformas ou problemas nas edificações, apesar dos participantes serem pessoas com mobilidade reduzida. Talvez, o interesse menor dos participantes nesta dimensão esteja relacionado a adequações nas edificações que este *campus* já possui.

No dia 6 de junho de 2017, foi realizada no *Campus* Alto-Paraopeba a terceira conferência da COACE. Participaram da reunião muitos alunos do movimento estudantil, além de alguns técnicos e trabalhadores terceirizados, novamente os docentes não compareceram, dentre os participantes, estavam deficientes físicos, visuais e auditivos. O tema que norteou essa consulta foi acessibilidade arquitetônica: os participantes ressaltaram a pequena participação do *campus* nesta discussão no âmbito institucional; pontuou-se que há, neste *campus*, um curso de Engenharia Civil e que acessibilidade já tinha sido tema de trabalhos em disciplinas, sendo necessário melhorar a articulação entre os agentes que atuam ou podem contribuir para

eliminação destas barreiras. Também houve queixas em relação ao treinamento dos que atuam diretamente com pequenas obras de acessibilidade (profissionais da prefeitura de *campus*).

Na quarta e última conferência realizada no *Campus* Sete Lagoas, em 29 de novembro de 2017, não houve, pela primeira vez, participação de pessoas com deficiência, excetuando o coordenador que é membro da Comissão. Novamente os docentes não compareceram. Nela tratou-se da falta de informações sobre como tratar e acolher as pessoas com deficiência, seja no aspecto laboral, seja no atendimento dos alunos. Também, discutiu-se a necessidade de mais interpretes distribuídos nos *campi* da UFSJ, entendida pelos participantes como forma de sanar parte das barreiras comunicacionais existentes na instituição.

Tais resumos expostos acima ilustram as discussões e temáticas que irão subsidiar a tomada de decisões por parte da COACE. No presente momento, a Comissão, apoiada pelo SINAC, está envolvida na análise da legislação que regulamenta o direito das pessoas com deficiência e a contrapartida estatal que, no caso da UFSJ, trata-se da prestação de determinados serviços, execução de reformas, alterações de resoluções ou procedimentos burocráticos. Direitos e deveres que, se garantidos/cumpridos, permitirão o acesso das pessoas com deficiência que estudam ou trabalham aos bens e produtos oferecidos pela instituição. Também, estão sendo analisadas as políticas de acessibilidade de outras instituições públicas de educação superior.

A expectativa é, com o inventário destas informações e norteados pelas sugestões levantadas nas conferências, elaborar (20 de março de 2018) e encaminhar até o final de maio (20 de maio de 2018), ao Conselho Universitário (CONSU) a minuta de uma resolução, refletindo uma política que corresponda as expectativas e necessidades da Instituição.

III - Objetivo 3: Consolidar o Inverno Cultural com as ações permanentes: as duas ações previstas foram executadas. Após ampla discussão pública com a classe artística e comunidade extensionista no segundo semestre de 2016, o festival alterou um de seus objetivos, procurando deslocar-se de atividade pontual para uma ação continuada que auxiliasse na criação e desenvolvimento da cidadania cultural como contraponto à lógica mercadológica da indústria cultural. Desse modo, como um modelo de estruturação de ações de longo prazo e continuadas, o Programa de Extensão Universitária Inverno Cultural UFSJ passou a desenvolver atividades formativas em torno da cidadania cultural ao longo de todo o ano, por meio da incubação de projetos vinculados à concepção do programa, com atuação em três bairros de vulnerabilidade social de São João del-Rei (Tijuco, Senhor dos Montes e Matozinhos). As atividades foram desenvolvidas em formato piloto de março a julho de 2017, prevendo uma reunião de balanço no dia 18 de agosto de 2017, a qual foi realizada e permitiu o desenvolvimento do segundo edital de demanda estimulada, lançado em 19 de setembro de 2017. Com o cumprimento de tais etapas, foi possível delinear um avanço na estruturação dessa formação continuada através da seleção de programas, com dois anos de duração, o que permite o desenvolvimento formativo em médio prazo sem interrupções.

IV - Objetivo 4: Buscar apoio orçamentário da universidade para melhorar a infraestrutura dos equipamentos culturais e fomentar a Política de Circulação de Artes: também foi 100% executado. Como a área artístico-cultural da UFSJ ainda não possui recursos próprios para a gestão, a manutenção de equipamentos culturais, tais como Centro Cultural e Fortim dos Emboabas), coloca-se como um desafio, na medida em que o Centro Cultural abriga intensa agenda de atividades das comunidades interna e externa e o Fortim dos Emboabas não possui condições recomendadas para a execução de atividades no interior da edificação.

Até 1º julho de 2017, tal como planejado, a PROEX investiu na aquisição de itens para manutenção do espaço expositivo da galeria do Centro Cultural, tais como a substituição de parte

do sistema de iluminação da galeria, com a compra de lâmpadas LED e grades móveis de luz, permitindo economicidade e durabilidade, tendo em vista que tais itens sofriam com a constante queima de lâmpadas e a dificuldade de adaptação semanal das luzes conforme a configuração de cada atividade do Centro Cultural. Em paralelo, foram substituídas todas as placas de MDF que sustentam as exposições, as quais tinham sido instaladas há cinco anos.

Os materiais retirados foram inteiramente reaproveitados na construção de novos módulos e totens para exposição. Também foram antecipadas as compras de tintas e pigmentos de qualidade, os quais permitiram economia na utilização desses materiais, secagem rápida e agilidade na instalação de obras artísticas.

Atenta-se que o Fortim dos Emboabas, após a conquista de recursos externos para o restauro do telhado no segundo semestre de 2016, encontra-se em fase de preparação para obras por meio da gestão da FAUF.

### **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPE**

I - Objetivo 1: Fortalecer a Pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ segundo critérios da CAPES

Ações previstas para 2017: 1) Aderir a e elaborar o Plano de Internacionalização da CAPES; 2) Implantar o Programa de Acompanhamento da Pós-graduação; 3) Buscar parceria externa com a FAPEMIG para ampliar o financiamento da pós-graduação (bolsas).

Análise Quantitativa: 3) Em 2017, a UFSJ contou com 312 bolsas de mestrado (44 da FAPEMIG, 2 do CNPq, 66 da UFSJ e 200 da CAPES) e 68 bolsas de doutorado (8 da FAPEMIG, 18 da UFSJ e 42 da CAPES).

Análise Qualitativa: 1) Em abril de 2017, por solicitação da CAPES, a PROPE encaminhou o Questionário “Mais Ciência Mais Desenvolvimento para as IES”, para atualizar a CAPES com relação ao estado atual e necessidades de internacionalização das IES brasileiras, com o objetivo de aprimorar suas políticas de fomento e permitir o desenho de um novo programa. A partir da análise desses resultados, a CAPES, em novembro de 2017, lançou o Edital 41/2017 - Programa Institucional de Internacionalização - CAPES PrInt, para submissão de propostas até abril/18. 2) A PROPE, com o apoio da PROEN, encaminhou, em junho de 2017, um formulário “Programa De Acompanhamento Das Pós-Graduações *Stricto Sensu* Da Ufsj - Ações Das Unidades Acadêmicas”, que visou a consolidação de informações a propósito das ações desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas para sustentar ou criar Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no âmbito da UFSJ. As informações contidas no formulário estão sendo utilizadas para dimensionar as ações da PROPE no apoio aos Programas de Pós-graduação já existentes e no planejamento de novos programas, a partir de 2018. O objetivo foi detectar quais ações estão sendo desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas para manter e desenvolver os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que foram propostos por elas. Busca também identificar grupos de pesquisa de Unidades Acadêmicas que tenham condições de criar Programas de Pós-Graduação nas diversas áreas do conhecimento.

II - Objetivo 2: Atualizar as normas da Pós-graduação *stricto e lato sensu* da UFSJ

Ações previstas para 2017: 1) Estabelecer a política de distribuição de bolsas de doutorado; 2) Normatizar a revalidação de diplomas de mestrado e doutorado expedidos por universidades estrangeiras, de acordo com as normas da CAPES; 3) Estabelecer a política de estágio em docência da Pós-graduação.

Análise Qualitativa: Iniciou-se a discussão sobre a distribuição das bolsas de doutorado. As demais ações fora reprogramadas para os anos de 2018 e 2019, em função da distribuição de trabalho entre o número de servidores da PROPE. A equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, por diversos fatores, esteve reduzida, e sua recomposição iniciou-se a partir de setembro de 2017.

### III - Objetivo 3: Reorganizar administrativamente a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Ações previstas para 2017: 1) Auxiliar a criação de pools de secretarias de pós-graduação; 2) Treinar Secretários de programas.

Análise Qualitativa: 1) Foram realizadas algumas reuniões com secretários e coordenadores dos programas de pós-graduação e PROGP; 2) A ação 2 foi reprogramada para ocorrer em junho de 2018, em função da distribuição de trabalho entre o número de servidores da PROPE. A equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, por diversos fatores, esteve reduzida, e sua recomposição iniciou-se a partir de setembro de 2017.

### IV - Objetivo 4: Elaborar a política de periódicos científicos da UFSJ

Ações previstas para 2017: 1) Implantar o “ahead of print”; 2) Realizar reuniões com os editores periódicos não atualizados/em construção; 3) Realizar reuniões com os editores periódicos atualizados; 4) Treinar os Editores no uso do SEER; 5) Estabelecer a política de periódicos da UFSJ.

Análise Qualitativa: 1) Alguns periódicos já aderiram; 2) Reprogramada para os anos de 2018/2019; 3) Foram realizadas várias reuniões; 4) Reprogramada para os anos de 2018/2019; 5) foi iniciada a elaboração da minuta referente à política de periódicos da UFSJ.

### V - Objetivo 5: Consolidar e otimizar as ferramentas e procedimentos de apoio à pesquisa na UFSJ

Ações previstas para 2017: 1) Fortalecer a Câmara de Iniciação Científica; 2) Organizar Congresso de Produção Científica e Acadêmica; 3) Lançar periodicamente o edital de eventos; 4) Consolidar bolsas de IC no Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PIDAC), em parceria com a PROAE; 5) Lançar novos editais de iniciação científica para implementação de diferentes bolsas (PIBIC-Jr licenciatura e outros)

Análise Qualitativa: 1) Ação contínua; 2) O Congresso de Produção Científica foi realizado no período de 2 a 6/10/17, com 681 inscrições no XXIV Seminário de Iniciação Científica (396 da Sede, 107 do CAP, 101 do CCO e 77 do CSL). 3) Foram lançados os Editais 001 e 008/2017/UFSJ/PROPE - Apoio à organização de Eventos. No primeiro Edital foram aprovados R\$126.646,63, distribuídos entre 29 eventos (22 locais, 3 regionais, 2 internacionais e 2 nacionais). Já para o Edital 008/2017, foram aprovados R\$55.740,38, distribuídos entre 12 eventos (8 locais, 2 nacionais, 1 regional e 1 internacional); 4) Embora esta ação tenha sido projetada para março de 2018, em 2017, a PROPE lançou, em parceria com a PROAE, 6 editais de bolsas de iniciação científica voltados para alunos com vulnerabilidade sócioeconômica, para distribuição de 14 bolsas com início em agosto/17 e 33 bolsas com início em março/18; 5) Embora esta ação tenha sido projetada para março de 2018, em 2017, a PROPE lançou, em parceria com o NEAD, 1 edital de bolsas de iniciação científica voltados para projetos com o tema: “Tecnologias, Práticas e Gestão na Educação à Distância”, para distribuição de 10 bolsas, com início em março de 2018.

## Núcleo de Educação à Distância - NEAD

O Nead/UFSJ tem como objetivos:

1. Institucionalizar da EaD na Universidade
2. Reestruturar administrativa, acadêmica e fisicamente o NEAD
3. Melhorar os indicadores acadêmicos dos cursos ofertados em modalidade EaD
4. Formar de maneira continuada e apoiar pedagogicamente os docentes, os técnicos e os discentes da UFSJ via EaD
5. Investir em tecnologia de informação e comunicação integrando as ferramentas da EaD a todas modalidades
6. Expandir a EaD com outros fomentos

A seguir, cada objetivo é detalhado com as tarefas a serem realizadas para que os mesmos sejam alcançados.

**Quadro 9: Plano de ação NEAD**

<b>Objetivo: Institucionalizar a EaD na Universidade</b>				
<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data início</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Realizar o levantamento das demandas de cursos a distância nos municípios	Outubro 2017	Coordenação UAB	O levantamento está sendo realizado	---
Participar dos editais da CAPES/UAB	Sem previsão	Coordenação UAB	Não realizada	A participação depende da publicação dos editais pela CAPES/UAB
Buscar apoio da Reitoria, PROEN, PROPE e departamentos para a oferta de curso a distância	Enquanto houver oferta dos cursos	Coordenação Geral do Nead	O apoio está sendo buscado	---
Buscar parceria com as Prefeituras e Coordenadores de Polo	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação UAB	As parcerias estão sendo feitas	---
Realizar reuniões para a criação de regulamentações específicas para as funções desempenhadas pelos agentes de apoio a EAD (tutores, coordenadores de tutores, equipe multidisciplinar, etc)	Fevereiro 2018	Coordenações e Colegiado do Nead	Esboços criados	Não há comentário
Submeter a proposta de regulamentações específicas para as funções desempenhadas pelos agentes de apoio a EAD (tutores, coordenadores de tutores, equipe multidisciplinar, etc) ao Colegiado de Educação a Distância (COEAD) do NEAD e do Conselho Universitário (CONSU)	Abril 2018	Coordenação Geral do Nead	Não realizada	Não há comentário

Realizar reuniões para a criação de regulamentações específicas para procedimentos de EAD	Fevereiro 2018	Coordenações e Colegiado do Nead	Esboços criados	Não há comentário
Submeter a proposta de regulamentações específicas para procedimentos de EAD ao Colegiado de Educação a Distância (COEAD) do NEAD e do Conselho Universitário (CONSU)	Abril 2018	Coordenação Geral do Nead	Não realizada	Não há comentário
Realizar reuniões para criação de regulamentações sobre encargo didático da EAD	Outubro 2017	Coordenações e Colegiado do Nead	Em andamento	Não há comentário
Agendar reuniões com os departamentos da sede e os fora de sede para a divulgação do NEAD	Fevereiro 2018	Secretária Executiva da Coordenação Geral	As reuniões estão sendo realizadas	Não há comentário

**Objetivo: Reestruturar o administrativo, o acadêmico e o físico do NEAD**

<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data início</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Contratar pessoal para atuar como suporte em atividades EAD	Dezembro 2017	Coordenação Geral Nead	Não realizada	Não há comentário
Elaborar projetos para captação de recursos	Sem previsão	Coordenadora e Secretária Financeira	Não realizada	A elaboração de projetos depende da publicação dos editais para captação de recursos
Participar de editais para captação de recursos	Sem previsão	Coordenadora e Secretária Financeira	Não realizada	A participação depende da publicação dos editais para captação de recursos
Buscar parceria com a ASCOM para divulgar os eventos e trabalhos desenvolvidos pelo NEAD	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação Geral Nead	Em andamento	Não há comentário
Criar projeto de reestruturação do espaço físico do Nead, junto ao prédio que está sendo construído	Outubro 2017	Coordenações do Nead	Em andamento	Não há comentário
Revisar a norma de criação e regulamento do Nead	Agosto 2017	Coordenação Geral do Nead	Em andamento	Não há comentário
Solicitar aos Coordenadores de Cursos de Graduação e	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação UAB	Em andamento	Não há comentários

Especialização planilha com previsão de despesas para disponibilização de recursos para os cursos				
---	--	--	--	--

**Objetivo: Melhorar os indicadores acadêmicos dos cursos ofertados em modalidade EAD**

<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data início</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Realizar Pesquisa com os alunos e tutores para acompanhamento e avaliação pedagógica dos cursos	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenadora Geral e Pedagógica do Nead	Em andamento	Não há comentários
Repassar as avaliações para os Coordenadores	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenadora Geral e Pedagógica do Nead	Em andamento	Não há comentários
Realizar Reunião para analisar os indicadores de desempenho disponibilizados pelos órgãos de fomento	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenadora Pedagógica do Nead	Não realizada	Não há comentários
Enviar via email questionário para os Coordenadores de Polos para fins de levantar e analisar as demandas de cursos nos municípios.	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação UAB	Em andamento	Não há comentários

**Objetivo: Formar de maneira continuada e apoiar pedagogicamente os docentes, os técnicos e os discentes da UFSJ via EAD**

<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Publicar Editais para contratação de bolsistas para atuar no Curso de Capacitação de Docentes e Técnicos de assuntos voltados para EAD	Março 2018	Coordenação Geral do Nead	Não realizada	Não há comentários
Disponibilizar plataforma moodle para Cursos de Capacitação promovidos pelo NEAD e setores da UFSJ	Quando solicitado	Coordenação de Tecnologia do Nead	Em andamento	Não há comentários
Manter a plataforma em pleno funcionamento para atendimento aos usuários	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação de Tecnologia do Nead	Em andamento	Não há comentários
Manter o Portal Didático em pleno funcionamento para apoiar pedagogicamente os docentes e discentes dos cursos presenciais	Enquanto houver oferta de cursos	Coordenação de Tecnologia do Nead	Em andamento	Não há comentários
Realizar Reunião com a Comissão Editorial do NEAD para apoiar pedagogicamente os envolvidos em EAD	Agosto 2017	Coordenação Geral do Nead	Em andamento	Não há comentários
Disponibilizar cursos de Capacitações para Docentes e Técnicos utilizando a modalidade EAD	Março 2018	Coordenação Geral do Nead	Não realizada	Não há comentários



**Objetivo: Investir em tecnologia de informação e comunicação integrando as ferramentas da EAD a todas as modalidades**

<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Elaborar projetos para participar de Editais para captação de recursos para criação de um estúdio, com equipe especializada, para criação de vídeo-aulas	Sem previsão	Coordenação UAB	Não realizada	A elaboração depende da publicação dos editais para captação de recursos
Participar de Editais para captação de recursos para criação de um estúdio, com equipe especializada, para criação de vídeo-aulas	Sem previsão	Coordenação UAB	Não realizada	A participação depende da publicação dos editais para captação de recursos
Reunir com o Chefe do Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC) para expor sobre o interesse do NEAD na tecnologia assistiva	Março 2018	Coordenação Geral e de Tecnologia do NEAD	Não realizada	Não há comentário
Realizar juntamente com o Chefe do Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC) pesquisa com os discentes na modalidade EAD e presencial para levantamento das necessidades de tecnologia assistiva	Abril 2018	Coordenação Geral e de Tecnologia do NEAD	Não realizada	Não há comentário
Realizar pesquisa com os discentes para implantação de estratégias pedagógicas inovadoras utilizando novas TICs	Abril 2018	Coordenação Geral e de Tecnologia do NEAD	Não realizada	Não há comentário
Elaborar, juntamente com a PROPE, Edital de Pesquisa em EAD	Agosto 2017	Coordenação Geral do NEAD	Em andamento	Não há comentário

**Objetivo: Expandir a EAD usando outros fomentos**

<b>Tarefa/Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Responsável</b>	<b>Status</b>	<b>Comentário</b>
Buscar recursos de outros programas para criação de cursos de especialização	Julho 2018	Coordenação UAB	Não realizada	A busca de recursos depende da publicação de editais
Participar de editais de financiamento de projetos de cursos de especialização	Julho 2018	Coordenação UAB	Não realizada	A participação depende da publicação de editais
Realizar contatos com as prefeituras e demais órgãos públicos para estabelecer parcerias de fomento	Julho 2018	Coordenação UAB	Não realizada	Não há comentários

Fonte: NEAD / UFSJ

## Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEN

A PROEN possui cinco grandes objetivos para o período de 2017 a 2020:

- I. Diminuir os índices de reprovação, retenção e evasão de forma a garantir a permanência dos discentes de graduação na universidade;
- II. Consolidar os cursos de graduação;
- III. Zelar pela qualidade dos cursos de graduação;
- IV. Aperfeiçoar a regulamentação e o andamento dos procedimentos acadêmicos e
- V. Qualificar os dados institucionais.

Algumas ações para o alcance destes objetivos são específicas e tem prazo definido. No entanto, outras têm caráter mais perene e devem se estender por todo o período. Na tabela 1, são elencadas as ações com previsão de início de execução em 2017.

Tabela 1. Ações com previsão de início de execução em 2017, prazo previsto para execução e pessoal responsável para cada objetivo do Planejamento Estratégico Setorial da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN).

**Quadro 10: Plano de ação PROEN**

Tarefa/Ação	Encerramento	Responsável
<b>Objetivo I: Diminuir os índices de reprovação, retenção e evasão e garantir a permanência dos discentes na universidade</b>		
1. Criar um banco de dados de rendimento acadêmico	31/06/2018	Ermita Rodrigues, Luana Vieira, Stella Maris (SEACA, ASEAC)
2. Reestruturar o programa de monitoria	31/12/2017	Ermita Rodrigues, Luana Vieira (SEACA)
3. Criar o programa de tutoria para disciplinas com alto índice de reprovação	31/12/2017	Écio Portes, Valdir Mano, Stella Maris (PROEN, ASEAC)
4. Apoiar o Programa de Educação Tutorial (PET)	9/5/2020	Valdir Mano, Stella Maris (PROEN-ADJ, ASEAC)
5. Realizar eventos e semanas acadêmicas	9/5/2020	Ermita Rodrigues, Luana Vieira (SEACA)
6. Estimular e apoiar a participação dos estudantes da graduação em programas de intercâmbio nacional e internacional	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano, Stella Maris (PROEN, ASEAC)
<b>Objetivo II: Consolidar os cursos de graduação</b>		
7. Atualizar os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da UFSJ em relação às normas da UFSJ e à legislação vigente	31/06/2018	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco, Stella Maris (SERLE, ASEAC)
8. Adequar os cursos de grau acadêmico licenciatura da UFSJ às determinações da Resolução CNE/CP 02, de 1º de julho de 2015	31/12/2017	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco, Stella Maris (SERLE, ASEAC)
9. Abrir novos cursos/modalidades/graus acadêmicos ou manter/ampliar a oferta de vagas	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano, Sérgio Cerqueira (PROEN, Reitoria, Conselhos Superiores)

10. Adequar cursos de graduação à legislação em vigor	31/12/2017	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco, Stella Maris (SERLE, ASEAC)
11. Definir encargos didáticos docentes nas modalidades educação presencial e a distância	31/12/2017	Écio Portes, Valdir Mano (PROEN)
12. Ter uma Política de Acompanhamento do Egresso	9/5/2020	Márcio Arvelos, Luciana Azy (SESTA)
<b>Objetivo III: Zelar pela qualidade dos cursos de graduação</b>		
13. Discutir a atuação do docente universitário e ampliar sua formação pedagógica	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano, Stella Maris (PROEN, ASEAC)
15. Fortalecer a formação de docentes para a educação básica	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano, Stella Maris (PROEN, ASEAC)
16. Viabilizar a criação de catálogo de disciplinas ministradas em língua estrangeira	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano, Liliane Assad (PROEN, ASSIN)
17. Viabilizar a difusão do conhecimento de saberes populares	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano (PROEN)
18. Gerenciar e conciliar conflitos interpessoais no âmbito das Coordenadorias e Departamentos	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano (PROEN)
19. Consolidar as reuniões da Congregação como fórum para discussão dos temas relevantes para coordenadorias e departamentos	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano (PROEN)
20. Apoiar a modernização e a manutenção da infraestrutura dos laboratórios de ensino	9/5/2020	Écio Portes, Valdir Mano (PROEN)
21. Manter a institucionalização do Estágio Curricular	9/5/2020	Márcio Arvelos (SESTA)
24. Criar o Manual do Discente	31/12/2017	Stella Maris (ASEAC)
<b>Objetivo IV: Aperfeiçoar a regulamentação e o andamento dos procedimentos acadêmicos</b>		
25. Criar e atualizar normas, resoluções, regimentos, regulamentos e procedimentos no âmbito de ação da PROEN	9/5/2020	Stella Maris (ASEAC)
26. Adequar o sistema de controle acadêmico às necessidades atuais	31/7/2018	José Roberto Ribeiro (DICON)
27. Otimizar os procedimentos de atendimento e de processamento de informação	31/7/2018	José Roberto Ribeiro (DICON)
<b>Objetivo V: Qualificar os dados institucionais</b>		
28. Qualificar as informações prestadas ao Censo da Educação Superior	31/12/2017	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco (SERLE)
29. Melhorar a interlocução Institucional do ENADE juntamente aos discentes e Coordenadorias de Curso	31/12/2017	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco (SERLE)
30. Estabelecer mecanismos de acompanhamento crítico dos indicadores dos cursos de graduação	31/12/2017	Márcio Eugênio, Isabel Pacheco (SERLE)

Fonte: PROEN / UFSJ

#### Objetivos e Ações Realizadas:

Todas as ações previstas para o Objetivo I ainda permanecem em andamento. Na Ação 1, foi realizado um estudo do desempenho de cerca de 200 discentes inscritos em Cálculo I em 2017/1, que futuramente servirá como base para propostas de reformulação dos currículos dos cursos das

áreas de Engenharias e Ciências Exatas. A sua conclusão foi impossibilitada em função da saída de um membro da PROEN, a servidora Luana Vieira, que era a principal responsável pela ação. A conclusão da Ação 2, Reestruturação do Programa de Monitoria, também foi prejudicada em função da saída da servidora. Entretanto, o modelo atual de monitoria foi atualizado, permitindo mais agilidade aos procedimentos. As discussões para viabilização da Ação 3, Criação de um Programa de Tutoria, foram iniciadas, mas não houve tempo hábil para se alcançar resultados, considerando-se o reduzido quadro de pessoal. O Apoio ao PET (Ação 4) foi realizado de forma adequada. Em relação à Ação 5, a concepção de apoio à realização de semanas acadêmicas foi totalmente reformulada, permitindo maior agilidade e transparência e melhor distribuição dos recursos. A participação de discentes em programas de intercâmbio (Ação 5) foi prejudicada em função da mudança na política orçamentária, mas iniciativas pontuais foram estimuladas.

Considerando o Objetivo II, todas as ações ainda continuam em andamento. No que se refere à Ação 7, foram aprovados 7 projetos pedagógicos de curso (PPC) no ano de 2017. A Ação 8, Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, foi cumprida parcialmente, com a aprovação de 4 projetos pedagógicos de curso: Matemática (a distância), Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas (presencial), Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas (presencial) e Educação Física (presencial). Além disso, foram realizadas reuniões para orientação dos coordenadores de curso envolvidos. Em relação à Ação 9, destaca-se a criação do curso de Biotecnologia, com 40 vagas anuais; a autorização para reoferta de 330 vagas para o Curso de Administração Pública a distância nos dois semestres letivos de 2017; a autorização para reoferta de 180 vagas para o Curso de Matemática a distância, a partir do 2º semestre letivo; o remanejamento de 20 das 40 vagas do Curso de Educação Física – Licenciatura para o grau acadêmico Bacharelado e o remanejamento de vagas do atual Curso de Letras com ampliação de 20 vagas, de forma a se permitir 40 vagas para o Curso de Letras – Língua Portuguesa e suas Literaturas e 30 vagas para o Curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas. A Ação 10 foi cumprida quase integralmente, realizando-se a extinção do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e a adequação do curso de Letras à legislação atual. A única pendência é a adequação do curso de Filosofia (presencial). A Ação 11, Definição de encargos didáticos docentes, está em fase final. A proposta de Resolução foi discutida exaustivamente e aprovada pela Congregação, restando somente análise e aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP).

A única ação do Objetivo III com previsão de término em 2017 é a de número 24. Seu encerramento ainda não foi possível porque a base para a elaboração do Manual do Discente é a proposta de Resolução que institui e regulamenta procedimentos acadêmicos no âmbito dos cursos de graduação, ainda pendente de aprovação pelo CONEP. A Ação 13, embora prevista para 2018, foi iniciada em 2017, com a discussão entre os membros do DEPEL e do DECED para oferta de cursos de capacitação pedagógica para docentes. Salienta-se que, por meio da Ação 18, vários conflitos foram resolvidos de forma amigável e sem a necessidade de desdobramentos futuros. Além disso, em relação à Ação 19, as reuniões de Congregação foram realizadas com quórum e levaram a resultados muito produtivos, como a aprovação de propostas de resoluções importantes para a UFSJ. As demais ações continuam em andamento.

No que se refere ao Objetivo IV, no âmbito da Ação 25, as atividades da Comissão de Assessoramento da PROEN para Assuntos Acadêmicos foram reforçadas pela criação de uma Assessoria Especial para Assuntos Acadêmicos (ASEAC). Como resultado, várias propostas de modificação de resoluções vigentes foram encaminhadas para análise dos Conselhos competentes, dispondo sobre os seguintes temas: competências do Núcleo Docente Estruturante (NDE), processo eletivo de coordenador e de vice-coordenador de curso, prorrogação de prazo de integralização de curso, definição de processos seletivos de admissão, procedimentos de equivalência e aproveitamento de estudos, duração de hora-aula e normas para uso das

dependências físicas da UFSJ com recursos audiovisuais. Além destas, propostas com temas ainda não regulamentados na UFSJ também foram enviadas ao CONEP, como a instituição e regulamentação de procedimentos acadêmicos, a definição de encargos didáticos docentes e a revalidação de diplomas expedidos por instituições estrangeiras. A PROEN também estabeleceu um calendário para as colações de grau, determinou condições para férias de coordenadores de curso e chefes de departamento e emitiu ordem de serviço disciplinando a confecção de horários de aula dos cursos de graduação, para otimização do uso de infraestrutura e recursos humanos. Para andamento efetivo das Ações 26 e 27, aguarda-se a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). No entanto, os procedimentos internos têm sido atualizados para melhor andamento das atividades.

Em relação ao Objetivo V, a principal atividade na busca pela melhor qualificação das informações para o Censo da Educação Superior (Ação 28) foi a antecipação das solicitações dos dados feitas às pró-reitorias e aos setores, que até então eram no início de cada ano, para o mês de dezembro de 2017, de maneira a antecipar as providências e a estender o tempo para a efetivação de levantamentos mais consistentes. Quanto à interlocução Institucional do ENADE juntamente ao corpo discente e às Coordenadorias (Ação 29), como atividade principal o SERLE se fez representado em duas reuniões da Congregação realizadas no segundo semestre de 2017, quando nessas oportunidades tratou diretamente com os Coordenadores de Curso sobre os processos que envolvem o ENADE, sobre as legislações pertinentes a ele, sua importância no contexto avaliativo da Educação Superior, e sobre o seu cronograma para o ano de 2017. Para além disso foram feitas divulgações sobre o ENADE na página da UFSJ e por meio do e-mail Correio UFSJ, ambas intermediadas pela ASCOM, bem como foi enviado às coordenadorias material em formato digital para impressão e divulgação nos locais de acesso dos estudantes. Como ação isolada, mas não menos importante, no mês de setembro de 2017, o SERLE também participou de uma Mesa Redonda sobre o ENADE no *Campus* Dom Bosco, dentro das atividades da Semana Acadêmica do Curso de Química. Já a Ação 30, relativa ao acompanhamento crítico dos indicadores de qualidade, ficou seriamente prejudicada, uma vez que os atuais parâmetros avaliativos dos cursos e das instituições foram e/ou estão sendo revistos pelo INEP (a partir do início do segundo semestre de 2017) e que todo o marco legal regulatório foi totalmente reformulado pelo Ministério da Educação no mês de dezembro último. Isso posto, considerando o cenário de ausência de um referencial seguro, a análise dos indicadores mais recentes dos cursos da UFSJ foi realizada de maneira superficial e restrita à esfera da PROEN, o que inviabilizou a proposição de mecanismos para um acompanhamento crítico mais elaborado. Por consequência, ainda está pendente a implementação de ações pela PROEN que sejam de fato efetivas no sentido da valorização conceitual dos cursos de graduação no âmbito institucional e no contexto avaliativo do MEC.

### **Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGP**

I - Objetivo 1: Promover a capacitação e a qualificação contínua dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos organizacionais.

Ações previstas para 2017:

#### **1.1. Implantar o módulo de Capacitação do SIGRH**

- Reunir equipe da PROGP e do NTINF;
- Reunir equipe da PROGP, do NTINF e Reitoria;
- Definir responsáveis por cada módulo do Sistema;

- Estudar o funcionamento dos módulos;
- Acompanhar a implantação, verificando e informando ao Ntinf as incoerências geradas;
- Reuniões com a empresa responsável pela implantação do sistema e Ntinf para resolução de inconsistências;
- Sanar dúvidas e orientar os servidores em relação às mudanças ocasionadas pelo uso do sistema;
- Reunir responsáveis para discutir problemas, dificuldades e avanços relativos à implantação do Sistema
- Monitoramento constante da incorporação do sistema ao contexto organizacional

Análise Quantitativa:

Módulos 100% implantados, do ponto de vista técnico, mas, do ponto de vista operacional, consideramos que estamos em fase de aprendizado e incorporação institucional do sistema.

Análise Qualitativa:

As principais dificuldades para a implantação do SIGRH foram:

O sistema incorpora mudanças significativas a vida funcional do servidor, ocasionando um desconforto inevitável, por se tratar de sistema elaborado sob medida para outra IFES.

Dada a urgência na implantação do sistema, não fomos favorecidos com uma assimilação tranquila e paulatina das novas rotinas e, muitas vezes, comportamento do sistema não previsto pela equipe de tecnologia desencadeava insatisfações e conflitos que precisavam ser administrados pela PROGP.

Sobrecarga de trabalho para as equipes envolvidas (PROGP e NTINF), por se tratar de equipes enxutas realizando a implantação e mantendo as rotinas administrativas próprias a cada unidade. No caso da PROGP, as inconsistências do sistema geravam retrabalho constante para as equipes.

### 1.2. Reestruturar o programa de integração de novos servidores

O programa foi reformulado de forma a abordar pontos importantes para as carreiras de docentes e técnico-administrativos. O prazo previsto de início do novo programa era agosto de 2017, entretanto, em razão das posses dos novos servidores ocorrerem espaçadamente ao longo de 2017, optou-se por realizar um evento que agregasse um número maior de servidores, facilitando, inclusive o deslocamento daqueles lotados em *campus* fora da Sede. No próximo dia 23 de fevereiro será realizado o Programa de Integração de Novos Servidores, com a seguinte programação:

Manhã: Abertura; Lei nº 8.112/90, direitos e deveres; Aposentadoria/Funpresp; Transporte e ressarcimento à saúde. (Docentes e Técnicos)

Tarde Docentes: Lei nº 12.2772; Resoluções CONSU/034/2014 e 032/2015; Estágio Probatório – Resolução CONSU/003/2015 e suas alterações; Sistema Intellecto (Radoc), Diário e Portal Didático.

Tarde Técnicos: Lei nº 11.091/2005 e Resolução CONSU/011/2009; Estágio Probatório – Resolução CONSU/020/2005; SIGRH – Capacitação e Ponto Eletrônico

### 1.3. Promover a transferência de conhecimento a servidores recém-aloçados nos setores/unidades da UFSJ

Previsão abril de 2018, não será abordada neste relatório

#### 1.4. Instituir política de capacitação, qualificação e desenvolvimento de servidores

Em 2017 a PROGP desenvolveu uma série de ações de capacitação, previstas no Plano Anual de Capacitação. O Plano foi elaborado com base no Levantamento Anual de Necessidades de Capacitação, visando ações para capacitar os servidores, adequando as competências individuais às competências institucionais e promovendo o desenvolvimento contínuo do servidor, condição essencial para a oferta de melhores serviços ao cidadão usuário de nossos serviços. Foram previstos e oferecidos os seguintes cursos para a capacitação dos servidores na UFSJ:

- Iniciação ao serviço público - Curso de Integração para docentes e técnicos administrativos – realizada a reformulação do programa; sua execução será realizada no mês de fevereiro/2018.
- Curso de Desenvolvimento de lideranças – não conseguiu-se palestrante para o curso. A proposta é que o curso seja ofertado em 2018.
- Curso de Gestão de Projetos: oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: 17,19,20,24, 26 e 27 de abril de 2017.
- Curso de Inteligência emocional: oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: 15 de maio - Sede; 22 de maio - *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu; 05 de junho - *Campus* Alto Paraopeba; 19 de junho - *Campus* Sete Lagoas
- Curso de Lei de acesso à informação - orientações gerais: oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: 10 de agosto - *Campus* Santo Antônio; 15 de agosto - *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu; 22 de agosto - *Campus* Alto Paraopeba e 29 de agosto - *Campus* Sete Lagoas.
- Curso de Línguas – Libras: oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: primeiro semestre.
- Curso Redação oficial: oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: segundo semestre; curso à distância.
- Curso Scdp e suas atualizações; oferecido para servidores técnico-administrativos e docentes; Período de realização: 28/03 – CCO; 29/03 - CSL (Laboratório de informática 1); 18/04 - CAP (Laboratório 11 -Bl 5) ; 20/04 – CTAN.
- Curso Plataforma sucupira: estratégias de coleta de dados e preenchimento de relatório – Não foi oferecido. A proposta é que o curso seja ofertado em 2018.
- Curso de capacitação para técnicos de laboratórios: Curso oferecido para Técnicos de Laboratórios e demais servidores que desenvolvam atividades laboratoriais nos *campi* da UFSJ. Período de realização: segundo semestre.
- Curso de Fiscalização de contratos: Oferecido para servidores fiscais de contratos. Período de realização: junho/2017.

Além disso, investiu-se na reformulação do Programa de Incentivo à Formação de Servidores (PROSER), criando-se um novo programa atualizado e em conformidade com a legislação, no que diz respeito à gestão por competência. O Programa de Qualificação e Educação Profissional dos Servidores da UFSJ (PQUALIS) investe na qualificação de docentes e técnicos, com ênfase na pós-graduação *lato* e *stritu-sensu*, sempre vinculado aos interesses e necessidades institucionais.

## II - Objetivo 2: Criar mecanismos para reconhecimento e valorização dos servidores

### Ações previstas para 2017

2.1. Implantar programa de reconhecimento (por meio de medalha e certificado) dos serviços prestados e das melhores práticas no âmbito da UFSJ

- Previsão de implantação setembro de 2018, não será abordada neste relatório.

## 2.2. Implantar o programa “dar voz ao servidor”

- Previsão de implantação abril de 2018, não será abordada neste relatório.

## 2.3. Promover ações para comemorar a semana do servidor ativamente em todos os *campi* outubro de 2017

- Ação realizada em todos os *Campi* da UFSJ na semana de 23 a 27 de setembro de 2017, com a promoção de atividades diversas como: mostra de fotografia, debates, caminhada ecológica, música e teatro.

### Análise Quantitativa:

Nota-se a baixa adesão dos técnicos às atividades desenvolvidas e, em relação aos docentes pode-se dizer que é nula a adesão. A atividade com maior nível de participação tem sido a caminhada ecológica que, em sua segunda edição, contou com 50 participantes.

### Análise Qualitativa:

O interesse dos servidores nas questões relacionadas ao seu bem estar no ambiente de trabalho é baixo, mostrando pouquíssima mobilização mesmo quando há oferta de atividades que primem por isso. O esforço necessário por parte da equipe não é notado ou reconhecido no âmbito institucional, levando ao desânimo generalizado. A Universidade deve apostar mais em práticas que estimulem o senso de coletividade para que todos desenvolvam o hábito de participar de ações que se desvinculem das práticas laborativas e que ocorram dentro ou fora do espaço institucional. Avalia-se que tais ações sejam importantes para criar e fortalecer o sentimento de pertencimento, tão necessário para que se construa uma coletividade chamada UFSJ, cujos valores e características culturais próprios a este ambiente sejam comungados, sendo fonte de união e orgulho.

## III - Objetivo 3: Otimizar acompanhamento do servidor ao longo de sua vida funcional

### Ações previstas para 2017

#### 3.1. Criar website no portal da PROGP com informações necessárias para admissão

- Ação prevista para outubro de 2017 e realizada, com a reformulação da página do Setor de Concursos e Procedimentos Admissionais. Todas as informações relativas aos procedimentos admissionais, concursos de docentes e de técnico-administrativos estão mais acessíveis.

#### 3.2. Elaborar e adotar cartilha com orientações para a vida funcional dos servidores

- Previsão de elaboração para dezembro de 2018, não será abordada neste relatório.

#### 3.3. Implantar Assentamento Funcional Digital (AFD)

- Previsão de implantação para junho de 2018, seu início deu-se a partir de junho de 2017, priorizando toda a documentação dos servidores que ingressaram na UFSJ a partir de julho de 2016. Esta fase foi concluída e deveremos iniciar a digitalização do Legado, ou seja, de



todas as pastas funcionais dos demais servidores ativos e inativos, devendo ser respeitado o prazo dado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

#### Análise Qualitativa:

O empenho e dedicação da equipe da área de Gestão de Pessoas têm favorecido o alcance dos objetivos traçados dentro dos prazos estimados. Todavia, há que se destacar que a carência de pessoal tem imposto sacrifícios inegáveis no âmbito da PROGP e demais Pró-Reitorias. É muito provável que não tenhamos condições de atender ao prazo de junho de 2018, em relação ao item 3.3, devido à falta de arquivista na instituição, o que exigirá negociação para a extensão do prazo final para digitalizarmos o Legado.

#### IV - Objetivo 4: Promover a saúde e a qualidade de vida dos servidores

##### Ações previstas para 2017

##### 4.1. Realizar levantamento epidemiológico

- Previsão de implantação para setembro de 2017, sendo cumprida a previsão.

##### 4.2. Reestruturar o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

- Previsão de reestruturação do Programa para maio de 2018, não será abordada neste relatório.

##### 4.3. Implantar projeto Saúde Materna

- Previsão de implantação para setembro de 2017, no entanto dificuldades relacionadas à relação custo/benefício provocaram o seu adiamento. O Projeto será revisto e possivelmente implantado este ano.

##### 4.4. Implantar projeto Dia de Feira Agroecológica

- Previsão de implantação para outubro de 2017. O atraso da implantação do projeto deu-se por dificuldades externas à PROGP. Estamos em fase de negociação, com possibilidade de implantação ainda no primeiro trimestre de 2018. Após a implantação, será um projeto permanente de estímulo à alimentação saudável.

##### 4.5. Implantar programa de bem-estar corporal do servidor

- Previsão de implantação do Programa para outubro de 2018, não será abordada neste relatório.

#### Análise Qualitativa:

Em relação ao levantamento epidemiológico, nota-se, mais uma vez, a baixa adesão de servidores em prestar as informações necessárias para que o Núcleo de Promoção da Saúde e de Qualidade de Vida conseguisse realizar um diagnóstico da saúde de nosso servidor. O resultado dessa ação servirá de base para outras ações ou subações deste objetivo estratégico. Por se tratar de levantamento anual, acreditamos que obteremos a adesão crescente nos próximos anos, sendo realizado também a análise qualitativa dos dados.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito aos entraves que muitas vezes enfrentamos ao negociarmos a execução de um projeto ou programa. Nossas ações não dependem exclusivamente do esforço interno, mas, igualmente, de mobilização e envolvimento de outros

atores, o que demonstra a dinamicidade do planejamento, tendo-se a necessidade de permanente abertura para adequações, revisões e replanejamento de ações.

V - Objetivo 5: Criar normas, fluxos e procedimentos administrativos para gestão otimizada e integrada de pessoas

Ações previstas para 2017

5.1. Reestruturar as normas, procedimentos e fluxos de trabalho

- Previsão de conclusão para agosto de 2018, não será abordada neste relatório.

VI - Objetivo 6: Estabelecer uma gestão democrática e participativa primando por uma comunicação eficaz e transparente

Ações previstas para 2017

6.1. Implantar o Banco de Movimentação de Pessoas

- Previsão de implantação do Banco de Movimentação para dezembro de 2017. A proposta do Banco de Movimentação de Pessoas está concluída, estamos, neste momento, discutindo e ajustando detalhes da proposta com a equipe envolvida, com vistas a sua implantação ainda no primeiro trimestre de 2018.

6.2. Dar visibilidade às ações e informações da área de pessoal aos servidores da UFSJ

- Previsão de implantação do Programa para outubro de 2018, não será abordada neste relatório.

6.3. Compartilhar experiências, projetos e ações e integrar novos servidores no âmbito da PROGP

- Previsão de início das ações para setembro de 2017. Não houve possibilidade de iniciar em razão da responsável pela ação assumir cargo de chefia e estar em fase de aprendizado e familiarização no novo setor. Ação será revista para implementação a partir de 2018.

Por fim, avalia-se que, a despeito do reduzido tempo que tivemos para a execução das ações no ano de 2017, a Pró-Reitoria está cumprindo com o planejado de modo satisfatório. Há intercorrências e dificuldades provenientes, muitas vezes, do envolvimento de atores externos, o que pode ser considerado para repensar as ações, prevendo-se um tempo maior para a consecução do objetivo.

Ademais, serão acrescidas às próximas avaliações e relatórios parâmetros quantitativos, naqueles objetivos e ações possíveis de quantificar, para que nossa análise seja aprimorada.

## **Assessoria Internacional – ASSIM**

### **I - Objetivo 1: Criar Política de Internacionalização Institucionalizada**

Ações propostas para 2017: Criação da Comissão de Internacionalização;

Mapeamento das ações de internacionalização já existentes;

Identificação de novas ações necessárias para a consolidação da internacionalização;

Apresentação e discussão da proposta com as Pró-Reitorias e setores envolvidos;  
Redação da Proposta de Política de Internacionalização;  
Discussão da proposta de Política de Internacionalização na Congregação;  
Apresentação da proposta de Política de Internacionalização ao CONEP para avaliação e aprovação;  
Aprovação final da Política de Internacionalização no CONEP;  
Divulgação institucional.

Análise:

No ano de 2017, houve a criação de uma Comissão de Internacionalização, presidida pela Assessora para Assuntos Internacionais e com membros nomeados via portaria, representando docentes e técnicos-administrativos da universidade. A referida Comissão tem como responsabilidade criar e acompanhar o desenvolvimento da Política de Internacionalização da instituição, a ser aprovada pelo Conselho Superior para o período de 2018 a 2020. Os trabalhos da comissão foram iniciados e já foi feito o mapeamento das ações de internacionalização das áreas fins da universidade - Ensino, Pesquisa e Extensão e a identificação das novas ações necessárias para a consolidação do processo no âmbito institucional. Para 2018, está prevista a redação do texto da Política e a aprovação da mesma pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa é uma importante iniciativa, já que institucionaliza o processo de internacionalização da UFSJ e viabiliza um mecanismo de planejamento e controle estratégico para as ações de internacionalização.

## **II - Objetivo 2: Criar Política Linguística para consolidar ações de internacionalização**

Ações propostas para 2017:

Criação, via portaria, de uma Coordenação de Línguas;  
Escrita de uma proposta preliminar de Política Linguística;  
Discussão da proposta com os setores envolvidos;  
Discussão da proposta na Congregação;  
Envio da proposta para avaliação e aprovação do CONEP;  
Divulgação institucional da Política Linguística.

Análise:

Com relação a esse objetivo, em 2017, foi criada uma Comissão Linguística, presidida pela Coordenadora Institucional do Programa Idiomas Sem Fronteiras e composta por especialistas em Língua Materna e Estrangeira, cedidos pelo Departamento de Letras, Artes e Cultura da UFSJ, com a responsabilidade de desenvolver uma Política Institucional de Línguas, a ser aprovada pelos Conselhos Superiores da instituição. De forma semelhante à Política de Internacionalização, a Política Linguística é fundamental por institucionalizar as ações voltadas ao ensino e uso da língua, valorização do multilinguismo e criação de materiais multilíngues de divulgação institucional, canais de comunicação multilíngues e criação mecanismos de atração ao estrangeiro através do multilinguismo. Dentre os principais objetivos da Política Linguística, prevê-se para 2018 a criação do Centro de Línguas da UFSJ, que incorporará atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às línguas materna e estrangeiras. O texto inicial da Política Linguística já foi redigido e discutido com todos os Pró-Reitores Institucionais. Para 2018, está prevista a redação final do texto e sua aprovação nos Conselhos Superiores da UFSJ.

### **III - Objetivo 3: Dar maior autonomia e poder de gestão ao Setor de Relações Internacionais (RI)**

Ações propostas para 2017:

Apresentação de proposta para a transformação da Assessoria de Relações Internacionais em Pró-Reitoria de Relações Internacionais - PRO-RI;

Envio da proposta de mudança aos Conselhos ;

Aprovação dos Conselhos .

Análise:

Em 2017, foram realizadas reuniões com o Reitor da UFSJ a respeito da possibilidade de transformar a Assessoria de Relações Internacionais (ASSIN) em Pró-Reitoria. No entanto, devido aos cortes orçamentários vigentes, optou-se inicialmente pela transformação da ASSIN em uma Diretoria de Relações Internacionais (DRI), garantindo assim uma maior autonomia e poder de gestão ao setor. Todo o trâmite para a referida mudança está previsto o primeiro semestre de 2018.

### **IV - Objetivo 4: Promover a capacitação do corpo técnico-administrativo do setor de RI**

Ações propostas para 2017:

Incentivo e fomento à participação do corpo técnico-administrativo do setor de Relações Internacionais (RI) da instituição em treinamentos de gestão de RI, no Brasil e no exterior;

Criação de oportunidades de treinamento linguístico para o corpo técnico-administrativo e terceirizado da ASSIN (ou DRI, ou PRO-RI) no Brasil e exterior ;

Incentivo e fomento à participação dos servidores do setor de RI nas feiras e eventos de internacionalização no Brasil e no exterior.

Análise:

Iniciando em 2017, uma das prioridades da UFSJ passa ser o investimento na qualificação dos servidores da instituição para o processo de internacionalização. Nesse sentido, a instituição tem motivado os servidores, tanto docentes como técnicos-administrativos a ingressarem em cursos de idiomas, em especial o inglês, oferecidos na instituição, seja pelo Programa Idiomas Sem Fronteiras, seja pelo Projeto de Extensão em Letras - Expressions. Além disso, os técnicos que trabalham na Assessoria de Assuntos Internacionais foram convidados a participar dos eventos e treinamentos que enfocam o processo de internacionalização e, em 2017, dois dos secretários do setor participaram dos seguintes eventos: (a) evento promovido pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, ocorrido na Universidade Federal de Mato Grosso e (b) treinamento do Programa Erasmus, ocorrido em Brasília, promovido pela Universidade do Porto, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## **V - Objetivo 5: Ampliar a infraestrutura física, administrativa e de recursos humanos do setor de RI**

Ações propostas para 2017:

Sala de reuniões, equipada com recursos multimídia;

Sala de convivência;

Sala do Diretor/Pró-Ritor do Setor de RI;

Espaço para o Centro de Línguas (salas ISF; Expressions; Traduções);

Sala para abrigar o Instituto Confúcius;

Criação de escritórios de representação de RI nos *campi* avançados;

Desenvolvimento de software de sistema de gestão de RI;

Contratação de servidor/funcionário para trabalhar com o acolhimento dos alunos estrangeiros e ser responsável pela sala de convivência;

Indicação de servidores para representarem o setor nos *campi* avançados;

Contratação de bolsista de Letras/Jornalismo para ajudar com a elaboração das versões multilíngues das páginas; da sinalização dos *campi*, etc;

Contratação de bolsista de TI para a elaboração das páginas institucional, dos Programas e da DRI/PRO-RI em versão multilíngue, bem como para o desenvolvimento do software de gestão e de acolhimento ao aluno estrangeiro ;

Contratação de bolsista de Geografia para a criação dos mapas interativos e da sinalização dos *campi*;

Contratação de bolsista de Engenharia para elaborar as imagens dos *campi*, através de drones.

Análise:

Em 2017, a ASSIN solicitou à Reitoria uma ampliação do seu espaço físico, com a incorporação de uma sala para o(a) Diretor(a) do setor; sala de reuniões; sala de convivência para alunos estrangeiros; espaço para o Centro de Línguas a ser criado; sala para abrigar o Instituto Confúcio e criação de escritórios de representação da ASSIN nos *campi* fora de sede. A solicitação foi parcialmente atendida (a sala de convivência ainda não pôde ser disponibilizada), porém os novos espaços só estarão disponíveis no ano de 2018, após a análise e apresentação do projeto de redistribuição de salas, proposto pela Comissão de Espaço Físico, criada em 2017 especialmente para este fim.

Quanto à ampliação dos recursos humanos, devido ao número restrito de servidores e terceirizados, e em face dos cortes orçamentários impostos, a referida solicitação não pôde ser atendida.

## **VI - Objetivo 6: Criar infraestrutura de acolhimento a alunos e professores estrangeiros**

Ações propostas para 2017:

Criação de um espaço destinado a acolher os alunos estrangeiros (sala de convivência) ;

Desenvolvimento de software de acolhimento ao aluno estrangeiro em versão multilíngue;

Oferta institucionalizada de Português como Língua Estrangeira(PLE);

Reserva de vagas para alunos estrangeiros na Moradia Estudantil .

Análise:

Conforme já mencionado, a sala de convivência foi solicitada à Reitoria, mas devido à limitação de espaço físico da universidade e aos cortes orçamentários que impossibilita novas obras, esta solicitação ainda não pôde ser atendida.

Com relação à oferta institucionalizada de Português como Língua Estrangeira (PLE) e como Língua de Acolhimento (PLA), em 2017 a UFSJ ofereceu aulas de PLE/PLA em nível básico e avançado, contando com a colaboração de professores cedidos pelo Departamento de Letras, Artes e Cultura. Além disso, em 2017, a instituição passou a oferecer cursos de português para estrangeiros (Aspectos da Cultura Brasileira e Leitura e Produção de Textos), no âmbito do Programa Idiomas Sem Fronteiras, preparando melhor os estrangeiros para o uso do português acadêmico.

Uma importante ação para o fortalecimento do Ensino de Português como Língua Estrangeira e de Acolhimento, foi o credenciamento da UFSJ, junto ao MEC, através do Programa Idiomas Sem Fronteiras, como Centro Aplicador do Exame CELPE-Bras, que permite aos estrangeiros se certificarem em língua portuguesa.

Desde 2016, a ASSIN, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), conseguiu fazer uma reserva de vagas para alunos estrangeiros na moradia estudantil da universidade. Essa foi uma importante ação, pois viabiliza a vinda de mais alunos estrangeiros para a UFSJ e viabiliza, através do princípio da reciprocidade, que as instituições estrangeiras parceiras ofereçam vagas em suas moradias para os alunos da UFSJ, facilitando os processos de mobilidade acadêmica de entrada (in) e saída (out). Em 2017, oito alunos estrangeiros na UFSJ e, em regime de reciprocidade, dez alunos da UFSJ no exterior, se beneficiaram da oferta de moradia gratuita em processos de mobilidade acadêmica internacional

Ainda com relação ao acolhimento de estrangeiros e no âmbito do Processo de Internacionalização em Casa, uma importante ação de internacionalização iniciada em 2017 diz respeito à decisão de se criar mecanismos institucionais para acolhimento de imigrantes forçados na instituição, em especial os refugiados. As Relações Internacionais não podem estar alheias aos problemas mundiais e às necessidades de outros povos. Nos anos de 2016 e 2017, houve um enorme movimento de deslocamento forçado devido a fatores políticos, econômicos, extremismo religioso, conflitos armados, entre outros. Isso fez com que um grande número de pessoas deixasse suas regiões de origem, pedindo abrigo em outros países, entre eles o Brasil. A UFSJ, sensibilizada por essa situação e entendendo que uma das missões das Relações Internacionais é contribuir para a assimetria entre os povos e para uma sociedade global mais justa, se sente na responsabilidade de acolher esses imigrantes, contribuindo para sua inclusão social e profissional e garantindo-lhes uma dignidade de vida no país. Nesse sentido, foi criada uma unidade curricular específica para tratar dessa questão, que será oferecida no primeiro semestre de 2018: “Português como Língua de Acolhimento e a questão dos imigrantes deslocados forçados no Brasil”.

As próximas ações nesse sentido, previstas para o ano de 2018, são a criação de uma resolução para estabelecer as regras para a recepção e acolhida dos imigrantes forçados e a criação de um edital de chamada para esse público alvo no segundo semestre desse ano.

Finalmente, outra importante decisão foi a transferência do Programa PEC-G, antes desenvolvido sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, para a Assessoria Internacional, congregando agora no setor todo o trabalho com alunos estrangeiros da instituição. Essa decisão foi importante por fortalecer e contribuir para a expansão desse programa no âmbito da UFSJ.

Para 2018, prevê-se a manutenção das ações acima mencionadas, bem como a realização das primeiras aplicações do Exame Celpe-Bras. Também está previsto para 2018, o desenvolvimento do software de acolhimento ao aluno estrangeiro que não pôde ser desenvolvido em 2017.

## **VII - Objetivo 7: Aumentar a visibilidade nacional e internacional da instituição**

Ações propostas para 2017:

Criação de vídeo institucional em versão multilíngüe;

Criação de vídeo para captação de alunos estrangeiros;

Participação nas feiras internacionais e encontros nacionais voltados para a internacionalização.

Análise:

Em 2017, houve um extensivo trabalho com o intuito de dar visibilidade nacional e internacional à UFSJ, com a participação da Assessoria Internacional nos eventos descritos a seguir:

### **1. Participação da Assessoria Internacional da UFSJ em visitas técnicas no exterior**

Em 2017, a Assessoria Internacional da UFSJ realizou as seguintes visitas técnicas a instituições estrangeiras:

#### 1.1 Visita à Universidade da Geórgia (EUA), no período de 16 a 19 de maio de 2017

A visita foi realizada com o intuito de realizar reuniões com os Diretores do Programa Flagship/Português para avaliação e planejamento de ações futuras, e reuniões com os Vice-Presidentes de Ensino, Pesquisa e Relações Internacionais da UGA com o intuito de discutir possibilidades de expansão da parceria entre as instituições. Os custos das passagens aéreas e diárias foram cobertos pelos parceiros da Universidade da Georgia.

#### 1,2 Visita à San Francisco State University (EUA), no dia 24 de maio de 2017

A UFSJ, através de sua Assessoria Internacional, foi convidada a realizar visita técnica na San Francisco State University, com o intuito de estabelecer parceria acadêmica e identificar áreas de interesse comum entre as universidades. Foram realizadas visitas aos *campi* daquela universidade e reuniões com os Pró-Reitores das Faculdades de Negócios (College of Business); de Estudos Étnicos (Ethnic Studies); Artes Liberais e Criativas (Liberal and Creative Arts) e Extended Learning (Educação Continuada), nas quais foram apresentados os principais programas dessas faculdades e discutidas possíveis ações conjuntas. A visita foi realizada com recursos da FAPEMIG.

#### 1.3 Visita ao Limerick Institute of Technology - LIT (Irlanda), no período de 8 a 10 de setembro de 2017

O LIT já é parceiro da UFSJ desde o ano de 2013 e, desde então, muitas ações conjuntas já foram realizadas, inclusive a criação dos primeiros mestrados sanduíche da UFSJ nas áreas de Biotecnologia, Geografia e Engenharia de Materiais. Um aluno de doutorado do LIT também veio à UFSJ em 2017 para desenvolvimento de pesquisa co-supervisionada por professores de

ambas as instituições. A visita realizada ao LIT teve como objetivos: (1) estreitar e fortalecer ainda mais a relação entre as duas instituições; (2) discutir possibilidades de expansão da parceria para outras áreas; (3) avaliar as ações já realizadas e traçar as novas ações conjuntas; (4) pensar estrategicamente a parceria com o intuito de conseguir financiamento da CAPES, através do programa “CAPES-PRINT, lançado posteriormente. A visita foi realizada com recursos da FAPEMIG.

#### 1.4 Visita à Universidad Carlos III de Madri, no dia 19 de setembro de 2017

Por ocasião da Feira de Internacionalização da EAIE, ocorrida em Sevilha em setembro de 2017, a delegação brasileira presente no evento foi convidada para a realização de visita técnica à Universidad Carlos III de Madri. Houve uma visita às instalações do *campus* da universidade; uma apresentação sobre as áreas de atuação da mesma e foi desenvolvida uma reunião com os representantes de RI presentes com o intuito de se pensar possíveis ações conjuntas. A visita foi realizada com recursos da FAPEMIG.

## **2. Participação da Assessoria Internacional da UFSJ em eventos de internacionalização no Brasil e no exterior**

### 2.1 Participação com apresentação de trabalho no encontro anual do Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), no período de 8 a 12 de abril de 2017

O evento ocorreu no Centro de Convenções de Porto Alegre. Por ocasião do evento, houve também a Assembleia Geral da Associação FAUBAI e reunião do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES). Neste evento, a UFSJ, através de sua Assessoria Internacional, apresentou um trabalho, juntamente com representantes do Limerick Institute of Technology, discorrendo sobre as boas práticas de pesquisa conjunta, desenvolvidas entre as duas instituições.

### 2.2 Participação da Assessoria Internacional no Languages FLAGSHIP Annual Meeting, no período de 21 a 23 de maio de 2017

O Programa de Línguas FLAGSHIP é financiado pelo Setor de Educação Linguística de Seguridade Nacional do Departamento de Defesa dos Estados Unidos e visa oferecer uma formação avançada e profissional em línguas estrangeiras consideradas estratégicas a alunos estadunidenses, através de uma metodologia que envolve imersão cultural e estágio nos países parceiros, contribuindo assim para a formação de profissionais globais. O encontro anual do FLAGSHIP reúne membros do governo americano que financiam o programa, os representantes das universidades que coordenam os 26 programas de língua FLAGSHIP nos Estados Unidos e os representantes das universidades que o acolhem no exterior. A UFSJ, através de sua Assessoria Internacional, foi convidada a representar o Brasil, no Programa FLAGSHIP/Português. No ano de 2017, o Encontro Anual foi realizado no período de 21 a 23 de maio, na State University of Indiana, localizada em Bloomington, no estado da Indiana. O evento foi composto por palestras com temáticas importantes para o crescimento do Programa Flagship no âmbito internacional; reuniões de trabalho dos diretores dos programas; reuniões para a apresentação de boas práticas dos programas em desenvolvimento; reuniões de Reitores e Pró-Reitores; e sessões paralelas. Os custos das passagens aéreas e diárias para participação neste evento foram pagos pelo Programa Flagship.



2.3 Participação, como representante da UFSJ, na Feira de Internacionalização de EAIE – European Association of International Education (Associação Europeia para Educação Internacional), no período de 12 a 15 de setembro de 2017

A EAIE é uma conferência e feira de internacionalização que ocorre anualmente na Europa. Durante o evento, ocorrem palestras e workshops que discutem os principais desafios da internacionalização em todos os continentes do globo e são realizadas reuniões de trabalho com representantes de Relações Internacionais de diversas instituições estrangeiras para negociação de novas parcerias ou para o planejamento de novas ações conjuntas no âmbito das parcerias já existentes. No ano de 2017, a conferência e feira da EAIE foram realizadas em Sevilha (Espanha), no período de 12 a 15 de setembro, congregando mais de 6.000 (seis mil) profissionais das diversas partes do globo. A UFSJ participou da Feira, com mesa compartilhada com outras quatro universidades mineiras, da Rede UNIMINAS: UFLA; UFV; UFTM e UFVJM, dentro do estande “Study in Brazil”, organizado pela Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI. Os custos da passagem aérea e diárias foram pagos com recursos da FAPEMIG.

2.4 Participação, representando a UFSJ, no 1º Seminário de Cooperação Educacional Brasil-Espanha e Feira do Estudante: “Estudar em Brasil”, ocorridos no período de 18 a 19 de setembro de 2017

O 1º Seminário de Cooperação Educacional Brasil-Espanha foi realizado na Casa do Brasil (Embaixada Brasileira na Espanha em Madri), no dia 18 de setembro de 2017. Trinta e uma (31) universidades espanholas e vinte e sete (27) brasileiras participaram do evento. No dia 19 de setembro, no período da tarde, houve a abertura oficial do Salão do Estudante: “Feira Estudar em Brasil”, com a presença do Embaixador do Brasil na Espanha, representantes governamentais e acadêmicos brasileiros e espanhóis e, em seguida houve a participação da UFSJ na Feira “Estudar em Brasil”, aberta aos estudantes espanhóis que desejam conhecer o sistema educacional brasileiro ou que tenham interesse em realizar mobilidade acadêmica em instituições de ensino superior brasileiras. Os custos para participação neste evento foram pagos com recursos da FAPEMIG.

2.5 Participação no IX Seminário Internacional do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras - GCUB, ocorrido no período de 24 a 27 de outubro de 2017

O IX Seminário Internacional do GCUB foi realizado no período de 24 a 27 de outubro na Universidade Federal do Maranhão, em Cuiabá. Além dos representantes de Relações Internacionais e Reitores das universidades brasileiras que participam do GCUB, estiveram presentes delegações de mais de 30 países, representados por diversas universidades, Ministérios e demais instituições internacionais. As sessões plenárias abordaram temas como: internacionalização da Educação Superior; experiências de boas práticas internacionais no Ensino Superior; estratégias de internacionalização e formas de financiamento e o papel dos organismos internacionais na cooperação universitária. Durante o evento, foram também realizadas a IV Assembleia Extraordinária e a X Assembleia Geral do Grupo.

2.6 Participação e colaboração na I Feira de Internacionalização e Intercâmbio do *Campus* alto Paraopeba, ocorrido no período de 07 e 08 de novembro de 2017

O evento, organizado pelo Núcleo de Conversação do CAP, aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro de 2017. A Assessoria para Assuntos Internacionais auxiliou na organização do evento e a Assessora participou da palestra de abertura, com o tema “Políticas de Internacionalização em Universidades públicas”. A Feira contou com stands, exposições, espaço

cultural com comidas típicas, música e curiosidades de diversos países, apresentação de palestras e mesas-redondas.

2.7 Participação, com apresentação de palestra, no evento: EBW+ Staff Training, no período de 22 a 24 de novembro de 2017

O projeto Euro-Brazilian Windows + (EBW +) é desenvolvido com o apoio financeiro concedido pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus Mundus e oferece bolsas a estudantes, pesquisadores e pessoal acadêmico e administrativo do Brasil que desejem realizar um período de mobilidade, ou formação integral, em algumas das melhores universidades da Europa. As bolsas estão disponíveis para estudantes de graduação e doutorado, pesquisadores em pós-doutorado e pessoal acadêmico e administrativo.

O treinamento EBW+ foi organizado pela Universidade do Porto, em colaboração com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com os objetivos de oferecer um treinamento sobre o novo Programa ERASMUS e discutir questões relevantes sobre o processo de internacionalização do ensino superior no Brasil e na Europa.

O evento, realizado no período de 22 a 24 de novembro, na Universidade de Brasília, *Campus Universitário Darcy Ribeiro*, teve a participação de universidades brasileiras e europeias que trabalham no âmbito do Programa Erasmus, além de contar com a presença da Dra. Denise Abreu e Lima, presidente do Programa Idiomas Sem Fronteiras, e de delegação da União Europeia.

Durante o evento, a UFSJ, através de sua Assessoria Internacional foi convidada a proferir a palestra intitulada: “O papel dos setores de Relações Internacionais na construção da visibilidade institucional”.

2.7 Reuniões com enfoque no Processo de Internacionalização

Além dos eventos mencionados acima, a Assessoria Internacional da UFSJ também participou das seguintes reuniões com foco na internacionalização:

- Reunião da Rede UNIMINAS, que congrega os setores internacionais de 15 universidades mineiras (12 federais, 2 estaduais e a PUC/Minas). A reunião foi realizada no dia 17 de fevereiro de 2017, na Universidade Federal de Viçosa, com os objetivos de discutir as estratégias de trabalho da Rede, apresentar a proposta de institucionalização da Rede e discutir formas de divulgação conjunta e participação em Rede em eventos internacionais.
- Reunião promovida pela CAPES, conduzida pela Dra. Connie McMannus, diretora de Relações Internacionais desta instituição, realizada na USP (São Paulo), no dia 17 de março, com o intuito de apresentação do novo programa, denominado “Mais Ciência, Mais Desenvolvimento” (MCMD), que acabou sendo lançado posteriormente com o nome de CAPES-PRINT. Nesta reunião, estiveram presentes os Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretores e Assessores de Relações Internacionais das instituições de Ensino Superior Brasileiras, localizadas na região Sudeste.
- Reunião organizada pela FAPEMIG, no dia 8 de maio, com a presença do professor Beirão e de representantes de universidades Holandesas e dos gestores de Relações Internacionais e professores de universidades mineiras. A reunião teve como objetivo apresentar o Living Lab - Biobased Brazil que é um programa que envolve cinco universidades Holandesas, três mineiras: UFMG; UFV e UFSJ e empresas holandesas e brasileiras (lideradas pela FIENG).

O objetivo é criar oportunidades de pesquisa aplicada e estágio internacional para alunos holandeses e mineiros nas universidades participantes do programa, em quatro áreas focais: Química verde; Alimentos; Ambiente Sustentável e Água.

- Reunião na FAPEMIG, no dia 06 de junho de 2017, com a presença do Diretor de Relações Internacionais da FAPEMIG, dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação e dos Gestores Internacionais das Universidades que compõem a Rede UNIMINAS. O objetivo da reunião foi discutir os termos e itens financiáveis para um próximo edital de internacionalização a ser lançado pela FAPEMIG no ano de 2018, visando o fortalecimento do processo de internacionalização das IES mineiras
- Reuniões do CGRIFES – Conselho dos Gestores para Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil – a Assessoria Internacional participou de três reuniões anuais dessa associação no ano de 2017: uma realizada durante o evento da Associação FAUBAI e outras duas realizadas, respectivamente, nos dias 21 de agosto e 28 de novembro de 2017, na sede da ANDIFES em Brasília, presididas pelo Diretor do Conselho, o professor Fábio Alves (UFMG).

Todos esses eventos contribuíram para o aumento da visibilidade institucional no Brasil e exterior.

Para 2018, prevê-se novamente a participação da UFSJ, através de sua Assessoria Internacional, nos eventos de internacionalização no Brasil e exterior e a elaboração dos vídeos institucionais em versão multilíngüe, que não foram criados em 2017, devido aos cortes orçamentários.

### **VIII - Objetivo 8: Ampliar a atratividade institucional para o estrangeiro, aumentando em 30% o número de alunos e professores estrangeiros na instituição**

Ações propostas para 2017:

Criação de catálogo de disciplinas internacionais para a oferta tanto a alunos estrangeiros como brasileiros;

Oferta de disciplinas em língua estrangeira, preferencialmente, inglês;

Abertura de editais para Professores visitantes estrangeiros;

Abertura de vagas de estágio nos laboratórios da instituição para alunos estrangeiros;

Manter e inserir a UFSJ nas principais redes e fóruns de RI (Ex. FAUBAI, GCUB, UNIMINAS, GRUPO Montevideo) .

Análise:

Como parte da Política Linguística a ser aprovada pelo Conselho Superior da UFSJ, a instituição prevê a criação de um catálogo de disciplinas internacionais, a serem oferecidas em língua estrangeira, preferencialmente o inglês. Em 2017, foi iniciado o mapeamento de professores que têm proficiência linguística para esta oferta, com previsão de oferecimento dessas unidades curriculares para o segundo semestre de 2018.

Ainda visando a ampliação da atratividade institucional, a UFSJ, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, abriu um edital para professores visitantes, beneficiando todos os Programas de Pós-Graduação da instituição. Neste edital, poderiam ser convidados tanto professores brasileiros quanto estrangeiros com reconhecimento nas áreas solicitadas. Para 2018, é esperada a abertura de editais para a recepção especificamente de professores visitantes estrangeiros.

No que tange à recepção de discentes para estágio internacional, em 2017, a UFSJ, através de sua Assessoria Internacional, negociou com os programas de graduação e pós-graduação da instituição a oferta de vagas em seus laboratórios para o estágio de alunos estrangeiros. Essa foi uma iniciativa com um resultado imediato muito positivo, já que, no ano de 2017, a UFSJ recebeu cinco alunos de graduação (três americanos e dois franceses) e dois de pós-graduação (espanhóis) para realização de estágio internacional na instituição. A previsão para 2018 é que esse número seja duplicado.

Finalmente, com o intuito de manter a visibilidade e atratividade institucional, em 2017, a UFSJ participou ativamente dos seguintes grupos e redes que atuam nas Relações Internacionais:

FAUBAI – Fórum dos Assessores das Universidades Brasileira para Assuntos Internacionais

CGRIFES – Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior

GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras

Rede UNIMINAS – Rede que congrega 15 instituições de Ensino Superior o Estado de Minas Gerais

Como resultado das ações bem-sucedidas, almejando o aumento da atratividade institucional, a UFSJ recebeu em 2017 os seguintes representantes e/ou delegações estrangeiras.

**Quadro 11: Delegações Estrangeiras**

<b>Delegação/Representante</b>	<b>Instituição/País</b>	<b>Mês da visita</b>
Dr. Robert Moser	University of Georgia - UGA (Estados Unidos)	fevereiro
Dr. Richard Gordon and Mrs. Kathleen Schmaltz	University of Georgia - UGA (Estados Unidos)	abril
Sr. Erik Lammers e Sr. Daniel Dutra – Living Lab (Holanda)	Living Lab (Holanda)	maio
Dr. George Spoth	Texas Tech University – TTU	Julho
Dr. Patrick Murray and Dr. Liam Brown	Limerick Institute of Technology – LIT (Irlanda)	Julho
Dra. Francesca Della Mônica	Fondazione InDa Onlus-Accademia D'Arte Del Drama Antico (Itália)	julho
Sr. Franz Brandenberger -	Adido Comercial do Canadá, responsável pelo setor de Educação para Minas Gerais	agosto
Dr. Christian Jeub	University of Koblenz-Landau (Alemanha)	agosto
Anders Chapelon	Lund University (Suécia)	novembro
Dr. Miguel Diogenes Benegas	Presidente da Rede Sulamericana de Engenharias e Empreendedorismo (Argentina)	novembro
Dr. Jorge Henrique Cardoso	Representante do Institute of International Education (França)	novembro
Dr. Robert Moser and Sra. Kathleen Schmaltz	University of Georgia - UGA (Estados Unidos)	dezembro

Fonte: ASSIN / UFSJ

Outro resultado da Política de atratividade institucional foi o aumento de alunos estrangeiros na instituição, que foi ampliado de 36 (trinta e seis) alunos em 2016 para 48 (quarenta e oito) em 2017, distribuídos nas seguintes modalidades:

**Intercâmbio de longa duração (durante um programa completo de estudos – um ano ou mais):**

**3 alunos pelo PAEC** - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação – PAEC OEA/GCUB. Este programa visa apoiar estudantes graduados em nível superior das Américas mediante a oferta de bolsas acadêmicas para programas de Mestrado e de Doutorado em Universidades Brasileiras. No âmbito deste programa, a UFSJ recebeu 3 alunos estrangeiros em seus programas de Pós-Graduação.

**13 alunos pelo Programa PEC-G.** O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério de Relações Exteriores, por meio da Divisão de Temas Educacionais, e pelo Ministério da Educação, em parceria com Instituições de Ensino Superior em todo o país.

**10 alunos pelo Programa FLAGSHIP/Português.** Em 2015, a UFSJ passou a ser a universidade receptora do programa FLAGSHIP/Português, coordenado pela Universidade da Georgia, com financiamento do governo norte-americano. No âmbito deste programa, a UFSJ recebeu, em 2017, 10 alunos estadunidenses para intercâmbio acadêmico; para aulas de Português para Estrangeiros e Cultura Brasileira e estágio internacional, com duração de um ano.

**4 alunos pelo Programa de Colaboração entre a UFSJ e o governo do Timor Leste.** No âmbito deste programa, a UFSJ tem quatro alunos do Timor Leste nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis (1 aluno) e Engenharia de Produção (3 alunos).

**Intercâmbio de Curta duração (de três meses a um semestre acadêmico)**

**4 alunos de Graduação pelo PAINT (Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional).** A UFSJ recebeu uma aluna da universidade parceira LMU (Alemanha) para mobilidade acadêmica e três alunos da Texas Tech University (Estados Unidos) para estágio internacional em laboratórios da instituição, sob a supervisão de professores da UFSJ.

**6 alunos de Pós-Graduação pelo PAINT (Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional).** A UFSJ recebeu, através de seus convênios bi-laterais 6 alunos nos seus cursos de pós-graduação: um aluno do Limerick Institute of Technology (Irlanda), no Programa de Mestrado em Biotecnologia; 1 aluna colombiana no Programa de Mestrado em Química; 2 alunos espanhóis no Programa de Mestrado em Engenharia Elétrica e 2 alunas francesas no Programa de Doutorado em Bioengenharia.

**6 alunos pelo Programa BRACOL.** O Programa Brasil-Colômbia é administrado pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, em parceria com o Ministério de Relações Internacionais e o grupo de universidades brasileiras e colombianas que pertencem ao grupo.

**2 alunos pelo Programa BRAMEX.** O Programa Brasil-México é administrado pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, em parceria com o Ministério de Relações Internacionais e o grupo de universidades brasileiras e mexicanas que pertencem ao grupo.

**IX - Objetivo 9: Promover a capacitação linguística do corpo docente, discente, técnico-administrativo e terceirizado da instituição, prioritariamente os diretamente envolvidos com processos de internacionalização (ASSIN; DICON; PROAE; PROPE; PROEN, PROEX e PROGP)**

Ações propostas para 2017:

Criação do Centro de Línguas da UFSJ, vinculado ao setor de RI;  
Recepção do Instituto Confúcio e oferta de aulas de Mandarim .

Análise:

Embora o Centro de Línguas da UFSJ ainda esteja em processo de criação, os discentes, docentes e técnicos-administrativos da UFSJ tiveram a oportunidade de ingressarem em cursos gratuitos de inglês oferecidos pelo NUCLi/UFSJ, no âmbito do Programa Idiomas Sem Fronteiras. No ano de 2017, houve o cadastramento das IFES brasileiras e a UFSJ teve sua participação aprovada, ampliando o seu Núcleo de Línguas, que antes oferecia apenas Inglês e agora passa a oferecer também o Português para Estrangeiros.

Para a aprendizagem de inglês, são oferecidas aulas presenciais de língua inglesa com foco no inglês acadêmico; cursos online e aplicação gratuita do exame de proficiência em língua inglesa: TOEFL ITP. Uma importante ação foi a abertura desses cursos também aos funcionários terceirizados, que agora também podem se beneficiar de aulas de inglês gratuitas, já que trabalham na instituição e também são agentes importantes no processo de internacionalização.

Além das aulas do Programa Idiomas sem Fronteiras, a UFSJ contou também com a colaboração do Projeto Expressions, coordenado por professores do Departamento de Letras, Artes e Cultura, que ofertou em 2017, aulas de inglês, espanhol, francês, alemão e italiano.

Como o espaço físico para a recepção do Instituto Confúcio ainda não foi disponibilizado em 2017, esta meta ficou adiada para 2018.

#### **X - Objetivo 10: Ampliar em 50% a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em programas de mobilidade internacional**

Ações propostas para 2017:

Promoção do intercâmbio docente com universidades estrangeiras para o ensino de graduação e pós-graduação;

Ampliar, através de resolução, o escopo de abrangência do Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional - PAINT;

Participação em Programas Nacionais e Internacionais de fomento à Internacionalização (Ex. ISF; MCMD; ERASMUS, etc.);

Participação em editais de fomentos nacionais e internacionais.

Análise:

Para garantir as oportunidades de mobilidade internacional, em 2017, a UFSJ assinou e manteve acordos de colaboração internacional. Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A3: Acordos de colaboração internacional onde são identificadas tais acordos.

Houve ainda em 2017, a participação da UFSJ nos seguintes Programas Internacionais, financiados por agências de fomento brasileiras e estrangeiras:

**2 BRAFITECs:** Programa internacional de graduação sanduíche, desenvolvido em parceria entre a UFSJ e universidades da França. O primeiro BRAFITEC está sendo desenvolvido em parceria entre a UFSJ e a Universidade de Toulouse (França), para a área de Engenharia Mecânica, com financiamento da CAPES. O segundo BRAFITEC, aprovado em 2015, é desenvolvido entre a UFSJ, através de seu departamento de Engenharia Química e Estatística, e as seguintes universidades: (no Brasil) Universidade Federal de Uberlândia: Coordenação Geral e Universidade Federal do Rio Grande do Sul; (na França): Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Biologie et de Physique de Bordeaux (ENSCBP-INP) - Coordenação Geral; Ecole Nationale Supérieure de Technologie des Biomolécules de Bordeaux (ENSTBB – INP); Ecole Nationale Supérieure en Environment, Géoresources et Ingénierie du Développement Durable (ENSEGID); Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Lille (ENSCL); Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Montpellier (ENSCM); Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Clermont-Ferrand (ENSCCF); Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Rennes (ENSCR); Ecole Supérieure Chimie Organique et Minéral (ESCOM); Ecole Supérieure de Chimie Physique Électronique de Lyon (CPE).

**Programa FLAGSHIP/Português** - O Programa Flagship/Português (PFP), desenvolvido pela Universidade da Geórgia, visa formar alunos estadunidenses através de uma proposta inovadora de Educação Linguística, que objetiva capacitar os alunos participantes, desde os anos iniciais de sua graduação, a atingirem uma proficiência avançada em Português e criar oportunidades de experiência de estágio internacional em outros países, especialmente no Brasil. Este programa, criado em 2011, é o primeiro e o único dessa natureza nos Estados Unidos e é financiado pelo Programa Nacional Educativo de Segurança dos Estados Unidos (U.S. National Security Education Program). A partir de 2015, a UFSJ passou a ser a universidade receptora deste programa no Brasil, em parceria com a Universidade da Geórgia. Em contrapartida ao recebimento dos alunos americanos do Programa Flagship, a UFSJ enviou à Universidade da Geórgia três alunos para mobilidade acadêmica no ano de 2017.

### **Programa Idiomas Sem Fronteiras - ISF**

O programa Idiomas Sem Fronteiras, antes Inglês Sem Fronteiras, foi criado no âmbito do programa Ciência Sem Fronteiras, pelo Ministério da Educação, com o intuito de oferecer preparo linguístico e cultural para os alunos das instituições participantes que desejam realizar um intercâmbio acadêmico internacional. A UFSJ aderiu ao programa, constituindo um Núcleo de Idiomas (NUCLI) composto por 8 professores (alunos do Curso de Letras), um coordenador Institucional, um Coordenador Pedagógico e duas secretárias (bolsistas-atividade). No ano de 2016, com o corte orçamentário efetuado nacionalmente, o programa foi reduzido a três professores, uma coordenadora institucional e um bolsista de extensão.

Em 2017 a UFSJ foi re-credenciada pelo Programa, e o NUCLI foi ampliado, passando a contar, além do IsF-Inglês também com o IsF-Português. Dessa forma, foram ofertados cursos de inglês presencial, em diversos níveis de proficiência linguística, para os alunos, professores e técnicos-administrativos da instituição e aplicação de provas de TOEFL ITP, como nos anos anteriores, além de se iniciar a oferta de cursos de português para estrangeiros (Aspectos da Cultura Brasileira e Leitura e Produção de Textos). A partir do credenciamento do IsF-Português, a UFSJ também passou a ser Centro Aplicador do Exame CELPE-Bras, que permite aos estrangeiros se certificarem em língua portuguesa.

### **Programa de Bolsas Santander**

Desde o ano de 2014, a UFSJ tem participado do Programa de Bolsas Santander. Em 2017, 3 (três) alunos da UFSJ foram contemplados com Bolsas Ibero-Americanas para intercâmbio internacional, oferecidas por este programa.

### **Programa ABIPE/IAESTE**

A parceria com a ABIPE, pertencente ao grupo IAESTE, viabilizou a ida de 9 alunos da UFSJ para o exterior para a realização de estágio internacional.

**Programas BRACOL (Brasil-Colômbia) e BRAMEX (Brasil-México).** Esses programas são administrados pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, em parceria com o Ministério de Relações Internacionais, e são desenvolvidos em instituições de ensino superior dos referidos países. No ano de 2017, a UFSJ enviou 6 (seis) alunos para universidades colombianas e 4 (quatro) para universidades mexicanas no âmbito desses programas.

**Programa PAINT – Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional.** Criado em 2008, o PAINT é desenvolvido com recursos da própria UFSJ com o intuito de fomentar os processos de mobilidade acadêmica para os discentes da instituição. No ano de 2017, 2 (dois) alunos receberam auxílio financeiro deste programa para realizarem mobilidade acadêmica no exterior.

**Bolsas DAAD** - uma aluna da UFSJ participou de mobilidade acadêmica na Alemanha com bolsa concedida pelo DAAD - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

Abaixo, apresentamos um quadro-resumo do número de alunos da UFSJ no exterior, decorrente da participação nos programas mencionados acima.

**Quadro 12: Número de alunos no exterior em 2017**

Programa	Número de alunos da UFSJ
DAAD	1
BRAFITEC	6
UGA	3
ABIPE/IAESTE	9
SANTANDER	3
PAINT	2
BRACOL	6
BRAMEX	4
Total	34

Fonte: ASSIN / UFSJ

Para 2018, prevê-se a reformulação da resolução do Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional – PAINT, para garantir a participação dos servidores em processos de mobilidade internacional, organizados pela Assessoria Internacional.

## **XI - Objetivo 11: Ampliar as parcerias internacionais para os cursos de graduação e pós-graduação**

Ações propostas para 2017:

Participação nas principais feiras e eventos de internacionalização no Brasil e exterior (NAFSA, EAIE, FAUBAUI, GCUB e outras);



Mapeamento dos interesses de parcerias internacionais dos Programas de graduação e pós-graduação.

Análise:

Conforme já descrito na análise do objetivo 7, a UFSJ, através de sua Assessoria Internacional participou em 2017 das principais feiras e eventos de internacionalização. Em 2018, espera-se manter essa participação ativa da UFSJ nesses eventos.

Com relação ao mapeamento dos interesses de parcerias internacionais dos programas de graduação e pós-graduação, esse trabalho foi iniciado em 2017 e será concluído em 2018, quanto tivermos os resultados do mapeamento.

## **XII - Objetivo 12: Ampliar o processo de internacionalização dos Programas de Graduação e Pós-Graduação da instituição**

Ações propostas para 2017:

Mapeamento dos interesses e proficiência linguística dos docentes dos cursos e programas da instituição;

Identificação de universidades estrangeiras reconhecidas que tenham interesses semelhantes aos dos Programas da UFSJ;

Criação de oportunidades de match-making presencial ou à distância;

Desenvolvimento de parcerias acadêmicas com universidades identificadas ou criação de ações conjuntas no âmbito dos convênios já existentes;

Criação de dupla-diplomações e programas sanduíche;

Visitas técnicas de docentes às instituições parceiras;

Flexibilização e internacionalização dos currículos;

Desenvolvimento de webconferências para negociação de equivalências.

Análise:

As ações mencionadas acima são de fluxo contínuo e fazem parte da rotina da Assessoria Internacional.

Algumas ações pontuais valem ser mencionadas:

. Como fruto da parceria entre a UFSJ e o LIT, foram negociadas mais duas bolsas ERASMUS para alunos da UFSJ realizarem mestrado e/ou doutorado sanduíche no LIT e foi negociado um pós-doutorado para uma professora do curso de Artes Aplicadas da UFSJ;

. Como fruto da colaboração bem-sucedida com a UGA, está prevista a aprovação de um segundo Programa Flagship para o ano de 2018 e o início dos trabalhos para um mestrado conjunto na área de Linguística Aplicada entre a UFSJ e aquela instituição;

. Em 2017, a UFSJ passou a participar do Programa “Living Lab” com a Holanda e como fruto deste programa, receberemos em 2018 um estagiário holandês no *Campus* Alto Paraopeba e serão abertas vagas para alunos da UFSJ estagiarem em universidades holandesas;

. Foi negociado com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação que os novos PPCs, para serem aprovados institucionalmente deverão descrever a forma como as unidades curriculares cursadas no exterior poderão ser aproveitadas nos cursos de Graduação da UFSJ. Nesse sentido, prevê-se para 2018 a regulamentação da flexibilização curricular através de resolução a ser aprovada em conselho.

. Em 2017, foi ainda refeita a resolução que rege sobre os processos de mobilidade acadêmica nacional e internacional. Esta nova resolução está em trâmite para aprovação.

Com relação às demais ações que já estavam em andamento, a UFSJ, mesmo com um controle orçamentário mais rigoroso, procurou manter as ações estratégicas de internacionalização que pudessem manter a visibilidade institucional no âmbito internacional; contribuir para a expansão da internacionalização das áreas fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão; promover a expansão das parcerias interinstitucionais no âmbito internacional; e desenvolver parcerias que pudessem trazer ganhos locais, regionais e nacionais.

## **Perspectivas**

Em virtude do crescimento do processo de internacionalização da UFSJ e da natureza das atividades desenvolvidas no setor de Relações Internacionais, está prevista, para 2018, a transformação da Assessoria em Diretoria de Relações Internacionais, o que dará mais autonomia e poder de gestão a este importante setor da universidade. Prevê-se ainda a aprovação e institucionalização das Políticas de Internacionalização e Linguística e a criação do Centro de Línguas da UFSJ, diretamente ligado à Assessoria para Assuntos Internacionais. Essas importantes ações contribuirão significativamente para a consolidação da internacionalização na UFSJ. É esperada para 2018 a expansão das atividades de internacionalização, com: (1) o lançamento da primeira chamada para o recebimento de imigrantes forçados; (2) o início da aplicação do teste de proficiência em língua portuguesa do Brasil - CELPE-BRAS; (3) a aprovação de um segundo Programa Flagship; (4) a adesão ao PEC-PG (além do PEC-G, no qual já participamos); a abertura de editais para recebimento de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros e (5) o aumento da visibilidade internacional e atratividade institucional para o estrangeiro, através da reformulação do material de divulgação institucional (catálogos, vídeos e página institucional) em versão multilíngue e a sinalização multilíngue dos *campi*. Está prevista novamente a participação da UFSJ nas feiras de internacionalização mundiais: NAFSA (Estados Unidos) e EAIE (Europa) e no encontro anual do Programa Flagship (Estados Unidos) – evento realizado em data próxima à NAFSA. Além disso, em 2018, estabelece-se a meta de manter o processo de internacionalização ativo iniciado em 2013, com o contínuo crescimento do número de discentes de graduação e pós-graduação em programas internacionais, a expansão das oportunidades de participação em visitas técnicas a instituições estrangeiras para professores e técnicos administrativos da UFSJ, aumento no número de alunos estrangeiros na instituição, expansão dos projetos de pesquisa e extensão com instituições internacionais, através do financiamento de agências e órgãos de fomento no Brasil e exterior e através do apoio institucional à internacionalização.

## **NTINF – Núcleo de tecnologia da informação**

O NTInf é responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia de Informação e Comunicação, auxiliando na gestão acadêmica e administrativa da UFSJ.

A Diretoria do NTInf realizou nos dias 02 e 03 de março de 2017, reunião com os chefes de setores para definir os projetos a serem realizados no ano de 2017, abaixo listados, com seus respectivos status.

**Quadro 13: Objetivos e Metas para 2017**

ID	Meta	Descrição	Prioridade	Prazo
1	Reforma e ampliação da central de dados	Devido ao aumento do número de docentes, discentes e técnicos administrativos, a quantidade de dados para serem armazenados e processados aumentou consideravelmente nos últimos anos. Com isso existe a necessidade de melhorias na parte elétrica (no-breaks e geradores) e a aquisição de novos equipamentos para suportar a demanda crescente da instituição. Além disso, o novo software de gerencia de pessoal adquirido recentemente irá demandar mais da infraestrutura de TI atual. Estruturar a central de dados para backup eficiente, aprovação de política de segurança. Redundância dos serviços alocados em outro <i>campus</i> .	5	2/2017
2	Melhoria da velocidade de acesso à internet	Existe uma demanda crescente de acesso à internet em todos os <i>campi</i> da UFSJ. Sendo assim, existe uma necessidade eminente de ampliação do link de acesso em todos os <i>campi</i> da UFSJ. Esse aumento poderia acarretar em economia para a Universidade pois evitaria transporte para reuniões presenciais por meio de videoconferência.	5	2/2017
3	Manutenção dos laboratórios de ensino e uso geral pelos cursos da UFSJ nos diversos <i>campi</i>	Alguns laboratórios estão passando por graves problemas de manutenção, prejudicando as atividades de ensino. Portanto, um plano de manutenção, atualização e expansão dos laboratórios é fundamental.	4	Execução Contínua
4	Implantação de autenticação integrada.	Atualmente a autenticação de usuários nos laboratórios de computadores é realizada através de um único usuário compartilhado entre todos os discentes. Isso implica em problemas de segurança, entre outros. Sendo assim, a criação de uma conta para cada aluno (atrelado ao CPF, por exemplo), gerenciada por um servidor de autenticação (ex. LDAP) resolveria este problema. Autenticação integrada para acesso aos serviços da UFSJ (acesso a rede sem fio, voip, gerenciamento de redes etc.).	2	1/2017
5	Preservação da integridade da infraestrutura de rede lógica e de sua expansão	Não existe hoje uma participação sistemática de técnicos da UFSJ na avaliação de projetos de construção e reformas de prédios considerando o seu impacto na rede lógica atual ou em sua expansão. É necessário haver um reconhecimento da necessidade de considerar a rede lógica nas decisões de localização de novos prédios e/ou reforma de prédios existentes até mesmo para o projeto mais preciso da expansão da rede.	5	Execução Contínua
6	Reestruturação do NTInf	Alteração da estrutura interna para melhorar e sustentar o crescimento da UFSJ e a expansão da área de TI	4	1/2017
7	Manutenção de equipamentos	Serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de TI por demanda.	5	Execução Contínua
8	Manutenção de infraestrutura e ativos de rede	Serviço de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura e ativos de rede por demanda.	5	Execução Contínua
9	Implantar Gerenciamento de	Software de gerenciamento de serviços de TI	4	1/2017

	Serviços de TI			
10	Definir Padrões para a área de TI	Definição de padrões (normas, regras e processos) de procedimentos de gestão, tanto da TI quanto da Instituição. Conhecer como as coisas são feitas na instituição. Ex: analistas para cada área de negócio.	4	1/2017
11	Implantar Governança de TI	Implantação de melhores práticas (COBIT, ITIL)	4	2/2017
12	Aumentar pessoal para a área de TI	Concurso distinto por áreas dentro do mesmo cargo, seja para técnico ou analista; Buscar novas vagas para contratação de técnicos e analistas de TI; Aprimorar a terceirização de serviços e contratação de bolsistas.	5	2/2017
13	Administração de dados forte	Banco de dados unificado e centralizado, independente de desenvolvimento próprio ou terceirização de sistemas.	4	1/2017
14	Implantação do SIPAC	Implantação dos Módulos: Almoxarifado, Atendimento de Requisições, Auditoria e Controle Interno, Boletim de Serviços, Bolsas, Catálogo de Materiais, Compras SRP, Compras de Livros, Compras e Licitação, Contratos, Faturas, Infraestrutura, Integração SIAFI, Liquidação de Despesas Orçamento, Patrimônio, Projetos e Convênios, Protocolo, Restaurante Universitário e Transporte.	2	2/2017
15	Implantação do SIGRH	Implantação dos Módulos: Administração de Pessoal, Cadastro, Férias, Frequência, Plano de Saúde, Consultas Funcionais, Concursos, Banco de Vagas, Assistência ao Servidor, Atendimento ao Servidor, Avaliação Funcional, Aposentadoria, Colegiados, Comissões, Capacitação, Integração Siape, Financeiro, Desenvolvimento de RH, Dimensionamento e Escritório de Ideias..	2	2/2017
16	Implantação SIGAA	Implantação dos Módulos: Produção Intelectual, Stricto Sensu, Turma Virtual, Ambientes Virtuais, Monitoria, Extensão, Ensino à Distância, Lato Sensu, Graduação, NEE, Pesquisa, Diplomas, Residência em Saúde, Assistência ao Estudante, Vestibular, Avaliação Institucional e Programa de Atualização Pedagógica.	1	2/2017
17	Implantação do Serviço de VoIP	Adesão e implantação do serviço fone@RNP	1	2/2017

Fonte: NTINF / UFSJ

**ID:** identificação do Item; **Necessidade:** nome da necessidade; **Descrição:** descrição da necessidade **Prioridade:** 1 - muito baixa, 2 - baixa, 3 - média, 4 - alta, 5 muito alta. **Prazo:** Prazo para o atendimento da necessidade no formato semestre/ano

#### Quadro 14: Análise Qualitativa das Metas

ID	Meta	Prioridade	Prazo	Status	Justificativa
1	Reforma e ampliação da central de dados	5	2/2017	Finalizada	Obra do datacenter finalizada, equipamentos já instalados e já foram iniciadas as migrações dos sistemas.
2	Melhoria da velocidade de acesso à internet	5	2/2017	Em andamento	Link de redundância dos <i>campi</i> CDB e CTAN instalados e configurados. Por falta de recursos os links de redundância CSA, CSL, CCO e CAP aguardam disponibilidade orçamentária.

3	Manutenção dos laboratórios de ensino e uso geral pelos cursos da UFSJ nos diversos <i>campi</i>	4	Execução Contínua	-	-
4	Implantação de autenticação integrada.	2	1/2017	Finalizada	-
5	Preservação da integridade da infraestrutura de rede lógica e de sua expansão	5	Execução Contínua	-	-
6	Reestruturação do NTInf	4	1/2017	Projeto iniciado em 06/2016 sem previsão de finalização	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
7	Manutenção de equipamentos	5	Execução Contínua	-	-
8	Manutenção de infraestrutura e ativos de rede	5	Execução Contínua	-	-
9	Implantar Gerenciamento de Serviços de TI	4	1/2017	Projeto não Iniciado	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
10	Definir Padrões para a área de TI	4	1/2017	Projeto não Iniciado	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
11	Implantar Governança de TI	4	2/2017	Projeto não Iniciado	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
12	Aumentar pessoal para a área de TI	5	2/2017	Em andamento	Solicitações encaminhadas para a Reitoria e PROGP aguardando liberação de concurso.
13	Administração de dados forte	4	1/2017	Iniciada em 06/2016 em andamento. Previsão de Término 02/2018	Falta crítica de pessoal
14	Implantação do SIPAC	2	2/2017	Em andamento. Previsão de encerramento de implantação 02/2019	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
15	Implantação do SIGRH	2	2/2017	Em andamento. Previsão de encerramento de implantação 02/2019	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
16	Implantação SIGAA	1	2/2017	Em andamento. Previsão de encerramento de implantação 02/2020	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros
17	Implantação do Serviço de VoIP	1	2/2017	Em andamento. Previsão de encerramento 02/2018	Falta crítica de pessoal e recursos financeiros

Fonte: NTINF / UFSJ



A partir dessas informações a Equipe de Planejamento, trimestralmente, solicitará às unidades o relatório de cumprimento de suas ações previstas para o referido período. O relatório de cumprimento das ações deve apresentar, de forma clara, quais foram as ações realizadas, trazendo percentuais, descrições, índices e demais dados que a unidade julgue necessário para demonstrar o cumprimento do planejado. Deve conter, ainda, informações daquelas ações que não foram realizadas, a justificativa e o que a unidade replanejou para que a ação seja realizada.

Além do relatório no período trimestral cada unidade, ao final de cada exercício, deverá elaborar o relatório final contendo os dados de todo o ano. A partir do relatório final as ações não realizadas servirão de base para a elaboração do plano de ação do próximo ano bem como para a priorização das ações. Dessa forma, deverão ser feitos os ajustes no plano de ação inicial considerando os aspectos limitadores para o cumprimento dos objetivos propostos.

### **3.3 Desempenho Orçamentário**

#### **3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade**

A UFSJ encerrou o exercício de 2017 realizando as ações previstas e executando o orçamento dentro da programação preservando a compatibilidade das dotações orçamentárias em relação às necessidades de crédito da Instituição.

As execuções orçamentária e financeira foram aplicadas de acordo com sua regionalização respeitando as áreas nas quais as ações foram inseridas, bem como foram direcionadas para as demandas internas e externas.

A maior parte dos recursos destinados às obras ainda foram reflexos dos processos de expansão REUNI e EXPANDIR. Os investimentos destinados à construção/ampliação de laboratórios, restaurantes universitários, complexos de salas de aula, bem como seus aparelhamentos são necessários para a consolidação dos processos de expansão e adequação de reformas administrativas e de infraestrutura, proporcionando a comunidade interna e externa condições para o desenvolvimento de suas atividades, visando construir uma Universidade que busca permanentemente a excelência em suas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

As liberações de cotas de limites orçamentários implementadas para o exercício de 2017 foram um fator significativo e interveniente no desempenho orçamentário. A fim de mitigar os impactos diretos desses limites orçamentários a UPC buscou alternativas por meio, por exemplo de revisões contratuais, emissão de editais para aquisição de equipamentos e atividades acadêmicas, implantação de sistema de gestão integrada das atividades administrativas e acadêmicas permitindo o aumento da eficácia e maior agilidade nos processos e a transparência em sua execução, melhorando a gestão dos recursos públicos. Neste sentido, a Universidade finalizou suas atividades no exercício 2017 com a devida segurança e sem necessidade de prorrogação dos compromissos assumidos com seus credores.

As inscrições de despesas em restos a pagar se devem ao fato de execuções de obras em que seu período de execução ultrapassa o exercício e/ou em função de processos licitatórios executados no limiar do encerramento do exercício. A Instituição trabalha desenvolvendo ações conjuntas entre as áreas envolvidas (compras, patrimônio, almoxarifado, financeira, contabilidade e

orçamento), através de reuniões e estudos visando à celeridade da execução das despesas inscritas em restos a pagar.

A Instituição continua envidando esforços para a conclusão de seu processo de expansão. No entanto, ainda existem obras planejadas para os *campi*, de acordo com seus Planos Piloto Físico Territorial, que serão licitadas de acordo com a liberação de recursos orçamentários para investimento.

É importante salientar que a UFSJ está permanentemente preocupada com a inovação de controles de gestão, objetivando a ordenação do sistema e o uso calculado dos recursos. Tais controles devem facilitar a geração de informações necessárias à imediata e posterior tomada de decisão. A UFSJ tem garantido o compromisso com os procedimentos que flexibilizam a execução do orçamento, permitindo uma melhor aplicação dos recursos de cada centro de custo. Com isso, a Instituição cria flexibilidade proporcionando ao gestor e a seu centro de custo uma melhor adequação dos recursos às suas reais necessidades.

No entanto, apesar dos esforços despendidos, torna-se necessário a revisão dos recursos orçamentários destinados às ações de manutenção em função da ampliação de sua estrutura física.

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A4: Ações / Subtítulos - OFSS onde são identificadas cada ação, sua descrição, iniciativa, objetivo, programa e demais dados.

### 3.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 15: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores**

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2016	66.624,93	66.624,89	0,04	0,00	
2015	26.747,19	26.747,19	0,00	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar(liquidado/A liquidar) 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	24.608.244,21	22.037.575,38	21.863.433,04	712.344,21	2.032.466,96
2015	397.115,02	151.251,42	151.251,42	164.597,87	81.265,73
2014	1.297.879,17	513.266,90	328.112,92	535.008,17	434.758,08
2013	624.377,33	169.821,14	169.821,14	396.568,41	57.987,78
2012	37.666,80	28.427,10	28.427,10	9.239,70	0,00
2011	2.020,00	0,00	0,00	2.020,00	0,00
TOTAL	26.967.302,53	22.037.575,38	22.541.045,62	1.819.778,36	2.606.478,55

Fonte: SIAFI Gerencial 06/02/2018



## Análise Crítica

Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (despesas liquidadas) das não processadas (despesas não liquidadas) conforme art. 36 da Lei 4.320/64.

Para a liquidação das despesas inscritas em Restos a Pagar é necessário o recebimento dos produtos e serviços e da análise da qualidade dos mesmos. Quanto ao pagamento, este só ocorre a partir da liquidação, observando-se a regularidade fiscal dos fornecedores.

Para uma análise mais detalhada da execução financeira das Notas de Empenho registradas em Restos a Pagar no exercício de 2017, as informações contidas no quadro acima podem também ser apresentados em dois grupos: Valores inscritos em Restos a Pagar que correspondem às Notas de Empenho do orçamento de 2016 e valores reinscritos em Restos a Pagar que correspondem às Notas de Empenho de orçamentos relativos a anos anteriores a 2016. Segue quadro com os valores das inscrições e reinscrições.

**Quadro 16: Restos a pagar (inscrições e reinscrições)**

	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar (liquidado/ A liquidar) 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
Inscritos 2016	24.608.244,21	22.037.575,38	21.863.433,04	712.344,21	2.032.466,96
Reinscritos anos anteriores 2016	2.359.058,32	862.766,56	677.612,58	1.107.434,15	574.011,59
TOTAL	26.967.302,53	22.900.341,94	22.541.045,62	1.819.778,36	2.606.478,55

Fonte: DIFIN/UFESJ

Foi inscrito em Restos a Pagar para a execução financeira em 2017, o valor de R\$24.608.244,21 de despesas empenhadas no exercício de 2016, ou seja empenhadas e não pagas até 31/12/2016, representando um comprometimento da arrecadação financeira do exercício de 2017. O principal motivo da inscrição deste valor foi o atraso na liberação de limite orçamentário para emissão de Notas de Empenho, que ocorreu somente no final do exercício de 2016.

Em 2017, a Instituição, através da Divisão de Contabilidade e Finanças – DIFIN, procedeu uma gestão mais acirrada sobre os saldos a liquidar das inscrições e reinscrições de despesas em Restos a Pagar, solicitando, através de memorandos eletrônicos, que cada setor responsável pela solicitação da emissão da Nota de Empenho se manifestasse sobre a liquidação ou cancelamento dos saldos que encontravam-se a liquidar.

Como resultado deste trabalho, quanto à execução financeira dos valores inscritos, 89% foram efetivamente liquidados e pagos e 3% foram cancelados.

Foi reinscrito em Restos a Pagar (orçamento de anos anteriores a 2016), o valor de R\$2.359.058,32. O resultado, quanto à execução financeira em 2017 dos valores reinscritos, foi a liquidação e pagamento de 29% do valor e o cancelamento de 47% do valor.

No total, no final do exercício de 2017 o compromisso da Instituição com pagamento de despesas relativas a orçamentos de exercícios anteriores, inscritas e reinscritas, foi reduzido em 90%.

Entre as razões ou circunstâncias existentes para a permanência de Restos a Pagar Não Processados no final de 2017, destaca-se que estes estão vinculados à existência de compromisso da Instituição com os fornecedores que são detentores de empenhos de serviços de execução continuada e/ou com o fornecimento de bens e obras que possuam cronograma de execução físico-financeira, de acordo com a conclusão das etapas previstas inicialmente em contrato.

### 3.3.3 Informações sobre a realização das receitas

**Quadro 17: Receitas próprias UFSJ 2017**

RECEITAS PRÓPRIAS 2017	TOTAL
Arrendamentos – 13100111	R\$ 233.465,15
Rendimento de aplicações – 13210011	R\$ 283.947,11
Serviços administrativos – 16100111	R\$ 80.836,85
Multa e Juros de Arrendamentos – 13100112	R\$ 15,65
Taxas Inscrições Concurso Público – 16100211	R\$ 268.529,31
Serv. Administrativos e Comerciais Gerais – Multas e Juros - 16100112	R\$ 81,34
Transf. Conv .Inst Priv. Lucr – 17400011	R\$ 33.720,58
Restituição de Convênios – Primárias – Principal - 19220111	R\$ 535,36
Restit.de Desp. de Exerc.Ant.-Principal. – 19220611–Fonte: 0100000000	R\$ 15.016,13
Restit.de Desp. de Exerc.Ant.-Principal. – 19220611–Fonte: 0112000000	R\$ 3.897,98
Outras Restituições - Principal – 19229911 – Fonte: 0250.000000	R\$ 118,50
Reversão de Garantias – Principal - 19230311 - Fonte: 0250.000000	R\$ 1.264,24
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 921.428,20</b>

Fonte: SEPLO/UFSJ

### Análise

Desde a substituição do vestibular pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, a arrecadação da UFSJ, com receitas próprias, caiu vertiginosamente. A política governamental, através do MEC, de criação de novos cursos e novas vagas, tendo a Universidade, neste sentido, que ampliar sua mão de obra com novas contratações de docentes e técnicos administrativos, ampliou a arrecadação com taxas de inscrições com concursos públicos. Consequentemente, a Instituição espera, também, ampliar sua arrecadação com projetos desenvolvidos através de atividades ligadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a UFSJ vem trabalhando para ampliar a assistência técnica e jurídica aos docentes e técnicos visando a ampliação da celebração de convênios voltados para projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como melhorias em suas gestões, com o objetivo de ampliar também, suas formas de arrecadações.

Desta forma, apesar da redução da arrecadação própria, existe a possibilidade de uma recuperação com potenciais projetos de servidores públicos que podem ocorrer com a profissionalização do quadro técnico administrativo da universidade e também de sua fundação de apoio. Entretanto, esta possibilidade fica ameaçada com a suspensão das contratações de efetivos técnicos administrativos.

A arrecadação de recursos próprios através dos arrendamentos e aplicações financeiras (APLICAFIN), também contribuíra para o aumento das receitas.

A UFSJ, pelo seu histórico e tendo passado, nos últimos anos, por um vertiginoso processo de expansão, com apenas 30 anos de sua criação, através de sua Assessoria para Assuntos Institucionais, vem trabalhando, também, para a implementação de novas formas de captação de recursos visando garantir a complementação de sua sustentabilidade financeira, bem como para o reforço de dotações orçamentárias.

### 3.3.4 Informações sobre a execução das despesas

**Quadro 18: Despesas por Modalidade de Contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>39.110.718,95</b>	<b>12,41</b>	<b>46.570.119,17</b>	<b>16,16</b>	<b>20.977.446,73</b>	<b>7,32</b>	<b>27.805.049,99</b>	<b>10,56</b>
a) Convite			21.968,00	0,01				
b) Tomada de Preços								
c) Concorrência	23.704,01	0,01			23.704,01	0,01		
d) Pregão	33.662.570,66	10,68	35.154.037,11	12,20	20.031.797,69	6,99	22.878.041,97	8,69
e) Concurso	16.620,00	0,01	16.620,00	0,01	16.620,00	0,01	16.620,00	0,01
f) Consulta								
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	5.407.824,28	1,72	11.377.494,06	3,95	905.325,03	0,32	4.910.388,02	1,86
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.206.342,12</b>	<b>2,92</b>	<b>7.886.156,46</b>	<b>2,74</b>	<b>4.520.948,93</b>	<b>1,58</b>	<b>5.433.332,08</b>	<b>2,06</b>
h) Dispensa	7.237.316,06	2,30	5.140.707,87	1,78	2.866.686,04	1,00	3.807.324,97	1,45
i) Inexigibilidade	1.969.026,06	0,62	2.745.448,58	0,95	1.654.262,89	0,58	1.626.007,11	0,62
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>30.943,33</b>	<b>0,01</b>	<b>33.157,30</b>	<b>0,01</b>	<b>30.973,33</b>	<b>0,01</b>	<b>33.157,30</b>	<b>0,01</b>
j) Suprimento de Fundos	30.943,33	0,01	33.157,30	0,01	30.943,33	0,01	33.157,30	0,01
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>237.242.282,84</b>	<b>75,27</b>	<b>204.200.346,63</b>	<b>70,88</b>	<b>236.910.724,26</b>	<b>82,62</b>	<b>204.200.096,63</b>	<b>77,52</b>
k) Pagamento em Folha	236.769.957,27	75,12	203.676.542,79	70,70	236.438.416,69	82,45	203.676.542,79	
l) Diárias	472.307,57	0,15	523.803,84	0,18	472.307,57	0,16	523.553,84	0,20
<b>5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)</b>	<b>285.590.287,24</b>	<b>90,61</b>	<b>258.689.779,55</b>	<b>89,79</b>	<b>262.440.063,25</b>	<b>91,52</b>	<b>237.471.636,00</b>	<b>90,15</b>
Não se aplica	29.593.101,57	9,39	29.403.564,71	10,21	24.311.009,73	8,48	25.946.839,12	9,85
<b>6. Total das Despesas da UPC</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>100</b>	<b>288.093.344,26</b>	<b>100</b>	<b>286.751.072,98</b>	<b>100</b>	<b>263.418.475,12</b>	<b>100</b>

Fonte: DIFIN / UFSJ

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

As definições das linhas e colunas são aquelas atinentes às Leis 4.320/64, 8.666/93, 9.472/97, 10.520/2002, e suas alterações, ao Decreto 93.872/1986 e à Portaria MPOG 265/2001.

**Despesa executada:** Total das despesas empenhadas no exercício, considerando as liquidadas pagas e a pagar e as que foram inscritas em Restos a Pagar não Processados.

**Despesa paga:** Total das despesas empenhadas no exercício que passaram pela fase de pagamento.

**%:** Percentual da despesa em relação ao “Total das Despesas da UPC”, sendo que esta equivale a 100%. Corresponde à análise vertical da despesa executada e paga no exercício.

**Quadro 19: Despesas por grupo e elemento de despesa**

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>236.769.975,27</b>	<b>203.676.542,79</b>	<b>236.769.975,27</b>	<b>203.676.542,79</b>			<b>236.438.416,69</b>	<b>203.676.542,79</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas	169.602.323,38	144.908.264,90	169.602.323,38	144.908.264,90			169.602.323,38	144.908.264,90
Obrigações Patronais	33.301.539,71	28.938.731,36	33.301.539,71	28.938.731,36			33.260.048,53	28.938.731,36
Aposentadorias e Reformas	25.634.196,32	21.233.807,67	25.634.196,32	21.233.807,67			25.634.196,32	21.233.807,67
Demais elementos do grupo	8.231.915,86	8.595.738,86	8.231.915,86	8.595.738,86			7.941.848,46	8.595.738,86
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>67.884.318,90</b>	<b>65.199.291,95</b>	<b>48.541.724,34</b>	<b>52.672.376,80</b>	<b>19.342.594,56</b>	<b>12.526.915,15</b>	<b>48.375.436,18</b>	<b>52.627.820,11</b>
Locação mão de obra	21.672.800,43	21.746.070,05	15.179.341,83	17.390.586,78	6.493.458,60	4.355.483,27	15.179.341,83	17.389.872,50
Outros serviços PJ	13.063.049,32	9.257.201,67	6.352.220,20	6.251.115,31	6.710.829,12	3.006.086,36	6.210.253,04	6.251.115,31

Auxilio financeiro estudante	10.968.629,49	11.333.678,06	5.925.534,81	8.083.713,68	5.043.094,68	3.249.964,38	5.925.534,81	8.083.713,68
Demais elementos do grupo	22.179.839,66	22.862.342,17	21.084.627,50	20.946.961,03	1.095.212,16	1.915.381,14	21.060.306,50	20.903.118,62
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>4. Investimentos</b>	<b>10.529.094,64</b>	<b>19.217.509,52</b>	<b>1.940.039,11</b>	<b>7.136.180,46</b>	<b>8.589.055,53</b>	<b>12.081.329,06</b>	<b>1.937.220,11</b>	<b>7.114.112,22</b>
Obra e Instalação...	5.806.824,28	11.916.317,40	905.325,03	4.910.388,02	4.901.499,25	7.005.929,38	905.325,03	4.910.388,02
...Equipamento e Material Permanente	4.669.030,10	7.046.960,93	998.548,18	2.183.502,25	3.670.481,92	4.863.458,68	995.729,18	2.161.434,01
Demais elementos do grupo	53.240,26	254.231,19	36.165,90	42.290,19	17.074,36	211.941,00	36.165,90	42.290,19
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>288.093.344,26</b>	<b>287.251.738,72</b>	<b>263.485.100,05</b>	<b>27.931.650,09</b>	<b>24.608.244,21</b>	<b>286.751.072,98</b>	<b>263.418.475,12</b>

Fonte : Tesouro Gerencial 05/03/2018 e SIAFI 2016 e 2017

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Despesa Empenhada:** Montante da despesa empenhada no exercício pela UPC.

**Despesa Liquidada:** Montante da despesa empenhada no exercício que passou pela fase de liquidação. A Despesa Liquidada corresponde aos empenhos do exercício liquidados.

**RP não processados:** Montante da despesa empenhada no exercício inscrita em restos a pagar não processados. Os Restos a Pagar não Processados correspondem aos empenhos do exercício não liquidados. A soma dos RP não Processados com a Despesa Liquidada é igual à Despesa Empenha.

**Valores Pagos:** Somatório das despesas que passaram pela fase de pagamento nos dois últimos exercícios.

## **ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA**

### **Alterações significativas ocorridas no exercício 2017 comparadas com o exercício de 2016**

#### **Item 1 Contratações por modalidades de licitação**

Este item representa o segundo maior índice na análise vertical, compondo 12,41% do montante das despesas desta UJ.

No exercício de 2017 houve um decréscimo de 16,02% no total da despesa executada por modalidade de licitação (item1), ou seja despesas empenhadas no exercício, considerando as liquidadas pagas e a pagar e as que foram inscritas em Restos a Pagar não Processados. Isto ocorreu devido ao contingenciamento do limite para a emissão de empenho adotado pelo governo federal.

#### **Item 2 – Contratações Diretas – Dispensa de Licitação e Inexigibilidade**

Neste item observa-se em 2017 que houve um acréscimo de 16,74% nas contratações realizadas via dispensa de licitação e inexigibilidade. Destaca-se as contratações por Dispensa de Licitação que houve um acréscimo de 40,78%. Em consulta ao SIAFI, pelas Notas de Empenhos emitidas, isto ocorreu principalmente por realização de contratações emergenciais de empresas para prestação de serviços terceirizados de motoristas e recepcionistas. Destacam-se também transferências realizadas para a FAUF – Fundação de Apoio à UFSJ para gerenciamento de recursos destinados ao NEAD Núcleo de Educação à Distância e aquisição de equipamento importado, cluster de computadores, para projetos de pesquisa do DEPEB.

#### **Item 3 – Regime de Execução Especial – Suprimento de Fundos.**

Em 2017, houve um decréscimo de 6,68 na execução de despesas via Suprimento de Fundos. Isto é uma ocorrência positiva, pois demonstra que houve mais aquisições via modalidades de licitações, utilizando-se de pregões emitidos por registros de preços para aquisições de materiais para manutenções prediais.

#### **Item 4 – Pagamento de Pessoal**

Este item representa o maior índice na análise vertical, compondo 75% do montante das despesas desta UJ.

Em comparação com o exercício de 2016, houve um acréscimo de 16,18% nas despesas com pessoal em 2017. Isto ocorreu devido ao grande número de servidores que receberam progressão funcional.

Com relação às informações das despesas pagas, ou seja o total das despesas empenhadas no exercício que passaram pela fase de pagamento, houve um decréscimo de 15,84% no pagamento das despesas com custeio e investimento. Isto ocorreu porque o montante de inscrição de empenhos 2017 em restos a pagar não processados (R\$27.931.650,09) foi maior que o montante de inscrição de empenhos 2016 em restos a pagar não processados (R\$24.608.244,21) apresentando um aumento, nestas inscrições de 13,51%.

Portanto, considerando que a despesa custeio/investimento empenhada em 2017 foi menor que em 2016, se houve um acréscimo nas inscrições de notas de empenhos em restos a pagar não processados, logicamente, houve um decréscimo no montante das notas de empenhos que passaram pela fase de pagamento.

O principal motivo desta variação não foi a falta de repasse financeiro e sim a execução da maior parte do orçamento de 2017 iniciar-se em outubro/2017, devido à limitação de empenho, próximo ao encerramento do exercício, não havendo tempo hábil para a realização dos procedimentos relativos à liquidação e pagamento das notas de empenhos emitidas.

**Contingenciamento no exercício:** Efeitos na gestão orçamentária provocados pelas limitações de empenho e movimentação financeira ocorridas no exercício, destacando as consequências sobre os resultados planejados, bem como as razões que determinaram as escolhas sobre quais despesas as restrições recairiam. (gentileza solicitar aos setores coordenadores do orçamento para informarem sobre este item)

**Eventos sobre a execução orçamentária:**

O mais impactante na execução orçamentária foi o contingenciamento do limite para emissão de empenho realizado pelo governo federal. É relevante a queda de 45,21% na despesa empenhada na rubrica de investimentos.



### 3.3.5 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

**Quadro 20: Concessão de suprimento de fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade de supridos	Valor Total	
2017	154069	UFSJ	--	--	3	30.943,33	5.000,00
2016	154069	UFSJ	--	--	3	33.157,30	5.000,00

Fonte: SIAFI contas 89.991.11.01 e 89.991.11.02

**Quadro 21: Utilização de suprimento de fundos**

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade de saques	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154069	UFSJ	--	--	17	1.970,82	28.972,51	30.943,33
2016	154069	UFSJ	--	--	22	2.872,20	30.285,10	33.157,30

Fonte: SIAFI contas 89.991.11.01 e 89.991.11.02

**Quadro 22: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154069	UFSJ	339030	24	8.164,91
			26	2.638,26
			25	2.363,79
			7	1.443,48
			22	1.273,80
			39	748,74
			17	705,50
			18	465,40
			11	259,30
			16	111,28
			42	91,20
			14	80,00

			28	57,25
			31	5,50
			Subtotal	18.408,41
154069	UFSJ	339039	17	3.110,10
			63	2.867,00
			16	2.290,00
			47	1.055,00
			18	858,00
			75	640,80
			45	575,00
			21	502,40
			95	290,00
			12	120,00
			79	104,86
			5	75,00
			25	46,76
			Subtotal	12.534,92
TOTAL	30.943,33			

Fonte: DIFIN / UFSJ

Suprimento de Fundos refere-se a uma modalidade de compras, utilizado pela UFSJ nas aquisições de bens e serviços de caráter emergencial, eventual ou especial, que exijam pronto pagamento, e que não possam aguardar o processo normal para as aquisições, ou seja, com a emissão de nota de empenho direto ao fornecedor ou prestador de serviço, na forma da Lei 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei 8.666/93.

Consiste na entrega antecipada de numerário a servidor previamente designado. Cabe ressaltar que, apesar de seu caráter de excepcionalidade, nas concessões de Suprimento de Fundos, a UFSJ não deixa de seguir os três estágios da despesa: empenho, liquidação e pagamento.

Na UFSJ, não se utiliza Suprimento de Fundos pela sistemática da conta “Tipo B”, apenas o CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal – que é o instrumento de pagamento, emitido em nome da unidade gestora e operacionalizado pela instituição financeira autorizada, Banco do Brasil, utilizado pelos servidores agentes supridos nele identificado como portador.

Em 2017, três servidores, nomeados através de Portaria, receberam antecipadamente recursos para aquisições através de Suprimento de Fundos, via CPGF, totalizando um gasto no montante de R\$30.943,33. Este valor demonstra uma queda de 6,68% em relação ao total gasto em 2016.

Com relação aos controles internos instituídos para assegurar, de maneira razoável, a aplicação em conformidade com a legislação vigente, em 2017 foi emitida a Ordem de Serviço 001/2017 que estabelece as regras para a utilização dos recursos liberados na modalidade Suprimento de Fundos a serem observadas pelos supridos, Divisão de Contabilidade e Finanças e Ordenador de Despesas.

Relativamente aos gastos de materiais que compõem o subitem 24 da despesa, justificamos que, apesar dos controles adotados através da Ordem de Serviço 001/2017, houve um equívoco de um agente Suprido que ocasionou a extrapolação do valor permitido. O Ordenador de Despesa notificou

o Suprido sobre a irregularidade e este se comprometeu acompanhar com mais rigor o uso desta modalidade de compras.

Quanto às prestações de contas, ficou sob a responsabilidade da Divisão Contabilidade e Finanças – DIFIN a análise das mesmas. Foram seguidas as verificações constantes no art. 18 da Ordem de Serviço 001/2017. Em 2017, não houve prestações de contas não aprovadas.

### **3.4 Desempenho operacional**

Conforme consta do item 3.1 Planejamento Organizacional, a UFSJ, vem desenvolvendo com excelência suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico e tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos, e desde 2006, vem buscando aprimorar suas atividades administrativas e acadêmicas, guiadas por um sistema de planejamento.

A partir da posse da nova administração (Reitor, Vice-reitor e Pró-reitores) para o período 2016-2020, iniciou-se o novo ciclo de elaboração do planejamento da gestão para o referido mandato. O Planejamento Estratégico Setorial UFSJ - PES/UFSJ 2017-2020, assim denominado pela atual gestão, é o documento que traz a missão, visão e valores, objetivos, ações e prazos, bem como os métodos de controle e acompanhamento para os quatro anos da UFSJ.

Sendo assim, a gestão atual optou para que o Planejamento Estratégico Setorial da UFSJ, para o referido mandato, fosse conduzido pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, com o apoio da Assessoria de Gestão e Acompanhamento de Projetos Institucionais

Neste sentido, as unidades responsáveis, de posse do Plano de Campanha da atual gestão e do Plano de Desenvolvimento Institucional UFSJ – PDI/UFSJ, com o apoio da alta administração, proporcionaram e orientaram, através de explicações e discussões, trabalhos de interação junto às unidades administrativas, inclusive contando com a participação de executores, visando a construção do referido Plano. Desta forma, toda a instituição pôde participar de forma prática para a construção de procedimentos e ações visando a eficácia da aplicação dos recursos orçamentários e humanos, bem como da exploração das condições favoráveis, visando ao alcance dos 11 (onze) objetivos propostos.

Com esta formatação, a instituição pôde envolver seus servidores num grande desafio, inserindo-os como partícipes do processo, permitindo conjugar análise teórica com averiguação empírica, proporcionando a criação do comprometimento para a realização de ações e acompanhamento dos resultados.

Ao final do exercício de 2017, com o Plano Estratégico Setorial, devidamente constituído, abarcando o Plano de Gestão de Riscos, e com o seu acompanhamento e monitoramento, a Instituição conseguiu, através da apresentação de relatórios, pontuar as ações executadas por cada unidade administrativa, avaliar as dificuldades e efetuar proposições.

O exercício de 2017 foi especialmente desafiador. A UFSJ, através do PES e de uma gestão focada na eficiência e eficácia, buscando maximizar sua eficiência operacional e o atendimento às demandas da sociedade, conseguiu executar seu orçamento dentro de suas ações orçamentárias propostas, mantendo o ritmo de excelência de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

**Quadro 23: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015 <sup>1</sup>	2014 <sup>2</sup>	2013 <sup>3</sup>
Custo Corrente sem HU	261.577.698,23	234.881.497,99 <sup>4</sup>	217.487.613,01	165.136.506,58	156.151.921,83
Número de Professores Equivalentes	847	829,50	708,50	685,50	759
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	927	963,75	975,70	998,70	894,20
AG – aluno de graduação	11.806	11.772,50	11.507,50	11.509,50	11.314,50
APG – aluno de pós-graduação	868	841	715	617	509
AR – aluno de residência	27	26	13	13	14
AGE – aluno de residência equivalente	19.830	18.330	19.801	15.178	11.190
AGTI – aluno de graduação em tempo integral	10.333	9.327	9.965	7.526	5.894
APGTI - aluno de pós-graduação em tempo integral	1.736	1.682	1.430	1.234	1.018
ARTI – aluno de residência em tempo integral	54	52	26	26	28

Fonte: PPLAN/UFSJ

<sup>1</sup> No Relatório de Avaliação dos Indicadores de Desempenho da Auditoria da UFSJ de 15 de junho de 2016 foram constatadas inconsistências na apuração de algumas variáveis dos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão ajustados pela AUDIT/UFSJ e foi providenciada a retificação do relatório de gestão 2015 na página da UFSJ.

<sup>2</sup> Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

<sup>3</sup> Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

<sup>4</sup> A Divisão de Planejamento e Gestão identificou uma inconsistência na apuração do valor total da Despesa Corrente do ano de 2016. Consequentemente o custo corrente e o indicador de custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente foram informados erroneamente no relatório de gestão de 2016. Estamos providenciando o ajuste no relatório de gestão de 2017 e após a sua aprovação o Tribunal de Contas da União será informado e posteriormente o relatório de 2016 será retificado na página da UFSJ.

**Quadro 24: Resultados dos indicadores da decisão TCU 408/2002**

Indicadores Decisão	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015 <sup>5</sup>	2014 <sup>6</sup>	2013
1. Custo Corrente sem HU/ Aluno Equivalente	12.098,88	10.523,66	10.231,34	10.046,11	12.762,14
2. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	14,31	13,33	16,14	12,82	9,14
3. Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente sem HU	13,08	11,48	11,71	8,80	7,76
4. Funcionário Equivalente sem HU/ Professor Equivalente	1,09	1,16	1,38	1,46	1,18
5. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,88	0,79	0,87	0,65	0,52
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,07	0,06	0,05	0,04
7. Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,52	3,43	3,46	3,48	3,24
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,48	4,21	4,40	4,41	4,39
9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	63,57%	57,53%	61,13%	50,08%	41,89%

Fonte: PPLAN/UFSJ

<sup>5</sup> No Relatório de Avaliação dos Indicadores de Desempenho da Auditoria da UFSJ de 15 de junho de 2016 foram constatadas inconsistências na apuração de algumas variáveis dos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão ajustados pela AUDIT/UFSJ e foi providenciada a retificação do relatório de gestão 2015 na página da UFSJ.

<sup>6</sup> Conforme análises da Auditoria e de técnicos da PPLAN da UFSJ identificadas inconsistências nos indicadores primários e de decisão. Nesta manifestação foram considerados os indicadores primários e de decisão. Estes foram ajustados e foi providenciada a retificação dos respectivos relatórios de gestão na página da UFSJ.

**Quadro 25: Análise crítica dos indicadores da decisão**

Indicadores	Exercício	Exercício	Variação	Motivo da Variação Apresentada
	2016	2017	(%)	
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.706,35 <sup>7</sup>	12.098,88	3,35%	A variação deste indicador está relacionada com o aumento dos preços decorrentes de pressão inflacionária. Para tanto, consideramos que a inflação geral medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) em 2017 foi de 2,95% e que o índice de preços de obras públicas, serviços gerais com predominância de mão de obra da FIPE para 2017 foi de 4,42%. Portanto, considerando que as despesas correntes sofrem o impacto com serviços com predominância de mão de obra estes justificam a variação deste indicador.
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,33	14,31	7,35%	A variação positiva apresentada ocorreu em função de aumento do número de alunos de graduação, pós-graduação e residência proporcionalmente maior que o aumento do número de professores equivalentes. Outros fatos que pode ter contribuído para a melhoria deste indicador foram ações administrativas efetivadas e a consolidação de cursos de graduação. Por um lado, ações efetivadas pela gestão no ano de 2017 como, por exemplo, melhorias no modelo de monitoria, criação da Assessoria para Assuntos Acadêmicos, expansão da assistência estudantil e a entrada em funcionamento do restaurante universitário do <i>Campus</i> Dom Bosco. E, por outro lado, a consolidação, por exemplo, dos cursos de medicina na sede e de engenharia florestal no <i>Campus</i> Sete Lagoas. As ações administrativas associadas a consolidação dos cursos proporcionam condições de permanência e aumento do público atendido.
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,48	13,08	13,94%	A variação positiva apresentada ocorreu em função do aumento do número de alunos de graduação, pós-graduação e residência e da redução do número de funcionários equivalentes. Entretanto, vale ressaltar que a melhoria deste indicador também pode ser compreendida como um risco. Houve uma redução aproximada de 1,8% dos servidores do quadro efetivo e de 6,7% de funcionários contratados. A falta de contratação de servidores públicos associada as restrições orçamentárias geram riscos para a continuidade do atendimento da sociedade e para com a qualidade de vida no trabalho. A efetivação de um cenário de médio e longo prazo de redução contínua do número de funcionários equivalentes pode causar problemas no funcionamento da universidade.

<sup>7</sup> A Divisão de Planejamento e Gestão identificou uma inconsistência na apuração do valor total da Despesa Corrente do ano de 2016. Consequentemente o custo corrente e o indicador de custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente foram informados erroneamente no relatório de gestão de 2016. Estamos providenciando o ajuste no relatório de gestão de 2017 e após a sua aprovação será providenciado informe ao Tribunal de Contas da União com a respectiva retificação no relatório disponível na página da UFSJ.

Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,16	1,09	-6,03%	A variação negativa apresentada ocorreu em função da redução do número funcionários equivalentes e do aumento do número de professores equivalentes. Este indicador confirma o risco na continuidade e desenvolvimento das atividades administrativas. Houve uma redução aproximada de 1,8% dos servidores do quadro efetivo e de 6,7% de funcionários contratados. A falta de contratação de servidores públicos associada as restrições orçamentárias geram riscos para a continuidade do atendimento da sociedade e para com a qualidade de vida no trabalho. A efetivação de um cenário de médio e longo prazo de redução contínua do número de funcionários equivalentes pode causar problemas no funcionamento da universidade.
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,88	11,39%	A variação positiva apresentada ocorreu em função do aumento do número de alunos de graduação de tempo integral e de alunos de graduação. Ações administrativas proporcionaram aumento no número de diplomados que associados com a consolidação dos cursos que proporcionaram o aumento do número de ingressantes.
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,07	0,00%	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,43	3,52	2,62%	A variação do indicador ocorreu em função do aumento do número de programas e da melhoria do conceito dos cursos junto a CAPES. Ocorreu um aumento de 10,7% no número total de programas e destes dois programas passaram a ter o conceito 5 e um o conceito 4.
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,21	4,48	6,41%	A variação deste indicador ocorreu em função de melhorias nas variáveis que compõe o cálculo do IQCD. Principalmente, por um lado, pelo aumento de professores doutores (15,3%) e de professores especialistas (16,7%) e, por outro lado, pela redução de professores mestres (10,8%) e de professores graduados (95,5%). A variação indica uma retomada na melhoria do indicador considerando a redução no último biênio.
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	57,53%	63,57%	10,50%	A variação positiva desta taxa ocorreu em função do aumento do número de alunos de graduação equivalente diplomados (14,4%) no exercício em comparação com o número de alunos de graduação equivalente ingressantes no exercício (3,5%). Ações administrativas associadas a consolidação dos cursos proporcionam condições de permanência e aumento na efetividade do público atendido. A variação indica uma retomada na melhoria do indicador considerando a redução no último biênio.

Fonte: PPLAN/UFSJ

Como já informado anteriormente, ao final do primeiro semestre de 2016, iniciaram-se os trabalhos de construção do Planejamento Estratégico Setorial 2017-2020, encerrando-se ao final do exercício de 2017. A emissão dos primeiros relatórios pelas unidades administrativas deu-se no mesmo período, inclusive com informações para comporem o item 3.1 Planejamento Organizacional, constante deste Relatório. A partir destes relatórios, em continuidade ao acompanhamento e monitoramento do PES, durante o exercício de 2018, a Instituição envidará esforços visando atender à recomendação contida no item 1.9.2 do Acórdão nº 7869/2017-TCU - Segunda Câmara, relativa a implementação de indicadores próprios de desempenho visando monitorar e avaliar sua gestão, definir e acompanhar metas e indicar os avanços e as melhorias obtidas pela unidade, trabalho este, que será constante durante o período de 2017-2020.



## 4 GOVERNANÇA

### 4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura organizacional da UFSJ é matricial, onde as decisões são colegiadas e regidas por órgãos colegiados superiores. Assim, todas as decisões são tomadas pelos conselhos, cabendo à reitoria atuar como órgão executor, através das pró-reitorias. No caso da Pró-reitoria de Ensino de Graduação, que agrega todos os coordenadores de cursos de graduação e chefes de departamento, exceto os cursos do *Campus* Centro Oeste Dona Lindu, tem-se à Congregação, na qual as decisões são colegiadas, cabendo ao Pró-reitor acatar as determinações deferidas pela Congregação, além das decisões da reitoria.

Cabe também informar que nos *campi* fora de sede, apenas o CCO – *Campus* Centro Oeste D. Lindu conta com uma estrutura organizacional diferenciada. Este *campus* não está estruturado em departamentos, possuindo estrutura colegiada, regida por uma Congregação com representantes de toda a comunidade acadêmica, contando também com um diretor e câmaras de ensino, pesquisa e extensão. Já os *campi* CAP – *Campus* Alto Paraopeba e CSL – *Campus* Sete Lagoas, obedecem à estrutura da sede com atuação de departamentos, coordenadorias e não possuem Diretor de *Campus*.

A autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial é o princípio que norteia a atuação da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ e é exercida nos termos do art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, da Lei nº 9.394/96, em seus artigos 43 e 54, e demais dispositivos aplicáveis.

Com relação aos mecanismos de controle, a UFSJ tem em seu organograma uma auditoria interna, cujo titular é nomeado pelo reitor, após a autorização do Conselho Universitário. Essa auditoria realiza seus trabalhos de acordo com as ações planejadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, assim como a partir de demandas especiais da Reitoria ou do Conselho Diretor.

A UFSJ possui também a Ouvidoria-Geral, criada em 05 de novembro de 2007, através da Resolução nº 43 do Conselho Universitário, contando com um sistema informatizado de cadastro e tratamento de manifestações, disponibilizadas no sítio eletrônico da Universidade. E, a partir do ano de 2015, a UFSJ passou a fazer parte do e-Ouv, sistema informatizado desenvolvido pela Ouvidoria-Geral da União, para cadastro e tratamento de manifestações em âmbito nacional.

Quanto ao mecanismo de avaliação, a UFSJ não dispõe de uma área específica para o desenvolvimento das atividades de avaliação. Cumpre o que determina a Lei do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e tem instituída e em atuação a CPA – Comissão Própria de Avaliação, cujo principal papel é promover a avaliação anual da instituição seguindo o instrumento de autoavaliação previsto no SINAES.

A UFSJ também não possui uma estrutura administrativa específica para desempenho das atividades de correição, contando apenas com a Secretária de Apoio às Comissões da UFSJ, lotada na Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGP, ficando responsável pelo lançamento e atualização dos dados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares no sistema CGU-PAD.

Em síntese, esta é a estrutura de governança da UFSJ e a seguir serão explicitadas as atribuições dessas instâncias de governança.

Os órgãos de deliberação da Administração Superior desta Universidade são:

- Conselho Universitário – CONSU
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEP
- Conselho Diretor – CONDI

O **Conselho Universitário – CONSU** é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Instituição e é composto pelos membros: o Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, um docente por departamento, eleito pelos seus pares no respectivo departamento, cinco técnico-administrativos, eleitos pelos seus pares, um docente por curso de graduação dos Centros da UFSJ, eleitos pelos seus pares nos respectivos cursos, Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, um da classe empresarial não pertencente aos quadros da UFSJ, um das classes trabalhadoras do Ensino não pertencente aos quadros da UFSJ, quatro do Corpo Discente da graduação, eleitos pelos seus pares, um do Corpo Discente da pós-graduação, eleito pelos seus pares.

O CONSU possui as seguintes competências:

- estabelecer e aprovar as políticas gerais da Universidade;
- aprovar o plano geral de atividades da UFSJ;
- aprovar ou reformular o seu Regimento;
- aprovar ou modificar, no âmbito institucional, o Estatuto e o Regimento Geral;
- aprovar os Regimentos dos Órgãos e Comissões da UFSJ;
- aprovar normas decisórias sobre o desempenho dos servidores para fins de progressão por mérito;
- aprovar normas regulamentadoras dos processos eletivos da UFSJ;
- aprovar normas de concurso público para admissão de servidores;
- aprovar normas para a contratação de professores visitantes e de professores substitutos;
- aprovar normas para a concessão, fixação e alteração de regime de trabalho do pessoal docente;
- fixar normas sobre a prestação de serviço, por parte do docente em regime de dedicação exclusiva, fora da Instituição;
- aprovar proposta de aquisição, de cessão de direito de uso e de alienação de imóveis pertencentes à UFSJ, no âmbito institucional;
- autorizar a locação de imóveis;
- deliberar sobre recursos interpostos;
- deliberar sobre os símbolos da UFSJ;
- deliberar, como instância superior, sobre recursos interpostos contra a administração da Universidade;
- deliberar sobre a concessão de títulos honoríficos, outras distinções e reconhecer notório saber;
- deliberar sobre a criação ou desativação de cursos, departamentos, unidades e de quaisquer órgãos da UFSJ;
- deliberar sobre a paralisação parcial ou total das atividades da UFSJ;
- compor, na forma da lei, com os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão e Diretor, o Colégio Eleitoral para o processo de escolha do Reitor e Vice-reitor;
- dar posse ao Reitor e ao Vice-reitor;
- aprovar o Relatório Anual de Atividades da UFSJ;
- resolver os casos omissos no Estatuto e no Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias, em matéria de política institucional.

**O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEP** é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva no campo didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade, e é composto pelos membros: o Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, oito docentes que atuam no ensino de graduação, eleitos pelos seus pares, dois docentes que atuam no ensino de pós-graduação *stricto sensu*, eleitos pelos seus pares, um membro do Corpo Discente do Ensino de Graduação e um membro do Corpo Discente do Ensino de Pós-graduação *stricto sensu*, eleitos pelos seus pares, dois membros do Corpo Técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares, um membro da comunidade externa, indicado pelas Associações Comunitárias.

O **CONEP** possui as seguintes competências:

- aprovar as diretrizes do ensino, da pesquisa e da extensão, de acordo com a política institucional;
- aprovar o plano e o relatório anual de atividades acadêmicas;
- aprovar ou reformular o seu Regimento;
- aprovar projetos de pesquisa, ensino ou extensão interinstitucionais;
- aprovar normas complementares sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar dos alunos, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;
- aprovar os currículos dos cursos e programas;
- aprovar normas para programas de aperfeiçoamento dos servidores da UFSJ;
- aprovar ou modificar o calendário escolar;
- deliberar sobre recursos em matéria de natureza acadêmica;
- fixar normas sobre o afastamento de docentes;
- propor a criação ou desativação de Curso ou de Unidade Acadêmica;
- propor ao Conselho Universitário a modificação do Estatuto ou do Regimento Geral em matéria de natureza acadêmica;
- aprovar normas para reconhecimento de títulos universitários obtidos em Instituições de ensino superior;
- resolver os casos omissos no Estatuto e Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias em matéria de natureza acadêmica.

**O Conselho Diretor – CONDI** é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ, em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira, e é composto pelos membros: Reitor, que preside o Conselho, Vice-reitor, um docente indicado pelo titular da pasta do Ministério da Educação, não pertencente aos quadros da UFSJ, quatro docentes, sem função administrativa, eleitos pelos seus pares, um membro do Corpo Discente, eleito pelos seus pares, um membro do corpo Técnico-administrativo, eleito pelos seus pares, um membro da comunidade externa, indicado pela classe empresarial.

O **CONDI** possui as seguintes competências:

- aprovar diretrizes sobre matéria de natureza econômica, administrativa e financeira, de acordo com a política da Universidade;
- aprovar a proposta orçamentária da UFSJ, submetendo-a ao Conselho Universitário;
- aprovar a prestação de contas, submetendo-a ao Conselho Universitário;
- emitir parecer sobre projetos propostos pela Reitoria que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade;
- elaborar, aprovar ou reformular o seu regimento;
- aprovar o Calendário Administrativo;
- propor ao Conselho Universitário modificações no Estatuto ou Regimento Geral, em matéria de

natureza econômica, administrativa e financeira;

- aprovar o valor de taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pela UFSJ;
- aprovar pagamentos transitórios de natureza salarial;
- aprovar normas sobre prestação de serviços externos por órgãos da UFSJ;
- resolver casos omissos no Estatuto e no Regimento Geral, em matéria de natureza econômica, administrativa e financeira.

A **Reitoria** é o órgão de administração geral que coordena, executa e supervisiona todas as atividades da Universidade, cumprindo e fazendo cumprir as Leis e as deliberações dos Conselhos Superiores. O Reitor e o Vice-reitor, titulares da Reitoria, são eleitos pela comunidade universitária e nomeados pelo Presidente da República, na forma da legislação vigente.

### **Congregação**

A Congregação, considerada Administração Intermediária da UFSJ, é o órgão consultivo, normativo e de deliberação superior da Pró-reitoria de Ensino de Graduação e do CCO, sob a presidência do Pró-reitor/Diretor do *Campus*, sendo composta: pelos Coordenadores de Curso de graduação, pelos Chefes de Departamento, nos *campi* fora de sede não tem esta representação por não possuir departamentos, por dois membros do Corpo Discente, indicados pelo órgão representativo dos estudantes, na forma prescrita no seu Estatuto e, na falta desse órgão, eleito por seus pares, por dois membros do Corpo Técnico-administrativo, eleitos pelos seus pares.

Compete à Congregação, constituída nos termos do Estatuto da UFSJ:

- deliberar sobre recursos administrativos e disciplinares interpostos por docentes e discentes em matéria de sua competência;
- aprovar seu calendário de reuniões;
- deliberar sobre projetos que envolvam mais de uma unidade da UFSJ, no âmbito de sua competência;
- aprovar e aplicar as matrizes de recursos orçamentários destinados para os Departamentos e Coordenadorias;
- aprovar a matriz de alocação de vagas de docentes entre os Departamentos, no caso da sede, em conformidade com as políticas gerais da Universidade;
- criar comissões *ad hoc*;
- aprovar o quadro de distribuição de espaço físico e de alocação de recursos humanos, conforme as necessidades das atividades de ensino de graduação;
- aprovar a remoção de docentes entre Departamentos/*Campus*;
- elaborar e reformular o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;
- resolver os casos omissos no âmbito de sua competência.

A Congregação se divide em duas câmaras, de caráter consultivo e deliberativo, sendo uma Câmara de Ensino de Graduação e uma Câmara Departamental, na estrutura da sede. Já nos *campi* fora de sede são: uma Câmara de Ensino, uma de Extensão e uma de Pesquisa e Pós-graduação.

### **Auditoria Interna**

A Auditoria Interna – AUDIT da UFSJ é órgão de assessoramento à reitoria, sendo composta da seguinte forma: chefe da Auditoria Interna e dois assistentes administrativos.

A AUDIT possui as seguintes competências:

- assessorar a Reitoria e demais Órgãos que compõem a administração da Instituição, quanto à legalidade dos atos praticados por seus Dirigentes, relativos à gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal;
- avaliar os resultados, quanto à eficácia, eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal;
- elaborar e propor mecanismos que venham melhorar a eficácia e a eficiência do controle interno nos diversos órgãos que compõem a administração da Instituição.

### **Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de São João Del-Rei - CPA/UFSJ é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, e como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

A CPA-UFSJ é composta por representantes dos segmentos de professores, alunos, técnico-administrativos e da sociedade civil, sem que qualquer destes segmentos tenha maioria absoluta: quatro docentes e um suplente, três técnicos administrativos e um suplente, dois alunos e um suplente, um representante da comunidade externa e um suplente.

São atribuições da CPA/UFSJ:

- conduzir os processos de auto-avaliação da UFSJ;
- preparar o projeto de auto-avaliação institucional a ser encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;
- determinar procedimentos de avaliação interna de cursos, áreas e da instituição, em consonância com as determinações da CONAES;
- sistematizar, analisar e interpretar as informações do curso, da área ou da instituição, compondo assim uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição e identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
- subdelegar competências no âmbito de cursos e áreas, para comissões setoriais, determinando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição, o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento;
- dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- propor à Reitoria ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- convocar professores e técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;
- propor alterações nas competências da CPA/UFSJ ao Conselho Universitário;
- elaborar e modificar seu regimento interno conforme a legislação vigente submetendo ao CONSU para aprovação;
- enviar o relatório final de avaliação para os conselhos competentes, para apreciação e ao CONSU para homologação.

### **4.2 Atuação da unidade de auditoria interna**

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIT) encontra-se instituída com fundamento no Estatuto da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ, aprovado pelo Ministério da Educação, em

02/06/2011. Subordina-se diretamente ao Conselho Diretor, conforme o disposto no art. 2º da Resolução nº 006/2009, do Conselho Universitário, que aprova o seu Regimento Interno.

Este regimento foi modificado pelas Resoluções nº 007/2013 e 020/2015, em atendimento de recomendações da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União. Podendo ser acessado no link abaixo: [https://ufsj.edu.br/audit/regimento\\_audit.php](https://ufsj.edu.br/audit/regimento_audit.php)

No que se refere à independência e à objetividade, conforme os parâmetros estabelecidos nos §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000, a Unidade de Auditoria Interna da UFSJ apresenta a seguinte normatização em seu regimento:

– A unidade encontra-se subordinada ao Conselho Diretor da UFSJ, que possui atribuição equivalente de um Conselho de Administração, conforme o art. 2º.

– A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular da unidade é submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Diretor e encaminhada para aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme consta no §1º do art. 4º.

Além disso, constam outras disposições, no Regimento da unidade, no sentido de garantir a independência e a objetividade, e, que foram introduzidas para atender recomendações dos órgãos de controle, a saber:

- De acordo com o parágrafo único do art. 6º, incluído pela Resolução CONSU nº 7/2013, é vedada a participação do pessoal que compõe a Auditoria Interna em atividades características da gestão, de forma a garantir o não comprometimento e/ou prejuízo da independência dos trabalhos de auditoria, de acordo com a legislação vigente.

- O artigo 11-B dispõe que a Auditoria Interna possuirá autonomia técnica na execução de seus trabalhos, considerados os objetivos da auditoria, sendo incluído pela Resolução CONSU nº 20/2015.

A Unidade de Auditoria Interna (AUDIT) subordina-se diretamente ao Conselho Diretor, conforme o disposto no art. 2º da Resolução nº 006/2009, do Conselho Universitário, que aprova o seu regimento interno.

A referida unidade está alocada na sede da UFSJ e não possui subunidades descentralizadas. Dessa forma, a unidade é responsável pela avaliação dos controles de todas as unidades da UFSJ, inclusive dos *campi* localizados fora da sede.

De acordo com as disposições do Regimento Interno da AUDIT, no art. 3º, para o pleno desempenho de suas funções, a Auditoria Interna contará com o apoio de uma Equipe Técnica e de uma Secretaria Administrativa. Atualmente, a estrutura de recursos humanos da unidade é composta pelo Diretor da Auditoria Interna, com o cargo de Administrador, e, por duas servidoras técnico-administrativas.

No que se refere a escolha do titular, o cargo de chefia da unidade é de confiança do Reitor, que submete a sua indicação para aprovação do Conselho Diretor, com o posterior envio da nomeação para a Controladoria-Geral da União, conforme o disposto no art. 4º, §1º.

No organograma da Instituição, a unidade de Auditoria Interna, cuja função é assessorar a Reitoria e demais Órgãos que compõem a administração da Instituição, está diretamente ligada ao Reitor. O organograma pode ser acessado através do link: [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/soces/ORGANOGRAMA\\_Atualizado.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/soces/ORGANOGRAMA_Atualizado.pdf)

Após a realização da auditoria em cada área, os resultados são apresentados nos Relatórios de Auditoria, sendo encaminhados aos setores e diretorias envolvidos e levados ao conhecimento das

Pró-Reitorias das unidades em questão, para que adotem as providências saneadoras, sendo que os pontos, sanados ou não, constarão do relatório a ser encaminhado à Reitora.

De forma geral, as Pró-Reitorias tem se mostrado atentas às recomendações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre aprimorar seus procedimentos.

Eventualmente, havendo alguma divergência acerca das recomendações exaradas pela Auditoria Interna, são realizadas reuniões com os setores, Pró-Reitores e Diretores de Unidade para busca de soluções conjuntas para atendimento dessas recomendações. O resultado dessas reuniões é repassado à Reitoria para a adoção das providências cabíveis.

A Reitoria toma ciência das recomendações quando recebe o Relatório de Auditoria, e dá o suporte para que tais recomendações sejam acatadas pelos gestores das diversas unidades integrantes da estrutura organizacional da universidade.

Cabe salientar que, a partir do ano de 2015, houve uma adequação no Regimento Interno da AUDIT, com o estabelecimento de rotina, com a finalidade de informar ao Conselho Diretor sobre resultados dos trabalhos de auditoria, em atendimento às recomendações do item 9.2.1.1, item c), do Acórdão nº 3460/2014 – TCU – Plenário. Dessa forma, o art. 7º, foi alterado pela Resolução CONSU nº 20/2015, com a inclusão do inciso V, estabelecendo que a unidade de Auditoria Interna deve informar, periodicamente, o Conselho Diretor e a Reitoria sobre o andamento e os resultados do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), apontando o grau de aderência entre sua execução e seu planejamento, bem como eventuais dificuldades e oportunidades para a efetivação dos trabalhos realizados.

No que se refere aos redesenhos na estrutura organizacional, informamos que não houve alteração na estrutura da Unidade de Auditoria Interna da UFSJ no exercício de 2017 em relação ao ano anterior.

#### **4.3 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos**

A sistemática de apuração de ilícitos cometidos por colaboradores da Universidade Federal de São João del-Rei consiste na abertura de processo por denúncia recebida ou levantamento de necessidade de apuração. Os processos são instruídos com toda documentação pertinente, a ser analisada pelo Comitê de Ética UFSJ, Comissão de Sindicância Investigativa ou PAD nomeadas por portaria de instauração. As atividades de correição contam também com o parecer da Procuradoria Jurídica nos casos de Sindicância.

Os processos administrativos disciplinares e de sindicância são atualizados no sistema CGUPAD, juntamente com suas principais peças, tais como portarias, citação, defesa, relatório final, parecer jurídico e decisão final. No ano de 2017 houve a instauração de 31 processos de sindicância, sendo 28 em atendimento à demanda dos órgãos de controle. Não houve instauração de Procedimentos Administrativos Disciplinares. O extrato desses processos é apresentado no relatório de procedimentos instaurados na área de correição, extraído do CGUPAD, com processos ainda em tramitação.

A Secretaria de Apoio às Comissões Institucionais – SAPCI foi reativada no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGP em setembro de 2017, recebendo a incumbência de dar suporte as comissões de PAD e de Ética Pública da UFSJ e, assim, desonerar o Gabinete da Reitoria que acumulava estas funções. Foi designado um servidor para ocupar a Secretaria e dar andamento aos trabalhos que encontravam-se paralisados desde a aposentadoria da servidora que exercia tais funções no Gabinete da Reitoria.

Houve atraso no lançamento de informações no CGUPAD neste período, tendo em vista que foi necessário um ajuste entre a PROGP e a Reitoria até que os trabalhos fossem realocados no novo setor. Ressalte-se que boa parte dos processos que foram colocados em andamento a partir da operacionalização da Secretaria são compostos por Comissões de servidores lotados fora de sede na UFSJ, com pouca experiência com os trabalhos desenvolvidos nas comissões, resultando na concentração dos esforços de auxílio ao andamento dos trabalhos e suporte informativo aos servidores envolvidos por parte da Secretaria de Apoio às Comissões Institucionais.



Figura 3: Relatório de procedimentos instaurados

CGU-PAD		Controladoria-Geral da União
RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS		
<b>Dados do Filtro:</b>		
Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.		
<b>Fundação Universidade Federal de São João Del Rei</b>		
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017		
Quadro Consolidado:		Número de Procedimentos
Total de Processos Administrativos Disciplinares		0
Total de Ritos Sumários		0
Total de Sindicâncias		31
Total de Procedimentos		31
<b>Quadro Detalhado</b>		
Número do Processo Principal	Data de Cadastro	Tipo de Processo
23122001802201711	07/03/2017	Sindicância
23122005706201733	27/04/2017	Sindicância
23122013110201715	28/11/2017	Sindicância
23122014051201611	04/09/2017	Sindicância
23122018777201704	01/11/2017	Sindicância
23122018819201707	01/11/2017	Sindicância
23122018824201710	01/11/2017	Sindicância
23122018828201790	01/11/2017	Sindicância
23122018830201769	01/11/2017	Sindicância
23122018833201701	01/11/2017	Sindicância
23122018837201781	01/11/2017	Sindicância
23122018840201702	01/11/2017	Sindicância
23122018843201738	01/11/2017	Sindicância
23122018863201717	01/11/2017	Sindicância
23122018906201712	01/11/2017	Sindicância
23122018907201709	01/11/2017	Sindicância
23122018911201769	01/11/2017	Sindicância
23122018915	01/11/2017	Sindicância
23122018917201736	01/11/2017	Sindicância
23122018921201702	01/11/2017	Sindicância
23122018923201793	01/11/2017	Sindicância
23122018925201782	01/11/2017	Sindicância
23122018926201727	01/11/2017	Sindicância
23122018933201729	01/11/2017	Sindicância
23122018935201718	01/11/2017	Sindicância
23122022113201731	01/11/2017	Sindicância

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;  
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 2  
Data da emissão do relatório: 25/01/2018  
Emitido por: Saulo de Araújo Pereira

## RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data de Cadastro	Tipo de Processo
23122022114201786	01/11/2017	Sindicância
23122022116201775	01/11/2017	Sindicância
23122022118201764	01/11/2017	Sindicância
23122023854201730	01/11/2017	Sindicância
23122023857201773	01/11/2017	Sindicância

Fonte: SAPIC/UFSJ

#### 4.4 Gestão de riscos e controles internos

Os elementos que compõem o sistema de controles internos desta UPC, tais como ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento, são apresentados no panorama descrito abaixo.

Em relação ao ambiente de controle, pode-se afirmar que a alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade, dando suporte à tomada de decisões ao seu funcionamento.

Nesse quesito, a UFSJ adquiriu o Sistema Integrado de Gestão (SIG), desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o intuito de centralizar os procedimentos e controles internos dos setores e unidades, contribuindo para uma revisão e readequação dos processos, garantindo mais eficiência para as rotinas administrativas da entidade. Esse sistema é composto pelos sistemas: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC; Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGH; e, Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Outra medida que colabora para essa análise está nas ações programadas no Plano Estratégico Setorial - PES 2017/2020, principalmente aquelas relacionadas ao objetivo 4 do Eixo Estratégico/Gestão : “Promover a reestruturação administrativa com o mapeamento e definição das políticas de fluxos de processos”.

Cabe informar que o Plano de Gestão 2017/2020 foi elaborado e está sendo desenvolvido pela UFSJ, conforme destacado anteriormente. Nesse sentido, nos últimos exercícios iniciou-se esse trabalho de revisão das resoluções e normas da instituição, e a implantação gradual dos módulos do sistema SIG, contribuindo para a adequação do ambiente de controle da entidade. Assim, os mecanismos de controle instituídos, as normas, as delegações de autoridade e de competência para execução dos processos, a adequada segregação de funções, assim como a comunicação na UFSJ, estão sendo aprimorados paulatinamente, à medida que a Universidade vai consolidando sua expansão.

Ainda sobre o ambiente de controle, cabe informar que a UFSJ possui código de ética ou de conduta.

Sobre a avaliação de risco, pode-se inferir que o sistema de governança da UFSJ está definido, sendo avaliado, direcionado, monitorado e disponibilizado para consulta pelas partes interessadas. Além disso, contempla a identificação das instâncias internas de governança da organização, com a definição de quais dessas instâncias participam de quais decisões críticas, bem como do seu grau de responsabilidade. Os papéis e responsabilidades dos conselhos e colegiados, da alta administração, e das instâncias internas de apoio à governança estão definidos e incluem atividades relacionadas à

tomada de decisão, à elaboração, implementação e revisão de diretrizes, ao monitoramento e ao controle.

Vale ressaltar que foi instituído pela Portaria UFSJ nº 124, de 17/02/2017, o Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFSJ, com objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas a gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFSJ. Link da portaria:

[https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/gabin/2017/PORTARIAS%20-%20FEVEREIRO\(1\).pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/gabin/2017/PORTARIAS%20-%20FEVEREIRO(1).pdf)

A Política de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos da UFSJ, foi instruída pela Portaria nº 383, de 260/05/2017. Links:

[https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/gabin/2017/PORTARIAS%20-%20MAIO\(1\).pdf](https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/gabin/2017/PORTARIAS%20-%20MAIO(1).pdf)

[https://ufsj.edu.br/pplan/politica\\_de\\_gestao\\_de\\_riscos.php](https://ufsj.edu.br/pplan/politica_de_gestao_de_riscos.php)

A referida política tem propósito orientar a gestão dos riscos associados ao alcance dos objetivos estratégicos da UFSJ, por meio do estabelecimento do Planejamento Estratégico Setorial (PES) com critérios claros e padronizados.

A respectiva Portaria estabelece em seu art 14, do Capítulo 9 que em função da complexidade e abrangência dos temas afetos à gestão pública, a implementação desta Política será realizada de forma gradual, incremental e continuada, com prazo de conclusão de 60 (sessenta) meses a contar da publicação da mesma.

No entanto, como o Plano de Gestão de Riscos é parte integrante do PES 2017-2020, que foi constituído juntamente com as Unidades Administrativas e que já contempla a identificação, a descrição e os tipos dos riscos, suas causas e consequências, chances de ocorrência, impactos, níveis e as próprias respostas aos riscos, acredita-se que ao longo do desenvolvimento e do monitoramento do Plano Estratégico, juntamente com o Comitê, será possível realizar o acompanhamento das ações previstas no referido Plano de Gestão de Riscos, durante o exercício de 2018.

Como parte das ações da gestão de riscos e controles internos, vale informar, aqui, que foi criada a Comissão de Planejamento de Contratação, através da Portaria nº 757, de 10/11/2017, e que a mesma já vem desenvolvendo trabalhos relativos às atividades pertinentes, uma vez que faz parte dos trabalhos da comissão a análise do risco das contratações.

Nesse sentido, a entidade vem avaliando, direcionando e monitorando a gestão da organização quanto ao alcance das metas e desempenhos organizacionais, por meio das avaliações de seu Planejamento Estratégico Setorial e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Já para o item procedimentos de controle, pode-se afirmar que existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para alcançar os objetivos da entidade, as atividades de controle em funcionamento levam em conta o custo-benefício, dentre outros. Entretanto, conforme o exposto anteriormente, a UFSJ está passando pelo processo de consolidação do PES e de revisão e readequação de seus procedimentos, com expectativa de aprimoramento de seus controles a partir da implantação do novo sistema informatizado de gestão.

No que se refere ao item informação e comunicação, a UFSJ publica seus atos e normas através de Portarias, Ordens de Serviços e Resoluções dos Conselhos Superiores, sendo todo o conteúdo disponibilizado no seu sítio na internet, e também encaminhados no correio eletrônico dos servidores. Dessa forma, pode-se avaliar positivamente a informação e comunicação na UFSJ, cabendo alguns aprimoramentos dada estruturação dos seus procedimentos internos.

Sobre o monitoramento, este é exercido pela Unidade de Auditoria Interna da UFSJ, que realiza os trabalhos de avaliação dos controles internos dos setores e unidades, fornecendo informações para os gestores sobre a qualidade dos controles, com a proposição de recomendações para aprimoramento, caso necessário. A Unidade também realiza o acompanhamento sistemático das recomendações dos órgãos de controle, através dos Planos de Providências Permanente, formulados pelos gestores de cada área envolvida.

Desta forma, podemos registrar que a gestão de riscos e controles internos no âmbito da UFSJ está em fase de implantação e consolidação, o que pode ser justificado em razão da estruturação dos seus processos, implantação do PES 2017/2020 motivada pela rápida expansão e crescimento de sua estrutura física e organizacional nos últimos anos. E, por se tratar de um tema novo no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), para a gestão pública, de forma geral, exige maior amadurecimento das entidades na tentativa de buscar o melhor caminho a seguir no cumprimento do seu papel.

## **5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

### **5.1 Gestão de pessoas**

#### **5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade**

Da análise dos quadros de Indicadores do TCU exercício 2017, item 3.5: Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União, constata-se que o quantitativo de servidores técnicos administrativos mostra-se insuficiente para o atendimento das necessidades institucionais, o que aumenta a possibilidade de riscos.

Essa disparidade também é percebida na distribuição da força de trabalho, conforme se observa a seguir, no Quadro 29: Distribuição da Lotação Efetiva-2017. A distribuição da força de trabalho entre a área fim e a área meio se efetiva no momento do ingresso dos servidores na instituição. A área meio é afetada negativamente, pois não acompanha o número de admissões para atendimento à área fim, o que gera uma sobrecarga na distribuição de tarefas administrativas.

O mesmo contexto crítico se apresenta no comparativo do número de agentes detentores de cargos comissionados em relação àqueles não investidos em cargos de Direção, Funções Gratificadas ou Funções de Coordenação de Cursos. O índice de 14,50% (quatorze vírgula cinquenta por cento) dos cargos comissionados é simbólico frente ao número de agentes públicos não investidos em cargos de chefia ou direção.

Vale acrescentar que essa disparidade decorre também da grande expansão da UFSJ. Embora necessária e indispensável à prestação de um serviço de qualidade e atendimento a um maior número de usuários, a expansão da UFSJ trouxe um novo desafio aos gestores e ao desenvolvimento de Políticas Públicas, em especial, a orçamentária. A expansão da UFSJ dobrou sua estrutura passando de apenas três *campi* para seis (CSA, CDB, CTAN, CSL, CCO e CAP), sem a necessária criação e recebimento de novos cargos comissionados, que são indispensáveis à criação de Setores/divisões administrativas e unidades acadêmicas. Esse fator, além de causar uma distorção na estrutura organizacional, fragiliza as atividades administrativas, exigindo dos gestores e de todos agentes públicos uma maior carga de trabalho e gerenciamento de riscos.

Some-se a isso, a distorção remuneratória dos cargos comissionados: FGs, CDs, FCCs. Essa distorção dificulta o recrutamento de chefias para as unidades acadêmicas e administrativas, em razão da pouca atratividade remuneratória frente às responsabilidades impostas pelo cargo.

Além dos desafios consequentes da expansão, a administração enfrenta a supressão do quadro de servidores, causada pelos desligamentos por aposentadoria e falecimento de técnico administrativo, em especial, dos ocupantes de cargos extintos. Em 2017 ocorreram 19(dezenove) aposentadorias, com previsão de montante significativo para os próximos anos, em razão da possível reforma da previdência. O impacto sobre a força de trabalho disponível é inevitável, considerando o fato de ainda estarmos em processo de expansão. Até o ano de 2016, e ao longo de 2017, a situação estava razoavelmente controlada, não satisfatória, mas controlada, pois as vagas decorrentes de aposentadoria e falecimento, com exceção dos cargos extintos, tinham reposição imediata, com convocações de candidatos dos concursos públicos vigentes. No entanto, com a recente publicação do Decreto n. 9.262, de 10 de janeiro de 2018, que extingue 60.923 cargos públicos da estrutura dos órgãos e entidades do Executivo Federal, e proíbe a convocação dos candidatos aprovados além do número de vagas previstas, certamente a UFSJ enfrentará uma situação ainda mais crítica nos próximos anos, relacionada ao já exíguo contingente de técnicos.

Somado a essas ocorrências, apresenta-se a movimentação rotineira de servidores causada por afastamentos e licenças. Se aquele causa um impacto controlado, pois ocorre o deferimento da administração, ocorre o planejamento e normatização para as concessões, os afastamentos

imprevistos acentuam o nível crítico da falta de servidores, impactando significativamente na execução das atividades desenvolvidas e aumentando a probabilidade de riscos na gestão. Vale acrescentar que para uma gestão sem riscos, o planejamento e a transparência são ações indispensáveis, e para tanto necessita de um quadro suficiente de servidores para o acompanhamento, execução e atendimento aos órgãos de controles e fiscalização.

Da análise do quadro abaixo “Afastamento de Servidores” observa-se que no exercício de 2017 ocorreram 870 (oitocentos e oitenta) afastamentos de Licença Para Tratar da própria saúde e 105 (cento e cinco) para Licença para Acompanhar Pessoa Doente da Família. Além do impacto na execução das atividades desenvolvidas, o número expressivo de afastamentos pode ser um indicador da sobrecarga de trabalho, devido à falta de servidores, bem como norteador para a promoção de ações da Administração.

**Quadro 26: Afastamento de servidores**

<b>Tipo de Afastamento</b>	<b>Acima de 15 dias</b>	<b>Abaixo de 15 dias</b>	<b>TOTAL</b>
Licença Saúde	302	568	870
Licença para Acompanhar familiar	15	90	105
<b>TOTAL</b>	<b>317</b>	<b>658</b>	

Fonte: PROGP/UFSJ

Como ação preventiva e visando minimizar o número de afastamentos por Licença para Tratamento de Saúde, em 2017 a Administração realizou o levantamento epidemiológico dos servidores da Instituição, com vistas à promoção de ações voltadas à prevenção e ao acompanhamento dos servidores, visando à melhoria da qualidade de vida do servidor e do ambiente organizacional.

Em referência à movimentação de pessoal na UFSJ, em decorrência de reestruturação de órgãos e entidades da administração pública no exercício de 2017, não houve ocorrências.

Realizamos o levantamento epidemiológico dos servidores da Universidade com vistas à promoção de ações voltadas para a prevenção e o acompanhamento dos servidores, com vistas a melhoria da qualidade de vida do servidor e do ambiente organizacional.

- movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício:

Não houve movimentação de pessoal na UFSJ em decorrência de reestruturação de órgãos e entidades da administração pública no exercício de 2017.

## 5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

**Quadro 27: Demonstrativo de despesas de pessoal - 2017**

Tipologias / Exercícios	Vecimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores de Carreira Vinculadas ao órgão da Unidade</b>											
Exercícios	2017	80.449.010,04	3.485.441,32	12.804.196,96	71.928.783,55	9.938.936,60	3.913.974,35	829.071,21	560.325,44	130.553,17	184.040.292,64
	2016	69.325.125,68	3.219.587,00	16.302.273,10	59.808.375,35	9.667.320,41	3.766.277,71	717.479,89	388.610,35	166.371,94	163.361.421,43
<b>Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o Órgão da Unidade</b>											
Exercícios	2017	0,00	236.183,40	20.435,39	6.744,83	10.992,00	0,00	5.822,35	0,00	0,00	280.177,97
	2016	0,00	160.107,63	19.424,78	3.683,81	8.726,27	0,00	5.921,84	0,00	0,00	197.864,33
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2017	1.193.848,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.193.848,14
	2016	1.074.577,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.074.577,63
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2017	128.089,94	0,00	9.169,15	52.153,05	16.024,11	5.376,28	0,00	0,00	0,00	210.812,53
	2016	181.844,97	0,00	24.828,16	95.500,38	28.966,00	9.679,80	0,00	0,00	0,00	340.819,31
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2017	3.149.415,92	0,00	253.577,84	90.286,88	524.105,91	5.376,28	220.443,09	625,06	0,00	4.243.830,98
	2016	3.099.140,02	0,00	383.597,39	109.385,52	543.156,75	0,00	186.706,58	307,28	0,00	4.322.293,54

Obs 1: considerados em "servidores sem vínculo com a administração pública" os valores recebidos pelos residentes em medicina e enfermagem.

Obs 2: os valores recebidos pelos servidores em cargo em comissão foram vinculados aos totais dos "servidores de carreira sem vínculo".

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE e DW/SEPAG/SIPES, no período de 22/01/2018 a 25/01/18/SEPAG/DIPES

**Quadro 28: Força de trabalho da UPC - 2017**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	64	1401	91	59
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	64	1401	91	59
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	64	1391	87	54
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizada	0	2	0	0
1.2.3 Servidores de Carreira em Exercício Provisório	0	6	3	5
1.2.4 Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	0	2	1	0
2. Servidores em Contratos Temporários	0	76	60	63
3. Servidores sem Vínculo Com a Administração Pública	0	34	13	11
4. Total de Servidores (1+2+3)	64	1511	164	133

**Obs:** os dados apresentados demonstram a distribuição da força de trabalho em dezembro 2017, sendo os aposentados inseridos no quantitativo de egressos durante o ano de referência (19 servidores).

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE. SIGRH. SEREG/DIPES, 26/01/2018

**Quadro 29: Distribuição da lotação efetiva - 2017**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	21	43
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.3 + 1.1.4)	21	43
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0
1.1.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizada	0	0
1.1.3 Servidores de Carreira em Exercício Provisório	0	0
1.1.4 Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas	0	0
2. Servidores em Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo Com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	21	43

Obs 1: Área Meio: técnicos administrativos - Área Fim: docentes

Obs 2: os residentes em enfermagem e medicina foram inseridos como servidores sem vínculo da área fim.

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE no período de 10/01/2017 a 24/01/17. Em 26/01/2018



**Quadro 30: Detalhamento da estrutura dos cargos em comissão e funções gratificadas - 2017**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	41	3	2
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	41	3	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		39	3	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	1	2	5
2. Funções Gratificadas	12	165	77	78
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	12	164	76	77
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	12	206	80	80

Fonte: PROGP / UFSJ

### 5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, define que a Universidade Federal de São João del-Rei- UFSJ tem por missão “desenvolver com excelência as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão de forma indissociável, contribuindo com a indução de mudanças e avanços para uma sociedade justa e igualitária, por meio da produção e socialização dos conhecimentos acadêmico, tecnológico, artístico e filosófico, tendo como parâmetros os princípios éticos e humanísticos”. O PDI fixou 9 (nove) objetivos a serem alcançados pela instituição, dentre os quais destacamos aquele que tem relação com o trabalho e os servidores que o desenvolvem: “Melhorar a qualidade do trabalho institucional, por meio da valorização, capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos”.

Considerando a capacitação como uma ferramenta de auxílio à gestão de riscos relacionados ao pessoal, a UFSJ, por meio da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, buscou oferecer cursos e treinamentos de capacitação aos servidores para o exercício de rotinas administrativas, bem como a oportunidade de qualificação, incentivando o servidor a cursar pós-graduação *stricto e lato sensu*, por meio do fornecimento de auxílio e liberação parcial ou total, conforme Plano de Capacitação de cada unidade administrativa/acadêmica.

O quadro de pessoal gerenciado pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas é composto por docentes, técnicos administrativos, funcionários terceirizados (receptionistas de secretaria, contínuos e almoxarifes), conforme retratado no quadro a seguir.

**Quadro 31:Quantitativo de pessoal**

QUANTITATIVO DE PESSOAL			
DOCENTES e SUBSTITUTOS	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS (C+D+E)	TERCEIRIZADOS (receptionistas/contínuos/almoхарifес)	TOTAL
927	540	402	1869

Fonte: PROGP

Atualmente, a UFSJ conta com um quadro bastante reduzido de servidores na área administrativa, o que dificulta o provimento adequado de pessoal às unidades acadêmicas e administrativas.

Em 2017 a Pró-Reitoria realizou o Planejamento Estratégico Setorial – PES, por meio do qual identificou os eventos em potencial, ou seja, os riscos, que, se ocorrerem, afetarão a instituição na sua capacidade de implementar adequadamente ações estratégicas e alcançar seus objetivos.

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontram-se o Quadro A5: Gestão de Riscos da PROGP. O quadro retrata o esforço no aprimoramento da gestão de riscos aplicada a pessoas.

### 5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

**Quadro 32: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade**

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal de São João del-Rei UFSJ						
Informações sobre os Contratos de Recepção, Almoхарifado e Auxiliares						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação do contrato*
			Início	Fim		
2012	Recepção	25.672.809/0001-90	15/10/2012	14/10/2017	Ensino Médio	E
2014	Recepção	04.712.320/0001-25	01/08/2014	31/07/2017	Ensino Médio	E
2014	Recepção	25.672.809/0001-90	01/10/2014	30/09/2017	Ensino Médio	E
2014	Recepção	04.712.320/0001-25	13/11/2014	04/04/2017	Ensino Médio	E
2017	Recepção	04.552.404/0001-49	31/07/2017	30/09/2017	Ensino Médio	E
2013	Recepção	05.118.764/0001-08	15/01/2013	15/01/2019	Ensino Médio	P
2015	Recepção	13.892.384/0001-46	08/09/2015	07/09/2018	Ensino Médio	P
2017	Recepção	03.169.846/0001-48	22/05/2017	22/05/2018	Ensino Médio	A
2017	Recepção, Almoхарifado e Auxiliares	08.764.312/0001-83	02/10/2017	02/10/2018	Ensino médio	A

Demais contratos: Sede

13	Manutenção e Portaria	13.892.384/0001-46	2/1/2013	31/01/2017	Fundamental	E
2013	Limpeza e Conservação	13.892.384/0001-46	1/2/2013	31/01/2017	Fundamental	E
2014	Recepção	04.712.320/0001-25	1/5/2015	3/5/2017	Médio	E
2015	Vigilância	08.562.228/0001/87	16/6/2015	15/06/2018	Fundamental Incompleto	P
2016	Limpeza e Conservação	12.441.717/0001-58	1/11/2016	30/4/2018	Fundamental	P
2016	Manutenção e Portaria	13.892.384/0001-46	1/1/2017	1/1/2019	Fundamental	P
2016	Copeiragem	14.339,328/0111-41	30/12/2016	30/12/2018	Fundamental	P
2016	Motoristas	08.562.228/0001/87	1/9/2016	31/1/2017	Médio	E
2017	Motoristas	13.153.640/0001-83	2/1/2017	01/02/20019	Médio	P
Demais contratos: <i>Campus Sete Lagoas</i>						
2013	ASG e Jardineiro	13.892.384/0001-46	02/05/13	02/05/18	Fundamental	P
2013	Manutenção	13.892.384/0001-46	02/05/13	02/05/18	Fundamental	P
2013	Motorista	08.139.629/0001-29	04/07/13	02/05/17	Fundamental	E
2015	Vigilância	08.562.228/0001-87	14/06/15	14/06/18	Fundamental Incompleto	P
2015	Recepcionista	13.892.384/0001-46	08/09/15	08/09/18	Médio	P
2016	Portaria e Jardineiro	12.904.815/0001-84	13/09/16	13/09/18	Médio	P
2017	Motorista emergencial	13.892.384/0001-46	08/05/17	07/08/17	Médio	E
2017	Limpeza, Portaria	08.656.318/0001-37	15/05/17	15/05/18	Fundamental	A
2017	Portaria, Jardinagem e Encarregado	03.169.846/0001-48	22/05/17	22/05/18	Fundamental	A
2017	Motorista	13.892.384/0001-46	08/08/17	07/08/18	Médio	A
Demais contratos: <i>Campus Alto Paraopeba</i>						
2011	Limpeza e Conservação	08.139.629/0001-29	29/04/2011	26/09/2016	Fundamental	E
2011	Aux. Serviços Gerais e Portaria	08.139.629/0001-29	29/04/2011	26/09/2016	Fundamental	E
2013	Motoristas	GestServi - Gestão & Terceirização de Mão de Obra LTDA	30/06/2013	30/06/2018	Médio	P
2014	Prestação de Serviços de Manutenção em Elevadores	08.873.472/0001-60	08/05/2014	08/05/2018	---	P
2014	Prestação de Serviços de fornecimento de Cópias Reprográficas, impressão de documentos	02.731.880/0001-00	04/11/2014	04/11/2018	---	P

2015	Vigilância	08.562.228/0001-87	14/06/15	14/06/18	Fundamental Incompleto	P
2016	Prestação de Serviços de Portaria e Manutenção predial	08.139.629/0001-29	26/09/2016	26/09/2017	Fundamental	E
2016	Limpeza e Conservação	12.572.501/0001-21	26/09/2016	26/09/2018	Fundamental	P
2017	Jardinagem e Manutenção Predial	Máxima Serviços e Obras LTDA	15/03/2017	15/03/2018	Fundamental	A
2017	Portaria e Aux. Serviços Gerais	GestServi - Gestão & Terceirização de Mão de Obra LTDA	21/08/2017	21/08/2018	Fundamental	A
<b>Demais contratos: <i>Campus</i> Centro Oeste</b>						
2013	Recepção	05.118.764/0001-08	15/01/2013	14/01/2019	Médio	A
2013	Manutenção	08.139.629/0001-29	22/04/2013	21/04/2017	Fundamental	E
2013	Motoristas	08.139.629/0001-29	03/06/2013	02/05/2017	Médio	E
2011	Limpeza	08.139.629/0001-29	01/05/2011	30/04/2017	Fundamental	E
2016	Portaria	09.169.438/0001-72	03/10/2016	03/10/2017	Médio	E
2016	Serviços Gerais	11.871.623/0001-56	20/09/2016	20/09/2018	Fundamental	A
2017	Limpeza	13.237.931/0001-50	01/03/2017	02/05/2018	Fundamental	A
2017	Motoristas	13.892.384/0001-46	08/05/2017	30/08/2017	Médio	E
2017	Eletricista	19.068.553/0001-04	05/07/2017	03/10/2017	Médio	E
2017	Motoristas	14.339.328/0001-41	08/08/2017	08/08/2018	Médio	A
2017	Manutenção	03.553.992/0001-72	31/07/2017	31/07/2018	Fundamental	A
2017	Portaria	13.237.931/0001-50	10/10/2017	10/10/2018	Médio	A

\*Situação do contrato: Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P), Encerrado (E).

Fonte: PROGP, PROAD e CCO / UFSJ

## Estagiários

A UFSJ realiza a contratação de estagiários baseada na Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e por resolução própria - Resolução nº 025, de 11 de novembro de 2015, a qual regulamenta a política de estágio dos discentes de graduação da UFSJ.

Segundo a resolução supracitada, desde que atendida a demanda de estágio dos discentes da UFSJ, podem também ser oferecidas vagas para estágio obrigatório a discentes de outras instituições de ensino. O preenchimento dessas vagas é feito por meio de edital do setor ou da unidade acadêmica interessada.

A UFSJ pode oferecer vagas para estágio não obrigatório, desde que haja disponibilidade orçamentária. De acordo com as informações do Setor de Estágios da Pró-Reitoria de Ensino, no final do ano de 2017, contávamos com 27 estagiários dentro da UFSJ.

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, no final deste relatório, encontra-se o Quadro A6: Relação de estagiários UFSJ, contendo a relação dos estágios vigentes na UFSJ em 2017.

## **5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura**

### **5.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada**

**Na Sede:**

#### **1. Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

Integrante da administração pública federal indireta da União e vinculada ao Ministério da Educação a UFSJ tem o papel de desempenhar suas atividades de forma descentralizada e deve obedecer ao princípio da legalidade em sentido amplo. Logo, devem ser observados, além da legislação formal, os decretos, resoluções, regulamentos e outros atos de caráter normativo.

A legislação que norteia as atividades de gestão de frota da UFSJ é composta por:

- Lei 1081 de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- Decreto 6403 de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- Resolução nº 04 de 28 de março de 2005, que fixa normas para utilização dos veículos da UFSJ;
- Resolução nº 13 de 29 de dezembro de 2008, que fixa normas para utilização do ônibus e micro-ônibus da UFSJ.

Todos os normativos que regulamentam o uso da frota da UFSJ estão dispostos no endereço eletrônico: <https://ufsj.edu.br/dipre/transporte.php>

#### **2. Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFSJ**

A frota de veículos da UFSJ é de grande relevância para prestação acadêmica, quanto ao deslocamento de discentes para fins de ensino e pesquisa, e administrativa, quanto ao transporte de servidores, inclusive materiais, a fim de atender às missões administrativas designadas pelo Reitor; reuniões de natureza científica, seminários, conferências e congressos, para apresentação de trabalhos como autor ou co-autor; para serviços específicos, no exercício de suas funções

#### **3. Dados Quantitativos**

Composta por 53 veículos, a frota da UFSJ se subdivide em veículos de transporte institucional (apenas 1 veículo) e veículos de serviços comuns, conforme preconizado pela IN 03 de 15 de maio de 2008 da SLTI do MPOG. Na planilha a seguir constata-se a média de quilômetros rodados, de idade e custos de manutenção dos veículos comuns e de transporte institucional (nestes incluídos gastos como manutenção, preventiva ou corretiva, pneus e combustíveis) do *campus Sede*. É importante ressaltar que os veículos RANGER, OQX8743 e L-200, GMF7795, são direcionados a projetos e, portanto, não há controle pelo Setor de Transporte.

**Quadro 33: Veículos de serviços comuns 2017**

VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS								
Nº da Frota	Placa	Nº Chassis	Ano/Modelo	Modelo/Marca	Tipo	Km rodados no ano	Média de idade	custos de manutenção
1	HMN8995	9BWGB05W09T088524	2009	PARATI/VOLKSWAGEM	automóvel	1118,03	8	R\$ 1.056,61
2	GMF5634	9BWDB05W78T222575	2008	PARATI/VOLKSWAGEM	automóvel	1367	9	R\$ 4.401,88
3	AQJ4967	9BWGB05W39T076531	2009	PARATI/VOLKSWAGEM	automóvel	1293	8	R\$ 2.487,35
4	AQJ4964	9BWGB05WX9T074792	2009	PARATI/VOLKSWAGEM	automóvel	6095	8	R\$ 5.685,30
5	GMF5186	9BGTR69W07B230196	2007	ASTRA/GM	automóvel	7190	10	R\$ 5.690,93
6	GMF6356	9BD110586A1527589	2010	LINEA/FIAT	automóvel	18091	7	R\$ 13.045,35
7	HNT5147	93YLSR7UHBJ480619	2011	LOGAN/RENAULT	automóvel	6617	6	R\$ 4.436,58
8	HNT5146	93YLSR7UHBJ491638	2011	LOGAN/RENAULT	automóvel	3071	6	R\$ 2.293,11
9	JFO5942	8AG244ZATT A128483	1996	D 20/GM	caminhonete	6091	21	R\$ 6.342,91
10	JED5842	9BFET7136MDB48983	1991	F 1000/FORD	caminhonete	1191	26	R\$ 2.506,99
11	AQM6319	9BD11920591054847	2009	DOBLÒ/FIAT	PASSAGEIRO	9031	8	R\$ 6.496,12
12	GMF6287	936ZCXMNCA2050709	2010	BOXER/PEUGEOT	VAN	17362	7	R\$ 11.006,57
13	HKB6433	9C2JC30708R715148	2008	CG/HONDA	MOTOCICLETA	364	9	R\$ 531,58
14	GMF5554	9BWA952P38R832544	2008	CAMINHÃO/VOLKSVAGEM	CAMINHÃO	4972	9	R\$ 7.680,85
15	GMF5659	9BYC22Y1S8C004587	2008	MICRO ONIBUS/AGRALE	MICRO ONIBUS	3487	9	R\$ 16.146,68
16	GMF5876	9BYC51A1A8C000346	2008	ONIBUS/AGRALE	ONIBUS	913,8	9	R\$ 20.644,20
17	GMF5460	9BVS5L6258E321349	2008	ONIBUS/VOLVO	ONIBUS	19522	9	R\$ 50.114,80
18	GMF6801	8A1FC1405CL826423	2012	KANGOO/RENAULT	FURGÃO	8733	5	R\$ 7.179,81
19	GMF7198	9BWPB45Z0D4151867	2013	SPACEFOX/VOLKSVAGEM	AUTOMÓVEL	24237	4	R\$ 10.222,08
20	GMF7194	9BWPB45Z8D4145038	2013	SPACEFOX/VOLKSVAGEM	AUTOMÓVEL	31611	4	R\$ 13.045,03
22	GMF7195	9BWPB45Z1D4152283	2013	SPACEFOX/VOLKSVAGEM	AUTOMÓVEL	32822	4	R\$ 13.579,29
23	GMF7199	9BWPB45Z6D4107484	2013	SPACEFOX/VOLKSVAGEM	AUTOMÓVEL	21520	4	R\$ 8.178,12
24	GMF7196	9BWPB45Z5D4141559	2013	SPACEFOX/VOLKSVAGEM	AUTOMÓVEL	32026	4	R\$ 14.232,92

				M				
25	GMF7197	9BWPB45Z9 D4151883	2013	SPACEFOX/VO LKSVAGE M	AUTOMÓVE L	30346	4	R\$ 14.887,89
26	GMF7200	9BWPB45Z7 D4141434	2013	SPACEFOX/VO LKSVAGE M	AUTOMÓVE L	28349	4	R\$ 11.517,92
27	GMF7260	9BG144EP0D C443586	2013	S 10/GM	CAMINHON ETE	7559	4	R\$ 5.402,19
28	GMF7479	9BVT5T720C E401251	2013	ONIBUS/MARC OPOLO	ONIBUS	10239	4	R\$ 17.582,08
29	GMF7395	9531M52P7C R244143	2013	CAMINHÃO/VO LKSVAGE M	CAMINHÃO	8778	4	R\$ 7.266,90
30	GMF7344	9BVT5T72XD E401761	2013	MASCA ROMA/VOL VO	ONIBUS	7096	4	R\$ 14.531,57
31	GMF7394	9BVT2T626D E383172	2013	MASCA ROMA/VOL VO	ONIBUS	29710	4	R\$ 42.013,14
32	GMF7343	9BYC73A1A DC00009 9	2013	MASCA GRMICRO/ AGRALE	MICRO ONIBUS	21500	4	R\$ 26.803,93
33	GMF7347	9BFZF54P7D 8475314	2013	FIESTA/FORD	AUTOMÓVE L	9104	4	R\$ 6.955,00
34	GMF7349	9BFZF54P5D 8475313	2013	FIESTA/FORD	AUTOMÓVE L	19844	4	R\$ 7.857,31
35	GMF7348	9BFZF54P9D 8475315	2013	FIESTA/FORD	AUTOMÓVE L	16154	4	R\$ 7.172,72
51	OQX8743	8AFAR22F6E J160255	2014	RANGER/FORD	CAMINHON ETE		3	
52	GMF7795	93XLNKA DCD7824 4	2013	L-200 /MITSUBIS H	CAMINHON ETE		4	
<b>MÉDIA</b>						13158,9361 8	6,81	R\$ 11.441,05
<b>VEÍCULOS DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL</b>								
Nº da Frota	Placa	Nº Chassis	Ano/Modelo	Modelo/Marca	Tipo	Km rodados no ano	Média de idade	custos de manutenção
53	GMF7261	9BGPB69M 0DB248 032	2013	CRUZE/GM	AUTOMÓVE L	31436	4	R\$ 15.316,26

Fonte: Divisão de Prefeitura SEDE

#### **4. Plano de Renovação da Frota**

Com base na Instrução Normativa nº 3 de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, órgão integrante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e através dos dados coletados no exercício (custos de manutenção, Km rodada e idade do veículo) consegue-se identificar o momento ideal para a substituição da frota.

Todas as medidas relativas à alienação, ou cessão, de veículos são embasadas no artigo 34 da IN 02 de 2008 da SLTI/MPOG que dispõe:

“Art. 34. A cessão ou a alienação, atendidas as exigências legais e regulamentares, será realizada mediante o preenchimento do Termo de Vistoria (Anexo VIII), Termo de Cessão/Doação (Anexo IX) e Quadro Demonstrativo de Veículos Alienados (Anexo X).”



Ressalta-se o acórdão 7869/2017-TCU que informou à instituição acerca de veículos com mais de 15 (quinze) anos de uso em desacordo com a IN03/2008 SLTI/MPOG. Diante disso, a gestão de transporte da UFSJ efetuou estudos, embasados no relatório de auditoria de numeração 02/2017 e legislação vigente, a fim de encaminhar à comissão pertinente os veículos passíveis de desfazimento, quais sejam:

**Quadro 34: Veículos passíveis de desfazimento**

Placa	Ano Fabricação	Ano Modelo	Marca	Modelo	Tipo	Cor	Tombamento	Km Atual	Tabela Fipe	Placa
HNT5146	2010	2011	RENAULT	LOGAN	AUTOMÓVEL	Prata	100634042	104000	R\$19.949,00	HNT5146
HKB6433	2008	2008	HONDA	CG	MOTOCICLETA	Cinza	100625477	354334	R\$3.512,00	HKB6433
NLH8403	2009	2009	RENAULT	LOGAN	AUTOMÓVEL	Branca	90473677	111563	R\$18.461,00	NLH8403
NLH8363	2009	2009	RENAULT	LOGAN	AUTOMÓVEL	Branca	90473669	230630	R\$18.461,00	NLH8363
HNT5150	2010	2011	RENAULT	LOGAN	AUTOMÓVEL	Prata	100634026	108586	R\$19.949,00	HNT5150
GMF5354	2007	2008	VOLKSWAGEN	PARATI	AUTOMÓVEL	Branca	80297313	207280	R\$20.884,00	GMF5354
GMF5876	2008	2008	AGRALE	ONIBUS	ONIBUS	Branca	90528730	53136		GMF5876
JED5842	1991	1991	FORD	F1000	CAMINHONETE	Preta	50250058		R\$28.464,00	JED5842
JFO5942	1996	1996	GM	D 20	CAMINHONETE	Branca	190748	154725	R\$43.455,00	JFO5942
								<b>TOTAL</b>	<b>R\$173.135,00</b>	

Fonte: PROAD / UFSJ

Diante da Portaria de numeração 017, de 07 de fevereiro de 2018, expedida pelo MPOG, inciso I, art. 1º, foi determinada suspensão de novas aquisições de veículos para frota oficial, com ressalvas prevista no art. 2º da mesma norma, mediante justificativa relativa à relevância e economicidade devendo ser apresentada até 30 de novembro do exercício corrente.

Ante o exposto a Gestão de Transporte pretende encaminhar até a referida data listagem de veículos que se pretende adquirir para o exercício subsequente.

## **5. Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação.**

Uma eficaz gestão do transporte, com apropriada integração das informações, torna-se um importante fator estratégico logístico na busca de resultados otimizados. A mensuração desses dados propicia subsídios imprescindíveis para o processo decisório. Dentre as mais importantes decisões destaca-se manter a frota própria ou terceirizar o transporte. Traçando um comparativo entre os valores de locação de veículos de passeio, vans e ônibus com o custo por quilômetro rodado da frota própria, mantendo-se a divisão das citadas categorias, conclui-se que é economicamente mais viável o veículo próprio do que terceirizado.

Entretanto, é pertinente ressaltar que o contrato de locação de veículos é de fundamental importância para a continuidade das atividades de transporte da UFSJ, posto que, muitas destas viagens foram simultâneas, ocasionando picos de demanda, inviabilizando seu atendimento exclusivamente pela frota oficial.

## **6. Estruturas de Controle**

Todas as viagens são solicitadas através de Requisição de Transporte (RT), na qual se exigem assinaturas do centro de custo solicitante da viagem, já constando a quilometragem estimada, do Setor de Orçamento ratificando a dotação orçamentária e do Ordenador de Despesas autorizando o transporte, incluindo ainda:

- ✓ Nome e natureza da atividade
- ✓ Justificativa da atividade
- ✓ Itinerário proposto
- ✓ Data e horário de saída da sede do local de trabalho
- ✓ Endereços dos locais de visita
- ✓ Tempo de permanência
- ✓ Data e horário de retorno na sede do local de trabalho
- ✓ Em se tratando de transporte coletivo, lista nominal preliminar dos passageiros com os respectivos documentos de identidades ou equivalentes

O Sistema de Controle de Veículos, mediante informações da RT, emite autorização para circulação de veículo, repassada ao motorista previamente escalado e devolvida devidamente preenchida com os seguintes dados: hodômetro inicial e final, quantidade e valor do combustível, assinaturas do motorista e do atendido. A média de consumo do combustível de cada viagem é analisada gerando parâmetros importantes a respeito das condições do veículo, otimização de rotas e comportamento dos condutores. Os dados permitem uma avaliação de desempenho comparativa entre veículos similares de marcas distintas ou não, e a forma de condução de diferentes motoristas para o mesmo percurso.

Através de um servidor, exclusivamente designado para este fim, são efetuados mapas de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial. Com essa ferramenta é possível identificar o custo por quilômetro rodado de cada veículo e possibilitando uma análise concreta para tomada de decisões, conforme pode ser observado a seguir:

Figura 4: Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial

CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS												
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI										ANO: 2017		
ESPÉCIE/MARCA/MODELO: PASSAGEIRO/VOLKSWAGEN/SPACEFOX					COR: BRANCA					ANO FAB./MOD.: 2012/2013		
GRUPO: VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS					COMBUSTÍVEL: ALCOOL/GASOLINA					PATRIMÔNIO Nº: 087707		
PLACA ATUAL: GMF7194		UF: MG		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO): SÃO JOÃO DEL REI			UF: MG					
CHASSI: 9BWPB4528D4145038		CV (POTÊNCIA): 1.6		VALOR DE MERCADO (R\$): R\$ 33.845,00			CÓDIGO RENAVAM: 507119185					
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS	TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
JAN	1134	88,14	12,86589517	359,9			37,08	5,65	2558,537083		2961,167083	R\$ 2,61
FEV	1583	118,78	13,32715945	478,56		58,11	37,08	5,65	2781,529167		3360,929167	R\$ 2,12
MAR	1421	110,16	12,89941903	440,55			37,08	5,65	2492,564167		2975,844167	R\$ 2,09
ABR	2410	177,62	13,56829186	710,54			39,41	5,65	2544,860417		3300,460417	R\$ 1,37
MAI	3306	250,59	13,19286484	996,88	207,39	385,9	39,41	5,65	2630,943333		4266,173333	R\$ 1,29
JUN	1542	114,67	13,44728351	449,26			39,41	5,65	2728,028333		3222,348333	R\$ 2,09
JUL	1947	154,62	16,79027251	440,407068			39,41	5,65	2791,8225		3277,289568	R\$ 1,68
AGO	3642	262,91	13,8526492	1038,052602			39,41	5,65	3580,89625	R\$ 1.000,00	5664,008852	R\$ 1,56
SET	2838	193,08	14,69857054	779,185458			39,41	5,66	2949,25625		3773,511708	R\$ 1,33
OUT	5340	298,4	17,89544236	1178,567484	431,05	488,15	39,41	5,66	3006,37625		5149,213734	R\$ 0,96
NOV	4012	370,64	10,82451975	1501,88043	105,73	278,82	39,41	5,66	3006,37625		4937,87668	R\$ 1,23
DEZ	2436	153,16	15,90493601	633,37671	423,73	1443,79	39,41	5,66	2984,770417		5530,737127	R\$ 2,27
TOTAL	31611	2254,11	14,02371668	9007,159752	1167,9	2336,20	465,93	R\$ 67,84	34055,96	R\$ 1.000,00	48419,56017	R\$ 1,53
MÉDIA	2634,250		14,106	750,596646								

CUSTOS DO QUILOMETRO RODADO										
CUSTO FIXO					CUSTO VARIÁVEL					
DESCRIÇÃO	PERÍODO (MESES)	VALOR DO INSUMO R\$	COEFICIENTE	CUSTO MENSAL R\$	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	MÉDIA KM PERCORRIDO	VALOR INSUMO R\$	COEFICIENTE	CUSTO UNITÁRIO
SEGURO TOTAL	12	R\$ 465,93	0,083333333	38,8275	Combustível	1	14,02371668	3,995882966	0,07130777	R\$ 0,285
DPVAT	12	R\$ 67,84	0,083333333	5,653333333	Manutenção	1	31611	3504,0976	0,00003163	R\$ 0,111
					Pneu				0	R\$ -
TOTAL CUSTO FIXO MENSAL				44,48083333						
QUILOMETRAGEM MÉDIA MENSAL				2634,25	CUSTO VARIÁVEL R\$/KM					
CUSTO FIXO R\$/KM				R\$ 0,01689	R\$ 0,396					

CUSTO INDIRETO					CUSTO DO QUILOMETRO RODADO					
DESCRIÇÃO	PERÍODO (MESES)	VALOR DO INSUMO R\$	COEFICIENTE	CUSTO MENSAL	CUSTO FIXO					
Salários	12	34055,96042	0,083333333	R\$ 2.837,997						
TOTAL CUSTO INDIRETO MENSAL				R\$ 2.837,997	CUSTO VARIÁVEL					
QUILOMETRAGEM MÉDIA MENSAL				2634,25	CUSTO INDIRETO					
CUSTO INDIRETO R\$/KM				R\$ 1,077	TOTAL					
					R\$ 1,49					
					CUSTO FIXO 1% CUSTO VARIÁVEL 77% CUSTO INDIRETO 72%					

Fonte: Divisão de Prefeitura SEDE

Outra ferramenta de suma importância é a de Controle Oficial de Manutenção, que, devidamente automatizada no Excel, consegue prover informações relativas à manutenção preventiva de veículos, possibilitando um controle eficaz e eficiente. Pode-se verificar que ao preencher o km atual do veículo, basta verificar o “status” na tabela, que indica qual manutenção deve ser realizada. Tal medida permite aumentar a vida útil de várias peças, trazer economia, uma vez que a manutenção preventiva é bem mais barata que a corretiva e, sobretudo garantir a segurança de todos no veículo.

**Figura 5: Controle oficial de manutenção**

KM ATUAL		177373			
DATA ATUAL		6/12/2017			
TIPO DE SERVIÇO	KM DO ÚLTIMO SERVIÇO EXECUTADO	KM PERCORRIDA APÓS ÚLTIMO SERVIÇO EXECUTADO	STATUS	DATA DO ÚLTIMO SERVIÇO EXECUTADO	OBS
<b>Óleos/Filtros/Fluidos</b>					
Óleo + Filtro	170267	7106	AGUARDANDO	30/10/2017	Verificar Vazamento a cada troca
Filtro de Ar do Motor	162268	15105	EXECUTAR	17/8/2017	
Filtro de Combustível	162268	15105	EXECUTAR	17/8/2017	
Filtro de Ar Condicionado ou Filtro de Higienização do ar condicionado	136283	41090	CHECAR	8/7/2016	
Fluido de Direção	162268	15105	AGUARDANDO	17/8/2017	
Fluido de Freio	162268	15105	AGUARDANDO	17/8/2017	
Óleo de caixa	106247	71126	AGUARDANDO	17/8/2015	
<b>Sistema de Frenagem</b>					
Pastilha de Freio	106247	71126	CHECAR	17/8/2015	Verificar Desgaste do Disco a cada troca
Disco de Freio	51123	126250	CHECAR		
<b>Sistema de Suspensão</b>					
Amortecedores e molas	52873	124500	CHECAR		
Amortecedor dianteiro		177373	EXECUTAR	9/10/2017	
<b>Miscelânea</b>					
Limpeza dos Bicos Injetores	153083	24290	AGUARDANDO	08/05/2017	
Velas	153083	24290	CHECAR	08/05/2017	
Cabos de Velas	59262	118111	CHECAR		
Palhetas	121976	55397	CHECAR	21/1/2016	
Alinhamento	162268	15105	EXECUTAR	17/8/2017	
Alinhamento/Balanceamento/Rodizio de	162268	15105	EXECUTAR	17/8/2017	
Anel Bujão	170267	7106	AGUARDANDO	30/10/2017	
Bateria		177373	CHECAR		
Correia Dentada + Tensores	136283	41090	EXECUTAR	8/7/2016	

Fonte: Divisão de Prefeitura SEDE

### No CCO – Campus Centro Oeste

No CCO há 04 veículos de passeio com capacidade para 04 passageiros mais o motorista; 01 microonibus e uma Fiat Ducato.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Microonibus GMF 7345: 2.875 km

Ducato GMF 6776: 13.706 km

Sienna GMF 7109: 18.060 km

Space GMF 7223: 15.825 km

Fiesta GMF 7346: 14.537 km

Logan NLH 8363: 7.946 km

Despesas associadas à manutenção da frota:

Microonibus GMF 7345: combustível: \$1.756,26

Manutenção: \$1.693,15

Ducato GMF 6776: combustível:\$4.712,98

Manutenção: \$3.853,87

Sienna GMF 7109: combustível:\$6.386,43

Manutenção: \$524,43

Space GMF 7223: combustível:\$5.085,35

Manutenção: \$3.855,93

Fiesta GMF 7346: combustível:\$7490,10

Manutenção: \$1.230,18

Logan NLH 8363: combustível:\$2796,94

Manutenção: \$424,10

### No CAP – *Campus Alto Paraopeba*

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A7: Controle do custo operacional dos veículos no CAP, contendo os dados completos sobre as despesas com a frota do CAP.

### No CSL – *Campus Sete Lagoas*

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A8: Controle do custo operacional dos veículos no CSL, contendo os dados completos sobre as despesas com a frota do CSL.

## 5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Através das estruturas de controle, combinado com o plano de renovação da frota, torna-se possível disciplinar o momento ideal para destinação de veículos oficiais, inservíveis ou fora de uso. Nessa ótica, a legislação vigente, constituída pela IN 03/2008 da SLTI/MPOG e Decreto 99.658/90, subsidiados pela lei 8.666/93, é fator determinante a fim de orientar a administração pública, no que tange o desfazimento de bens.

Logo, em conformidade com o explanado, a UFSJ, através da portaria nº 882, de 12 de novembro de 2014, nomeou membros para comissão de alienação de bens móveis, de acordo com o disposto nos artigos 19 e 20 do decreto 99.658/90. Ademais foi efetuada a ordem de serviço 073/2014 cujo fim é normatizar os procedimentos de desfazimento de bens móveis.

## 5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

**Quadro 35: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	MG		
	São João del-Rei	7	7
	Divinópolis	1	1
	Ouro Branco	1	1
	Sete Lagoas	2	2
	Jequitibá	1	1
Subtotal Brasil		12	12
Total (Brasil + Exterior)		12	12

Fonte: SPIUNET

Todos os imóveis da Universidade Federal de São João del-Rei foram lançados no SPIUNET e estão atualizados. Os imóveis em regime de comodato também se encontram lançados e atualizados no SPIUNET.

Para regularização e atualização de dados e área construída a Divisão de Obras da UFSJ realizou um trabalho de medição que resultou em algumas alterações nos lançamentos. A Divisão de obras relatou que para esse cálculo utilizou a planta baixa de cada prédio por andar e os levantamentos planialtimétricos existentes.

De acordo com orientação da Secretaria de Patrimônio da União, para atualização do valor dos RIPs deve ser utilizados o valor do CUB regional. Foi utilizado o CUB disponível em <http://www.sinduscon-mg.org.br/cub/tabela-do-cub/>.

A UFSJ possui três imóveis em regime de comodato, todos regulares, dentro da vigência dos respectivos contratos:

RIP: 4917.00003.500-2 (*Campus* Ouro Branco) comodato da UFSJ com a empresa Gerdau Açominas assinado em 30/11/2006 com prazo de cinquenta anos.

RIP: 5343.00036.500-9 (*Campus* Sete Lagoas) comodato com a empresa Embrapa assinado em 08/08/2008 com vigência de 30 anos.

RIP: 5249.00057.500-6 (*Campus* CTAN-São João del-Rei) comodato com a Prefeitura Municipal de São João del-Rei assinado em 13/06/2002 com vigência de 40 anos.

**Quadro 36: imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
154069	5249.00027.500-2	21	3	25/01/2017	64.391.763,23
154069	5249.00028.500-8	21	3	25/01/2017	67.229.803,27
154069	5249.00029.500-3	21	3	25/01/2017	2.188.831,82
154069	5249.00046.500-6	21	3	25/01/2017	13.495.208,85
154069	5249.00070.500-7	21	3	25/01/2017	2.500.000,00
154069	5249.00066-500-5	21	3	05/02/2018	4.208.680,00
154069	4917.00003-500-2	7	3	25/01/2017	50.662.510,94
154069	5343.00036.500-9	7	3	25/01/2017	61.853.008,83
154069	4445.00012.500-5	21	3	25/01/2017	43.263.497,38
154069	5249.00057.500-6	7	3	25/01/2017	273.077.056,83
154069	4713.00003.500-7	21	3	14/11/2017	1.514.799,20
Total: 584.474.716,83					

Fonte: SPIUNET 05/02/2018

**Regime:**

1 – Aquicultura	12 – Em regularização – Outros
2 – Arrendamento	13 – Entrega – Adm. Federal Direta
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	14 – Esbulhado (Invadido)
4 – Cessão – Outros	15 – Imóvel Funcional (não deve ser objeto do Quadro)
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	16 – Irregular – Cessão
6 – Cessão Onerosa	17 – Irregular – Entrega
7 – Comodato	18 – Irregular – Outros
8 – Disponível para Alienação	20 – Locação para Terceiros
9 – Em processo de Alienação	21 – Uso em Serviço Público
10 – Em regularização – Cessão	22 – Usufruto Indígena
11 – Em regularização – Entrega	23 – Vago para Uso

**Estado de Conservação:**

1 – Novo	5 – Reparos Importantes
2 – Muito Bom	6 – Ruim
3 – Bom	7 – Muito Ruim (valor residual)
4 – Regular	8 – Sem Valor

Em resposta Acórdão nº 7869/2017 – TCU informamos que foram adotadas as seguintes medidas para a regularização cartorial do prédio 2 do complexo do REUNI:

- 1) Providenciado junto à Prefeitura Municipal uma certidão constando o habite-se (com data e número), área construída, valor venal e endereço completo.
- 2) Providenciada certidão negativa de débitos de contribuições previdenciárias e às de Terceiros, referente à obra civil realizada, expedida pela Receita Federal do Brasil.
- 3) Foi encaminhado requerimento próprio dirigido ao Titular do Registro de Imobiliário solicitando a averbação da construção, com informação da matrícula correspondente e em caso da edificação estar em terreno de terceiros (que é o caso da UFSJ) exigindo-se a assinatura do dirigente máximo da UFSJ e o Prefeito Municipal.
- 4) O documento foi assinado pelo Reitor e enviado à prefeitura Municipal de São João del-Rei para assinatura do prefeito. A previsão de entrega do referido documento pela prefeitura é início de 2018.
- 5) A próxima ação será protocolar todos esses documentos no Cartório de Registro de Imóveis de São João del-Rei, para averbação do prédio 2 do Reuni.

**5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas**

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se o Quadro A9: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFSJ, contendo os dados dos imóveis pertencentes a todos os *campi* cedidos à órgãos e entidades públicas ou privadas.

## 5.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

**Quadro 37: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2017	Exercício 2016
BRASIL	MG		
	Sete Lagoas	1	1
Subtotal Brasil			
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: SPIUNET

Prédio locado da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) na Cidade de Sete Lagoas. Área construída de 1.504 m<sup>2</sup>, pertencente à Embrapa e locada para a Fundação Universidade de São João del-Rei. Corresponde a todo o bloco III, lado direito do bloco II, a cozinha e o refeitório no bloco I e sanitários dos blocos II e III.

## 5.3 Gestão da tecnologia da informação

### Descrição sucinta do Plano Diretor do TI (PDTI)

O PDTI da UFSJ vigente (2016-2018) foi elaborado com base no Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em resposta à Instrução Normativa N° 04, de 11 de setembro de 2014, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.

O PDTI elaborado foi submetido para aprovação pelo Conselho Universitário (CONSU) que, em reunião no dia 07/11/2016 aprovou o PDTI.

Este documento consiste em um instrumento essencial para orientar ações e decisões referentes à tecnologia de informação. Além disso, fornece uma visão completa do ambiente atual de TIC da UFSJ, além de levantamento de necessidades e diretrizes, identificação de projetos que visam melhoria de qualidade de serviços à comunidade da UFSJ, contemplando os seis *campi*: *Campus* Santo Antônio (CSA), *Campus* Dom Bosco (CDB), *Campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN), *Campus* Centro Oeste “Dona Lindu” (CCO), *Campus* Alto Paraopeba (CAP) e *Campus* Sete Lagoas (CSL).

O PDTI encontra-se alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, tem como objetivo orientar o planejamento e a execução das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UFSJ, de maneira a consolidar a importância estratégica dessa área e garantir seu alinhamento aos objetivos institucionais.

### Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

A UFSJ ainda não criou um Comitê Gestor de TI. Contudo, um processo interno foi aberto no dia 05/05/2016 com o assunto: “Proposta Inicial para Criação de TI da UFSJ e Posterior Revisão e Conclusão do PDTI”. Em 2017, por meio do memorando eletrônico NTINF 20/2017 foi reiterado junto a reitoria a importância e urgência da criação do Comitê Gestor de TI, anexo a este memorando foi enviado um guia de criação do Comitê Gestor de TI elaborado pelo Sistema de Administração de



Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). Entretanto, este processo ainda está tramitando na UFSJ.

### **Descrição dos principais sistemas de informação da UPC**

A UFSJ em um acordo de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) continua com o processo de substituição de seus sistemas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG-UFRN). Foram implantados alguns módulos dos subsistemas SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos), do SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e do SIGADMIN (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação).

Ainda não teve início a implantação do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) que substituirá os sistemas legados ainda em atividade: Contac (Controle Acadêmico de Graduação), Posgrad (Sistema de Pós-Graduação), Intelecto (Sistema de Gestão da Produção Intelectual) e os subsistemas do Intelecto (PIBIC – Gestão de Projetos de Iniciação Científica; PIBEX – Gestão de Projetos de Extensão).

O quadro descritivo dos principais sistemas de informação da UFSJ encontra-se no item 5.3.1 Principais sistemas de informações.

### **Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI**

A UFSJ não possui um plano de capacitação específico para o pessoal de TI. Em 2017 a equipe do NTINF realizou treinamentos na área de desenvolvimento de softwares e gerência de redes, com o objetivo de capacitar os integrantes da equipe para desenvolver e dar manutenção no sistema SIG e gerenciar a nova topologia de rede da UFSJ.

O quadro abaixo apresenta os treinamentos efetivamente realizados em 2017.

**Quadro 38: Treinamento 2017**

<b>Treinamento</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Carga Horária (H)</b>	<b>Participantes</b>
Imersão SIG/UFRN	Presencial	40	3
Gerência de Redes de Computadores	Presencial	40	1

Fonte: NTINF / UFSJ

### **Descrição da força de trabalho de TI**

#### **Servidores efetivos da carreira de TI da unidade principal de TI (15 Pessoas):**

- Adriano Cezar Ferreira da Cruz, Técnico de TI;
- Alex Vitorino, Técnico de TI; Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTInf)
- Daniel Rocha Gualberto, Analista de TI;
- Davi Pereira Carrano, Analista de TI;
- Derek Resende Souza, Técnico de TI;
- Helder Dias Costa Flausino, Analista de TI;
- Luís Fernando de Abreu Porto, Técnico de TI;
- Luiz Flávio Felizardo de Moraes, Analista de TI;

- Marcos Oliveira Santos; Analista de TI, Chefe do Setor e Desenvolvimento de Sistemas (SEDSI);
- Paulo Chaves Filho, Técnico de TI;
- Ricardo de Souza Monteiro, Técnico de TI;
- Rodrigo de Carvalho Santos, Analista de TI;
- Ronaldo Lúcio Morais Cardoso, Técnico de TI;
- Roosevelt Mairink dos Santos Júnior, Analista de TI;
- Ubirajara Cesário, Analista de TI, Chefe do Setor de Internet e Redes (SETIR).

#### **Servidores efetivos da carreira de TI da unidade de TI fora de sede:**

- Francisco José da Silva Júnior, Técnico de TI;
- Geovani Freitas, Técnico de TI;
- Sara Wanelle da Silva Ribeiro, Analista de TI;
- Thalles Thayrone Teixeira Silva, Técnico de TI.

#### **Servidores efetivos de outras carreiras da unidade principal de TI:**

- Marcio Lombardi Castro, Auxiliar em Administração.

#### **Servidores efetivos de outras carreiras da unidade de TI fora de sede:**

- Alexandre Rodrigues Pereira, Técnico de Laboratório (Área: informática);
- Daniela Gomes Alves Teixeira, Técnico de Laboratório (Área: informática);
- Ubiratã Sad Almeida, Técnico de Laboratório (Área: informática).

#### **Funcionários Terceirizados da unidade principal de TI**

- Edson Rezende Barbosa;
- Luan Augusto Dos Santos;
- Sange Douglas dos Santos Teixeira;
- William Maia Teixeira.

#### **Funcionários Terceirizados fora de sede:**

- André Luís de Oliveira;
- Diego Paiva Sottani.

#### **Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade**

Na UFSJ não há um modelo de gerenciamento de serviços de TI. Entretanto, alguns dos conceitos de processos e funções do modelo ITIL são utilizados como base para implementação dos serviços de TI oferecidos para a comunidade acadêmica.

No ano de 2016 foi implantado um sistema responsável por atribuir, gerenciar e acompanhar tarefas do servidores do NTInf, trata-se do Redmine (<http://www.redmine.org/>).

Em 2017 foram iniciados vários estudos para implantação de outros sistemas que possam automatizar a implantação de modelos de gerenciamento e governança de TI.

Em 2018 iniciou-se o estudo da solução “Kace”(https://www.quest.com/br-pt/kace/)

### **Suporte ao Usuário**

O suporte ao usuário é oferecido através de 4 canais de comunicação: E-Mail, Ordem de Serviço (OS), Telefone e Pessoalmente. Em 2016 foi implantado um servidor para centralização e controle das OS's recebidas pelo NTinf. Também iniciou-se a documentação das rotinas de suporte desenvolvidas pelos integrantes da equipe.

### **Manutenção de Computadores**

O NTinf realiza a manutenção de hardware e softwares utilizados na UFSJ. Para auxiliar neste trabalho há um contrato de prestação de serviços entre a UFSJ e empresas privadas. Em 2017 o contrato de manutenção de equipamentos foi renovado por mais um ano. Também foi renovado o contrato com a E-SIG para implantação dos sistemas SIG-UFRN.

### **Desenvolvimento e Manutenção de Software**

O NTinf realiza o desenvolvimento, as manutenções corretivas e evolutivas em alguns sistemas da UFSJ. Estas demandas que surgem de acordo com a necessidade da Instituição, são atendidas de acordo com a disponibilidade de pessoal do NTinf. Não há um processo de desenvolvimento ou manutenção de software implantados na UFSJ.

### **Análise de Requisitos de Implantação**

Em 2017 o NTinf iniciou a capacitação de dois analistas de tecnologia da informação para se dedicarem à análise de requisitos dos softwares que estão em fase de implantação. Foram oferecidos treinamentos na área de análise e modelagem de processos e os conhecimentos adquiridos estão sendo utilizados na implantação de novos sistemas.

### **Mapeamento de Processos**

Em 2016, durante a implantação dos módulos do SIG, o NTinf iniciou o mapeamento (BPM) dos processos de alguns setores da UFSJ. Em médio prazo, deseja-se criar e manter a documentação destes processos.

**Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

**Quadro 39: Projetos em TI**

<b>Projeto</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Alinhamento com o PDTI / PDI</b>	<b>Valores</b>	<b>Prazo de Conclusão</b>
Contratação de Empresa para o licenciamento e a	Licenciamento SIGAdmin, Licenciamento SIPAC, Licenciamento SIGRH,	PDI: Gestão de Informações.	R\$ 1.024.000,00	Em andamento.

prestação de serviços técnicos de Tecnologia da Informação para atender as demandas referentes à implantação e sustentação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG).	Instalação do SIGAdmin, Instalação do SIGAA, Instalação do SIPAC, instalação do SIGRH, Apoio à implantação dos módulos do SIGRH, Sustentação dos módulos do SIGRH em produção, Apoio à implantação dos módulos do SIPAC, Sustentação dos módulos do SIPAC em produção, Apoio à implantação dos módulos do SIGAdmin, Sustentação dos módulos do SIGAdmin em produção, Customização/desenvolvimento de novas funcionalidades e migração de dados para os módulos dos sistemas, Apoio negocial nas atividades de implantação dos módulos, Apoio presencial para execução das atividades in loco.			
Contratação de Empresa para manutenção dos equipamentos de informática.	Dar manutenção em equipamentos utilizados pela comunidade acadêmica (computadores, impressoras, monitores, etc.)	PDI: Gestão de Informações.	R\$ 267.470,64	Em andamento.
Contratação de Empresa para reestruturação da rede lógica e física da UFSJ.	Execução, por demanda, de serviços de redes lógica e dados compreendendo instalação e manutenção, materiais, mão de obra, componentes e dispositivos de testes .	PDTI: Melhoria de qualidade de projeto e implantação de redes locais	R\$ 2.509.344,90	Em andamento.
Construção de um Novo Datacenter	Aumentar a disponibilidade de recursos e serviços utilizados pela UFSJ, bem como aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter atual.	PDTI: Reforma e ampliação da central de dados	R\$ 340.244,19	Em andamento.
Segmentação da Rede Lógica da UFSJ	Reestruturação e segmentação da rede local dos <i>campi</i> da Universidade Federal de São João del-Rei	PDTI: Manutenção de infraestrutura e ativos de rede	R\$ 1.398.940,50	Em andamento.
Implantação do serviço de VoIP	Modernização de sistema de telefonia da UFSJ, bem como a redução de ao menos cinquenta por cento das faturas com telefonia fixa e móvel	PDTI: Melhoria de qualidade de projeto e implantação de redes locais.	R\$ 130.538,70	Em andamento.
Implantação de Solução de Segurança Global	Melhoria dos serviços de autenticação, da segurança lógica, da utilização do link de dados, entre outros.	PTDI: Implantação de autenticação integrada.	R\$ 514.950,00	30/03/2018

Fonte: NITNF / UFSJ

## Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Em relação à implantação do SIG, a equipe de desenvolvimento iniciou o processo de capacitação da equipe como plano de sustentação dos módulos implantados e autonomia para implantação e desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema.

Já em relação aos serviços de rede e manutenção de computadores, o NTinf encaminhou à reitoria e a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGP) da UFSJ um memorando solicitando a contratação de mais servidores efetivos, visto que as demandas atuais sobrecarregam a equipe do setor responsável.

### 5.3.1 Principais sistemas de informações

**Quadro 40: Principais sistemas de informação**

Sistema	Objetivo	Principais Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade para a Unidade
SIPAC	Oferecer operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFSJ, sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição.	Requisições, almoxarifado, orçamento, compras, patrimônio, patrimônio imóvel, licitações, contratos, convênios, bolsas, faturas, transportes, protocolos, pagamentos on-line, biblioteca, infraestrutura, restaurante, auditoria e controle interno, acesso a informação etc	Luiz Felizardo / Adriano Cruz	Luiz Felizardo	O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infra-estrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI.
SIGRH	Informatizar os procedimentos de recursos humanos e planejamento	Marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.	Daniel Gualberto / Ricardo Monteiro	Daniel Gualberto	Algumas operações possuem algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.
SIGAdmin	Informatizar a área de	Usuários, permissões,	Daniel Gualberto /	Daniel Gualberto	Apenas gestores e administradores do sistema

	administração e gestão dos sistemas integrados do SIG e gerenciar entidades comuns entre os sistemas informatizados.	unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades.	Luiz Flávio Felizardo		tem acesso ao SIGAdmin.
Contac	Informatizar o Controle e Registros Acadêmicos de Graduação.	Cadastro de alunos, estrutura de unidades curriculares dos cursos de graduação, histórico escolar, ofertas de disciplinas por período, inscrição periódica e matrículas, diário de classe on-line, emissão de atestados on-line, relatórios diversos, requisições on-line para discentes, entre outras funcionalidades.	Davi Pereira Carrano / Roosevelt Mairink dos Santos Júnior / Ronaldo Cardoso	Ronaldo Cardoso	É um sistema com módulos e acessos específicos para órgãos responsáveis pelo registro e controle acadêmico e coordenadores de curso da graduação. Possui módulos on-line para professores e alunos, tais como diário eletrônico e matrículas. Com a expansão da UFSJ, a necessidade de novas funcionalidades e a implantação do SIG, o Contac será substituído gradativamente pelo SIGAA.
Posgrad	Informatizar o Controle e Registros Acadêmicos de Pós-Graduação.	Cadastro de alunos, estrutura de unidades curriculares dos cursos de pós-graduação, histórico escolar, ofertas de disciplinas por período, inscrição periódica e matrículas, diário de classe on-line, relatórios diversos, entre outras funcionalidades.	Ronaldo Cardoso	Ronaldo Cardoso	É um sistema com módulos e acessos específicos para órgãos responsáveis pelo registro e controle acadêmico e coordenadores de curso da pós-graduação. Com a expansão da UFSJ, a necessidade de novas funcionalidades e a implantação do SIG, o sistema será substituído gradativamente pelo SIGAA.
Intelecto e subsistemas PIBIC e PIBEX	Fazer a gestão da produção intelectual por meio de submissão de projetos, pareceres, aprovação e emissão de relatórios.	Cadastro de produção, linhas e grupos de pesquisa, programas de financiamento, cadastro de bolsas, pareceres, aprovação de projetos, emissão de relatórios, entre outras funcionalidades.	Roosevelt Mairink dos Santos Júnior / Marcos Oliveira	Roosevelt Mairink dos Santos Júnior	Possui vínculo com os sistemas Contac e Posgrad de forma a obter os encargos didáticos dos docentes. Não possui vínculo com o Lattes. Será substituído gradativamente pela implantação do SIGAA que possui vínculo com o Lattes.

Fonte: NTINF/UFSJ

Obs: Em relação à implantação do SIG, a equipe de desenvolvimento iniciou o processo de capacitação da equipe como plano de sustentação dos módulos implantados e autonomia para implantação e desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema.

## **Contratação da empresa SIG Software**

Em atenção ao item 9.7 do Acórdão referente à Apuração da celebração de contrato da UFRN com a empresa SIG- Software e Consultoria –Encaminha do por meio do Ofício nº 0472/2017-TCU/SECEX- RN, de 1/6/2017, informamos que o processo 23122002288/2013-00 foi instruído conforme todas as determinações legais. A instrução processual para o início da contratação foi composta com a seguinte documentação:

- Memorando de solicitação do serviço elaborado pelo agente competente;
- Projeto Básico e Proposta para licenciamento e implantação dos sistemas SIG;
- Aprovação da contratação pela autoridade competente;
- Declaração de exclusividade para licenciamento e outorga de direito de uso e de exploração dos sistemas SIG;
- Justificativa de preço, minuta de contrato, informação de dotação orçamentária e certidões negativas;
- Parecer da Procuradoria Federal(PF) da Advocacia Geral da União(AGU) quanto a legalidade do ato administrativo(Parecernº575/2013/PF-UFSJ/PGF/AGU);
- Despacho da autoridade superior que reconhece a situação de inexigibilidade para ratificação e publicação na imprensa oficial;
- Publicação da inexigibilidade no Diário Oficial da União;
- Nota de Empenho;
- Contratonº136/2013entre a empresa SIG e a UFSJ; e,
- Publicação do Contrato nº136/2013 no Diário Oficial da União.

## **5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade**

Em função da promulgação da Instrução Normativa no 10, de 12/11/12, a UFSJ, como Instituição Pública de Ensino Superior que tem como um dos valores organizacionais a prática da Responsabilidade Social passou a inserir em suas ações a adoção de melhores práticas de sustentabilidade. Desta forma, constituiu em Setembro de 2013 seu Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Através da Portaria UFSJ n o 749, de 18/07/2013, foi instituída a comissão que teve como premissa a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável de cada tema e como proposta inicial a elaboração de diagnósticos.

Os trabalhos se iniciaram por meio de um encontro onde foram convidados servidores pertinentes aos temas constantes do art. 8, da Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012. Como o artigo trata de temas específicos, a comissão dividiu o trabalho em grupo por temas de atuação, objetivando a elaboração de diagnósticos para posteriormente trabalhar na elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFSJ, tomando como base a I.N. citada acima.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSJ, que pode ser acessado através do link [http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/Plano\\_de\\_Logistica\\_Sustentavel.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pplan/Plano_de_Logistica_Sustentavel.pdf), foi concluído em 12 de setembro de 2013.

Após sua elaboração e devido a alguns empecilhos, em especial de caráter orçamentário, apenas algumas ações conseguiram ser concretizadas e de uma forma pontual, pouco sistematizada. Detectando esse contexto e com o objetivo de retomar o PLS elaborado e conseguir, de fato,

implantar as ações previstas nele, decidiu-se incorporá-lo ao PES 2017-2020 da UFSJ. Dessa forma, a PPLAN elencou como um de seus objetivos estratégicos: Implantar o Plano de Logística Sustentável inserido na agenda ambiental da administração pública - Agenda A3P.

Ações previstas para no PES 2017-2020 para este objetivo:

<b>1 - Comissão Gestora</b>
Definir entre 5 e 10 membros para compor a comissão gestora de implantação
Solicitar emissão de portaria à reitoria
Solicitar divulgação da comissão e trabalhos pelo correio@
Integrar o PLS com as ações em desenvolvimento na UFSJ
Fomentar a comissão com informações e instruções visando o planejamento dos trabalhos
<b>2 - Avaliação e monitoramento</b>
Definição do método de acompanhamento e monitoramento do plano de ação
Estabelecer os indicadores de sustentabilidade para acompanhamento
<b>3 - Diagnóstico</b>
Levantar do consumo de recursos naturais
Levantar os principais bens adquiridos e serviços contratados pela instituição
Levantar as obras realizadas
Levantar sobre as práticas de desfazimento adotadas pela instituição
Levantar de práticas ambientais já adotadas, principalmente com relação ao descarte de resíduos
Levantar necessidades de capacitação
<b>4 - Plano de gestão sócio-ambiental</b>
Distribuir as ações contidas na agenda A3P
<b>5 - Sensibilização e capacitação</b>
Desenvolver campanhas, cursos e publicação de material educativo específicos para os servidores
Estabelecer estratégia de comunicação para os servidores envolvidos na limpeza

Conforme mencionado, ainda que tenham ocorrido limitações à implementação efetiva do Plano de Logística Sustentável, a UFSJ, em 2017, instituiu o Núcleo de Meio Ambiente ligado diretamente à PROAD, que se estrutura nos eixos ambientais e de sustentabilidade consoante ao PDI da UFSJ. O Núcleo contempla ações e programas relativos à *educação ambiental, gestão de resíduos, consumo*



*de energia, destinação adequada e sustentável para óleos, baterias e pilhas; uso e ocupação de áreas verdes, e geração de informações ambientais.*

Em atendimento aos quesitos de sustentabilidade, foi implantado os programas de gestão de resíduos de laboratórios, coleta de óleo, pilhas e baterias e descarte de lâmpadas, todos com destinação ambiental correta. Estas ações são contínuas e foram implementadas em todos os campi da UFSJ. Mais uma ação efetivada, foi a distribuição de canecas para a comunidade acadêmica visando a diminuição do uso de copos descartáveis.

Outra ação já trabalhada na UFSJ é em relação às obras, todos os projetos de novas construção são elaborados em atendimento à sustentabilidade, utilizando-se de recursos como reuso de água, áreas de claridade de forma a minimizar o uso de lâmpadas. Outra exigência contemplada nos editais de contratação de obra da UFSJ é que a empresa deve cumprir o Projeto de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, nos termos da Resolução nº 307, de 05/07/2012, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), e § 3º do art.4º da IN nº 01/10 da SLTI, sob pena de multa.

Outro fato em destaque em 2017: a Universidade Federal de São João del-Rei foi uma das três instituições contempladas na Chamada Pública para Projetos de Eficiência Energética, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), sendo a que recebeu maior aporte de recursos.

A Chamada Pública 001/2017 tem a finalidade de selecionar propostas de projetos de conservação de energia e uso racional de energia elétrica para integrar o Programa de Eficiência Energética da Cemig D, cumprindo o disposto na legislação federal de energia elétrica e da regulamentação emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Na prática os recursos recebido pela UFSJ serão aplicados na troca de lâmpadas nos campi Santo Antônio, Dom Bosco e Tancredo Neves da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), o que permitirá à Universidade economizar em torno de 46,33% do que é gasto com energia na instituição.

Integrando o Programa de Eficiência Energética da Cemig D, a UFSJ modernizará o sistema de iluminação dos campi de São João del-Rei com 23.384 lâmpadas e luminárias com tecnologia LED.

Dentre as vantagens desta tecnologia estão a longa vida útil dos produtos, a não emissão dos raios infravermelho ou ultravioleta, o baixo custo de manutenção e, ainda, alinham a UFSJ à questão ambiental, já que as lâmpadas LED são recicláveis, não causando prejuízo ao meio ambiente. Com a substituição do sistema de iluminação atual pela tecnologia LED haverá uma redução do consumo de energia elétrica de 1.096,11 MWh/ano.

Além da substituição das lâmpadas, que possui um cronograma inicial de 12 meses, o projeto tem como objetivo uma campanha para conscientização do uso racional da energia elétrica junto à comunidade acadêmica com a distribuição de panfletos e disseminação de informações por meio do site da instituição, redes sociais e correio web.

Esta é a primeira vez que a Universidade é contemplada neste tipo de chamada pública e essa conquista é fruto da parceria entre Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (FAUF) e UFSJ, sobretudo por intermédio do Setor de Novos Negócios e Parcerias da Fundação.

Disponível em: [https://www.ufsj.edu.br/noticias\\_ler.php?codigo\\_noticia=6704](https://www.ufsj.edu.br/noticias_ler.php?codigo_noticia=6704)

## **6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **6.1 Canais de acesso do cidadão**

A Ouvidoria da UFSJ, criada pela Resolução CONSU nº 043, de 5 de novembro de 2007, é um espaço aberto para a comunidade que recebe e responde manifestações relacionadas às atividades da Universidade, contribuindo assim com a participação social. A partir desse relacionamento com o cidadão a Ouvidoria pode identificar melhorias, propor mudanças, apontar situações irregulares e contribuir para o pleno desenvolvimento e aprimoramento da UFSJ. A partir da manifestação recebida, a Ouvidoria encaminha a demanda para os setores responsáveis. A Ouvidoria possui atendimento presencial, de segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 14h às 17h, na Sala 2.28, no *Campus* Santo Antônio.

Em 2017, foram recebidas pela Ouvidoria 123 manifestações via sistema da intranet próprio, distribuídas da seguinte forma: 55 Reclamações (44,7%), 35 Pedidos de Informação (28,5%), 27 Denúncias (22%), 5 Sugestões (4,1%) e 1 Elogio (0,8%).

Para a apuração dos números acima foram desconsideradas as manifestações cadastradas em duplicidade no sistema. Destaca-se que todas as manifestações recebidas no sistema da Ouvidoria foram devidamente tratadas e respondidas. Além de inserir a resposta no sistema, a Ouvidoria também encaminha a resposta via e-mail para o solicitante, garantindo assim que a resposta chegue ao interessado.

Foram recebidos na Ouvidoria 267 e-mails durante o período de 01/01/2017 a 31/12/2017. Alguns deles já possuíam registro na intranet, no entanto, receberam o devido tratamento com a repetição da resposta inserida no sistema. Quando recebida alguma manifestação via telefone, a Ouvidoria orienta o solicitante a cadastrar a demanda no sistema da Ouvidoria, para garantir a formalização da manifestação e a produção de dados estatísticos.

Dentre as diversas manifestações recebidas pela Ouvidoria, destaca-se as relacionadas à educação à distância, Assistência Estudantil, dúvidas e procedimentos relacionados ao acompanhamento e controle acadêmico.

No e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, foram recebidas 7 manifestações de cidadãos. Das manifestações recebidas, 3 foram classificadas como Denúncia (42,86%), 2 foram classificadas como Reclamação (28,57%), e 2 foram classificadas como Solicitação (28,57%).

Ainda em relação aos canais de comunicação com a sociedade, a UFSJ conta com o SIC- Serviço de Informação ao Cidadão, que permite que qualquer pessoa formule pedidos de acesso à informação e receba a resposta da solicitação. As solicitações podem ser feitas tanto pela internet quanto presencialmente, na sala 2.28, do *Campus* Santo Antônio.

Em 2017, o SIC recebeu 156 pedidos de informação, tendo uma média de 13 pedidos por mês. Todos os pedidos foram respondidos aos solicitantes. No total, foram respondidas 388 perguntas, o que dá uma média de 2,50 perguntas por pedido. A Lei de Acesso à Informação define o prazo de 20 dias para resposta aos pedidos de informação, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 dias mediante justificativa. Em 2017, o tempo médio de resposta da UFSJ para cada pedido foi de 8,96 dias, menos da metade do prazo inicial estabelecido pela Lei. Ressalta-se que em 2016 a média do tempo de resposta do SIC-UFSJ foi de 17,08 dias, o que evidencia que em 2017 houve uma diminuição significativa do tempo de resposta das demandas do SIC, em relação ao ano anterior (2016).

## **6.2 Carta de Serviços ao Cidadão**

A Carta de Serviços ao Cidadão foi primeiramente instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, e agora é regulada pelo Decreto 9094/2017, que substituiu o anterior. A UFSJ planeja assim instituir um grupo de trabalho para elaborar sua Carta de Serviços atualizada nos moldes do estabelecido no novo Decreto.

## **6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

A UFSJ tem como mecanismos específicos de avaliação a pesquisa anual realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, nomeada pela Portaria nº 563, de 27 de julho de 2016 (com composição alterada pelas Portarias nº 184, de 20 de março de 2017 e nº 282, de 26 de abril de 2017) responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Os relatórios produzidos pela CPA podem ser acessados no link: [https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios\\_de\\_autoavaliacao.php](https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios_de_autoavaliacao.php). A UFSJ envia esforços conjuntos com suas diversas unidades administrativas para adequação dos procedimentos, reorientando e ajustando os serviços prestados.

## **6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

O acesso às informações referentes à atuação da UFSJ e que fomentam a transparência de sua gestão está disponível no sítio eletrônico <https://www.ufsj.edu.br/acessoainformacao/>, em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação sobre a transparência ativa dos órgãos governamentais.

Também há outras páginas que contribuem para o fomento da transparência no âmbito da UFSJ. Os relatórios de gestão estão disponíveis no link: [https://www.ufsj.edu.br/ppplan/relatorio\\_de\\_gestao.php](https://www.ufsj.edu.br/ppplan/relatorio_de_gestao.php) e os relatórios de auditoria de gestão estão disponíveis no sítio [https://www.ufsj.edu.br/audit/processos\\_de\\_contas\\_anuais.php](https://www.ufsj.edu.br/audit/processos_de_contas_anuais.php).

Destaca-se ainda que em 2017 foi elaborado e publicado o Portal de Dados Abertos da UFSJ, que disponibiliza informações aos cidadãos no formato de dados abertos, promovendo a transparência e o acesso à informação no âmbito da UFSJ. O Portal de Dados Abertos da UFSJ pode ser acessado no link: <http://www.dados.ufsj.edu.br/>

## **6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

As atividades desenvolvidas pela UFSJ em 2017 para garantir a acessibilidade têm como referência as definições de dimensões propostas por Sasaki (2003). As ações desenvolvidas estão distribuídas segundo o enfrentamento das barreiras arquitetônicas, instrumentais, metodológicas, comunicacionais, programáticas e atitudinais.

- Dimensão arquitetônica: sem barreiras ambientais físicas no espaço escolar, meios de transporte individual ou coletivo que facilitam a ida e vinda de estudantes com deficiência e na utilização de cães-guias.
- Dimensão comunicacional: sem barreiras na comunicação interpessoal: face-a-face, língua de sinais visual, língua de sinais tátil e linguagem gestual; na comunicação escrita: jornal, revista,

livro, carta, apostila, incluindo textos em braile, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, notebook e outras tecnologias assistivas para comunicar. Na comunicação virtual: garantia da acessibilidade digital; presença de intérpretes de Libras.

- Dimensão metodológica: nas situações de estudo são as adaptações curriculares, aulas baseadas nas inteligências múltiplas, uso de todos os estilos de aprendizagem, participação de cada aluno, novo conceito de avaliação de aprendizagem, novo conceito de educação e novo conceito de logística didática.
- Dimensão instrumental: sem barreiras nos instrumentos e utensílios de estudo como lápis, caneta, transferidor, régua, teclado de computador e materiais pedagógicos.
- Dimensão programática: sem barreiras invisíveis embutidas nas políticas da universidade, portarias, resoluções, em regulamentos institucionais e escolares; em normas, de modo geral.
- Dimensão atitudinal: sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, como resultado de programas e práticas de sensibilização e de conscientização das pessoas em geral e da convivência com a diversidade humana.

As dimensões conceituais também se articulam com a observância das seguintes ações institucionais para promoção e acesso da pessoa com deficiência à UFSJ:

- Adequação arquitetônica para acessibilidade nos diversos ambientes das IFES – rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, sinalizadores, alargamento de portas e vias, instalação de elevadores, dentre outras;
- Aquisição de recursos de tecnologia assistiva para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações, aos estudantes com deficiência e demais membros da comunidade universitária - computador com interface de acessibilidade, impressora Braille, linha Braille, lupa eletrônica, teclado com colmeia, acionadores acessíveis, dentre outros;
- Aquisição e desenvolvimento de material didático e pedagógico acessíveis
- Aquisição e adequação de mobiliários para acessibilidade.

A questão da acessibilidade e da inclusão tem sido tomada como pilar de atuação e avaliação de toda instituição pública, em consonância com essa diretriz a PROEX/UFSJ produz materiais e serviços específicos nesse sentido. Ressalta-se, inicialmente, a importância da oferta de bolsas de monitoria para diminuir o impacto de determinadas barreiras na vida acadêmica de nossos discentes com deficiência. Assim como nos anos anteriores, as bolsas de monitoria permitiram a continuidade das ações do programa Incluir na UFSJ. Porém, em razão do estrangulamento orçamentário, restringimos o número de bolsistas durante grande parte do ano. A definição e destinação das bolsas encontram-se no Quadro A10: Bolsas de monitoria - SINAC, na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório. Tais bolsas foram estabelecidas com base no Plano de Ação desenvolvido pelo Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC) e Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (NACE).

Em setembro abrimos um processo seletivo em complementação ao edital anterior, ampliando o número de bolsas de treze para 16. No quadro mencionado acima se encontra a descrição do quantitativo de bolsas e das atribuições.

Após a estabilização do quadro orçamentário que cominou com a liberação dos recursos contingenciados, conseguimos contratar mais bolsistas para minimizar os prejuízos causados pela incerteza quanto aos repasses de recursos por parte do Governo Federal. Esta medida melhorou substancialmente a prestação dos serviços na área da acessibilidade reestabelecendo o fluxo de atendimento em comparação ao ano anterior. O que não é uma boa notícia, pois a nossa nova demanda, incrementada pelo ingresso de mais discentes com deficiência na UFSJ em razão da adoção

da política de cotas, aumentou. Enfim, no momento em que recebemos mais discentes com deficiência na instituição, ampliando a necessidade de prestação de mais serviços a este público, somos simultaneamente obrigados a lidar com a redução de verbas que antes deste quadro já eram insuficientes para resolução dos problemas de acessibilidade existentes.

## 5. Dimensão arquitetônica:

No primeiro e segundo semestre de 2017, a UFSJ continuou a política de construção de edificações acessíveis, inaugurando complexos de salas de aulas e as edificações especificadas abaixo. Ressalta-se que essas edificações possuem banheiros acessíveis, portas alargadas, elevadores ETC. Em outras palavras, segundo nossa fonte - Divisão de Obras e Projetos - elas atendem aos requisitos de acessibilidade.

**Quadro 41: Obras com acessibilidade**

Obras entregues com acessibilidade – 1º. semestre 2017			
Local	Tipo	Ações específicas para acessibilidade	Fonte
<i>Campus Sete Lagoas</i>	Construção de prédio para abrigar complexo de aulas:  Edificação em 04 pavimentos, onde serão alocados: 38 salas de aulas; circulação horizontal e vertical, elevadores; recepção; instalações sanitárias acessíveis; instalações sanitárias; casa de lógica; casa de energia; copa e serviço; Xerox; sala de espera; área de convivência; depósitos; e entorno com estacionamento.	04 elevador 08 banheiros acessíveis	Contrato 008/2014
<i>Campus Dom Bosco</i>	Construção do Restaurante Universitário:  Edificação em pavimento térreo com rampas para acessibilidade	02 banheiros acessíveis	Contrato 216/2015

Fonte: Divisão de Projetos e Obras

**Quadro 42: Obras em curso – fase de contratação do serviço**

Obras sendo construídas com acessibilidade em 2017			
Local	Tipo	Ações específicas para acessibilidade	Fonte
<i>Campus Santo Antônio</i>	Obra para instalação do Data Center do Núcleo de Informática.  Local com acessibilidade	Rampa Acessível	Contrato 069/2017
<i>Campus Dom Bosco</i>	Ampliação das Vias de Acesso Interno do <i>Campus</i>	Passeios Acessíveis e Interligação de Edificações	Contrato ainda sem numeração
<i>Campus Dom Bosco</i>	Construção do prédio do NEAD/DEPEB-PPBE  Edificação com 3 pavimentos com salas de aulas, laboratórios, circulação, copa e depósito.	01 elevador 06 banheiros acessíveis	Contrato 211/2015
<i>Campus Santo Antônio</i>	Construção de prédio do DCTEF e CEPPE  Edificação em 04 pavimentos, onde estão alocados: laboratórios, salas de professores, circulação e salas de aula.	01 elevador 08 banheiros acessíveis	Contrato 027/2015

Fonte: Divisão de Projetos e Obras

Adicionalmente às edificações supracitadas, foram desenvolvidas as seguintes ações pelo GRAAU-Grupo de Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística:

No *Campus* Santo Antônio – CSA foi realizado pelos bolsistas um levantamento de número de vagas de estacionamento, e por sua vez, levantamento da quantidade de vagas destinadas a usuários de cadeira de rodas, idosos e gestantes. A partir dessa verificação foi feito um diagnóstico da situação atual das vagas, da situação ideal e em sequência, foi criada uma proposta de redistribuição de vagas que contribui para a acessibilidade do *campus*. Esta proposta foi encaminhada a Prefeitura de *Campus* para que fossem tomadas as providências necessárias à adequação do estacionamento a norma.

Além disso, no *Campus* Tancredo de Almeida Neves – CTAN foi realizado pelas bolsistas um levantamento da situação de acessibilidade do local. A partir da verificação, foi elaborado um diagnóstico apontando as necessidades deste e dos outros dois *campi* de São João bem como as medidas emergenciais que devem ser tomadas. O documento foi apresentado em reunião da COACE em 07/07/2017.

Em complementação ao levantamento e enquanto esforço para remediar os problemas de acessibilidade arquitetônica no CTAN, no dia 11 de julho, ocorreu trabalho de campo junto com o funcionário Galdino da DPROB. Também foram realizadas visitas guiadas no *Campus* Santo Antônio com o intuito de revisar as análises e os relatórios elaborados nos anos anteriores. Quanto ao *Campus* Dom Bosco, foi realizada a verificação das vias de acesso ao Restaurante Universitário, resultando em diagnóstico de problemas, mapa das rotas e proposição de melhorias para que o acesso ao espaço seja eficiente. Modificações no prédio do restaurante também foram indicadas, pois no mesmo existem degraus que impossibilitam a entrada de pessoas com mobilidade reduzida, sendo assim, faz-se necessário a construção de rampas de acesso.

Durante o mês de agosto os bolsistas voltaram-se para a tarefa de fazer um levantamento/diagnóstico de todos os banheiros dos três *campi* de São João del-Rei. Este diagnóstico se deu por meio de visita técnica, que incluiu levantamento fotográfico e métrico de cada sanitário. Foram analisadas a presença ou ausência de barras de apoio, a altura das bacias sanitárias e das pias, o funcionamento das portas e maçanetas, entre outros aspectos, importantes para que as pessoas com deficiência utilizem tais espaços de forma autônoma. Após a coleta de dados, tabelas foram preenchidas para que as informações fossem todas compatibilizadas e um posterior orçamento de peças faltantes fosse elaborado.

No mês de outubro, iniciou-se a elaboração da Rota Acessível do *Campus* Santo Antônio, em São João del-Rei, foi verificadas as condições de acessibilidade de passeios, ruas, escadas, rampas e outros aspectos de acessibilidade do *Campus*. Este diagnóstico se deu por meio de visita técnica, que incluiu levantamento fotográfico e métrico de passeios, nivelamento de escadas e rampas, entre outros detalhes importantes para que as pessoas com deficiência possam transitar e ter acesso aos locais mais importantes da universidade de forma autônoma. Após essa etapa de diagnóstico foram realizadas as primeiras propostas de projeto arquitetônico para elaboração da rota acessível. A proposta de projeto, que está em etapa de finalização dentro das normas da NBR 9050/2015, inclui: alargamento de passeios, adequação das rampas já existentes, criação de *traffics calmings* ao longo das vias de acesso, retirada de algumas vagas de estacionamento de carros, criação de uma rampa de acesso a biblioteca do *Campus*, criação de uma rua com uma via acesso á carro e passeios próximo ao teatro, e ampliação de passeio para área atrás da biblioteca.

Ainda no mês de Outubro, o GRAAU em trabalho conjunto com o SINAC realizou a organização e orçamento de peças faltantes nos banheiros dos *campi* da UFSJ, de acordo com o levantamento feito pelos bolsistas em agosto. Esse trabalho culminou na realização de uma compra no valor estimado de R\$ 133.330,33( Cento e trinta e três mil e trezentos e trinta reais e trinta e três centavos). Para

realização desta compra utilizamos recursos do INCLUIR complementados pela PROEX e a Reitoria. Segue abaixo a tabela com a descrição, quantidade e o valor dos itens que pretendemos adquirir para melhorar as condições de acessibilidade no nos banheiros e nas bibliotecas dos *campi* de São João del-Rei.

**Quadro 43: Itens a serem adquiridos para melhoria nas condições de acessibilidade na UFSJ**

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR MÁXIMO ACEITÁVEL
1	Barra de Apoio em U para Lavatório utilização indicada em espaços com Lavatório. Tem a função de auxiliar pessoas com dificuldades de locomoção ou equilíbrio. Deve ser composta em inox, ter o comprimento entre 52 cm e 68 cm e o diâmetro de 3,175 cm em formato de U. Considerando que a instalação deve ser por meio de parafuso, precisa ser acompanhada das peças de Fixação.	Unit	77	28.962,01
2	Barra de Segurança Barra de Apoio em inox 80 cm . Acompanhada das peças de instalação. Ideal Para Uso De Idosos, Crianças E Pessoas Com Necessidades Especiais.	Unit	22	3.317,60
3	Barra de Apoio para Portas: É utilizada em banheiros, corredores entre outras dependências locais em que tem a função de auxiliar pessoas com dificuldades de locomoção ou equilíbrio. Composta por alumínio polido, deve ser acompanhada por buchas e parafusos para instalação e ter o comprimento de 40 cm.	Unit	132	9209,64
4	Barra de Apoio em L para Lavatório Utilizada em lavatório, local em que tem a função de auxiliar pessoas com dificuldades de locomoção ou equilíbrio. Composta em metal, preferencialmente alumínio de cor Prata. Deve ter dimensão de 60x70, além do formato em L. Deve estar acompanhada das peças de fixação considerando que será parafusada.	Unit	22	3699,52

5	PISO TÁTIL ALERTA BORRACHA - DPT (CONF. NBR 9050) - FORMATO REDONDO C/ RELEVO - ESPESSURA TÁTIL - 3MM - ESPESSURA DA BASE DO CONE - 2MM CHANFRADA - MEDIDA 250 X 250MM - COR AZUL.	Unit	358	2.484,52
6	PISO TÁTIL DIRECIONAL BORRACHA - DPC (CONF. NBR9050) - RELEVO EM BARRAS PARALELAS - ESPESSURA TÁTIL - 3MM ESPESSURA DA BASE DO CONE - 2MM CHANFRADA - MEDIDA 250 X 250MM - COR AZUL.	Unit	422	2.928,68
7	Torneira Temporizada Alavanca: é utilizada por deficientes físicos que não possuem coordenação motora o suficiente para acionar uma torneira normal. Possui arejador embutido, bitola de 1/2", funcionamento perfeito em baixa e alta pressão de 0,2 a 4 kgf/cm <sup>2</sup> ou 3 a 57 psi, acionamento hidromecânico com leve pressão na alavanca. Composta de Cobre cromado, tem altura de 8.50 centímetros, largura de 16.00 centímetros e comprimento de 20.40 centímetros, deve pesar aproximadamente 856.00 gramas	Unit	105	50.759,10
8	Acabamento para Válvula de Descarga PressmaticBenefit. Descrição: instalação Indicado em Descarga de Parede, Base Indicada para o Acabamento de Válvula de Descarga Docol. Acionamento por alavanca. Composta por metal, preferencialmente cobre Cromado.	Unit	65	30.891,90
9	Cola de contato Adesivo formulado para colagem de piso tátil de borracha em base cerâmica. Peso da lata entre 2,8Kg	Unit	12	1.077,36

Fonte: Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários

No mês de novembro, iniciaram-se os levantamentos nos *campi* avançados. Para isso, a equipe de bolsistas coordenados pela Prof.<sup>a</sup> Fernanda dividiu-se e visitou os *Campi* em Sete Lagoas e Ouro Branco. Em cada um destes foram feitas duas visitas, a fim de que as defasagens fossem identificadas e possíveis propostas de melhoria fossem elaboradas. Foram feitos levantamentos métricos e fotográficos para que se pudesse avaliar se os aspectos de acessibilidade indicados pela NBR 9050/2015 estão sendo obedecidos. Após a visita, um relatório para cada *campus* começou a ser elaborado e as tabelas indicadas pelo MEC começaram a ser preenchidas - tarefa a ser finalizada em 2018.

#### 6. Dimensão comunicacional:

Nesta dimensão, a UFSJ deu continuidade ao oferecimento de intérpretes em Libras para seus estudantes surdos no curso de graduação em Artes Aplicadas (uma turma) e a um aluno surdo que ingressou no mestrado em Letras da instituição. O acompanhamento deste trabalho foi realizado pelo SINAC. A oferta da disciplina de Libras na graduação também se manteve com as três professoras concursadas da área. O tradutor intérprete de língua brasileira de sinal que atua no atendimento das



necessidades comunicacionais de duas das professoras de Libras, as quais são surdas, recebeu o apoio dos intérpretes que estão lotados no Setor de Inclusão.

Também foram promovidos cursos na área de LIBRAS. Um deles, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, teve como público alvo os servidores da instituição que trabalham diretamente com atendimento. O outro curso, promovido pela Prof.<sup>a</sup> Simone e seus bolsistas que atuam na Sala de Recursos da UFSJ, trabalhou com pessoas da comunidade de São João del-Rei em geral. Este curso, divulgado em rádios locais, obteve uma procura considerável por profissionais que atuam na área de educação.

Além disso, deu-se continuidade ao trabalho de tradução do sítio da UFSJ para a Língua Brasileira de Sinais – Libras, em especial as informações mais relevantes, também, foram traduzidos trabalhos e eventos acadêmicos mediante solicitação. Destaca-se que mesmo com o aumento no quadro de TILSP, o número de profissionais ainda é insuficiente para atender todas as demandas, pois temos um déficit estimado de 18 intérpretes que atuariam de modo eficiente na interpretação direta na graduação e na pós-graduação, além da tradução de editais. Sendo assim, o trabalho de tradução está sendo desenvolvido de forma gradual, pois, está sendo priorizado o atendimento direto aos surdos em sala de aula ou em outras atividades acadêmicas.

#### 7. Dimensão metodológica:

Nesta dimensão, o SINAC acompanhou e orientou os bolsistas com professores de Libras e professor do curso de Psicologia para casos que demandam um acompanhamento direcionado. Adicionalmente, o setor prosseguiu com o apoio pedagógico e acompanhamento de alunos com dislexia da UFSJ e da comunidade.

Por meio da Sala de Recursos Multifuncionais, situada na biblioteca do CDB (Programa de extensão vinculado a Proex e apoiado pelo Sinac) foram realizados, pelos bolsistas, atendimentos, principalmente, aos alunos surdos e com baixa visão, tanto da UFSJ quanto da comunidade externa, estudantes do ensino médio e fundamental.

No segundo semestre, um dos bolsistas que atua na sala recurso foi deslocado para o atendimento de uma discente com baixa visão que está matriculada na graduação em Psicologia. Foi oferecido um treinamento específico a bolsista para que pudesse desempenhar adequadamente a função. Esta teve contato com o Braille, Leitor de telas NVDA, ampliador de telas ZoomText, além de vários modelos de lupa. Tecnologias assistivas que também foram apresentadas a discente com deficiência. Na sala de aula a bolsista atuou como leitora e transcritora, já na sala recurso outro bolsista apoiou a aluna na elaboração de trabalhos acadêmicos.

#### 8. Dimensão instrumental:

Com o objetivo de assegurar a execução das rotinas e procedimentos do SINAC, no período deste relatório, foi mantida a gerência das Salas de Recursos para os discentes da UFSJ e para a comunidade externa, em parceria com os professores do NACE. Essa gestão oferece o apoio aos projetos de extensão e pesquisa relacionados à inclusão e ao desenvolvimento de tecnologias assistivas, além de incentivar às publicações de pesquisas, práticas e experiências sobre a inclusão realizadas na Universidade.

Em 2017, o SINAC continuou a gerência e aplicação dos recursos do Programa Incluir/MEC, tendo o objetivo de atender às necessidades da UFSJ, em especial aos projetos e ações que estão sendo

desenvolvidos visando a inclusão de pessoas com deficiência, tendo em vista o tripé: ensino, pesquisa e extensão. Destacamos que neste ano não foi disponibilizados recursos de capital sem os quais não é possível adquirir material permanente. Condição que afetou significativamente a continuidade do processo de montagem e estruturação da sala recurso. Porém conseguimos comprar alguns materiais de consumo para a Sala de atividades físicas adaptada e recebemos, no início de 2017, o material permanente que foi adquirido com os recursos disponíveis em 2016.

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório encontra-se o Quadro A11: Itens adquiridos onde estão relacionados todos os itens comprados no exercício orçamentário de 2016 foram encaminhados para o setor no início de 2017 para receberem o ateste e serem encaminhados para o local adequado.

No primeiro semestre de 2017 encaminhamos o PROCESSO [23122.006298/2017-37](#) para aquisição de material de consumo, somente um item, o carregador de cadeiras de rodas, com a compra destes itens pretendíamos equipar a Sala de Atividades Físicas Adaptada e adquirir um carregador de cadeira de rodas adaptada. Somente o carregador foi comprado. Os outros itens não foram comprados, pois não houve licitantes interessados. Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se a descrição dos itens que seriam comprados, no Quadro A12.

Reencaminhamos esta demanda por materiais de consumo através do processo [23122.022709/2017-31](#) no segundo semestre. Além dos materiais que não foram comprados no processo anterior, acrescentamos baterias de cadeira de rodas motorizada. Neste segundo pregão, mais propostas foram cobertas, porém alguns itens não foram comprados. Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontra-se a lista dos equipamentos que seriam adquiridos no referido pregão, no Quadro A13.

Ademais, os recursos do Programa Incluir/2017 foram aplicados para a efetivação das ações de acessibilidade, conforme consta na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, no Quadro A14: Recursos aplicados.

## 9. Dimensão programática:

A Universidade Federal de São João del-Rei cumpriu a Lei nº 13.409/2016 que Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. No segundo semestre de 2017, a UFSJ reservou 105 vagas nos cursos de graduação aos candidatos que comprovassem ser pessoa com deficiência. No primeiro semestre de 2018 serão reservados um quantitativo maior de vagas, pois o número de cursos que abrem inscrições neste período é maior.

Também, em abril, deu-se continuidade a aplicação do protocolo de abordagem e acompanhamento dos alunos com deficiência da UFSJ através do questionário de barreiras, da estrutura semiestruturada e entrevistas via telefone. Em caso de algum aluno estar com dificuldades relacionadas à sua permanência na Universidade, foi feito o acompanhamento com o mesmo e realizadas as intervenções necessárias.

Além disso, o Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC), procurou estimular o desenvolvimento das ações de acessibilidade na UFSJ de modo a torna-las parte da cultura institucional. Um importante passo neste sentido é a elaboração da minuta da política de acessibilidade da UFSJ, documento que deverá orientar as ações em direção a inclusão das pessoas com deficiência na instituição. Para cumprir esta missão foi reativada em 2016 a comissão de acessibilidade composta por representantes de todos os seguimentos da comunidade UFSJ. Em 2017,

a comissão realizou conferências, analisou a legislação e pesquisou junto a outras instituições as tentativas de regulamentar este tema, estando em curso a elaboração de um inventário baseado nos marcos legais, das experiências de outras universidades e das expectativas da comunidade UFSJ. Baseando-se nestas informações, esperamos em 2018 elaborar a minuta da política, documento que sintetiza as expectativas da comunidade UFSJ e as necessidades de adequação da instituição.

Quanto as ações desenvolvidas para formular a minuta da política podemos dizer que, além da reativação da Comissão ocorrida em meados de 2016, foram promovidas reuniões restritas aos membros da comissão, com o objetivo de pensar as estratégias que seriam adotadas para a elaboração do documento. A comissão se reuniu ao longo do segundo semestre de 2016 e definiu genericamente como esse processo seria conduzido. O marco temporal que converteu essas discussões em metas a serem atingidas foi a reunião da COACE de 24 de março de 2017, nela acordou-se que não seria possível elaborar este documento sem a participação dos reais interessados, pessoas com deficiência que compõem a comunidade UFSJ, além de outras (pessoas sem deficiência) que se identificam com o tema. Definiu-se que seriam realizadas consultas públicas nos *campi* para o levantamento das expectativas da comunidade UFSJ sobre os temas principais que deveriam compor esta minuta.

Como, por princípio, toda comunidade UFSJ deveria ter a chance de se manifestar, o que implicava na promoção de conferências em todas as cidades em que a universidade possui um *Campus*. Imaginou-se que a realização destas consultas públicas, divididas tematicamente, se centralizaria em São João sendo os *campi* avançados interligados a sede por meio de videoconferência. Essa ação se mostrou inviável devido a problemas técnicos. Como alternativa, definiu-se que ocorreriam consultas nos *campi* CDB (São João del-Rei), CAP (Ouro Branco), CCO (Divinópolis) e CSL (Sete Lagoas). Essas consultas seriam coordenadas por pelo menos um membro da comissão que registraria as participações e encaminharia à COACE, além de não serem mais simultâneas e sim sucessivas. Todos os eventos foram realizados.

A primeira consulta, realizada em São João del-Rei, no dia 27 de abril de 2017, contou com a participação de todos os seguimentos da UFSJ. Nela pessoas com deficiência da comunidade relataram os problemas de acessibilidade que enfrentam, no dia a dia na instituição. Após o momento em que o interesse e o objetivo eram coletar os relatos e reclamações sobre as condições de acessibilidade da UFSJ, os participantes reuniram-se em Grupos de Trabalho e elaboraram propostas voltadas para o trabalho, a relação professor aluno, acessibilidade arquitetônica e atitudinal.

A Segunda conferência realizada no *campus* Centro-oeste Dona Lindu, no dia 17 de maio de 2017, contou com a participação de apenas duas pessoas com deficiência. Apesar do pequeno número de participantes e da ausência de docentes, nesta consulta houve importantes contribuições pois, grande parte das queixas e sugestões tocaram as barreiras metodológicas e atitudinal. Pouco se falou de reformas ou problemas nas edificações, apesar dos participantes serem pessoas com mobilidade reduzida. Talvez, o interesse menor dos participantes nesta dimensão esteja relacionado a adequações nas edificações que este *campus* já possui.

No dia 6 de junho de 2017, foi realizada no *Campus* Alto-Paraopeba a terceira conferência da COACE. Participaram da reunião muitos alunos do movimento estudantil, além de alguns técnicos e trabalhadores terceirizados, novamente os docentes não compareceram, dentre os participantes, estavam deficientes físicos, visuais, e auditivos. O tema que norteou essa consulta foi acessibilidade arquitetônica, os participantes ressaltaram a pequena participação do *campus* nesta discussão no âmbito institucional, pontuou-se que há neste *campus* um curso de Engenharia Civil e que acessibilidade já tinha sido tema de trabalhos em disciplinas, sendo necessário melhorar a articulação entre os agentes que atuam ou podem contribuir para eliminação destas barreiras. Também, houve queixas em relação ao treinamento dos que atuam diretamente com pequenas obras de acessibilidade (profissionais da prefeitura de *campus*).

Na quarta e última conferência realizada no *Campus Sete Lagoas*, no dia 29 de novembro de 2017, não houve, pela primeira vez, participação de pessoas com deficiência excetuando o coordenador que é membro da comissão. Novamente os docentes não compareceram. Nela tratou-se da falta de informações sobre como tratar e acolher as pessoas com deficiência, seja no aspecto laboral, seja no atendimento dos alunos. Também, discutiu-se a necessidade de mais intérpretes distribuídos nos *campi* da UFSJ, entendida pelos participantes como forma de sanar parte das barreiras comunicacionais existentes na instituição.

No momento a COACE apoiada pelo SINAC está envolvida na análise da legislação que regulamenta o direito das pessoas com deficiência e a contrapartida estatal que, no caso da UFSJ, trata-se da prestação de determinados serviços, execução de reformas, alterações de resoluções ou procedimentos burocráticos. Direitos e deveres que se garantidos/cumpridos permitirão o acesso das pessoas com deficiência que estudam ou trabalham aos bens e produtos oferecidos pela instituição. Também, está sendo analisada a política de acessibilidade de outras instituições públicas de ensino superior. Esperamos, com inventário destas informações e norteados pelas sugestões levantadas nas conferências, elaborar (20/03/2018) e encaminhar até o final de maio, (dia 20/05/2018,) a minuta de uma resolução encarnada, política que corresponda as expectativas e necessidades da instituição.

#### 10. Dimensão atitudinal:

No segundo semestre de 2017, ocorreu o V SINES – Seminário Inclusão no Ensino Superior e I Fórum Regional de Tecnologias Assistivas, que teve como focos a inclusão de pessoas com deficiência nos diversos espaços sociais; a discussão de temas considerados relevantes pelas próprias pessoas com deficiência; e a formação de profissionais para o trabalho nesse campo do saber. O Seminário contou com palestras oficinas de discussão, apresentações de pesquisas e de boas práticas de inclusão, rodas de conversas e exposições de resultados de pesquisas e extensões.

O evento que tradicionalmente é organizado pelo Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (Sinac) e o Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (Nace), aconteceu na cidade de São João del-Rei – MG, nos dias 21 e 22 de setembro de 2017, no *Campus Dom Bosco* da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e no Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. Em 2017, para driblar o quadro de contingenciamento orçamentário e permitir a continuidade do evento procuramos novas parcerias. Além do NACE, o Setor de Inclusão contou com o apoio do Núcleo de Robótica e Tecnologias Assistivas (SyRoS), O Grupo de Pesquisa em Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística (GRAAU), todos da UFSJ, além do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves.

Conclusivamente considera-se que em 2017 avanços significativos foram feitos com a abertura e conseqüente democratização das discussões sobre o que deve ser a inclusão de pessoas com deficiência na instituição. A COACE, com a realização de reuniões abertas e conferências, contribuiu para ampliar e fomentar este debate programático.

Outras ações, marcadamente, nas dimensões arquitetônicas e atitudinais, reafirmam o compromisso da instituição em demover as barreiras que limitam o acesso das pessoas com deficiência ao trabalho e ensino. Porém, continuam existindo muitos obstáculos que distanciam esta universidade de um modelo ideal de inclusão e acessibilidade. Grande parte destes problemas tem origem no baixo investimento orçamentário e humano na solução das barreiras arquitetônicas, instrumental, comunicacional e metodológica.

Carecemos de recursos de capital para financiar as reformas e de servidores especializados para tratar destas questões (psicólogos, intérpretes de libras, etc). Algo preocupante no contexto atual no qual

universidade passa por um momento de diminuição dos investimentos por parte do Governo Federal, o que limita suas possibilidades de oferecer soluções definitivas aos problemas de acessibilidade.

Tomando como base as ações desenvolvidas neste ano, pode-se dizer que a Universidade Federal de São João Del-Rei caminhou no sentido da inclusão e acessibilidade, especialmente nas dimensões programática e atitudinal. Entretanto, existem problemas que só podem ser solucionados com apoio do governo federal.

## 7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1 Desempenho financeiro do exercício

De acordo com a Lei nº4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos no exercício de 2017. Verifica-se que as despesas orçamentárias tiveram um crescimento maior (9,40%) que as receitas orçamentárias um decréscimo de (18,83%), mas observando apenas as transferências financeiras recebidas houve um aumento de (9,46) com relação ao exercício de 2016.

Entretanto, os recebimentos extra orçamentários tiveram um acréscimo de 15,11%, assim como os desembolsos extra orçamentários tiveram um acréscimo de 16,67%.

**Quadro 44: Total dos Ingressos**

<b>INGRESSOS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>	<b>AH (%)</b>
Receitas Orçamentárias	921.428,20	1.135.148,91	-18,83
Transferências Financeiras Recebidas	309.543.449,38	282.780.058,63	9,46
Recebimentos Extra orçamentários	28.571.596,69	24.821.542,58	15,11
Saldo do Exercício Anterior:Caixa e Equivalentes de Caixa	3.517.721,64	2.772.169,98	26,89
<b>TOTAL</b>	<b>342.554.195,91</b>	<b>311.508.920,10</b>	<b>9,97</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

**Quadro 45: Total dos Dispêndios**

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>	<b>AH (%)</b>
Despesas Orçamentárias	315.183.388,81	288.093.344,26	9,40
Transferências Financeiras Concedidas	87.449,47	377.953,69	-76,86
Despesas Extra orçamentárias	22.774.236,06	19.519.900,51	16,67
Saldo para o Exercício Seguinte:Caixa e Equivalentes de Caixa	4.509.121,57	3.517.721,64	28,18
<b>TOTAL</b>	<b>342.554.195,91</b>	<b>311.508.920,10</b>	<b>9,96</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

O resultado financeiro do exercício de 2017 foi superavitário em R\$ 991.399,93, ocorrendo um aumento em relação ao exercício de 2016 em 32,97% conforme demonstrado através das duas metodologias utilizadas nas tabelas 03 e 04 abaixo.

**Quadro 46: Resultado Financeiro – Metodologia 1**

<b>(+) INGRESSOS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
Receitas Orçamentárias	921.428,20	1.135.148,91
Transferências Financeiras Recebidas Recebimentos Extra orçamentários	309.543.449,38	282.780.058,63
	28.571.596,69	24.821.542,58
<b>(-) DISPÊNDIOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas Orçamentárias	315.183.388,81	288.093.344,26
Transferências Financeiras Concedidas	87.449,47	377.953,69
Despesas Extra orçamentárias	22.774.236,06	19.519.900,51
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>991.399,93</b>	<b>745.551,66</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

**Quadro 47: Resultado Financeiro – Metodologia 2**

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	3.517.721,64	2.772.169,98
<b>INGRESSOS</b>		
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	4.509.121,57	3.517.721,64
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>991.399,93</b>	<b>745.551,66</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Podemos observar com já mencionado nas notas do Balanço Orçamentário que o maior grupo de ingressos, ou seja de recebimentos de receitas são oriundos das transferências financeiras recebidas, perfazendo um total de R\$ 309.543.449,38 um aumento de 9,46% em relação ao exercício de 2016.

As Transferências Financeiras – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira correspondente aos recursos orçamentários (créditos orçamentários) aprovados pela LOA, movimentados da seguinte forma: (mesma sistemática para as concessões)

Recursos financeiros recebidos pelo MEC do Tesouro Nacional: cota;

Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros do MEC: repasse;

Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi* de cada universidade ou instituto: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras, devemos nos reportar ao BO.

Conforme mencionado no tópico 8 das Notas Explicativas do BO que trata do Resultado Orçamentário, os créditos orçamentários movimentados pelos órgãos durante o exercício, não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que são executados (empenhados) e pagos. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

As Transferências Financeiras – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, para pagamento de Restos a Pagar. Esse item possui essa denominação por não se referirem à execução dos recursos do orçamento relativo ao exercício corrente, mas à execução de orçamento em exercícios anteriores.

**Quadro 48: Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas – Composição**

<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>2.017</b>	<b>AV</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>2.017</b>	<b>AV</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	287.319.805,71	92,82	Resultantes da Execução Orçamentária	33.096,19	8,75
Repasse Recebido	287.319.805,71	92,82	Repasse Concedido	33.096,19	8,75
Independentes da Execução Orçamentária	22.223.643,67	7,18		344.857,50	91,24

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.855.906,46	6,74	<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	RP	27.987,34	7,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.367.737,21	0,44		Transferências Concedidas para	86.663,03	22,92
				Pagamento de Demais		
				Transferências Concedidas	230.207,13	60,92
			Movimento de Saldos Patrimoniais			
<b>TOTAL</b>	<b>309.543.449,38</b>	<b>100,00</b>		<b>377.953,69</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: SIAFI, 2017

## 7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UFSJ teve a cota de limite orçamentário a utilizar, referente a custeio, liberada ao longo do exercício de 2017, sendo que a confirmação de liberação da totalidade (100%) ocorreu em meados do segundo semestre do exercício. No caso específico de limite de capital, foram liberados apenas 60% do previsto na LOA 2017.

Como consequência, a Instituição passou por momentos de insegurança durante a execução do orçamento, sendo obrigada a diminuir o ritmo de atendimento das demandas de capital e efetuar uma revisão de seu planejamento e dos processos em andamento. As despesas com custeio e manutenção tiveram seus contratos suprimidos, contudo foram atendidas todas as demandas de material de consumo.

### 7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A UFSJ trabalha com uma Assessoria de Relações Institucionais visando a melhoria das políticas de captação de recursos. A política de captação de recursos próprios é trabalhada através de receitas imobiliárias, taxas administrativas recebidas, receitas de concursos públicos, receitas oriundas de órgãos de fomento, receitas oriundas do processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Vide item 3.3.3 Informações sobre a realização das receitas e Quadro 61: Receitas Correntes e de Capital realizadas.

No entanto, em função das restrições orçamentárias pelo que vem passando as IFES nos últimos anos, a UFSJ vem percebendo a importância de serem ampliadas as políticas de captação de recursos, inclusive, com a inclusão de ações no Plano Estratégico Setorial 2017-2020.

Desde o exercício de 2016, a UFSJ, através de sua Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento – PPLAN, vem realizando estudos objetivando maior assistência técnica e jurídica aos servidores (docentes e técnicos administrativos) visando ampliar a celebração e a melhoria da gestão de convênios referentes a projetos para o ensino, a pesquisa e a extensão com o propósito de garantir a auto-sustentabilidade dos mesmos, buscando novas fontes de recursos para a ampliação destas atividades. Para tanto, no final do exercício de 2017, foram lotadas duas servidoras no Setor de Contratos e Convênios – SECOC para o desenvolvimento destas atividades, bem como visando a criação de um setor específico.



### **7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados**

A UFSJ procura direcionar a alocação dos recursos captados com receitas próprias, em sua maioria, para despesas com investimentos. Trata-se de política institucional visando à complementação de recursos do Tesouro Nacional garantindo obras de infraestrutura para o aperfeiçoamento dos espaços físicos ligados às áreas de ensino, pesquisa e extensão, acessibilidade e espaços administrativos. Parte destes recursos garante, também, a aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino de graduação. Quando necessário, parte dos recursos é alocada para despesas com custeio visando complementar os recursos do Tesouro Nacional com o funcionamento e a manutenção. Parte dos recursos próprios são, também, alocados para os fundos de pesquisa, ensino e extensão, definidos em resolução interna.

### **7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

A NBC T 16.9 está sendo observada no tocante ao tratamento contábil da depreciação dos itens do patrimônio permanente móvel. Foram registrados no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI 2017 os valores monetários da depreciação conforme relatórios mensais enviados pelo Setor de Patrimônio ao Setor de Contabilidade.

Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis); as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, são aqueles especificados no Manual Siafi, macrofunção 02.03.30.

No que se refere à depreciação do patrimônio permanente imobilizado, as reavaliações dos imóveis são realizadas a partir do CUB regional. São reavaliados a cada dois anos no SPIUNET. O próprio SPIUNET efetua a depreciação dos imóveis e gera NL para o SIAFI.

Todos os bens intangíveis estão com vida útil indefinida ( não sofrem amortização)

Quanto aos registros do valores monetários (avaliação NBCT 16.10) do Ativo não Financeiro/Estoques estes são avaliados pelo preço médio das compras conforme estabelecido no art. 106, inciso III, da lei 4320/64 e também na página 159 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição, válida a partir do exercício de 2017.

Com relação à mensuração dos itens patrimoniais ( NBCT 16.10) , são feitas anualmente as Tomadas de Contas do Almoxarifado e Patrimônio, através de comissões composta por servidores da Instituição para apuração da qualidade e quantidade dos bens.

### **7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas**

As informações da situação financeira da UFSJ estão contidas nas explicações Desempenho financeiro no exercício, item 7.1. Abaixo estão descritas as informações mais relevantes com relação a situação patrimonial da UFSJ.

#### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de São João del-Rei apresentou um saldo de R\$ 677.203.504,36 milhões relacionados a imobilizado. Nos quadros a seguir, são apresentados a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016 através dos seus bens Móveis e Imóveis.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade em 31/12/2017 totalizavam R\$ 65.023.016,12 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

O item que mais se destaca com 67,65% do montante são Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas que são os principais bens necessários para o funcionamento fim da Universidade.

A variação positiva de cerca 1000% ocorrida em Semoventes, explica-se principalmente pela correta contabilização dos semoventes adquiridos para o funcionamento do cursos oferecidos pela Universidade.

**Quadro 49: Bens Móveis - Composição**

Mês Lançamento				
		014/2017	014/2016	
CCon - Item (6)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	43.990.325,86	43.233.714,00	67,65	1,75
Bens de Informática	22.398.419,11	19.720.681,50	34,45	13,58
Móveis e Utensílios	9.896.691,83	9.288.530,29	15,22	6,55
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.352.256,94	6.062.069,57	9,77	4,79
Veículos	5.438.571,78	5.438.571,78	8,36	0
Peças e Conjuntos de Reposição		0	0	0
Bens Móveis em Almoxarifado	0	0	0	0
Semoventes e Equipamentos de Montaria	34.650,00	3.000,00	0,05	1.055,00
Demais Bens Móveis	5.650.646,30	5.143.512,82	8,69	9,86

Depreciação / Amortização Acumulada	-28.738.545,70	-23.239.380,48	-44,2	23,66
Total	65.023.016,12	65.650.699,48	100	-0,96

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade totalizam em 31/12/2017 612.180.488,24 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

O item mais relevante da composição dos bens imóveis da Universidade está no grupo Bens de Uso Especial, seguido de obras em andamento. O primeiro terá seu desdobramento demonstrado no Quadro abaixo.

As observações levantadas pelo MEC com relação às divergências entre o SPIUNET e o SIAFI foram sanadas, tornando-se assim os saldos fidedignos.

Os Bens de Uso Especial correspondem a 95,47% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade, perfazendo o montante conforme tabela abaixo em 31/12/2017.

### Quadro 50: Bens imóveis - Composição

Mês Lançamento	014/2017	014/2016		
CCon - Item (6)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AV	AH
Bens de Uso Especial	584.455.160,35	669.059.925,44	95,47	-12,65
Bens Imóveis em Andamento	28.118.464,28	33.845.968,06	4,59	-16,92
Instalações	0	97.915,00	0	-100
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-393.136,39	-321.634,07	-0,06	22,23
Total	612.180.488,24	702.682.174,43	100	-12,88

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016

## Intangível

No item intangível destaca-se o subgrupo software com vida útil indefinida o qual perfaz o montante de 98,31% do total.

### Quadro 51: Intangível

UG Executora		Mês Lançamento	014/2017	014/2016		
		Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AV	AH
154069	FUNDACAO UNIVERSIDAD	Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	0,00	0,00

	E FEDERAL DE S.J.DEL-REI	Software com Vida Útil Indefinida	1.264.888,86	1.264.888,86	98,31	0,00
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	0,00	0,00	0,00	0,00
		Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	21.756,00	21.756,00	1,69	0,00
		<b>TOTAL</b>	<b>1.286.644,86</b>	<b>1.286.644,86</b>	<b>100</b>	<b>0</b>

Fonte: DIFIN/UFSJ

## Fornecedores e Credores nacionais

Em 31/12/2017 a Universidade apresentou o montante de 574.174,01 de credores a curto prazo, sendo todo esse montante de fornecedores nacionais.

### Quadro 52: Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

Mês Lançamento	014/2017	014/2016	
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AH
Curto Prazo	574.174,01	101.519,87	465,58
Nacionais	574.174,01	101.519,87	465,58
Total	574.174,01	101.519,87	465,58

Tesouro Gerencial/balancete 2016 e 2017

### Quadro 53: Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante.

Mês Lançamento	014/2017	014/2016	
Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AH
Unidade Gestora 154069	Total	Total	Total
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI	574.174,01	101.519,87	465,58

Tesouro Gerencial, 2017

## Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a Universidade apresentou um saldo de R\$ 38.191.034,42 milhões referentes a obrigações contratuais do exercício de 2017 a serem executadas no próximo exercício. No quadro a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maior parte das obrigações é referente ao Serviços assumidos pela Universidade em 31/12/2017.

**Quadro 54: Obrigações Contratuais - Composição**

<b>Mês Lançamento</b>	<b>014/2017</b>	<b>014/2016</b>	
Obrigações Contratuais	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	AH
Fornecimento de Bens	290.724,76	290.624,49	0,03
Serviços	37.900.309,66	33.923.507,23	11,72
<b>Total</b>	<b>38.191.034,42</b>	<b>34.214.131,72</b>	<b>11,62</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017

Por meio do Quadro 51 pode-se comprovar que a Universidade é a contratante exclusiva de todas as obrigações assumidas em 31/12/2017.

**Quadro 55: Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante.**

<b>Mês Lançamento</b>	<b>014/2017</b>	<b>014/2016</b>	
<b>Métrica</b>	<b>Saldo R\$ (Conta Contábil)</b>	<b>Saldo R\$ (Conta Contábil)</b>	
<b>Unidade Gestora</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>AH</b>
154069 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI	37.900.309,66	33.923.507,23	11,72
<b>Total</b>	<b>37.900.309,66</b>	<b>33.923.507,23</b>	

Fonte: SIAFI 2017

No quadro apresentado a seguir, estão relacionados os 06 (seis) contratados com os valores mais significativos com saldos em 31/12/2017 a serem executados no exercício de 2018, perfazendo cerca de 51,67% conforme demonstração abaixo.

Contratado A: Triunfo Segurança Ltda: Segurança de todos os *Campi*. Contrato 37/2015.

Contratado B: Máxima Serviços e Obras: Serviços de terceirização de recepcionista, almoxarife e contínuo. Contrato nº 7/2017.

Contratado C: Frango Mais MC Ltda: Serviços de preparação e distribuição de alimentos no RU dos *campus* de São João del Rei. Contrato nº 105/2015.

Contratado D: Alexsander Wagner de Carvalho Me: Transporte terrestre em São João del Rei. Contrato nº 279/2014.

Contratado E: GilsonTur Transporte e Turismo Ltda : Transporte Terrestre em São João del Rei. Contrato nº 280/2014.

Contratado F: Trifolium Construtora Eireli ME: refere-se à construção do prédio do DCTEF/CEPPE. Contrato 27/2015.

#### **Quadro 56: Obrigações Contratuais - Por Contratado**

	30/09/2017 (R\$ milhares)	AV (%)
Contratado A: TRIUNFO SEGURANCA LTDA	8.010.808,20	20,98%
Contratado B: MÁXIMA SERVIÇOS E OBRAS SJDR	3.538.565,45	9,26%
Contratado C: FRANGO MAIS MC LTDA - ME	2.456.573,09	6,43%
Contratado D: ALEXSANDER WAGNER DE CARVALHO - ME	2.364.886,48	6,19%
Contratado E: GILSONTUR TRANSPORTE E TURISMO LTDA - EPP	1.962.120,25	5,14%
Contratado F: TRIFOLIUM CONSTRUTORA EIRELI - ME	1.401.489,02	3,67%
Demais Contratos da Universidade	18.456.591,93	48,33%
Total	38.191.034,42	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017

#### **Provisões**

Em 31/12/2017 não foram necessários inscrições ou lançamentos de provisões, por não haver hipóteses de ocorrer passivos futuros relevantes na Universidade.

#### **Patrimônio Líquido - Ajustes de Exercícios Anteriores**

A conta 23711.03.00 - Ajustes de Exercícios Anteriores que “registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes” apresentou no quarto trimestre de 2017 um saldo devedor de R\$ 51.521.941,07 milhões.

#### **Demonstração das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

#### **Transferências e Delegações Recebidas**

Conforme já mencionado nas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial e Balanço Orçamentário principalmente, a principal DVP aumentativa que é a principal fonte de arrecadação da Universidade são exatamente as Transferências Recebidas, que nada mais é do que os repasses efetuados pelo Governo Federal para que a Universidade pague as suas despesas que foram empenhadas e liquidadas. Elas representam 89,95% do montante geral das VPA e podemos observar que houve um pequeno aumento do exercício de 2016 para o de 2017.

## Imobilizado

Com relação aos Bens da Universidade ressaltamos que finalizou o exercício de 2017 com um montante em seu balanço conforme abaixo.

**Quadro 57: Imobilizado**

Imobilizado	677.203.504,36
Bens Móveis	65.023.016,12
Bens Móveis	93.761.561,82
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(28.738.545,70)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-
Bens Imóveis	612.180.488,24
Bens Imóveis	612.573.624,63
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	(393.136,39)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-
Intangível	1.286.644,86
Softwares	1.264.888,86
Softwares	1.264.888,86
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.756,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.756,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas,	-

Fonte: DIFIN / UFSJ

Estão sendo feitas mês a mês a depreciação do bens móveis conforme relatório fornecido pelo sistema SIPAC, adquirido pela Universidade e de acordo com SPIUNET que é o próprio sistema fornecido pelo governo federal, como demonstrado abaixo.

**Quadro 58: Demonstração das variações patrimoniais - resumida**

	01/12/2017	01/12/2016	AH	AV - 12/17
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	344.273.149,48	285.035.029,69	20,78%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	3.817,45	-100,00%	0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	582.831,31	425.254,74	37,05%	0,17%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	284.044,10	261.778,66	8,51%	0,08%
Transferências e Delegações Recebidas	309.680.922,50	283.754.522,49	9,14%	89,95%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	33.704.519,36	243.208,53	13758,28%	9,79%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	20.832,21	346.447,82	-93,99%	0,01%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	425.867.622,52	281.871.819,67	51,09%	123,70%
Pessoal e Encargos	216.306.532,07	190.461.515,44	13,57%	62,83%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	28.363.886,77	21.876.421,43	29,66%	8,24%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	37.846.013,34	37.634.630,37	0,56%	10,99%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	15.735,88	9.616,62	63,63%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	554.312,38	392.202,33	41,33%	0,16%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	131.822.502,19	21.647.482,63	508,95%	38,29%
Tributárias	191.094,08	135.063,77	41,48%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	10.767.545,81	9.714.887,08	10,84%	3,13%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-81.594.473,04	3.163.210,02	-2679,48%	-23,70%

Fonte: DIFIN / UFSJ

### Intangível

No término do exercício de 2017 a Universidade apresentou um saldo no intangível, também citado nas notas do balanço patrimonial de R\$ 1.286.644,86, onde houveram ganhos conforme quadro abaixo.

### Fornecedores e Credores nacionais

No término do exercício de 2017 a Universidade terminou com o saldo na conta fornecedores de curto prazo no valor de R\$ 574.174,01. A contrapartida desse registro foi realizada no item Variações Patrimoniais Diminutivas – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, conforme detalhado na tabela a seguir.

**Quadro 59: Variações patrimoniais**

	2017	2016	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	425.867.622,52	281.871.819,67	51,09	123,70
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	37.846.013,34	37.634.630,37	0,56	10,99

Fonte: DIFIN / UFSJ

A seguir, são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo contábil relativos a situação Orçamentária da UFSJ.



## Receitas

Até o dia 31/12/2017 a Universidade arrecadou de receita orçamentária o montante de R\$ 921.428,20, enquanto executou (empenhou) de despesas orçamentárias o montante de R\$ 315.183.388,81, ocasionando um déficit orçamentário segundo o balanço de R\$ 314.261.960,61.

Esse déficit alto se justifica uma vez que no balanço são computadas apenas as receitas próprias arrecadadas pela Universidade, não sendo computadas as transferências financeiras recebidas.

Ao reportarmos aos valores do balanço financeiro iremos encontrar o montante em transferências financeiras recebidas de R\$ 309.543.449,38, onde traria o déficit orçamentário para apenas R\$ 4.718.511,23.

Pela análise do quadro a seguir, as despesas empenhadas (R\$ 315.183.388,81 milhões) alcançaram 98,39% do total da Dotação Atualizada (R\$ 320.330.778,00 milhões).

**Quadro 60: Receitas e Despesas por Categoria econômica**

<b>Categoria Econômica</b>	<b>Previsão / Fixação</b>	<b>Realização / Execução</b>	<b>Real/Exec (%)</b>	<b>AV</b>
Receitas Correntes	1.058.256,00	921.428,20	87,07	100
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>921.428,20</b>	<b>87,07</b>	<b>100,00</b>
Despesas Correntes	306.506.129,00	304.654.294,17	99,40	96,66
Despesas de Capital	6.6378.850,00	67.884.318,90	76,16	3,34
<b>Total das Despesas</b>	<b>320.330.778,00</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>86,93</b>	<b>100,00</b>
Superávit/(Déficit)		(314.261.960,61)	0,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2017

No quadro a seguir estão discriminadas as Receitas Correntes que foram realizadas pela Universidade, já que a Universidade não realizou nenhuma receita de capital.

**Quadro 61: Receitas Correntes e de Capital realizadas – Composição**

<b>Mês Lançamento</b>		<b>DEZ/2017</b>		
<b>Métrica</b>		<b>Saldo R\$ (Conta Contábil)</b>		
<b>Natureza Receita</b>		<b>Prev. Inicial</b>	<b>Prev. Atualizada</b>	<b>Rec. Realizadas</b>
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	171.422,00	171.422,00	233.465,15
13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS			15,65

13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	237.851,00	237.851,00	283.947,11
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS- PRINC.	73.977,00	73.977,00	80.836,85
16100112	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.			81,34
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS- PRINCIPAL	313.342,00	313.342,00	268.529,31
17400011	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS- PRINC	138.960,00	138.960,00	33.720,58
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	122.704,00	122.704,00	
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			535,36
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES- PRINC.			18.914,11
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			118,50
19230311	REVERSAO DE GARANTIAS-PRINCIPAL			1.264,24

Fonte: Tesouro Gerencial 2017

Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, encontram-se: Figura A2: Balanço Financeiro; Figura A3: Balanço orçamentário; Figura A4: Balanço patrimonial; Figura A5: Demonstração das mutações do patrimônio líquido; Figura A6: Demonstrações das variações patrimoniais; e Figura A7: Fluxos de caixa.

## **8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

As deliberações e determinações do Tribunal são acompanhadas pela Unidade de Auditoria Interna (AUDIT), após o despacho dos Ofícios e comunicações pelo Gabinete da Reitoria. Foi implantado, no final do exercício de 2016, o módulo de “Auditoria e Controle Interno” no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC/SIG), através do qual são realizados os acompanhamento de modo informatizado.

No exercício de 2017, o Tribunal de Contas da União emitiu 4 (quatro) acórdãos para a Universidade Federal de São João del-Re. O detalhamento das determinações e recomendações, assim como as respectivas providências adotadas pela UFSJ no Quadro A15: Acórdãos emitidos no exercício, na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório.

Sobre os processos de contas de exercícios anteriores já julgados, o Tribunal de Contas da União julgou as contas dos exercícios de 2010 e de 2015, como regulares, com ressalvas, conforme os Acórdãos nº 7.941/2010- TCU - 1º Câmara, de 30/11/2010 e nº 7.689/2017-TCU- 2ª Câmara, de 29/08/2017.

As deliberações do TCU que apresentam pendências quanto ao atendimento estão listadas no Quadro A16: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento, na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório.

### **8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno**

As recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), da mesma forma que as demandas do TCU, são acompanhadas pela Unidade de Auditoria Interna (AUDIT), após o despacho dos Ofícios e comunicações pelo Gabinete da Reitoria.

No início do exercício de 2017, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) possuía 19 (dezenove) recomendações oriundas da Controladoria-Geral da União, em situação de monitoramento. Conforme Ofício nº 245/2017/Regional/MG - CGU, de 13/01/2017, solicitou -se a apresentação de novas manifestações, no prazo de 30 (trinta) dias, devendo ser registradas no sistema Monitor. Em atendimento a demanda, a UFSJ encaminhou o Ofício nº 027/2017 à CGU, em 10/02/2017, contendo as providências atualizadas e a documentação comprobatória pertinente, assim como realizou os lançamentos no sistema da CGU.

Cabe esclarecer que, durante o exercício de 2015, a UFSJ possuía 4 (quatro) recomendações em monitoramento, sendo 01 (uma) relacionada a regularização da situação cartorial dos imóveis, com a necessidade de providenciar alvará do corpo de bombeiros, para a efetiva regularização do prédio 2 do Complexo Reuni, e, de 03 (três) recomendações relacionadas com a atuação da unidade de auditoria interna da UFSJ. No entanto, após a finalização dos Relatórios de Auditoria, no ano de 2016, de números 201505626 e 201505631, relacionados, respectivamente, a avaliação do relacionamento da Universidade com suas Fundações de Apoio e do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), foram emitidas 15 (quinze) novas recomendações.

Dessa forma, a Unidade de Auditoria Interna em cumprimento à ação nº 11 - Acompanhamento das determinações e recomendações exaradas pela Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União, emitiu as seguintes comunicações aos setores da UFSJ, solicitando atualização dos Planos de Providências Permanente, a saber:

**Quadro 62: Comunicações expedidas pela AUDIT no acompanhamento das recomendações da CGU**

Comunicação da AUDIT	Manifestação da unidade
- Memo nº 133/2017, de 25/04/2017, à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN), solicitando as providências atualizadas para atender à recomendação 16041 - registro centralizado, contendo as informações do relacionamento com a Fundação de apoio.	A unidade se manifestou por meio do Memo nº 82/2017 - PPLAN, de 03/05/2017, informando que inseriu no sítio da UFSJ, na página da Pró-reitoria, as informações referentes à recomendação 16041. A unidade encaminhou também o comprovante e encaminhamento de e-mail à Fundação de Apoio à UFSJ (FAUF), solicitando o acesso às consultas dos beneficiários com CPF e valores recebidos através de bolsas, de forma a disponibilizar os dados na página da PPLAN.
- Memo nº 137/2017, de 27/04/2017, à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP), solicitando as providências atualizadas para atender às recomendações 163488 e 163489, relativas a acumulação de cargos e servidores que atuam como administradores de empresas.	A unidade informou por meio do Memo nº 100/2017 - DIDEP, de 17/05/2017, que encontra-se na Divisão, quatro processos para atendimento de diligência da Procuradoria Jurídica e que os demais processos listados serão reinstalados para realização de nova sindicância. A DIDEP anexou também uma tabela, disponibilizada pelo Gabinete da Reitoria (Memorando nº31/2017 -GABIN, de 17/05/2017), para fins de comprovação da situação dos processos instaurados para apurar as situações de descumprimento do regime de dedicação exclusiva, identificadas pela CGU.
- Memo nº 232/2017, de 30/08/2017 à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) para atualização das providências das recomendações nº 161712, 161718 e 161719.	A unidade apresentou suas manifestações por meio do Memo nº 83/2017- PROAE, de 15/09/2017, informando as providências atualizadas e justificando o atraso na implementação das recomendações. A unidade solicitou prorrogação dos prazos tendo em vista que a PROAE passou por 03 (três) pró-reitores, dificultando o andamento de várias ações previamente planejadas.

Fonte: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC

Ressalta-se que, no exercício de 2017, todas as atualizações relativas às recomendações da CGU, assim como os pedidos de prorrogação de prazos, foram inseridas no sistema Monitor.

A Controladoria-Geral da União realizou, ao final do exercício de 2017, o acompanhamento das manifestações encaminhadas pela UFSJ, restando 8 (oito) recomendações a serem atendidas pela Universidade. Na seção ANEXOS E APÊNDICES, ao final deste relatório, o Quadro A17: Recomendações da CGU em situação de monitoramento, apresenta as Recomendações em situação de monitoramento e o respectivo posicionamento da CGU, conforme extrato do sistema Monitor em 11/01/2018.

Por fim, cabe registrar que a AUDIT encaminhou os Memorandos Eletrônicos nº 14, 15 e 16, datados de 11/01/2018, para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), Setor de Patrimônio (SEPAT) e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP), respectivamente, solicitando a apresentação de providências atualizadas de forma a atender às recomendações da CGU que permanecem em monitoramento.

**8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário****Quadro 63: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
42	39		03					

Divisão de Administração de Pessoal/PROGP/UFSJ, em 26/01/2018

## Análise

As medidas não instauradas foram dispensadas em virtude do recebimento dos valores e por serem inferiores a R\$ 75.000,00. O total identificado como “Outros casos” refere-se a processos administrativos com valores acima de R\$ 75.000,00.

O controle para apuração e minimização de ocorrências de ilícitos administrativos é realizado através de acompanhamento da vida funcional e financeira dos servidores, e as informações são mensuradas em planilha próprias.

As medidas administrativas adotadas pela UFSJ para a reposição de valores ao erário seguem os procedimentos previstos na Orientação Normativa/SEGEP/MP/Nº 05, de 21/02/2013, respeitando-se os prazos para o exercício da ampla defesa e do contraditório.

### 8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o art. 5º da Lei 8.666/1993

Havendo a liberação da disponibilidade financeira pela Coordenação Financeira do Ministério da Educação, a UFSJ procura realizar os pagamentos das Notas Fiscais liquidadas, observando a ordem cronológica das respectivas exigibilidades, por fonte de recursos.

O controle desta ordem cronológica é feito pelo Setor de Tesouraria da Divisão de Contabilidade e Finanças – DIFIN, que utiliza planilhas excel, nas quais são registradas a data de recepção das Notas Fiscais, e a respectiva célula orçamentária. Estas datas são utilizadas como critério para a liberação do pagamento dos documentos fiscais.

### 8.5 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

**Quadro 64: Ações publicidade e propaganda UFSJ**

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	087890 - Funcionamento das Universidades Federais de Ensino (Publicidades realizadas por intermédio da Empresa Brasil de Comunicação)	R\$ 68.306,44	R\$ 69.341,64
Utilidade Pública	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Institucional	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Mercadológica	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: ASCOM / UFSJ

Observações:

- A diferença entre o total pago em publicidade de R\$ 69.341,64 e o total empenhado de R\$ 68.306,44 se deve aos valores inscritos em resto a pagar do ano de 2016.
- Os principais resultados e ações de publicidade da UFSJ no exercício 2017 foram descritos no item 3.1 Planejamento Organizacional deste relatório.

## 8.6 Demonstrações da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

**Quadro 65: Cursos de graduação que devem ofertar libras como disciplina obrigatória**

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Ciências Biológicas	48948	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cobio/Ementas%202015/Introducao%20a%20Lingua%20Brasileira%20de%20Sinais.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cobio/Ementas%202015/Introducao%20a%20Lingua%20Brasileira%20de%20Sinais.pdf</a>
Educação Física	71816	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Fluxograma_Curriculo_2011.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coefi/Fluxograma_Curriculo_2011.pdf</a>
Filosofia	4194	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cofil/Libras(4).pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cofil/Libras(4).pdf</a>
Física	66729	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cofis/Licenciatura%20projeto%202015.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cofis/Licenciatura%20projeto%202015.pdf</a>
Geografia	122316	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cogeo/Fluxograma_Curricular_-_Licenciatura_-_2012.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cogeo/Fluxograma_Curricular_-_Licenciatura_-_2012.pdf</a>
História	48944	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cohis/fluxograma%20do%20curso%20de%20historia%20licenciatura.docx">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/cohis/fluxograma%20do%20curso%20de%20historia%20licenciatura.docx</a>
Letras	4195	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/colet/Colet%202018/Res033Conep2017_PPCCursoLetras-LinguaPortuguesaesuasLiteraturas.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/colet/Colet%202018/Res033Conep2017_PPCCursoLetras-LinguaPortuguesaesuasLiteraturas.pdf</a>
Matemática	48946	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/comat/ementas/libras.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/comat/ementas/libras.pdf</a>
Música	96675	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/cmusi/ementas.php">https://www.ufsj.edu.br/cmusi/ementas.php</a>

Pedagogia	4196	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coped/Material%20Home%20Page%20COPED/Definiacao_Curricular_2010.DOC">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coped/Material%20Home%20Page%20COPED/Definiacao_Curricular_2010.DOC</a>
Química	66727	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coqui/Ementario-Quimica-Licenciatura-2014.pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/coqui/Ementario-Quimica-Licenciatura-2014.pdf</a>
Teatro	121777	São João del-Rei	SIM	a) SIM b) <a href="https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/teatro/PLANO%20DE%20ENSINO%20Teatro%20(1).pdf">https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/teatro/PLANO%20DE%20ENSINO%20Teatro%20(1).pdf</a>

Fonte: PROEN / UFSJ

**Quadro 66: Cursos de Licenciatura Oferecidos na Modalidade à Distância**

<b>Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória</b>	<b>Cód. Curso (e-MEC)</b>	<b>Município</b>	<b>Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005</b>	<b>Publicação</b>
Filosofia	1306306	Polos	SIM	a) SIM b) <a href="http://curso.nead.ufsj.edu.br/FIL/site/images/pdf/7%20Grade%20Curricular.pdf">http://curso.nead.ufsj.edu.br/FIL/site/images/pdf/7%20Grade%20Curricular.pdf</a>
Matemática	1178954	Polos	SIM	a) SIM b) <a href="http://grad.nead.ufsj.edu.br/mat/site/images/matematica2014/Grade_Curricular.pdf">http://grad.nead.ufsj.edu.br/mat/site/images/matematica2014/Grade_Curricular.pdf</a>
Pedagogia	1179160	Polos	SIM	a) SIM b) <a href="http://grad.nead.ufsj.edu.br/pedag/site/images/pdf/Matriz_curricular/MATRIZ_CURRICULAR_PEDAGOGIA.pdf">http://grad.nead.ufsj.edu.br/pedag/site/images/pdf/Matriz_curricular/MATRIZ_CURRICULAR_PEDAGOGIA.pdf</a>

Fonte: PROEN / UFSJ

## 9 ANEXOS E APÊNDICES

### Lista 1: Lista de Siglas UFSJ

AG - Alunos Regularmente Matriculados na Graduação  
AGE – Aluno de Graduação Equivalente  
AGTI – Alunos de Graduação em Tempo Integral  
AGU – Advocacia Geral da União  
AMVER – Associação dos Municípios da Microrregião dos Campos das Vertentes  
APG – Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*  
APGTI – Alunos de Pós-graduação em Tempo Integral  
AR – Alunos de Residência  
ARTI – Alunos de Residência Médica em Tempo Integral  
ASCOM – Assessoria de Comunicação  
ASESP – Assessoria Especial  
ASREC – Assessoria de Relações Institucionais e Corporativas  
ASSIN – Assessoria de Assuntos Internacionais  
AUDIT – Auditoria Interna  
AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa

BDI – Bonificações e Despesas Indiretas  
BRAHITEC - Brasil France Ingénieur Tecnologia  
BRANETEC - Programa de cooperação entre o Brasil e a Holanda voltado para estudantes de graduação

CACSL – Coordenadoria Administrativa do CSL  
CAMAT – Central Analítica de Materiais  
CAP – *Campus* Alto Paraopeba  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCO – *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu  
CCOMP – Coordenação do Curso de Graduação em Ciências da Computação  
CCOMS – Coordenação do Curso de Graduação em Comunicação Social  
CD – Cargo de Direção  
CDB – *Campus* Dom Bosco  
CEAGR – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica  
CEALI – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos  
CEBIO – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Bioprocessos  
CECIV – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Civil  
CECOA - Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação  
CECSB - Centro Cultural Solar da Baronesa  
CEFER - Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Ferroviária e Metroviária  
CEFET/MG – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
CEFLO - Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Florestal  
CEIMARS – Centro Interdisciplinar de Arte  
CEMAT - Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Matemática - modalidade à distância  
CEMEC – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica  
CENJE – Central de Empresas Juniores  
CEPES – Comissão de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanas  
CEREM – Centro de Referência Musicológica José Maria Neves  
CETEL – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Telecomunicações  
CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares  
CID – Classificação Internacional de Doenças  
CIPAV – Centro de Pesquisas em Sistemas Sustentáveis de Produção Agropecuária  
CIS – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreiras dos Cargos Técnico Administrativos em Educação  
CMEDI - Coordenação do Curso de Graduação em Medicina do *Campus* Dom Bosco  
CMUSI – Coordenação do Curso de Graduação em Música  
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



COACE – Comissão de Acessibilidade  
 COADM – Coordenação de Curso de Graduação em Administração  
 COADP – Coordenação do Curso de Graduação em Administração Pública – Modalidade à Distância  
 COAPE - Coordenação Acadêmico Pedagógica do NEAD  
 COARQ – Coordenação do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
 COART – Coordenação do Curso de Graduação em Artes Aplicadas  
 COBCT - Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia  
 COBEF – Congresso Brasileiro de Engenharia de Fabricação  
 COBIB - Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Biosistemas  
 COBIO – Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Biológicas  
 COBIQ – Coordenação do Curso de Graduação em Bioquímica  
 COCIC – Coordenação de Curso de Graduação em Ciências Contábeis  
 CODAP - Consórcio Público para Desenvolvimento do Alto Paraopeba  
 COECO – Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Econômicas  
 COEDI – Comissão Editorial  
 COEFI – Coordenação de Curso de Graduação em Educação Física  
 COELE – Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia Elétrica  
 COESF – Comissão de Espaço Físico  
 COENF – Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem  
 COENP – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia da Produção  
 COENQ – Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Química  
 COETI – Comissão de Ética  
 COFAR – Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia  
 COFID – Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Filosofia - Modalidade à Distância  
 COFIL – Coordenação de Curso de Graduação em Filosofia  
 COFIS – Coordenação de Curso de Graduação em Física  
 COGED – Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Geografia – Modalidade à Distância  
 COGEO – Coordenação do Curso de Graduação em Geografia  
 COHIS – Coordenação de Curso de Graduação em História  
 COINF – Comissão de Informática  
 COLET – Coordenação do Curso de Graduação Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e suas Literaturas  
 COLIL - Coordenação do Curso de Graduação Licenciatura em Letras: Língua Inglesa e suas Literaturas  
 COMAT – Coordenação de Curso de Graduação em Matemática  
 COMEC – Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia Mecânica  
 COMED – Coordenação do Curso de Graduação em Medicina do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu  
 COMID - Coordenação de Mídias do NEAD  
 CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente  
 CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
 CONDI – Conselho Diretor  
 CONEP – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
 CONSU – Conselho Universitário  
 COPED – Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia  
 COPEVE – Comissão Permanente de Vestibular  
 COPIN – Comissão de Propriedade Intelectual  
 COPSI – Coordenação de Curso de Graduação em Psicologia  
 COQUI – Coordenação de Curso de Graduação em Química  
 COTEA – Coordenação do Curso de Graduação em Teatro  
 COTEC - Coordenação de Tecnologia do NEAD  
 COZOO – Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia  
 CPA – Comissão Própria de Avaliação  
 CPC – Congresso de Produção Científica  
 CPD – Concurso Público para Docente  
 CPEAD – Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia – Modalidade à Distância  
 CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal  
 CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente  
 CRR – Centro Regional de Referência para a Formação em Políticas sobre Drogas  
 CSA – *Campus* Santo Antônio  
 CSF – Programa Ciência Sem Fronteiras  
 CSIRT – Centro de Resposta a Incidentes de Segurança  
 CSL - *Campus* Sete Lagoas  
 CSLL – Contribuição Sobre o Lucro Líquido

CTAN – *Campus* Tancredo Neves  
CT-INFRA – Fundo de Infraestrutura  
CTPA – Centro Tecnológico de Produção Artesanal

DAUAP – Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Artes Aplicadas  
DBR – Declaração de Bens e Rendas  
DCECO – Departamento de Ciências Econômicas  
DCEFS – Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde  
DCIAG – Departamento de Ciências Agrárias  
DCNAT – Departamento de Ciências Naturais  
DCOMP – Departamento de Ciência da Computação  
DCTEF – Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos  
DEALI – Departamento de Engenharia de Alimentos  
DECAC – Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis  
DECEB – Departamento de Ciências Exatas e Biológicas  
DECED – Departamento de Ciências da Educação  
DECIS – Departamento de Ciências Sociais  
DEFIM – Departamento de Física e Matemática  
DEGEO – Departamento de Geociências  
DELAC – Departamento de Letras, Artes e Cultura  
DEMAT – Departamento de Matemática e Estatística  
DEMASP – Departamento Municipal de Saúde Pública de Barbacena  
DEMEC – Departamento de Engenharia Mecânica  
DEMED – Departamento de Medicina  
DEPCA – Departamento de Ciências Agrárias  
DEPEB – Departamento de Engenharia de Biosistemas  
DEPEL – Departamento de Engenharia Elétrica  
DEQUE – Departamento de Engenharia Química e Estatística  
,  
– Departamento de Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica  
DEZOO – Departamento de Zootecnia  
DFIME – Departamento de Filosofias e Métodos  
DIAAF – Divisão de Assistência e Ações Afirmativas  
DIBIB – Divisão de Bibliotecas  
DICON – Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico  
DIDEP – Divisão de Desenvolvimento de Pessoas  
DIFIN – Divisão de Contabilidade e Finanças  
DIMAP – Divisão de Materiais e Patrimônio  
DIPAC – Divisão de Projetos e Apoio à Comunidade Universitária  
DIPAP - Divisão de Prefeitura do *Campus* Alto Paraopeba  
DIPES – Divisão de Administração de Pessoal  
DIPRE – Divisão de Prefeitura de *Campus*  
DMUSI – Departamento de Música  
DOU – Diário Oficial da União  
DPLAG – Divisão de Planejamento e Gestão  
DPOLI - Departamento Politécnico  
DPROB – Divisão de Projetos e Obras  
DPROQ – Divisão de Projetos e Qualificação  
DPSIC – Departamento de Psicologia  
DQBIO – Departamento de Química, Biotecnologia e Engenharia de Bioprocessos  
DTECH – Departamento de Tecnologia em Engenharia Civil, Computação e Humanidades

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão  
EAD – Educação à Distância  
EAIE – *European Association of International Education*  
EdUFSJ - Editora da Universidade Federal de São João del-Rei  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
ENCE – Etiqueta Nacional de Conservação de Energia  
EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
EPI – Equipamento de Proteção Individual  
EUA – Estados Unidos da América

EXPANDIR – Programa de Interiorização do Ensino Superior

FACEAC – Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

FAEIN - Faculdade de Engenharia Industrial

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FAUF – Fundação de Apoio da Universidade Federal de São João Del Rei

FCC – Função Comissionada de Coordenação de Curso

FG – Função Gratificada

FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FQMat – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais

FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino da Região Sudeste

FORTIM - Fortim dos Emboabas

FUNREI – Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei

GABIN – Gabinete da Reitoria

GEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

GPE – Grau de Participação Estudantil

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEF - Instituto Estadual de Floresta

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IN – Instrução Normativa

INDETEC – Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico

INFRATDS – Melhoria da Infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica

ISO – Organização Internacional para Padronização

ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

LAI – Lei de Acesso a Informação

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC – Ministério da Educação

MG – Minas Gerais

NACE – Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho

NAEPE - BE - Núcleo Agrícola e Ambiental de Ensino, Pesquisa e Extensão Fazenda Boa Esperança

NAEPE - GM - Núcleo Agrícola e Ambiental de Ensino, Pesquisa e Extensão Fazenda Granja Manoa

NAFSA – *National Association for Foreign Student Advisers: Association of International Educators*

NEAD – Núcleo de Educação à Distância

NEELE – Núcleo de Editoração Eletrônica

NEUROBIO – Neurobiotecnologia – Prospecção de Drogas Anti-epileptogênicas

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

NOPEs - Setor de Normas e Orientação Técnica de Pessoal

NTINF – Núcleo de Tecnologia da Informação

NUCAL - Núcleo de Criação de Animais de Laboratório

OCI – Órgão de Controle Interno

OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

OI – Orçamento de Investimentos

OUID - Ouvidoria

PAC – Programa de Aceleração do Desenvolvimento

PAINT – Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional

PAS – Programa de Acesso Seriado  
 PBP – Programa de Bolsa Permanência  
 PG – Plano de Gestão  
 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
 PDOEF – Plano Diretor de Ocupação de Espaço Físico  
 PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
 PET – Programa de Educação Tutorial  
 PGE - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ecologia  
 PGENF - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Enfermagem  
 PI – Plano Interno  
 PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
 PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica  
 PIIC – Programa Institucional de Iniciação Científica  
 PLI - Programa das Licenciaturas Internacionais  
 PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável  
 PMBqBM – Coordenação Local do Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular  
 PMCD – Programa Mineiro de Capacitação Docente  
 PMGMQ-MG – Coordenação Local do Programa de Pós-graduação em Química  
 PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil  
 POPs – Procedimentos Operacionais Padronizados  
 PPA – Plano Plurianual  
 PPBE – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Bioengenharia  
 PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos  
 PPGCF – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas  
 PPEDU – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Processos Sócio-educativos e Práticas Escolares  
 PPFIS - Coordenação Local do Programa de Pós-graduação em Física  
 PPGBiotec – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia  
 PPGCA – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias  
 PPGCS – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde  
 PPGEE – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia da Energia  
 PPGEL – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica  
 PPGGeog - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Geografia  
 PPGEQ - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Química  
 PPGHIS – Coordenação do Programa de Pós-graduação em História  
 PPGPSI – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Psicologia  
 PPGTDS – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável  
 PPLAN – Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento  
 PPMEC – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica  
 PROAD – Pró-reitoria de Administração  
 PROAE – Pró-reitoria de Assuntos Estudantis  
 PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas  
 PRODOUTORAL – Programa de Formação Doutoral Docente  
 PROEN – Pró-reitoria de Ensino de Graduação  
 PROEN-ADJ – Pró-reitoria Adjunta do Ensino de Graduação  
 PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários  
 PROEX - ADJ - Pró-reitoria Adjunta de Extensão e Assuntos Comunitários  
 PROEXT – Programa de Apoio à Extensão Universitária – MEC/SESu  
 PROFMAT – Coordenação Local do Mestrado Profissional em Matemática – Modalidade à Distância  
 PROGP – Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas  
 PROINFRA – Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa  
 PROJU – Procuradoria Jurídica  
 PROMEL – Coordenação do Programa de Pós-graduação em Letras  
 PRONUTTI – Núcleo de Transferência Tecnológica e Inovação  
 PROPE – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação  
 PROPE - ADJ - Pró-reitoria Adjunta de Pesquisa e Pós-graduação  
 PROSA – Programa de Promoção Socioacadêmica  
 PROSER – Programa de Incentivo à Formação de Servidores  
 PUC – Pontífice Universidade Católica  
  
 RA – Relatório de Auditoria  
 RAIN – Relatório Anual da Auditoria Interna

RDC – Regime Diferenciado de Contratações Públicas  
REUNI – Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RJU – Regime Jurídico Único  
RMs – Requisições de Materiais  
RNP – Rede Nacional de Pesquisa  
RP – Restos a Pagar  
RU – Restaurante Universitário

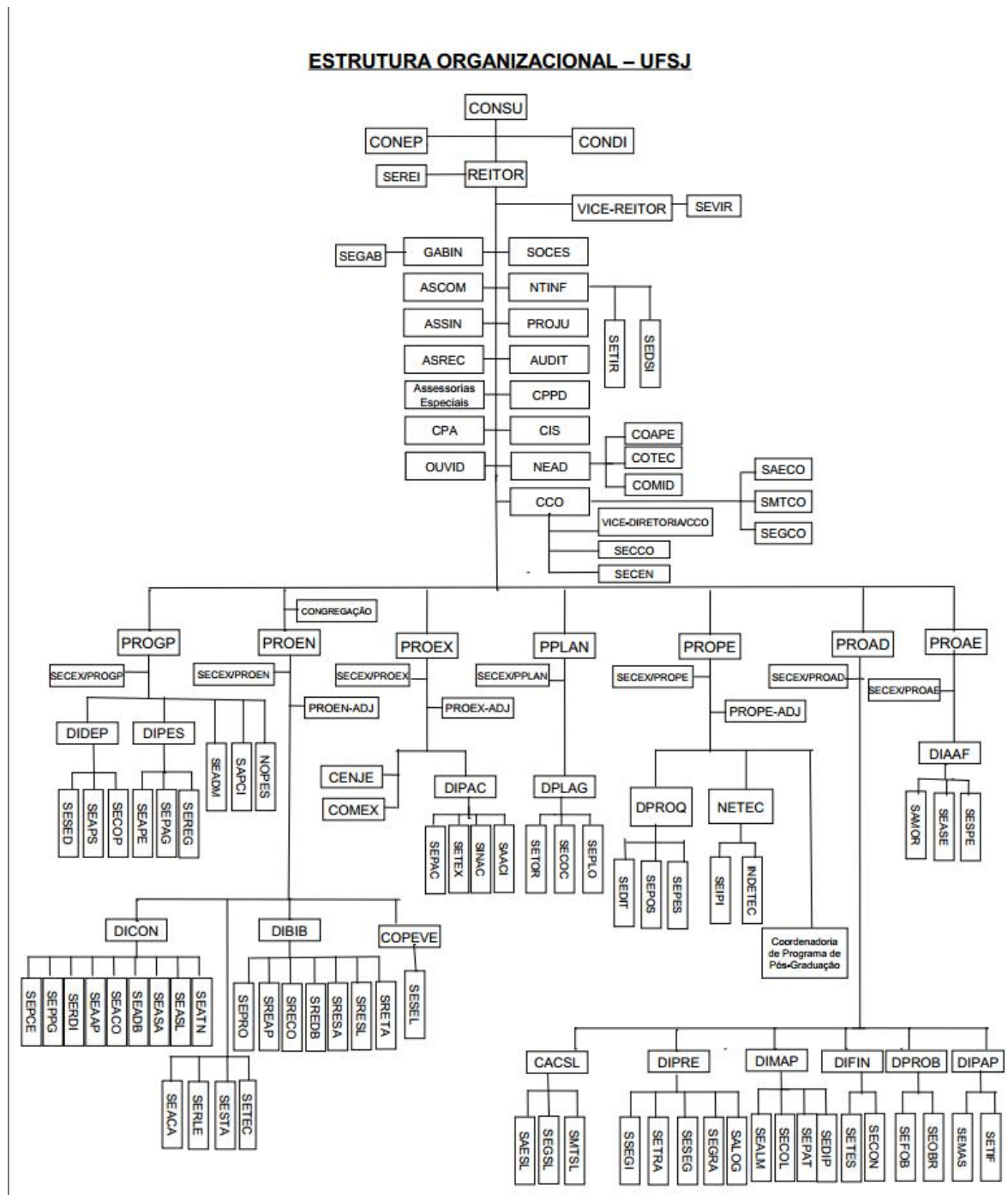
SAACI – Setor de Apoio e Ações Culturais Institucionais  
SAECO - Setor de Apoio Acadêmico e Estudantil do CCO  
SAESL – Setor de Apoio Acadêmico e Estudantil  
SALOG – Setor de Apoio Logístico  
SAMOR – Setor de Alimentação e Moradia  
SAPCI - Secretaria de Apoio às Comissões Institucionais  
SBBq – Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular  
SEAAP – Setor de Atendimento do *Campus* Alto Paraopeba  
SEACA – Setor de Apoio Acadêmico  
SEACA-CAP – Setor de Apoio Acadêmico do CAP  
SEACO – Setor de Atendimento do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu  
SEADB – Setor de Atendimento do *Campus* Dom Bosco  
SEADM – CAP - Setor de Apoio Administrativo *Campus* Alto Paraopeba  
SEALM – Setor de Almoxarifado  
SEAPE – Setor de Aposentadoria e Pensões  
SEAPS – Setor de Apoio ao Servidor  
SEASA – Setor de Atendimento do *Campus* Santo Antônio  
SEASE – Setor de Assistência Estudantil  
SEASL – Setor de Atendimento do *Campus* Sete Lagoas  
SEATN – Setor de Atendimento do *Campus* Tancredo Neves  
SECCO - Secretaria da Diretoria CCO  
SECEN - Secretaria da Congregação e Câmaras do Centro  
SECEX – Secretaria Executiva  
SECOC – Setor de Contratos e Convênios  
SECOL – Setor de Compras e Licitações  
SECON – Setor de Contabilidade  
SECOP – Setor de Concursos e Procedimentos Admissionais  
SECTES – Assessoria Internacional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais  
SEDIP - Setor de Gestão e Controle de Diárias e Passagens  
SEEDIT - Setor de Editoração Eletrônica  
SEDSI – Setor de Desenvolvimento de Sistemas de Informação  
SEFOB – Setor de Fiscalização de Obras  
SEGAB - Secretaria do Gabinete  
SEGCO - Setor de Serviços Gerais do CCO  
SEGRA – Setor de Gráfica  
SEGS� – Setor de Serviços Gerais do CSL  
SEIPI - Setor de Inovação e Propriedade Intelectual  
SEMAS – Setor de Materiais e Serviços  
SFC – Secretaria Federal de Controle  
SEOBR – Setor de Obras  
SEPAC – Setor de Projetos Artísticos e Culturais  
SEPAG – Setor de Folha de Pagamento  
SEPAT – Setor de Patrimônio  
SEPCE – Setor de Processamento da Graduação  
SEPES – Setor de Pesquisa  
SEPLO – Setor de Planejamento Orçamentário  
SEPOS – Setor de Pós-graduação  
SEPPG - Setor de Processamento da Pós-graduação  
SEPRO – Setor de Processamento Técnico  
SERDI – Setor de Expedição e Registro de Diplomas  
SEREG – Setor de Registro  
SEREI - Secretaria da Reitoria  
SEPPG – Setor de Processamento da Pós-graduação

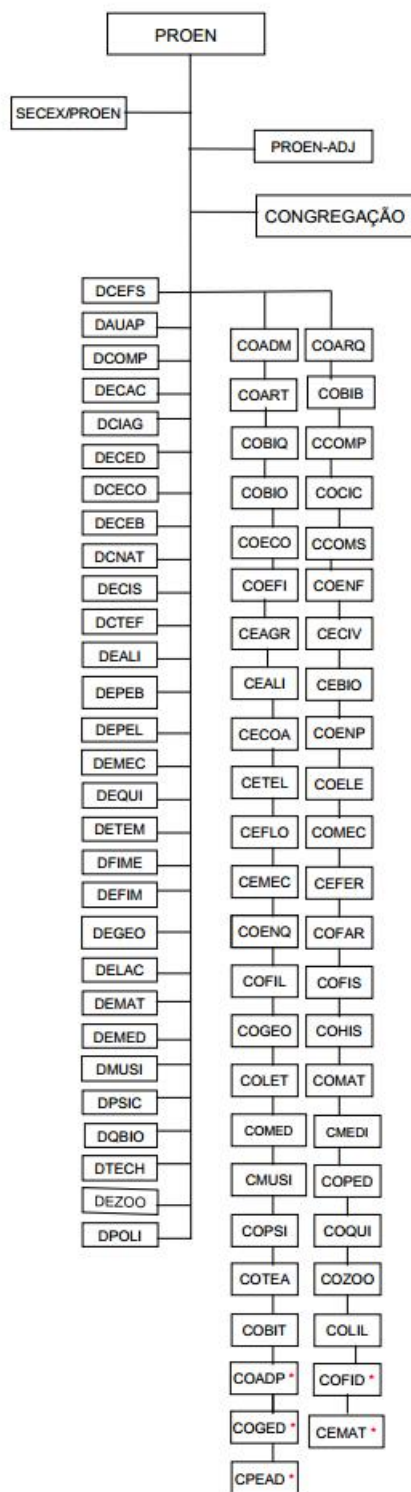
SERLE – Setor de Regulação e Legislação Educacional  
SESED – Setor de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas  
SESEG – Setor de Serviços Gerais  
SESEL – Setor de Processo Seletivo  
SESTA – Setor de Estágio  
SESu – Secretaria de Educação Superior  
SETEC – Setor de Tecnologia Educacional e Informacional  
SETES – Setor de Tesouraria  
SETEX – Setor de Extensão Universitária  
SETIF-CAP – Setor de Tecnologia e Informação do CAP  
SETIR – Setor de Internet e Redes  
SETOR – Setor de Orçamento  
SETRA – Setor de Transporte  
SEVIR - Secretaria da Vice-reitoria  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIASS – Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIC – Sistema de Informação ao Cidadão  
SICON – Sistema de Contratos  
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse  
SIG – Sistemas Integrados de Gestão da UFRN  
SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos  
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC  
SINAC – Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários  
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SIPAC – Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos  
SISAC – Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento  
SMTCO - Setor de Materiais do CCO  
SMTSL – Setor de Materiais do CSL  
SOCES – Secretaria dos Conselhos Superiores  
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SREAP - Setor de Referência e Empréstimo do CAP  
SRECO - Setor de Referência e Empréstimo do CCO  
SREDB - Setor de Referência e Empréstimo do CDB  
SRESA - Setor de Referência e Empréstimo do CSA  
SRESL - Setor de Referência e Empréstimo do CSL  
SRETA - Setor de Referência e Empréstimo do CTAN

TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFSJ – Universidade Federal de São João del-Rei  
UG – Unidade Gestora  
UGA – Universidade da Geórgia  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UO – Unidade Orçamentária  
URL – Endereço de um recurso disponível em uma rede  
USP – Universidade de São Paulo

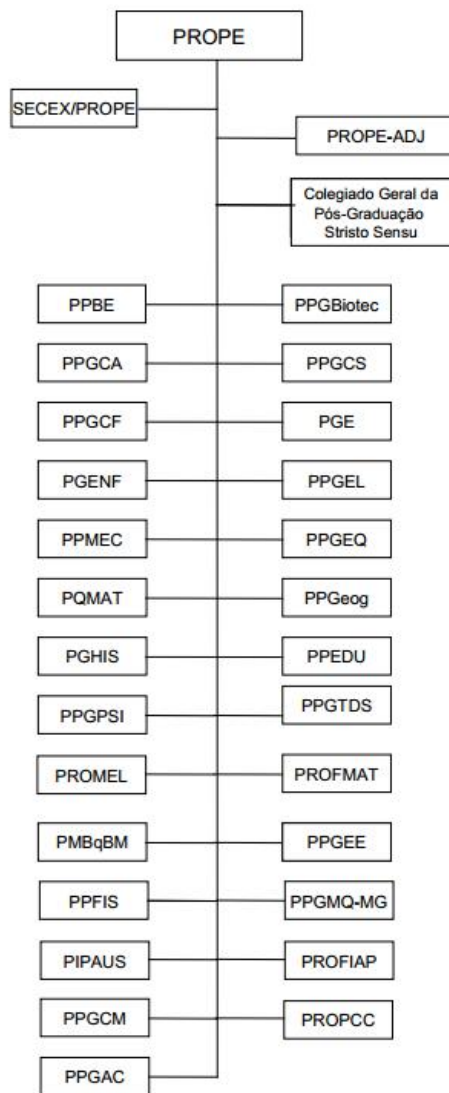
Figura A 1: Estrutura Organizacional da UFSJ





\* Cursos criados em caráter especial e temporário.





Fonte: CONSU / UFSJ

**Quadro A 1: Áreas /Subunidades Estratégicas da UFSJ**

<b>Período: 01/01/2017 a 31/12/2017 - Gestão 2016-2020</b>				
<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Reitoria	A Reitoria é o órgão de administração geral que coordena, executa e supervisiona todas as atividades da Universidade, cumprindo e fazendo cumprir as Leis e as deliberações dos Conselhos Superiores.	Professor Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira	Reitor	01/01/2017 a 31/12/2017
	Compete a Vice-Reitoria substituir a Reitora nas suas ausências ou impedimentos, colaborar com a administração da Universidade, além de desempenhar as tarefas delegadas pela Reitora.	Professor Marcelo Pereira de Andrade	Vice-Reitor	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN)	Compete à PROEN supervisionar, coordenar e avaliar as atividades relacionadas ao ensino de graduação da UFSJ.	Professor Écio Antônio Portes	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE)	Compete à PROPE dirigir, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à pesquisa e pós-graduação da UFSJ.	Professor André Luiz Mota	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX)	A PROEX é o órgão responsável pela gestão da extensão na UFSJ, visando à difusão e desenvolvimento, junto à sociedade, das conquistas e benefícios resultantes da sua produção acadêmica e científica, por meio de programas, projetos, cursos, eventos, convênios, prestação de serviços, assessorias e consultorias, visando ao desenvolvimento social econômico e cultural das comunidades. Uma atribuição atualmente encampada pela PROEX é a de implementar ações de inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, além de cooperar com políticas públicas e projetos de inclusão na sociedade como um todo.	Professor Ivan Vasconcelos Figueiredo	Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários	01/01/2017 a 31/12/2017

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN)	Compete à PPLAN a elaboração do planejamento institucional, da proposta orçamentária anual, acompanhamento de sua aplicação e prestação de contas; o suporte a todos os órgãos da UFSJ, no que diz respeito à análise funcional de suas atividades, obtenção de informações; o apoio na elaboração de planos, projetos, propostas de convênio, bem como nas iniciativas de modernização administrativa.	Professor Gustavo Melo Silva	Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	A PROAD é a responsável pelos assuntos de administração, tendo por competência a gestão dos bens materiais e patrimoniais e do espaço físico; a execução orçamentária e financeira; o registro contábil, bem como o controle, a distribuição e o arquivo de documentos.	Técnica administrativa Vera Lúcia Meneghini Vale	Pró-Reitora de Administração	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP)	Compete à PROGP supervisionar, coordenar e avaliar as atividades que promovam o desenvolvimento de pessoas através de propostas e acompanhamento de programas de capacitação, qualificação e treinamento do servidor e de programas de gestão de desempenho do servidor.	Técnica Administrativa Geunice Tinoco Scola	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)	A PROAE é o órgão competente pela gestão de programas e projetos que visam propor políticas de assistência e ações afirmativas, de permanência, de saúde e atividades esportivas, culturais e sociais dirigidas aos discentes da UFSJ.	Técnica Administrativa Josiane Nogueira	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis	01/01/2017 a 31/12/2017

Fonte: PPLAN e PROGP

**Quadro A 2: Macroprocessos finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Ensino	Ensino de Graduação: Formado por um conjunto de processos que possibilitam a formação acadêmica e profissional do estudante, habilitando-o à obtenção de graus acadêmicos na forma da lei, qualificando-o para o ingresso no mercado de trabalho com qualificação profissional em nível superior, visando o atendimento das demandas sociais e profissionais e assegurando a articulação sistemática da formação inicial e continuada. Esta política volta-se também para a concepção, o desenvolvimento e a implementação de inovações educacionais e tecnológicas como forma de assegurar que o ensino de graduação oferecido pela UFSJ resulte na formação de profissionais com educação científica e humanista consistentes, para que possam participar ativamente da vida em sociedade com consciência crítica, criadora e ética, produzindo e promovendo a difusão de conhecimentos com qualidade e transparência e contribuindo para o desenvolvimento da Região, do Estado e do País. Os cursos de graduação são oferecidos nas modalidades presencial e a distância. Em particular, o ensino a distância contribui para a diminuição das barreiras sociais, espaciais e temporais, permitindo que um número maior de pessoas obtenha formação de nível superior, como também a qualificação de profissionais do sistema público, por meio de programas especiais.	São oferecidos 46 cursos de graduação presencial e 4 cursos de graduação a distância.	Discentes	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  Coordenadorias dos cursos de graduação

Assuntos Estudantis	<p>Formado por um conjunto de processo que permite a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer.</p> <p>Conforme a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, as ações de assistência ao discente na UFSJ são direcionadas, prioritariamente, aos estudantes de baixa renda familiar, provenientes da rede pública de ensino e com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, sem desconsiderar os demais requisitos fixados pelas Instituições Federais de Ensino Superior.</p> <p>As ações têm como escopo o apoio ao processo de formação do aluno, contribuindo para a permanência e sucesso com qualidade acadêmica nos cursos de graduação.</p> <p>A UFSJ desenvolve vários programas voltados à garantia das condições mínimas indispensáveis à permanência do estudante, sendo eles: o Programa de Auxílio de Promoção Socioacadêmica, o Programa de Saúde Física, Mental e Bucal, o oferecimento de refeições subsidiadas dentro dos <i>campi</i> e a participação em eventos acadêmicos e esportivos.</p>	<p>Moradia estudantil no CTAN tem 52 discentes.</p> <p>Programa de Auxílio de Promoção Socioacadêmica (componentes: Permanência, Alimentação, Moradia e Transportes): 1089 discentes.</p> <p>No Programa Saúde Física, Mental, Oftalmológica e Bucal: 95 exames físicos; 18 exames para tratamento dentário * e 1698 atendimentos programa saúde mental.</p> <p>*Contratos credenciamentos vigentes 12 (doze)</p> <p>Auxílio financeiro para atividades acadêmicas foram atendidos 199 alunos</p>	Discentes	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pesquisa	Desenvolvimento de Pesquisa Científica: Conjunto de processos com o objetivo de produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos através da produção de pesquisas. Tem como política a qualificação docente permanente para consolidar suas pesquisas, através da ampliação e consolidação de grupos de pesquisa de forma assegurar a criação de cursos de doutorado dentro dos programas existentes e propor programas nas novas áreas de	<p>Bolsas de iniciação científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. de mar/16 a fev/17: 251 bolsas</li> <li>. de mar/17 a fev/18: 234 bolsas</li> <li>. de ago/16 a jul/17: 168 bolsas</li> <li>. de ago/17 a jul/18: 198 bolsas</li> </ul> <p>Em 2017, foram oferecidos 27 cursos de</p>	Discentes	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

	<p>atuação que surgiram a partir dos programas EXPANDIR E REUNI. Tem também ações pautadas na melhoria dos programas já instituídos e na formatação de novos programas, obedecendo a critérios estabelecidos pela CAPES e de outras agências de financiamento da pesquisa.</p> <p>Cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i></p> <p>Composto por processos que tem como principal objetivo identificar os grupos de pesquisas consolidados e os grupos de pesquisas emergentes, capazes de se comprometerem com uma agenda para a criação, em curto e médio prazos, de novos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Outro conjunto de ações refere-se à qualificação docente, à política de iniciação científica, aos resultados da análise das repercussões dos Grupos de Pesquisa, criação da Comissão de Ética na Pesquisa e da Comissão Permanente de Proteção ao Conhecimento.</p>	mestrados e 06 de doutorado, em funcionamento.		
Extensão	<p>Extensão universitária: É o processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa também de forma indissociável e tem por objetivo ampliar a relação entre a instituição e a sociedade, por meio da divulgação do conhecimento, consultorias, estudos, cursos, elaboração e orientação de projetos em matéria científica, tecnológica, educacional, artística e cultural. É executada por meio de programas, projetos, cursos e atividades. Viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, de modo multi, inter e/ou transdisciplinar. Essa relação se dá numa perspectiva dialógica de via de mão dupla que vê a sociedade como produtora de saberes que devem ser conhecidos e respeitados. Anualmente contamos com edital interno e programas do MEC, como o PROEXT, para financiamento a projetos de extensão.</p>	<p>EDITAL PIBEX 2016 (em continuidade em 2017)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 programas especiais</li> <li>- 62 cursos</li> <li>- 23 eventos</li> <li>- 15 docentes envolvidos</li> <li>- 0 técnico envolvido</li> <li>- 49 alunos envolvidos</li> <li>- 3.378 público atingido</li> </ul> <p>EDITAL PROEXT 2016 (em continuidade em 2017)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 programas</li> <li>- 2 cursos</li> <li>- 5 eventos</li> <li>- 18 docentes envolvidos</li> <li>- 1 técnico envolvido</li> <li>- 99 alunos envolvidos</li> <li>- 3.200 público atingido</li> </ul> <p>EDITAL PIBEX 2017</p>	Comunidade interna e externa	<p>SETEX – Setor de Extensão e Assuntos Comunitários</p> <p>SAACI -Setor de Apoio a Ações Culturais Institucionais – Inverno Cultural</p> <p>SEPAC - Setor de Projetos Artísticos e Culturais</p> <p>SINAC - Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários</p>

	<p>Extensão cultural: Conjunto de processos que depende da combinação de vários fatores e da atuação de diferentes atores institucionais, tais como: departamentos, nos quais estão lotados os coordenadores de projetos e programas; instâncias administrativas internas (limites orçamentários, normas institucionais; Conselhos Deliberativos etc.) e externas (agências de fomento, políticas e prioridades nacionais, regionais e locais). É através desta articulação, entre esses atores, que obtemos resultados, como: fortalecimento da extensão dentro da UFSJ; valorização da extensão como fator fundamental para a formação dos discentes, docentes e técnicos administrativos; produção de conhecimentos que visam à transformação social; fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade, dentre outros.</p> <p>A UFSJ realiza anualmente diversos eventos culturais, compreendidos entre: exposição, mostras, lançamentos de livros, exposições, programas, seminários e entre outros eventos.</p> <p>Inclusão: Realiza a recepção e acompanhamento de discentes com deficiência na UFSJ. Também, gere as Salas de Recursos para os discentes da UFSJ e para a comunidade externa, em parceria com os professores do NACE. Além disso, apóia os projetos de extensão e pesquisa relacionados à inclusão e ao desenvolvimento de tecnologias assistivas. Incentivando as publicações de pesquisas, práticas e experiências sobre a inclusão realizadas na Universidade. Outras atribuições são: acompanhar as atividades dos monitores do Programa INCLUIR/MEC, supervisionados pelos professores do NACE; gerir e aplicar os recursos do Programa INCLUIR/MEC, com base no Plano de Ação elaborado no ano corrente; coordenar e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 64 programas</li> <li>- 71 projetos</li> <li>- 1063 cursos</li> <li>- 1097 eventos</li> <li>- 299 docentes envolvidos</li> <li>- 24 técnicos envolvidos</li> <li>- 312 alunos envolvidos</li> <li>- 134.163 público atingido</li> <li>- 128 atividades culturais</li> <li>- 71 alunos envolvidos</li> <li>- 32 TAs envolvidos</li> <li>- 28 professores envolvidos</li> <li>- Público: 120.000 pessoas</li> <li>- Eventos realizados em torno de 160</li> <li>- Docentes envolvidos em torno de 43</li> <li>- TAs envolvidos 27 Alunos envolvidos:</li> <li>- 3 bolsistas</li> <li>- 5632 assinaturas no livro de presença</li> <li>- 5 docentes atuando como orientadores,</li> <li>- 16 bolsistas atuando como monitores,</li> <li>- 63 discentes autodeclarados pessoas com deficiência,</li> <li>- 6 surdos regularmente atendidos pelos tradutores intérpretes de LIBRAS,</li> <li>- O SINES foi realizado com um público de 300 participantes,</li> </ul>		
--	---	--	--	--

	acompanhar as atividades dos Intérpretes de Libras contratados pela Universidade. Por fim, Realiza anualmente, na primeira quinzena de setembro, o “SINES-Seminário Inclusão no Ensino Superior”.			
Desenvolvimento Institucional	<p><b>Desenvolvimento Institucional:</b> Formado por um conjunto de processos que têm por principal finalidade a programação no médio e longo prazo de ações que garantam o crescimento e o desenvolvimento da instituição dentro dos preceitos do ensino público gratuito e de qualidade.</p> <p><b>Infraestrutura física:</b> Conjunto de processos que visa a consolidação da infraestrutura física da nova UFSJ multicampi, devido ao vertiginoso processo de expansão.</p> <p><b>Reorganização administrativa</b> A reorganização administrativa consiste na revisão dos regimentos da estrutura administrativa existente, redimensionamento com consequente realocação de servidores e colaboradores, continuidade na implementação de Sistema de Informação Gerencial e diagnóstico de possibilidade de melhorias nas normativas da universidade.</p>	<p><b>Desenvolvimento Institucional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram desenvolvidas atividades em conjunto com a PROPE para viabilizar alocação orçamentária para o Programa Programa de Apoio à Qualificação dos Programas de Pós-graduação (QualiPós) que será executado administrativamente pela Fundação de Apoio (FAUF);</li> <li>- Em parceria com a PROPE, PROEX e PROAE viabilizou-se a implementação e expansão de bolsas de ação afirmativas;</li> <li>- Promoção, desenvolvimento e implementação do Planejamento Estratégico Setorial da Gestão 2016-2020 da UFSJ;</li> </ul> <p><b>Infraestrutura Física</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de Data Center para UFSJ e atualização de parque tecnológica de TI – Obra em andamento;</li> <li>- Arruamento do <i>campus</i> Dom Bosco;</li> <li>- Construção de sub-estação de energia no CTAN;</li> <li>- Adequação do novo biotério no Ctan;</li> <li>- Melhoria do fornecimento de energia no CSA através da contratação de empresa especializada na prestação deste serviço e compra de equipamentos.</li> <li>- Foram adquiridos equipamentos para aparelhamento dos laboratórios dos cursos de Medicina, Engenharia Mecânica, Engenharia Florestal e Engenharia de Alimentos.</li> <li>- Construção de um prédio destinado a abrigar o Complexo de Salas de Aulas -</li> </ul>	Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Pró-Reitoria de Administração



		<p>Obra concluída,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de um prédio destinado a abrigar o Departamento de Ciências Térmicas e dos Fluidos e o Centro de Pesquisa em Processos de Energia – CEPPE - Obra em andamento</li> <li>- Aquisição de computadores para área administrativa para instalação da rede lógica em edifícios da universidade.</li> <li>- Aquisição de móveis de escritório e equipamentos (bebedouros e ventiladores) para salas de aula.</li> <li>- Aquisição de computadores para equipar laboratórios de ensino.</li> </ul> <p><b>Reorganização Administrativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Houve o desmembramento do curso de Letras, criando-se assim os cursos de Letras – Língua Inglesa e Letras – Língua Portuguesa e suas respectivas coordenações.</li> <li>- Normatizou-se a avaliação de desempenho em estágio probatório para concessão de estabilidade ao servidor docente da UFSJ.</li> <li>- Criou-se o Setor de Suporte a Projetos Estudantis (SESPE) vinculado à Divisão de Assistência Estudantis (DIAAF) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE).</li> </ul>		
--	--	--	--	--

Fonte: PPLAN, PROEX, PROAE, PROEN, PROPE / UFSJ

**Quadro A 3: Acordos de colaboração internacional**

<b>Universidade/instituição</b>	<b>País</b>	<b>Ano de Assinatura</b>
1. Hochschule München	Alemanha	2005
2. New Mexico State University	Estados Unidos	2005
3. Universidad Libre	Colômbia	2014
4. Universidade de Lisboa	Portugal	2008
5. Universidad Mayor	Chile	2008
6. Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique	2009
7. Medical University of Graz	Áustria	2009
8. Universidade Nova de Lisboa	Portugal	2009
9. Universidad de la Habana	Cuba	2009
10. Universidad Nacional de Salta	Argentina	2009
11. Braunschweig University of Art (HBK)	Alemanha	2013
12. Università Degli Studi di Firenze	Itália	2010
13. Universidad de Concepción	Chile	2010
14. University at Buffalo	Estados Unidos	2010
15. University of Bristol	Inglaterra	2010
16. Albstadt-Sigmaringen University	Alemanha	2010
17. Università La Sapienza di Roma	Itália	2011
18. Universidad de Monterrey	México	2011
19. Universidad de La Costa	Colômbia	2011
20. Universidad Nacional de Rosario	Argentina	2011
21. Université de Poitiers	França	2011
22. The Hague University	Holanda	2012
23. Universidad Nacional del Litoral	Argentina	2012
24. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Portugal	2012
25. Universidade de Coimbra	Portugal	2013
26. Ludwig-Maximilians-Universität	Alemanha	2013
27. Université Reims Champagne-Ardenne	França	2013
28. Universidade do Porto	Portugal	2013

29. Université de Québec à Montreal	Canadá	2013
30. Université de Toulouse	França	2013
31. Universidad de Jaén	Espanha	2013
32. Limerick Institute of Technology	Irlanda	2013
33. Helmholtz-Zentrum Fur Umweltforschung - UFZ	Alemanha	2013
34. Soongsil University	Coreia do Sul	2014
35. Universidad de Valladolid	Espanha	2014
36. Universidad de Santiago de Compostela	Espanha	2014
37. Universidad de Cienfuegos	Cuba	2013
38. Royal Danish Academy of Fine Arts	Dinamarca	2014
39. University of Wisconsin-Milwaukee	EUA	2014
40. Universidade do Algarve	Portugal	2014
41. University of Georgia	EUA	2014
42. Califórnia State University, Sacramento	EUA	2015
43. Macquarie University	Austrália	2015
44. Ministério da Educação da Rep. Democrática do Timor-Leste	Timor-Leste	2015
45. University of North da Georgia	EUA	2015
46. Universidad de Nuevo León	Espanha	2015
47. EMAC - Ecole Nationale Superieure des Mines d'Albi-Carmaux	França	2015
48. INSA - Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse	França	2016
49. Texas Tech University	EUA	2015
50. University of Maynooth	Irlanda	2016
51. Università de Pisa	Itália	2016
52. Lakehead University	Canadá	2016
53. Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso	Chile	2017
54. Living Lab Biobased Brazil		2017
55. Universidad de Córdoba	Espanha	2017
56. University of Illinois	EUA	2017
57. Universidad de La Guajira	Colômbia	2017

Fonte: ASSIN/UFSJ

**Quadro A 4: Ações / Subtítulos – OFSS**

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		4002 <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. <b>Código: 4002</b>				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código:</b> 2080 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.591.181,00	13.591.181,00	11.976.016,86	6.329.806,63	6.329.806,63	0,00	5.646.210,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		Unidade	4.697	7.000	8.487	
Projeto apoiado – PO 001-Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR		Unidade	96	17	53	
Bolsa concedida – PO 003 Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil		Unidade	01	01	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.206.985,27	3.170.774,50	36.210,77	Benefício concedido	Unidade	5004	

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017  
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		20RK <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.				
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando a meta estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024. <b>Código: 20RK</b>				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código:</b> 2080 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
39.955.758,00	39.955.758,00	37.985.587,31	26.436.251,03	26.344.598,60	91.652,43	11.549.336,28
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		Unidade	18.000	19.746	13.262	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
5.854.534,63	5.321.696,70	532.837,93	Estudante matriculado		Unidade	13.262

Localizador: Estado de Minas Gerais

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		20RK <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.				
<b>Iniciativa</b>						
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando a meta estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024. <b>Código: 20RK</b>				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código: 2080 Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	100.000,00	156,16	156,16	0,00	99.843,84
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado EIND – Emenda Parlamentar		Unidade	01	27	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
				Unidade		

Localizador: 3072 - Município de São João del -Rei

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		20GK <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				
<b>Iniciativa</b>		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero				
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – 2014- 2024. <b>Código:</b> 20GK				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código:</b> 2080 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
574.574,00	574.574,00	569.015,21	216.589,26	216.589,26	0,00	352.425,95
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		Unidade	05	05	03	
Bolsa concedida		Unidade	26	26	56	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
242.000,00	242.000,00	0,00	Iniciativa apoiada	Unidade	01	

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017  
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI

Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		8282 <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
<b>Iniciativa</b>		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – 2014- 2024. . <b>Código:</b> 8282				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código:</b> 2080 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
11.783.695,00	10.529.569,00	7.051.034,95	1.382.144,99	1.379.325,99	2.819,00	5.668.889,96
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	46	46	03	
Projeto apoiado –PO 0001 Mais médicos		unidade	01	01	01	
EBAN – Emenda da bancada		unidade	00	00	00	
EIND – Emenda individual		unidade	00	01	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
11.903.080,80	11.456.934,81	272.003,65	Projeto viabilizado	unidade	23	

Localizador: 0031 – Estado de Minas Gerais

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI



Identificação da Ação						
<b>Responsabilidade da UPC na execução da ação</b>		( ) Integral ( X ) Parcial				
<b>Código</b>		8282 <b>Tipo:</b> Atividade				
<b>Título</b>		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
<b>Iniciativa</b>		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
<b>Objetivo</b>		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – 2014- 2024. <b>Código:</b> 8282				
<b>Programa</b>		Educação de qualidade para todos <b>Código:</b> 2080 <b>Tipo:</b> Temático				
<b>Unidade Orçamentária</b>		26.285 – Fundação Universidade Federal de São João Del Rei				
<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	80.479,00	0,00	0,00	0,00	80.479,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado EIND – Emenda individual		unidade	00	01	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
270.000,00	270.000,00	0,00	Projeto viabilizado	unidade	01	

Localizador: 3072 – Município de São João del-Rei/MG

Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – Data de ref.: 14/12/2017

SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - Gerencial BI

**Quadro A 5: Gestão de Riscos da PROGP**

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PROGP					AVALIAÇÃO DO RISCO					Data prevista para resposta ao risco
Tarefa/ação	Descrição sucinta do risco <b>Descrição do Risco</b>	Tipologia do Risco, de acordo com INC 01/2016: - Operacional - De Imagem - Legal - Financeiro/Orçamentário <b>Tipo de Risco</b>	Descrição sucinta da causa <b>Causa</b>	Descrição sucinta das consequências <b>Consequências</b>	1 - Muito Baixa 2- Baixa 3- Média 4- Alta 5- Muito Alta <b>Chance de ocorrência</b>	1 - Muito Baixo 2- Baixo 3- Médio 4- Alto 5- Muito Alto <b>Impacto</b>	Nível de risco: 1,2- Baixo 3,4,5,6 - Médio 8,9,10,12- Alto 15,16,20,25- Extremo <b>Nível de Risco (Score)</b>	Nível de risco: 1,2- Baixo 3,4,5,6 - Médio 8,9,10,12- Alto 15,16,20,25- Extremo <b>Nível de Risco (classificação)</b>	Resposta ao risco: - Evitar - Reduzir/Mitigar - Compartilhar - Aceitar <b>Resposta ao Risco</b>	
Implantar o módulo de Capacitação do SIGRH	Inconsistências no sistema	Risco Operacional	Problemas na implantação E falta de retorno da UFRN	Implantação parcial do sistema	5	5	25	Extremo	Notificar ao NTINF para maior atenção à resolução dos problemas do módulo. A resolução dos problemas deve ser nas causas.	JULHO DE 2017
Reestruturar o programa de integração de novos servidores	Não visualizado						0	Baixo		JULHO DE 2017
Promover a transferência de conhecimento a servidores recém-aloçados nos setores/ unidades da UFSJ	Baixa adesão dos envolvidos	Risco Operacional	Pouca confiabilidade no Projeto e falta de interesse	Precaridade na prestação de Serviços	4	5	20	Extremo	Deixar claro aos usuários os benefícios da ação. Realizar reuniões com chefias e	FEVEREIRO DE 2018

									usuários		
Instituir política de capacitação, qualificação e desenvolvimento de servidores	Falta de Orçamento	Risco Financeiro /	Corte de verbas	Inviabilização do programa	5	5	25	Extremo	Otimizar o programa para beneficiar o máximo de	JULHO DE 2017	
		Orçamentário	Do governo						Pessoas com recursos escassos		
	Demora na aprovação de	Risco Operacional	Alta demanda dos conselhos	Impede a implantação do programa	3	5	15	Extremo	Fazer acompanhamento do trâmite das resoluções	JUNHO DE 2017	
	Resoluções		Morosidade do processo						Submetidas. Solicitar, se necessário, a agilidade no		
									Trâmite.		
Implantar programa de reconhecimento (por meio de medalha e certificado) dos serviços prestados e das melhores práticas no âmbito da UFSJ	Falta de Orçamento	Risco Financeiro /	Corte de verbas	Inviabiliza o projeto	4	5	20	Extremo	Projeto bem elaborado, com detalhamento do	OUTUBRO DE 2017	
		Orçamentário	Do governo						Orçamento. Remanejamento das verbas de custeio		
	Falta de pessoal	Risco Operacional	RAT menor entre as	Universidades	Inviabiliza o projeto	5	5	25	Extremo	Constituição de equipe multisetorial ( incluindo	FEVEREIRO DE 2018
										Servidores de outras unidades) para execução do	
			Projeto.								
	Dificuldade na aquisição das medalhas e	Risco Operacional	Procedimentos administrativos	Para aquisição	Inviabiliza o projeto	3	5	15	Extremo	Verificar junto o SEGRA a viabilidade de impressão	MAIO DE 2018
Certificados			Dos certificados ou acordar com a DICON o uso de								
			Papel/certificado que eles já adquirem. Verificar se								

									Na UFJS tem algum processo de Registro de Preços		
									Para aquisição de medalhas.		
Implantar o programa “dar voz ao servidor”	Baixa adesão dos servidores	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Programa pode ser banalizado	3	4	12	Alto	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados e benefícios da ação.	MARÇO DE 2018	
Promover ações para comemorar a semana do servidor ativamente em todos os <i>campi</i>	Falta de Orçamento	Risco Financeiro /	Corte de verbas	Inviabiliza as comemorações	5	5	25	Extremo	Projeto bem elaborado, com detalhamento do Orçamento. Remanejamento das verbas de custeio	JUNHO DE 2017	
		Orçamentário	Do governo								
	Falta de pessoal	Risco Operacional	RAT menor entre as	Universidades	Inviabiliza o projeto	4	4	16	Extremo	Constituição de equipe multisetorial ( incluindo Servidores de outras unidades) para execução do Projeto.	JULHO DE 2017
	Baixa adesão das parcerias	Risco Operacional	Falta de interesse	Baixa disponibilidade	Número de eventos diminuídos	4	4	16	Extremo	Deixar claro aos parceiros os benefícios para sua	AGOSTO DE 2017
										Adesão.	
Dificuldade de procedimentos para	Risco Operacional	Procedimentos administrativos	Para aquisição	Eventos realizados com baixa interação	3	3	9	Alto	Abrir ou utilizar processo de registro de preço para	AGOSTO DE 2017	
Aquisição de coffe break									Serviços de buffet.		

Criar website no portal da PROGP com as informações necessárias para admissão	Não visualizado						0	Baixo		SETEMBRO DE 2017		
Elaborar e adotar cartilha com orientações para a vida funcional dos servidores	Não visualizado						0	Baixo		OUTUBRO DE 2018		
Implantar Assentamento Funcional Digital (AFD)	Não ter mão-de-obra	Risco Financeiro /	Falta de vagas pelo MEC	Não cumprimento do cronograma	5	5	25	Extremo	Definição clara e objetiva das competências dos	DEZEMBRO DE 2017		
		Orçamentário	Impossibilidade de contratação						Setores			
			De terceirizados									
	Não ter equipamentos	Risco Financeiro /	Corte de verbas	Não cumprimento do cronograma	5	5	25	Extremo	Priorização do orçamento para aquisição de	OUTUBRO DE 2017		
		Orçamentário	Do governo						Equipamentos, conforme definição realizada			
									No início da implantação			
									Envolvimento da alta gestão da UFSJ.			
	Não ter espaço físico	Operacional		Local adequado para	Baixa qualidade no trabalho dos	3	5	15	Extremo	Priorização de espaço físico.	DEZEMBRO DE 2017	
				Para instalação dos						Operadores		Envolvimento da alta gestão da UFSJ.
				Equipamentos								
Cronograma apertado	Legal		Pouco tempo para lançar	Não cumprimento do cronograma	5	5	25	Extremo	Agilizar as decisões sobre o funcionamento do AFD	MARÇO DE 2018		
			O legado									

Realizar levantamento epidemiológico	Baixa adesão dos	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Não ter perfil para embasar as	4	5	20	Extremo	Deixar claro aos usuários os benefícios da ação.	AGOSTO DE 2017
	Servidores			Ações						
				Não atingir público-alvo						
Promover educação em saúde e qualidade de vida	Não cumprimento de	Risco Operacional	Rotinas	Atraso no cronograma	1	2	2	Baixo	Promover organização interna das atividades dos	DEZEMBRO DE 2017
	Prazos								Setores envolvidos	
	Baixa adesão dos	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Ações preventivas na segurança	5	5	25	Extremo	Deixar claro aos usuários os benefícios da ação.	DEZEMBRO DE 2017
	Servidores			Do trabalho prejudicadas						
	Baixo incentivo financeiro	Risco Financeiro / Orçamentário	Corte de verbas	Atraso ou inviabilização de	3	5	15	Extremo	Realizar planejamento e distribuir orçamento com coerência no âmbito da PROG.P.	JULHO DE 2017
			Do governo	Processo de compra						
	Burocracia em excesso	Risco Operacional	Regras rígidas para	Precariedade na realização de	4	4	16	Extremo	Buscar alternativas para instrução de processos.	JUNHO DE 2017
			Aquisição de materiais	Oficinas e encontros					Realizar o acompanhamento do andamento dos processos, intervindo se necessário.	
			Para as oficinas e lanche						Abrir ou utilizar processo de registro de preços para contratar serviços de buffet.	

									Verificar no âmbito da UFSJ como são feitos alguns processos como aquisição de ingredientes	
									Frescos no DEALI.	
Reestruturar o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)	Baixa adesão dos	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Não atingir público-alvo	4	5	20	Extremo	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados	MAIO DE 2018
	Servidores								e benefícios da ação.	
	Baixa articulação da equipe	Risco Operacional	Rotinas	Atraso ou interrupção do programa	3	5	15	Extremo	Realizar reuniões com a equipe para interação e conscientização do benefício da ação a ser	DEZEMBRO DE 2017
	Organizadora								executada.	
Implantar projeto Saúde Materna	Baixa adesão dos	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Não atingir público-alvo	2	4	8	Alto	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados	AGOSTO DE 2017
	Servidores								e benefícios da ação.	
	Dificuldade em captar	Risco Operacional	Baixo interesse de	Precaridade na realização do	4	5	20	Extremo	Deixar claro aos parceiros os benefícios para sua	JULHO DE 2017
	Parceiros		Instituições e profissionais	Programa					Adesão.	
Implantar projeto Dia de Feira	Baixa adesão e manutenção	Risco Operacional	Expectativa baixa dos	Precaridade na realização ou	3	5	15	Extremo	Deixar claro aos parceiros os benefícios para sua	AGOSTO DE 2017
	De interesse dos Agricultores		Agricultores quanto o	Interrupção do programa					Adesão.	
			Resultado							

	Baixa adesão da Comunidade	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Precaridade na realização ou	2	5	10	Alto	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados e benefícios da ação. Buscar envolvimento da	SETEMBRO DE 2017
				Interrupção do programa					Alta administração	
	Não autorização da Reitoria	Risco Operacional	Baixa conscientização	Não realização do programa	2	5	10	Alto	Reunir com a alta administração para repassar benefícios e riscos do projeto.	JUNHO DE 2017
Implantar programa de bem estar corporal do servidor	Baixa adesão da Comunidade	Risco Operacional	Pouco envolvimento	Precaridade na realização dos	2	4	8	Alto	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados e benefícios da ação.	JULHO DE 2018
				Programas						
	Baixo incentivo financeiro	Risco Financeiro / Orçamentário	Corte de verbas do	Não realização do programa	5	5	25	Extremo	Priorizar o orçamento para realização do programa. Verificar a possibilidade do programa	OUTUBRO DE 2017
			Governo	De Ginástica Laboral					De ginástica laboral ser realizado por meio de	
									Projetos de extensão.	
Ausência de responsável	Risco Operacional	Falta de interesse dos	Profissionais	Não atingir público-alvo	5	5	25	Extremo	Reunir com o DCEFS para buscar parcerias.	AGOSTO DE 2017
Técnico para ginástica laboral										
Restrukturar as normas, procedimentos e fluxos de	Falta de token	Risco Financeiro / Orçamentário	Indisponibilidade	Atraso no cronograma	4	4	16	Extremo	Planejar e distribuir orçamento conforme	AGOSTO DE 2017



Trabalho			Orçamentária						prioridades.	
	Aumento de demandas	Risco Operacional	Novas exigências	Atraso no cronograma	5	3	15	Extremo	Organizar as atividades dos setores, disponibilizando certo período de tempo	JUNHO DE 2018
	Rotineiras		E prioridades						Diariamente para a execução da ação.	
	Pouco envolvimento da	Risco Operacional	Resistência a	Atraso no cronograma	2	4	8	Alto	Reunir a equipe para mostrar as dificuldades de realização e benefícios da ação.	MARÇO DE 2018
Equipe	Mudança									
Falta de pessoal	Risco Operacional	Afastamentos/ licenças/ férias/ redistribuições e exonerações	Atraso no cronograma	5	5	25	Extremo	Organizar atividades dos setores	JUNHO DE 2018	
Implantar o Banco de Movimentação de Pessoas	Demora na aprovação de	Legal	Alta demanda dos conselhos	Atraso no cronograma	3	5	15	Extremo	Acompanhar o andamento de aprovação das	JULHO DE 2017
	Resoluções		Morosidade do processo						resoluções. Agilizar a submissão das resoluções.	
			Resistência política							
	Não desenvolvimento de sistema	Risco Financeiro /	Falta de orçamento	Operacionalização manual	4	3	12	Alto	Reunir com o DCOMP para verificar a viabilidade	AGOSTO DE 2017
Informatizado	Orçamentário	Falta de interesse de bolsistas	De contratação de bolsistas ou estagiários.							

	Resistência à mudança	Risco Operacional	Cultura institucional	Não ter funcionamento pleno e Legítimo do Banco	5	4	20	Extremo	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados e benefícios da ação.	SETEMBRO DE 2017
Dar visibilidade às ações e informações da área de pessoal aos servidores da UFSJ	Não cumprir cronograma	Risco Operacional	Sobrecarga na rotina	Atraso na divulgação de informação	2	1	2	Baixo	Organizar as atividades dos setores envolvidos	NOVEMBRO DE 2017
Compartilhar experiências, projetos e ações e integrar novos servidores no âmbito da PROGP	Baixa adesão dos servidores	Risco Operacional	Receio de exposição	Baixa integração entre os membros Da PROGP	3	5	15	Extremo	Deixar claro aos usuários os objetivos, resultados e benefícios da ação.	AGOSTO DE 2017

Durante o ano de 2017 e com base nos riscos potenciais acima identificados, a PROGP buscou desenvolver estratégias a fim de mitigar riscos e minimizar as consequências negativas para a instituição.


Fonte: PROGP / UFSJ

**Quadro A 6: Relação de estagiários UFSJ**

SETOR	NOME DO ALUNO	CURSO	PERÍODO	QUANT
DPROB	Júlia Pereira Monteiro	Arquitetura e Urbanismo	15/02/2016 a 14/02/2017	1
DPROB	Luíza Alvarenga Saraiva	Arquitetura e Urbanismo	15/02/2016 a 14/02/2017	1
DPROB	Alexandre José Ramos Costa	Engenharia Elétrica	15/02/2016 a 14/02/2017	1
DPROB	Daiane Dias Mendes	Engenharia Elétrica	15/02/2016 a 14/02/2017	1
ASCOM	Ana Carolina Rodrigues de Melo	Comunicação Social - Jornalismo	01/11/2017 a 31/10/2018	1
ASCOM	Brenda Lima de Almeida	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
ASCOM	Graziela Aparecida Silva	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
ASCOM	Letícia Augusta de Carvalho Honório	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
ASCOM	Lucas Almeida Gonçalves Maranhão	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
ASCOM	Mariana de Paula Ribeiro	Comunicação Social - Jornalismo	01/11/2017 a 31/10/2018	1
ASCOM	Mariana Soares Tirelli	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
ASCOM	Rebeca Cristina Batista de Oliveira	Comunicação Social - Jornalismo	16/10/2017 a 15/10/2018	1
SECOL	Thais Fernanda Souza Pires	Engenharia de Produção	03/10/2017 a 02/12/2017	1
SECOL	Isabela Ferreira Neves	Engenharia de Produção	03/07/2017 a 02/10/2017	1
SEPAT	Arielle de Souza Mendonça Barbosa	Administração	06/03/2017 a 30/06/2017	1
DPROB	Dione Fernandes de Assis Júnior	Engenharia Elétrica	06/03/2017 a 05/03/2018	1
DPROB	Flávia de Carvalho Oliveira	Engenharia Elétrica	06/03/2017 a 05/03/2018	1
DPROB	Maíra Sebastião Dias	Arquitetura e Urbanismo	06/03/2017 a 05/03/2018	1
DPROB	Roberto Geraldo Miranda Júnior	Arquitetura e Urbanismo	06/03/2017 a 05/03/2018	1
DPROB	Rafael Batista Fernandes	Engenharia Civil	20/03/2017 a 19/03/2018	1
DPROB	Ludimilla Aquino Melo	Engenharia Civil	20/03/2017 a 19/03/2018	1
ASCOM	Frederico Edsley Reis Silva	Comunicação Social - Jornalismo	03/07/2017 a 30/07/2017	1
ASCOM	Letícia Augusta de Carvalho Honório	Comunicação Social - Jornalismo	03/07/2017 a 30/07/2017	1
ASCOM	Delcimar Ribeiro da Silva	Comunicação Social - Jornalismo	03/07/2017 a 30/07/2017	1
ASCOM	Thais Fernanda de Souza	Comunicação Social - Jornalismo	03/07/2017 a 30/07/2017	1
ASCOM	Cícera Moreira Rosa	Comunicação Social - Jornalismo	03/07/2017 a 30/07/2017	1
DCTEF	Filipe Gomes Rodrigues	Engenharia Mecânica	25/07/2017 a 29/09/2017	1

Fonte: SESTA/UFSJ

**Quadro A 7: Controle do custo operacional dos veículos no CAP**

CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS													
											UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI		ANO:
													2016
ESPÉCIE/MARCA/MODELO:						COR:				ANO FAB./MOD.:			
PASSAGEIRO/VOLKSWAGEM/SPACEFOX						BRANCA				2012/2013			
GRUPO:						COMBUSTÍVEL:				PATRIMÔNIO Nº:			
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS						ALCOOL/GASOLINA				088668			
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):			UF:						
GMF7222		MG		OURO BRANCO			MG						
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):			CÓDIGO RENAVAL:						
9BWPB45Z7D4107526		1.6		R\$ 33.225,00			508619831						
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)						TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)		
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS			PNEUS	
JAN	0	0	0	R\$ -			R\$ 37,08	R\$ 5,65	R\$ 2.320,28	R\$ 2.363,01	0		
FEV	622	54,31	11,45277113	R\$ 212,76	R\$ 316,44		R\$ 37,08	R\$ 5,65	R\$ 2.409,91	R\$ 2.981,84	R\$ 4,79		
MAR	2661	226,08	11,77016985	R\$ 868,50			R\$ 37,08	R\$ 5,65	R\$ 2.804,30	R\$ 3.715,53	R\$ 1,40		
ABR	0	0	0	R\$ -			R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 2.870,23	R\$ 2.915,29	0		
MAI	1731	133,65	12,95173962	R\$ 518,04			R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 3.701,71	R\$ 4.264,81	R\$ 2,46		
JUN	1041	80,9	12,86773795	R\$ 304,11			R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 3.669,69	R\$ 4.018,86	R\$ 3,86		
JUL	1075	87,69	12,25909454	R\$ 324,37	R\$ 97,60		R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 3.716,72	R\$ 4.183,75	R\$ 3,89		

AGO	1685	141,82	11,88125793	R\$ 571,31	R\$ 574,82		R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 3.741,23		R\$ 4.932,42	R\$ 2,93
SET	738	56,19	13,13400961	R\$ 232,01			R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 5.116,79		R\$ 5.393,86	R\$ 7,31
OUT	2302	187,56	12,27340584	R\$ 778,18	R\$ 40,67		R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 4.104,29		R\$ 4.968,20	R\$ 2,16
NOV	1849	149,6	12,35962567	R\$ 628,85	R\$ 65,06		R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 4.787,21		R\$ 5.526,18	R\$ 2,99
DEZ	542	41,06	13,20019484	R\$ 176,52	R\$ 500,83		R\$ 39,41	R\$ 5,65	R\$ 4.126,64		R\$ 4.849,05	R\$ 8,95
<b>TOTAL</b>	<b>14246</b>	<b>1158,86</b>	<b>12,29311565</b>	<b>4614,65</b>	<b>1595,42</b>		<b>465,93</b>	<b>R\$ 67,80</b>	<b>43369</b>	<b>0</b>	<b>50112,8</b>	R\$ 3,52

		<b>CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS</b>									
		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI									ANO:
											2016
		ESPÉCIE/MARCA/MODELO:					COR:			ANO FAB./MOD.:	
PASSAGEIRO/RENAULT/LOGAN					PRATA			2010/2011			
GRUPO:					COMBUSTÍVEL:			PATRIMÔNIO N°:			
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS					ALCOOL/GASOLINA			A100634018			
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):			UF:				
HNT5148		MG		OURO BRANCO			MG				
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):			CÓDIGO RENAVAM:				
93YLSR7UHB479719		1.6		R\$ 22.281,00			222534230				
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)						TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS		
JAN	0	0	0	R\$ -			R\$ 29,39	R\$ 5,65	R\$ 2.320,28	R\$ 2.355,32	0
FEV	1563	127,53	12,25593978	R\$ 501,20	R\$ 907,51		R\$ 29,39	R\$ 5,65	R\$ 2.409,91	R\$ 3.853,66	R\$ 2,47
MAR	1376	118,08	11,65311653	R\$ 453,42	R\$ 270,60		R\$ 29,39	R\$ 5,65	R\$ 2.804,30	R\$ 3.563,36	R\$ 2,59

ABR	0		0				R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 2.870,23		R\$ 2.907,12	0
MAI	990	92,14	10,74451921	R\$ 352,34	R\$ 195,19		R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 3.701,71		R\$ 4.286,13	R\$ 4,33
JUN	992	84,06	11,80109446	R\$ 316,01	R\$ 3.177,96		R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 3.669,69		R\$ 7.200,55	R\$ 7,26
JUL	655	53,73	12,19058254	R\$ 198,75			R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 3.716,72		R\$ 3.952,36	R\$ 6,03
AGO	916	70,66	12,96348712	R\$ 288,22			R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 3.741,23		R\$ 4.066,34	R\$ 4,44
SET	737	62,74	11,74689193	R\$ 259,05			R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 5.116,79		R\$ 5.412,73	R\$ 7,34
OUT	1184	102,11	11,59533836	R\$ 423,66	R\$ 1.942,66		R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 4.104,29		R\$ 6.507,50	R\$ 5,50
NOV	1148	93,45	12,28464419	R\$ 388,44	R\$ 47,08		R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 4.787,21		R\$ 5.259,62	R\$ 4,58
DEZ	343	25,59	13,40367331	R\$ 110,01			R\$ 31,24	R\$ 5,65	R\$ 4.126,64		R\$ 4.273,54	R\$ 12,46
<b>TOTAL</b>	<b>9904</b>	<b>830,09</b>	11,93123637	<b>3291,1</b>	<b>R\$ 6.541,00</b>		<b>369,33</b>	<b>R\$ 67,80</b>	<b>43369</b>	<b>0</b>	<b>53638,23</b>	<b>R\$ 5,42</b>

VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS							ALCOOL/GASOLINA				A090473677	
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):			UF:					
NLH8403		MG		OURO BRANCO			MG					
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):			CÓDIGO RENAVAM:					
93YLSR7AH9J229410		1.6		R\$ 18.790,00			138799849					
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)						TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)	
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS			PNEUS
JAN	796	76,67	10,3821573	R\$ 302,08			R\$ 27,37	R\$ 5,65	R\$ 2.320,28		R\$ 2.655,38	R\$ 3,34
FEV	659	60,49	10,8943627	R\$ 232,28			R\$ 27,37	R\$ 5,65	R\$ 2.409,91		R\$ 2.675,21	R\$ 4,06
MAR	1429	130,71	10,93259888	R\$ 501,93			R\$ 27,37	R\$ 5,65	R\$ 2.804,30		R\$ 3.339,25	R\$ 2,34
ABR	1029	100,01	10,2889711	R\$ 385,06			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 2.870,23		R\$ 3.290,04	R\$ 3,20

MAI	1360	127,67	10,65246338	R\$ 489,63	R\$ 257,94		R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 3.701,71	R\$ 4.484,03	R\$	3,30	
JUN	575	48,24	11,91956882	R\$ 180,90	R\$ 1.540,12		R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 3.669,69	R\$ 5.425,46	R\$	9,44	
JUL	923	90,39	10,21130656	R\$ 344,14			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 3.716,72	R\$ 4.095,61	R\$	4,44	
AGO	1136	109,91	10,33572923	R\$ 448,31			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 3.741,23	R\$ 4.224,29	R\$	3,72	
SET	1113	110,08	10,11082849	R\$ 455,52			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 5.116,79	R\$ 5.607,06	R\$	5,04	
OUT	1440	134,49	10,70711577	R\$ 558,08			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 4.104,29	R\$ 4.697,12	R\$	3,26	
NOV	754	69,05	10,91962346	R\$ 296,84	R\$ 47,08		R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 4.787,21	R\$ 5.165,88	R\$	6,85	
DEZ	721	73,29	9,837631328	R\$ 318,65			R\$ 29,10	R\$ 5,65	R\$ 4.126,64	R\$ 4.480,04	R\$	6,21	
<b>TOTAL</b>	<b>11935</b>	<b>1131</b>	<b>10,55260831</b>	<b>4513,42</b>	<b>1845,14</b>		<b>344,01</b>	<b>R\$ 67,80</b>	<b>43369</b>	<b>0</b>	<b>50139,37</b>	R\$	4,20

VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS										DIESEL		A090476269	
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):						UF:			
GMF6057		MG		OURO BRANCO						MG			
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):						CÓDIGO RENAVAL:			
936ZCPMNC92037655		2.8		R\$ 44.822,00						158796632			
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)	
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS			
JAN	0	0	0	R\$ -			R\$ 51,46	R\$ 5,90	R\$ 2.320,28		R\$ 2.377,64	0	
FEV	293	29,82	9,825620389	R\$ 93,93			R\$ 51,46	R\$ 5,90	R\$ 2.409,91		R\$ 2.561,20	R\$ 8,74	
MAR			0				R\$ 51,46	R\$ 5,90	R\$ 2.804,30		R\$ 2.861,66	0	
ABR			0				R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 2.870,23		R\$ 2.930,82	0	
MAI	298	31,64	9,418457649	R\$ 98,09			R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 3.701,71		R\$ 3.860,39	R\$ 12,95	

JUN	247	22,93	10,77191452	R\$ 69,94	R\$ 370,86		R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 3.669,69		R\$ 4.171,08	R\$ 16,89
JUL	258	26,24	9,832317073	R\$ 82,68			R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 3.716,72		R\$ 3.859,99	R\$ 14,96
AGO	913	84,61	10,79068668	R\$ 273,84			R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 3.741,23		R\$ 4.075,66	R\$ 4,46
SET	620	66,06	9,385407206	R\$ 220,35	R\$ 5.963,09		R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 5.116,79		R\$ 11.360,82	R\$ 18,32
OUT	2039	203,62	10,0137511	R\$ 694,89			R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 4.104,29		R\$ 4.859,77	R\$ 2,38
NOV	1899	186,34	10,19104862	R\$ 643,70			R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 4.787,21		R\$ 5.491,50	R\$ 2,89
DEZ			0				R\$ 54,69	R\$ 5,90	R\$ 4.126,64		R\$ 4.187,23	0
<b>TOTAL</b>	<b>6567</b>	<b>651,26</b>	<b>10,08353039</b>	<b>2177,42</b>	<b>6333,95</b>		<b>646,59</b>	<b>R\$ 70,80</b>	<b>43369,00</b>	<b>0</b>	<b>52597,76</b>	<b>R\$ 8,01</b>

CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS											
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI											ANO:
											2016
ESPÉCIE/MARCA/MODELO:						COR:				ANO FAB./MOD.:	
CARGA/FORD/RANGER						BRANCA				:	
GRUPO:						COMBUSTÍVEL:				PATRIMÔNIO N°:	
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS						DIESEL				A100640433	
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):			UF:				
GMF6410		MG		OURO BRANCO			MG				
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):			CÓDIGO RENAVAL:				
8AFER13P1BJ343562		3.0		R\$ 35.927,00			234214724				
MÊS	KM	CONSUMO	KM	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)						TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM






	RODADOS NO MÊS	DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	RODADOS P/ LITRO	COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS		RODADO (R\$)
JAN	198	29,22	6,776180698	R\$ 92,04			R\$ 38,07	R\$ 13,06	R\$ 2.320,28		R\$ 2.463,45	R\$ 12,44
FEV	541	66,4	8,147590361	R\$ 202,52			R\$ 38,07	R\$ 13,06	R\$ 2.409,91		R\$ 2.663,56	R\$ 4,92
MAR	698	86,07	8,109678169	R\$ 262,51			R\$ 38,07	R\$ 13,06	R\$ 2.804,30		R\$ 3.117,94	R\$ 4,47
ABR	1026	133,5	7,685393258	R\$ 410,36			R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 2.870,23		R\$ 3.334,11	R\$ 3,25
MAI	852	106,7	7,985004686	R\$ 326,90			R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 3.701,71		R\$ 4.082,13	R\$ 4,79
JUN	708	79,4	8,916876574	R\$ 240,58	R\$ 509,58		R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 3.669,69		R\$ 4.473,37	R\$ 6,32
JUL	906	104,42	8,676498755	R\$ 329,51			R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 3.716,72		R\$ 4.099,75	R\$ 4,53
AGO	568	70,41	8,067035932	R\$ 228,16			R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 3.741,23		R\$ 4.022,91	R\$ 7,08
SET	406	50,82	7,988980716	R\$ 171,72	R\$ 2.884,72		R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 5.116,79		R\$ 8.226,75	R\$ 20,26
OUT	244	30,93	7,888781119	R\$ 106,37	R\$ 77,26		R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 4.104,29		R\$ 4.341,44	R\$ 17,79
NOV	700	69,27	10,10538473	R\$ 240,37	R\$ 150,46		R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 4.787,21		R\$ 5.231,56	R\$ 7,47
DEZ	51	30,58	1,667756704	R\$ 109,78	R\$ 103,49		R\$ 40,46	R\$ 13,06	R\$ 4.126,64		R\$ 4.393,43	R\$ 86,15
<b>TOTAL</b>	<b>6898</b>	<b>857,72</b>	8,042251551	<b>2720,82</b>	<b>3725,51</b>		<b>478,35</b>	<b>R\$ 156,72</b>	<b>43369</b>	<b>0</b>	<b>50450,4</b>	R\$ 7,31

Fonte: Divisão de Prefeitura CCO

**Quadro A 8: Controle do custo operacional dos veículos no CSL**


CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS												
										UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI		ANO:
												2017
ESPÉCIE/MARCA/MODELO:							COR:			ANO FAB./MÔD.:		
PASSAGEIRO/VOLKSWAGEM/SPACEFOX							BRANCA			2012/2013		
GRUPO:							COMBUSTÍVEL:			PATRIMÔNIO N°:		
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS							ALCOOL/GASOLINA			087703		
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):				UF:				
GMF7201		MG		SETE LAGOAS/MG				MG				
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):				CÓDIGO RENAVAL:				
9BWPB45Z3D4152138		1.6		R\$ 39.967,00				507125592				
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS		
JAN	528	42,58	12,40018788	169,89	0	0	37,08	5,65	1864,77	0	2077,39	R\$ 3,93
FEV	1693	133	12,72932331	530,67	0	0	37,08	5,65	2411,13	0	2984,53	R\$ 1,76
MAR	1745	138,55	12,59473114	535,14	0	0	37,08	5,65	2028,56	0	2606,43	R\$ 1,49
ABR	1158	87,5	13,23428529	344,75	2897,67	0	39,41	5,65	3206,33	0	6493,81	R\$ 5,61
MAI	1855	140,61	13,19251831	554	0	0	39,41	5,65	4008,94	0	4608	R\$ 2,48
JUN	1091	82,96	13,1509161	322,54	0	0	39,41	5,65	4182,54	0	4550,14	R\$ 4,17
JUL	1994	155,99	13,33440303	613,53	0	0	39,41	5,65	4070,48	0	4729,07	R\$ 2,37
AGO	2993	226,22	12,82408283	913,38	0	0	39,41	5,65	4162,59	0	5121,03	R\$ 1,71
SET	1246	96,58	12,90122179	401,97	506,38	0	39,41	5,65	3972,37	0	4925,78	R\$ 3,95

OUT	2707	214,08	12,64480568	876,72	0	0	39,41	5,65	4505,85	0	5427,63	R\$ 2,01
NOV	1697	133,79	12,43422424	568,21	0	0	39,41	5,65	4932,46	0	5545,73	R\$ 3,27
DEZ	265	32,17	8,237488343	138,98	0	0	39,41	5,65	3662,9	0	3846,94	R\$ 14,52
<b>TOTAL</b>	<b>18972</b>	<b>1484,03</b>	<b>12,78410814</b>	<b>5969,78</b>	<b>3404,05</b>	<b>0</b>	<b>465,93</b>	<b>67,8</b>	<b>R\$ 43.008,92</b>	<b>0</b>	<b>52916,48</b>	<b>R\$ 2,79</b>



CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS													
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI										ANO:			
										2017			
ESPÉCIE/MARCA/MODELO:								COR:	ANO FAB./MOD.:				
PASSAGEIRO/RENAULT/LOGAN								PRA TA	2010/2011				
GRUPO:								COM BUS TÍVE L:	PATRIMÔNIO N°:				
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS								ALC OOL/ GAS OLIN A	A100634026				
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):				UF:					
HNT5150		MG		SETE LAGOAS/MG				MG					
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):				CÓDIGO RENAVAM:					
93YLSR7UHB479477		1.6		R\$ 21.620,00				222535679					
MÊS	KM RODAD OS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍV EL P/LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							PNEUS	TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODAD O (R\$)
				COMBUSTÍVE L	MANUTE NÇÃO/ CONSERV AÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	TOTAL (R\$)			
JAN	0	0	0	0	0	0	29,39	5,65	1864,77	0	1899,81	0	
FEV	1577	121,21	13,01047768	484,11	0	0	29,39	5,65	2411,13	0	2930,28	R\$ 1,86	

MAR	769	60,8	12,64802632	239,55	0	0	29,39	5,65	2028,56	0	2303,15	R\$ 2,99
ABR	103	9,15	11,2568306	36,05	0	0	31,24	5,65	3206,33	0	3279,27	R\$ 31,84
MAI	1202	86,04	13,9702464	338,76	0	0	31,24	5,65	4008,94	0	4384,59	R\$ 3,65
JUN	1184	91,48	12,94271972	356,4	139,15	0	31,24	5,65	4182,54	0	4714,98	R\$ 3,98
JUL	2151	176,91	12,15872478	689,07	0	0	31,24	5,65	4070,48	0	4796,44	R\$ 2,23
AGO	1841	188,35	9,774356252	588,88	0	0	31,24	5,65	4162,59	0	4788,36	R\$ 2,60
SET	540	38,58	13,99688958	155,86	0	0	31,24	5,65	3972,37	0	4165,12	R\$ 7,71
OUT	1392	125,39	11,10136375	526,41	0	0	31,24	5,65	4505,85	0	5069,15	R\$ 3,64
NOV	278	37,83	11,06370101	158,51	0	0	31,24	5,65	4932,46	0	5127,86	R\$ 18,45
DEZ	304	26,57	11,44147535	112,69	868,4	0	31,24	5,65	3662,9	0	4680,88	R\$ 15,40
<b>TOTAL</b>	<b>11341</b>	<b>962,31</b>	<b>11,78518357</b>	<b>3686,29</b>	<b>1007,55</b>	<b>0,00</b>	<b>369,33</b>	<b>67,8</b>	<b>R\$ 43.008,92</b>	<b>0</b>	<b>48139,89</b>	R\$ 4,24

<b>CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS</b>			
			<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</b>
			<b>ANO:</b> 2017
<b>ESPÉCIE/MARCA/MODELO:</b> PASSAGEIRO/VOLKSWAGEM / PARATI		<b>COR:</b> BRANCA	<b>ANO FAB./MOD.:</b> 2007/2008
<b>GRUPO:</b> VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS		<b>COMBUSTÍVEL:</b> ALCOOL/GASOLINA	<b>PATRIMÔNIO N°:</b> A080299782
<b>PLACA ATUAL:</b> GMF5354	<b>UF:</b> MG	<b>LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):</b> SETE LAGOAS/MG	<b>UF:</b> MG
<b>CHASSI:</b> 9BWDB05W08T148089	<b>CV (POTÊNCIA):</b> 1.6	<b>VALOR DE MERCADO (R\$):</b> R\$ 22.386,00	<b>CÓDIGO RENAVAL:</b> 950176265


MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/LITRO	KM RODADOS P/LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS		
JAN	376	47,84	7,859531773	190,88	0	0	31,02	5,65	1864,77	0	2092,32	R\$ 5,56
FEV	371	40,12	9,247258225	160,08	0	0	31,02	5,65	2411,13	0	2607,88	R\$ 7,03
MAR	403	57,63	6,99288565	225,26	0	0	31,02	5,65	2028,56	0	2290,49	R\$ 5,68
ABR	593	68,98	8,596694694	271,78	0	0	32,97	5,65	3206,33	0	3516,73	R\$ 5,93
MAI	428	49,53	8,641227539	193,15	173,8	0	32,97	5,65	4008,94	0	4414,51	R\$ 10,31
JUN	371	46,82	7,923964118	180,26	0	0	32,97	5,65	4182,54	0	4401,42	R\$ 11,86
JUL	463	48,52	9,542456719	198,83	0	0	32,97	5,65	4070,48	0	4307,93	R\$ 9,30
AGO	509	48	10,60416667	193,92	0	0	32,97	5,65	4162,59	0	4395,13	R\$ 8,63
SET	444	33,28	13,34134615	136,33	0	0	32,97	5,65	3972,37	0	4147,32	R\$ 9,34
OUT	1034	80,64	12,82242063	334,74	0	0	32,97	5,65	4505,85	0	4879,21	R\$ 4,72
NOV	437	41,86	10,43956044	173,68	0	0	32,97	5,65	4932,46	0	5144,76	R\$ 11,77
DEZ	389	47,54	8,182583088	211,56	386,32	0	32,97	5,65	3662,9	0	4299,4	R\$ 11,05
<b>TOTAL</b>	<b>5818</b>	<b>610,76</b>	<b>9,525836663</b>	<b>2470,47</b>	<b>560,12</b>	<b>0</b>	<b>389,79</b>	<b>67,8</b>	<b>R\$ 43.008,92</b>	<b>0</b>	<b>46497,1</b>	<b>R\$ 7,99</b>



**UFSJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO JOÃO DEL-REI

CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS		
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	ANO:	
	2017	
ESPÉCIE/MARCA/MODELO:	COR:	ANO FAB./MOD.:
PASSAGEIRO/MERCEDES BENZ/SPRINTER	BRANCA	2001/2002
GRUPO:	COMBUSTÍVEL:	PATRIMÔNIO Nº:

VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS										DIESEL	A020201960	
PLACA ATUAL:		UF:	LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):							UF:		
GMF3999		MG	Sete Lagoas/MG							MG		
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):	VALOR DE MERCADO (R\$):							CÓDIGO RENAVAL:		
8AC6903412A555450		2500	R\$ 38.305,00							775644900		
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/LITRO	KM RODADOS P/LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS		
JAN	572	56,11	10,19426127	172,82	0	0	66,81	13,06	1864,77	0	2117,46	R\$ 3,70
FEV	353	41,72	8,461169703	128,5	0	0	66,81	13,06	2411,13	0	2619,5	R\$ 7,42
MAR	0	0	0	0	0	0	66,81	13,06	2028,56	0	2108,43	0
ABR	751	70,94	10,58641105	209,28	0	0	71,01	13,06	3206,33	0	3499,68	R\$ 4,66
MAI	144	13,08	11,00917431	40,98	0	0	71,01	13,06	4008,94	0	4133,99	R\$ 28,71
JUN	1162	135,6	8,569321534	396,85	370,86	0	71,01	13,06	4182,54	0	5034,32	R\$ 4,33
JUL	344	34,67	9,922122873	91,53	0	0	71,01	13,06	4070,48	0	4246,08	R\$ 12,34
AGO	0	0	0	0	0	0	71,01	13,06	4162,59	0	4246,66	0
SET	1667	180,45	9,238016071	586,95	1146,42	0	71,01	13,06	3972,37	0	5789,81	R\$ 3,47
OUT	1398	148	9,445945946	500,43	55,88	0	71,01	13,06	4505,85	0	5146,23	R\$ 3,68
NOV	1156	117,44	9,843324251	391,97	0	0	71,01	13,06	4932,46	0	5408,5	R\$ 4,68
DEZ	167	19,55	8,542199488	68,05	40,99	0	71,01	13,06	3662,9	0	3856,01	R\$ 23,09
<b>TOTAL</b>	<b>7714</b>	<b>817,56</b>	9,435393121	<b>2587,36</b>	<b>1614,15</b>	<b>0,00</b>	<b>839,52</b>	156,72	<b>R\$ 43.008,92</b>	<b>0</b>	<b>48206,67</b>	R\$ 6,25

				CONTROLE DO CUSTO OPERACIONAL DOS VEÍCULOS								
				UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI							ANO:	
				ESPÉCIE/MARCA/MODELO:							COR:	ANO FAB./MOD.:
				PASSAGEIRO/MARCOPOLO/ONIBUS							BRANCA	2011/2011
GRUPO:										COMBUSTÍVEL:	PATRIMÔNIO N°:	
VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS										DIESEL	075123	
PLACA ATUAL:		UF:		LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO):					UF:			
HLF7879		MG		SETE LAGOAS/MG					MG			
CHASSI:		CV (POTÊNCIA):		VALOR DE MERCADO (R\$):					CÓDIGO RENAVAM:			
9532L82W3BR165227				R\$ 233.000,50					409184292			
MÊS	KM RODADOS NO MÊS	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL P/ LITRO	KM RODADOS P/ LITRO	VALOR DOS CUSTOS E DESPESAS (R\$)							TOTAL (R\$)	MÉDIA POR KM RODADO (R\$)
				COMBUSTÍVEL	MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO	REPAROS	SEGURO TOTAL	SEGURO DPVAT	SALÁRIO DOS MOTORISTAS	PNEUS		
JAN	0	0	0	0	0	0	215,06	13,06	1864,77	0	2092,89	0
FEV	0	0	0	0	0	0	215,06	13,06	2411,13	0	2639,25	0
MAR	0	0	0	0	0	0	215,06	13,06	2028,56	0	2256,68	0
ABR	1029	359,77	2,860160658	1061,42	0	0	228,59	13,06	3206,33	0	4509,4	R\$ 4,38
MAI	2044	579,13	3,529432079	1712,25	2789,83	0	228,59	13,06	4008,94	0	8752,67	R\$ 4,28
JUN	2882	799,94	3,602770208	2378,78	1037,7	0	228,59	13,06	4182,54	0	7840,67	R\$ 2,72
JUL	948	259,51	3,653038419	809,79	0	0	228,59	13,06	4070,48	0	5121,92	R\$ 5,40
AGO	434	107,72	4,028963981	344,49	0	0	228,59	13,06	4162,59	0	4748,73	R\$ 10,94
SET	1060	425,68	2,490133434	1401,77	0	0	228,59	13,06	3972,37	0	5615,79	R\$ 5,30

OUT	1359	416,76	3,260869565	1396,52	0	0	228,59	13,06	4505,85	0	6144,02	R\$ 4,52
NOV	1783	559,08	3,189167919	1922,37	0	0	228,59	13,06	4932,46	0	7096,48	R\$ 3,98
DEZ	625	177,87	3,513802215	619	0	0	228,59	13,06	3662,9	0	4523,55	R\$ 7,24
<b>TOTAL</b>	<b>12164</b>	<b>3685,46</b>	3,300537789	<b>11646,39</b>	<b>3827,53</b>	<b>0</b>	<b>2702,49</b>	156,72	<b>R\$ 43.008,92</b>	<b>0</b>	<b>61342,05</b>	R\$ 5,04

Fonte: Divisão de Prefeitura CSL



**Quadro A 9: Cessão de espaço físico em imóvel da união na responsabilidade da UFSJ**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00027.500-2
	Endereço	Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.273.552/0001-43
	Nome ou Razão Social	Seção Sindical dos Docentes - ADFUNREI
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividade de Organização Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação direta - Contrato de Permissão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento aos docentes da permitente
	Prazo da Cessão	03/08/2017 a 02/08/2022
	Caracterização do espaço cedido	Sala nº 2.04, com 30,41m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 398,35 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de telefone - valor mensal variável de acordo com o detalhamento de uso informado na conta.
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	- Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG (RIP: 5249.00027.500-2) - Praça Dom Helvécio, nº 74, Fábricas, São João del-Rei/MG (RIP: 5249.00028.500-8) - Avenida Visconde do Rio Preto, s/n (Km 02), Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG (RIP: 5249.00057.500-6)
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0162-76 00.000.000/0001-91 00.000.000/5833-59
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação direta- Permissão de uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	- Prestação de serviços e produtos da área financeira e bancária. - Instalação de caixa automático para prestação de serviços e produtos da área financeira e bancária.
	Prazo da Cessão	Por período indeterminado - Início em 21/07/2008
	Caracterização do espaço cedido	- Sala 1.25 com 30 m <sup>2</sup> usada para atendimento bancário – <i>Campus</i> Santo Antônio

		- Espaço de 1m <sup>2</sup> para instalação de caixa eletrônico - <i>Campus</i> Santo Antônio.  - Espaço de 1m <sup>2</sup> para instalação de caixa eletrônico - <i>Campus</i> Dom Bosco.  - Espaço de 1m <sup>2</sup> para instalação de caixa eletrônico - <i>Campus</i> CTAN.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	-Valor mensal de R\$ 480,06 no período de janeiro a agosto de 2016 para todos os espaços  -Valor de R\$ 499,61 no mês de setembro 2016 para todos os espaços  -Valor mensal de R\$ 538,72 no período de novembro a dezembro de 2016 para todos os espaços  -Valor mensal de R\$ 538,72 no período de janeiro a agosto de 2017 para todos os espaços
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	Praça Frei Orlando (5249.00027.500-2) Praça Dom Helvécio (5249.00028.500-8)
	Endereço	- Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG - Praça Dom Helvécio, nº 74, Fábricas, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander (Brasil) S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancos múltiplos, com carteira comercial.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação direta- Permissão de uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de caixa automático para prestação de serviços e produtos da área financeira e bancária.
	Prazo da Cessão	13/08/2012 a 12/08/2017
	Caracterização do espaço cedido	- Espaço de 1m <sup>2</sup> para instalação de caixa eletrônico - <i>Campus</i> Santo Antônio.  - Espaço de 1m <sup>2</sup> para instalação de caixa eletrônico – <i>Campus</i> Bom Bosco

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 20,00 por mês, sendo R\$ 10,00 para cada espaço.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00027.500-2
	Endereço	Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.447.945/0001-72
	Nome ou Razão Social	Irani de Jesus Dias Maximiano – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fabricação de alimentos e pratos prontos
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete e cantina
	Prazo da Cessão	02/03/2015 a 01/03/2017 - Não houve interesse na renovação
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de R\$ 87,05 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$788,28 - janeiro a fevereiro de 2016 R\$ 872,33 - março a fevereiro de 2017
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	- Rateio de água - valor fixo de R\$ 39,00 – (valor baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto - DAMAE).  - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00027.500-2
	Endereço	Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.418.239/0001-08
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio a Universidade Federal de São João del-Rei
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividade de Organizações associativas ligadas à cultura e à arte
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação direta

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Apoio às atividades de extensão, artísticas e culturais da Universidade
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Prédio com salas administrativas com o total de 471,09 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não se aplica
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não se aplica

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00046.500-6
	Endereço	Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.273.537/0001-03
	Nome ou Razão Social	Sindicato dos Servidores - SINDS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividade de Organização Sindical
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Contratação direta - Contrato de Permissão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento aos servidores da permitente
	Prazo da Cessão	21/08/2017 a 20/08/2022
	Caracterização do espaço cedido	Sala 1.01 – A com 40,80 m²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 543,75 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de telefone - valor mensal variável de acordo com o detalhamento de uso informado na conta.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00027.500-2
	Endereço	Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.206.495/0001-63
	Nome ou Razão Social	Samira Lúcia Batista - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete, Serviços de alimentação e restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência

	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete móvel (tipo trailer)
	Prazo da Cessão	04/08/2017 a 03/08/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área bloquetada de 30 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 384,23 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de água - Valor fixo mensal de R\$ 39,00 – baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto (DAMAE)  - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00027.500-2
	Endereço	- Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG -Sala 1.03 Complexo CSA
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.137.985/0007-00
	Nome ou Razão Social	Uma Copiadora Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias reprográficas, impressão e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 038/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fornecimento de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessário, para atender às necessidades dos <i>campi</i> da sede da UFSJ
	Prazo da Cessão	14/09/2017 a 14/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	- Sala 1.03 Complexo com 34m <sup>2</sup> - <i>Campus</i> Santo Antônio
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valores totais de setembro a janeiro de 2018: Aluguel - R\$637,50 Energia Elétrica - R\$276,45
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio da energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00046.500-6
	Endereço	- Praça Frei Orlando, nº 170, Centro, São João del-Rei/MG -Sala S17 Biblioteca CSA

Identificação do Cessionário	CNPJ	05.137.985/0006-20
	Nome ou Razão Social	Uma Copiadora Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias reprográficas, impressão e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 038/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fornecimento de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessário, para atender às necessidades dos <i>campi</i> da sede da UFSJ
	Prazo da Cessão	14/09/2017 a 14/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	- Sala S17 Biblioteca com 17m <sup>2</sup> - <i>Campus</i> Santo Antônio
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valores totais de setembro a janeiro de 2018: Aluguel - R\$318,75 Energia Elétrica - R\$ 306,026
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio da energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00028.500-8
	Endereço	Praça Dom Helvécio, nº 74, Fábricas, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.383.310/0001-44
	Nome ou Razão Social	Elaine Cristina Passos - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete e Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete e cantina
	Prazo da Cessão	16/02/2017 a 15/02/2018 (Concorrência)
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico de R\$ 35,37 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 823,61 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos	

	Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	- Rateio de água - valor fixo de R\$ 39,00 – janeiro a dezembro de 2016 (valor baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto - DAMAE). - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00028.500-8
	Endereço	Praça Dom Helvécio, nº 74, Fábricas, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.206.495/0001-63
	Nome ou Razão Social	Samira Lúcia Batista - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete, Serviços de alimentação e restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete móvel (tipo trailer)
	Prazo da Cessão	04/08/2017 a 03/08/2018
	Caracterização do espaço cedido	Área bloquetada de 30 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 351,30 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de água - Valor fixo mensal de R\$ 39,00 – baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto (DAMAE) - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00066.500-5
	Endereço	- Praça Dom Helvécio, 74, Fábricas, São João del-Rei/MG - Sala 1.05 Complexo CDB
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.137.985/0004-68
	Nome ou Razão Social	Uma Copiadora Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias reprográficas, impressão e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 038/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fornecimento de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessário, para atender às necessidades dos <i>campi</i> da sede da UFSJ
	Prazo da Cessão	14/09/2017 a 14/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	- Sala 1.05 Complexo com 34m <sup>2</sup> - <i>Campus</i> Dom Bosco
	Valores e Benefícios	Valores totais de setembro a janeiro de 2018:

	Recebidos pela UJ Cedente	Aluguel - R\$637,50 Energia Elétrica - R\$316,79
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio da energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00028.500-8
	Endereço	- Praça Dom Helvécio, 74, Fábricas, São João del-Rei/MG - Sala 1.08 Prédio Principal CDB
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.137.985/0003-87
	Nome ou Razão Social	Uma Copiadora Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias reprográficas, impressão e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 038/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fornecimento de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessário, para atender às necessidades dos <i>campi</i> da sede da UFSJ
	Prazo da Cessão	14/09/2017 a 14/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	- Sala 1.08 Prédio Principal com 57m <sup>2</sup> - <i>Campus</i> Dom Bosco
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valores totais de setembro a janeiro de 2018: Aluguel - R\$1.068,75 Energia Elétrica - R\$456,03
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio da energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00057.500-6
	Endereço	- Avenida Visconde do Rio Preto, s/n (Km 02), Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.447.945/0001-72
	Nome ou Razão Social	Irani de Jesus Dias Maximiano – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete e Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete



	Prazo da Cessão	13/12/2017 a 12/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	Espaço de 250,57 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.601,15 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	-Rateio de água - Valor fixo mensal de R\$ 57,26 – baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto (DAMAE)  - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00057.500-6
	Endereço	- Avenida Visconde do Rio Preto, s/n (Km 02), Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.383.310/0001-44
	Nome ou Razão Social	Elaine Cristina Passos – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete e Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete móvel (tipo trailer)
	Prazo da Cessão	13/01/2014 a 12/12/2017
	Caracterização do espaço cedido	Área bloquetada de 30 m <sup>2</sup>
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 355,48 por mês
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de água - Valor fixo mensal de R\$ 39,00 – baseado no valor que é cobrado pelo Departamento Autônomo de água e Esgoto (DAMAE)  - Rateio de energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5249.00057.500-6
	Endereço	- Avenida Visconde do Rio Preto, s/n (Km 02), Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG - Sala 1.14 Prédio Principal CTAN
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.137.985/0005-49
	Nome ou Razão Social	Uma Copiadora Ltda
	Atividade ou Ramo de	Serviços de cópias reprográficas, impressão e encadernação.

	Atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº 038/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fornecimento de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessário, para atender às necessidades dos <i>campi</i> da sede da UFSJ
	Prazo da Cessão	14/09/2017 a 14/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	- Sala 1.14 Prédio Principal com 27,50m <sup>2</sup> - <i>Campus</i> CTAN
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valores totais de setembro a janeiro de 2018 - CTAN Aluguel - R\$515,63 Energia Elétrica - R\$314,56
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio de telefone – Valor mensal variável de acordo com o detalhamento de uso informado na conta. Rateio da energia elétrica – Valor calculado de acordo com o consumo mensal auferido através de medidor independente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	<i>Campus</i> Alto Paraopeba Rod.: MG 443, KM 7 Ouro Branco - MG 36420-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.839.921/0008-96
	Nome ou Razão Social	Terraço Comércio de Alimentos Ltda - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete e cantina, com fornecimento de refeições (almoço/jantar) e lanches à comunidade acadêmica do <i>Campus</i> Alto Paraopeba.
	Prazo da Cessão	21/12/2015 a 21/12/2018
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico correspondente a 402,43m <sup>2</sup> , localizado nas dependências do <i>Campus</i> Alto Paraopeba, composto de área para atendimento ao público e cozinha.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$3.480,51
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há cobrança de água e energia, haja vista que o fornecimento é gratuito pela Gerdau. A manutenção e limpeza do prédio é feita pela contratada.

Caracterização do	RIP	
-------------------	-----	--

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	<i>Campus Alto Paraopeba</i> Rod.: MG 443, KM 7 Ouro Branco - MG 36420-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.731.880/0002-82
	Nome ou Razão Social	ALFA TRANSCÓPIA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias Comércio varejista de artigos de papelaria Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios
	Forma de Seleção do Cessionário	Processo licitatório pregão eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender a demanda de reprografia impressão e encadernação no <i>Campus Alto Paraopeba</i>
	Prazo da Cessão	05/11/2015 a 04/11/2018
	Caracterização do espaço cedido	Sala no prédio principal com 48 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Recolhimento através de GRU no valor de R\$ 480,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há cobrança de água e energia, haja vista que o fornecimento é gratuito pela Gerdau. A manutenção e limpeza do prédio é feita pela contratada.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5343.00036.500-9
	Endereço	Rua Setimo Moreira Martins, 188 Bairro Itapoã
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.839.921/0001-10
	Nome ou Razão Social	Terraço Comércio de Alimentos Ltda
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Alimentação (refeições e Lanches) para atender a comunidade acadêmica.
	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico 257/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimentos de alimentação para comunidade acadêmica <i>Campus Sete Lagoas</i>
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Espaço disponível para a cantina contendo 383,14m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor recolhido através de GRU referente arrendamento no valor de R\$648,59
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel		

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	5343.00036.500-9
	Endereço	Rua Sétimo Moreira Martins, 188 Bairro Itapoã – Sete lagoas –

		Minas Gerais
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.239.400/0001-29
	Nome ou Razão Social	Graciele Barbosa da Silva Papelaria- ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Prestação de serviços de reprografia, impressão e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação 019/2015.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atender a demanda de reprografia impressão e encadernação no <i>campus</i> Sete Lagoas
	Prazo da Cessão	
	Caracterização do espaço cedido	Sala no prédio da biblioteca com 33,90 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Recolhimento através de GRU incluindo arrendamento do espaço no valor de R\$ 339,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia elétrica leitura realizada mensalmente.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<b>4445.00012.500-5</b>
	Endereço	Sala 103 do Bloco D situada a Av. Sebastião Gonçalves Coelho nº 400 bairro Chanadour Divinópolis/MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	16.790.089/0001-77
	Nome ou Razão Social	Control P Máquinas e Serviços Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação Pública, através do Pregão Eletrônico de nº 019/2016.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de cópias reprográficas, impressão de documentos e encadernação, com disponibilização de mão de obra, equipamentos e materiais necessários.
	Prazo da Cessão	12 meses podendo ser prorrogado por períodos sucessivos, limitado a duração a 60 meses nos termos do inciso II do artigo 57 da Lei 8.666 de 1993. Início 02/05/2016
	Caracterização do espaço cedido	Sala com 60M2, desprovida de rede hidráulica e ramal telefônico.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Para utilização do espaço a empresa efetua o ressarcimento das seguintes importâncias: R\$ 528,60 a título de aluguel e R\$ 265,58 a título de energia. Mensal.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Caracterização do	RIP	4445.00012.500-5
-------------------	-----	------------------

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Av. Sebastião Gonçalves Coelho, 400 Bairro Chanadour CEP 35501-296 Divinópolis – MG
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.282.512/0001-04
	Nome ou Razão Social	Pimenta Mineira Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurantes e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial de lanchonete e cantina, com serviço do tipo “self – servisse” e lanches.
	Prazo da Cessão	14/04/2016 até 13/04/2017
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico correspondente a 402,43m <sup>2</sup> , localizado nas dependências do <i>Campus</i> Centro-Oeste Dona Lindu, composto de área para atendimento ao público e cozinha. O local é desprovido de medidor independente de energia.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 874,30 até abril de 2017. R\$ 916,81 a partir de maio 2017
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	R\$ 433,20 por ano, sendo R\$36,10 mensais (referentes a consumo de água).

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

### Caracterização do Imóvel Objeto da Cessão

**RIP:** É o código de Registro Imobiliário Patrimonial – RIP do imóvel gerado de acordo com lei de formação estabelecida pela SPU.

**Endereço:** Endereço de localização do imóvel que foi objeto da cessão total ou parcial.

### Identificação do Cessionário

**CNPJ:** Código de identificação junto ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da Receita Federal do Brasil caso a unidade contratante seja da Administração Indireta.

**Nome ou Razão Social:** Denominação dada ao cessionário no instrumento de cessão.

**Atividade ou Ramo de Atuação:** Nome da principal atividade ou ramo de atuação do cessionário.

### Caracterização da Cessão

**Forma de Seleção do Cessionário:** Descrever a forma que a UJ utilizou para a escolha do cessionário do espaço (por exemplo, contratação direta, licitação etc.).

**Finalidade do Uso do Espaço Cedido:** Descrever a finalidade do uso do espaço cedido.

**Prazo da Cessão:** Prazo, definido no instrumento de seleção e formalização, do uso do espaço cedido.

**Caracterização do Espaço Cedido:** Informações sobre o espaço cedido (localização no imóvel, andar, sala, etc., tamanho da área).

**Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente:** Forma de compensação à UJ pela cessão do espaço negociado.

**Tratamento Contábil dos Valores e Benefícios Recebidos:** identificação das rubricas contábeis onde são contabilizados os valores e benefícios para a UJ pela cessão do espaço. Neste campo, informar também a UG do SIAFI, se for o caso, onde são contabilizados os atos e fatos relacionados.

**Forma de Utilização dos Recursos Recebidos:** Descrição sucinta de onde e como foram utilizados pela UJ os recursos decorrentes da cessão do espaço.

**Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel:** Descrever, de forma sucinta, como ocorre o rateio dos gastos com o espaço cedido (água, energia, conservação e manutenção, limpeza etc.).

**Quadro A 10: Bolsas de monitoria - SINAC**

<b>Atribuições, Pré-requisitos e Vigência das Bolsas</b>	<b>Qtd de Bolsas</b>
<p>MONITORIA NO SINAC</p> <p>Atribuições: Atuar na realização de diagnósticos e de intervenções, na organização de eventos, em ações de sensibilização, na observação de grupos e em demais atividades a serem definidas pelo orientador, buscando garantir a permanência de alunos com deficiência na UFSJ. O bolsista, também, deverá atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar.</p> <p>Pré-requisitos: ter cursado ou estar cursando a disciplina de TETEG I no curso de Psicologia.</p> <p>Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017</p> <p>Responsáveis: Maria Nivalda de Carvalho-Freitas (DPSIC) e André de Paiva (SINAC).</p>	01
<p>MONITORIA NA SALA DE RECURSOS MULTI FUNCIONAIS – Deficiência Auditiva e Deficiência Visual</p> <p>Atribuições: atuar na sala de recursos multifuncionais da biblioteca do CDB. As atividades serão voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência (auditiva, física e visual) e para o desenvolvimento de materiais pedagógicos adaptados, sob a coordenação de um professor vinculado ao NACE. O bolsista, também, deverá atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar.</p> <p>Pré-requisitos: ter cursado ou estar cursando a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ter experiência e/ou conhecimentos sobre a inclusão de pessoas com deficiência nos espaços educacionais.</p> <p>Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017</p> <p>Responsáveis: Profa. Simone Peixoto Gonçalves (DELAC), Profa. Rosely Lucas de Oliveira (DELAC) e André de Paiva (Sinac)</p>	02
<p>MONITORIA NA SALA DE RECURSOS MULTI FUNCIONAIS – Ênfase em Dislexia</p> <p>Atribuições: atuar na sala de recursos multifuncionais da biblioteca do CDB. As atividades serão voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência (estudantes com Dislexia e outros transtornos de natureza intelectual) e para o desenvolvimento de materiais pedagógicos adaptados, sob a coordenação de um professor vinculado ao NACE. O bolsista, também, deverá atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar.</p> <p>Pré-requisitos: estar cursando Psicologia ou área afim.</p> <p>Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017</p> <p>Responsável: Profa. Tatiana Pollo (DPSIC)</p>	01
<p>MONITORIA NO NACE (Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho)</p> <p>Atribuições: auxiliar o NACE em suas atividades de interface com o SINAC; nas atividades de pesquisa e extensão relacionadas ao acesso e permanência de alunos com deficiência na UFSJ; na realização e acompanhamento das atividades previstas no Plano de Ação anual relativo aos recursos do Incluir; atuar na observação de grupos e em demais atividades a serem definidas pelo orientador. O bolsista, também, deverá atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar.</p> <p>Pré-requisitos: ter cursado ou estar cursando a disciplina de TETEG I no curso de Psicologia.</p> <p>Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017</p> <p>Responsável: Profa. Maria Nivalda de Carvalho Freitas (DPSIC)</p>	01
<p>MONITORIA NA SALA DE ATIVIDADES FÍSICAS ADAPTADAS (Atividades Físicas)</p> <p>Atribuições: atuar na sala de atividades físicas adaptadas situada no LAPIP. As atividades serão voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência, através das práticas corporais buscando garantir autonomia funcional, controle e melhoria da saúde dos assistidos. Também atuarão na confecção de materiais didáticos para auxiliar os alunos com deficiência na aquisição de novos conhecimentos, sob a coordenação de um professor vinculado ao NACE.</p> <p>Pré-requisitos: ter tido alguma experiência com grupos de pessoas com diversidade funcional (com deficiência) em estágios e/ ou projetos relacionados a essas áreas na UFSJ. Ter cursado ou estar</p>	03

<p>cursando as seguintes disciplinas: Anatomia, Fisiologia, Cinesiologia, Didática, Comportamento motor e Psicologia da educação. Ter horários disponíveis para atuar nas intervenções e grupos de estudos. Vigência da bolsa: 02/03/2017 a 31/12/2017 Responsável: Profa. Andrea Carmen Guimarães (DCEFS)</p>	
<p><b>MONITORIA NA SALA DE PSICOMOTRICIDADE (Educação Física)</b> Atribuições: ser responsável pelo desenvolvimento, pela condução e pela avaliação, com acompanhamento das supervisoras, das atividades desenvolvidas na sala de Psicomotricidade do Programa de promoção de saúde física e psicológica junto a pessoas com deficiência da UFSJ, e da comunidade, buscando contribuir para aumento da autonomia e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Participar da interlocução com as atividades do Núcleo de Robótica e Acessibilidade da UFSJ. Pré-requisitos: ter tido alguma experiência com grupos de pessoas com diversidade funcional (com deficiência) em estágios e/ ou projetos relacionados a essas áreas na UFSJ. Ter cursado ou estar cursando as seguintes disciplinas: Anatomia, Fisiologia, Cinesiologia, Didática, Comportamento motor e Psicologia da educação. Ter horários disponíveis para atuar nas intervenções e grupos de estudos. Vigência da bolsa: 02/03/2017 a 31/12/2017 Responsável: Profa. Andréa Carmen Guimarães (DCEFS)</p>	01
<p><b>MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS</b> Atribuições: atuar na elaboração de projetos arquitetônicos visando à acessibilidade, inicialmente, do CSA, CDB, CTAN e Centro Cultural da UFSJ, sob a orientação de um professor do curso. Pré-requisitos: ter cursado no mínimo o quarto período do curso de Arquitetura e Urbanismo; ter habilidade com o software Autocad e softwares 3D. Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017 Responsável: Profa. Fernanda Corghi (DAUAP)</p>	03
<p><b>MONITORIA NO SINAC – ACESSIBILIDADE WEB EM LIBRAS</b> Atribuições: auxiliar o Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC) no processo de promoção da acessibilidade dos conteúdos do sítio da UFSJ para os surdos, incluindo editais voltados para o público discente, o que consiste na filmagem dos Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais/ Português (TILSP), na edição dos vídeos e na colocação dos mesmos no sítio da Universidade. Pré-requisitos: ter cursado ou estar cursando o segundo semestre do curso de Comunicação Social Vigência da bolsa: 01/04/2017 a 31/12/2017 Coordenador: Prof. Ivan Vasconcelos Figueiredo (DELAC)</p>	01
<b>TOTAL</b>	13
<b>Bolsas à partir de Setembro/2017</b>	
<p><b>MONITORIA NA SALA RECURSO</b> Atribuições: atuar na sala de recursos multifuncionais da biblioteca do CDB. As atividades serão voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência (auditiva, física e visual) e para o desenvolvimento de materiais pedagógicos adaptados, sob a coordenação de um professor vinculado ao NACE. O bolsista, também, deverá auxiliar alunos com deficiência na UFSJ, por exemplo, acompanhar aluno com deficiência visual até a sala de aula, atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar. Horário da Monitoria: Preferencialmente de Segunda a Sexta no período noturno. Pré-requisitos: ser discente do curso de Psicologia Vigência da bolsa: 15/09/2017 a 31/12/2017 Coordenador: Prof.ª Tatiana Cury Pollo (DPSIC)</p>	01
<p><b>MONITORIA NO SINAC</b> Atribuições: Atuar na realização de diagnósticos e de intervenções, na organização de eventos, em ações de sensibilização e em demais atividades a serem definidas pelo orientador, buscando garantir a permanência de alunos com deficiência na UFSJ. O bolsista, também, deverá auxiliar alunos com deficiência na UFSJ, por exemplo, acompanhar aluno com deficiência visual até a sala de aula, atuar como leitor e/ou transcritor quando algum aluno com deficiência visual solicitar.</p>	01

<p>Pré-requisitos: ter cursado ou estar cursando a disciplina de Avaliação Psicológica no curso de Psicologia.  Vigência da bolsa: 15/09/2017 a 31/12/2017  Responsáveis: Maria Nivalda de Carvalho-Freitas (DPSIC) e André de Paiva (SINAC)</p>	
<p>MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS  Atribuições: atuar na elaboração de projetos arquitetônicos visando à acessibilidade, inicialmente, do CSA, CDB, CTAN e Centro Cultural da UFSJ, sob a orientação de um professor do curso.  Pré-requisitos: ter cursado no mínimo o quarto período do curso de Arquitetura e Urbanismo ou áreas correlatas (habilidades requeridas: desenho técnico no CAD, fotoinserção, orçamento básico).  Para a prova prática estudar a NBR 9050 (ênfase no capítulo 6). Levar folha, prancheta e lápis para realização de diagnóstico in loco e comprovação de que atua com desenho técnico.  Vigência da bolsa: 15/09/2017 a 31/12/2017  Responsável: Profa. Fernanda Corghi (DAUAP)</p>	01

Fonte: Setor de inclusão e Assuntos Comunitários

#### Quadro A 11: Itens adquiridos

Item	Descrição/ Especificação	Quantidade	Unid. de medida	Valor máximo aceitável (unitário)
1	Lupa Eletrônica (Lupa Bolinha) - Uso similar a um mouse; interface USB 2.0 em Hi-Speed; Alimentação direta pela porta USB do PC; Ampliação de 10 a 60 vezes ou mais; Iluminação própria com leds branco e difusor. Acima de 56 modos de vídeo: Colorido; Preto/Branco (analógico); Preto/Branco invertido (analógico); Branco no Preto (alto contraste digital); Preto no Branco (alto contraste digital); 56 modos artificiais. Aplicativo com interface via ícones na tela ou teclas de atalho no teclado; Driver de instalação simples e rápido; Configurações pessoais de brilho e contraste para cada modo de vídeo individualmente e salvos pelo usuário; Arquivos de ajuda, manuais, endereço e contato para suporte e manutenção. Compatível com Windows XP/ Vista/7/ 10. Igual ou Similar ou de melhor qualidade ao da marca TERRA	7	Und.	R\$ 581,67
2	Mini gravador de voz digital DVR 8GB com MP3.- gravador de voz com microfone capacitivo de alta sensibilidade embutido; alcance do microfone: mínimo de 7 m; grava conversas telefônicas quando conectado à linha telefônica (Cabo Incluso); - Alimentação 2 pilhas AAA (não inclusas); modo de gravação: HP (192K bps) / SP (64K bps) / LP (32K bps); tempo de gravação: HP (96 hr) / SP (288 hr) / LP (576 hr); alto-falante embutido no aparelho. reproduz pelo alto-falante ou pelo fone de ouvido ou pode-se plugar em qualquer aparelho de som para ouvir ou ainda passar os arquivos para o computador; reproduz músicas em MP3; função adiantar ou retroceder áudio FF / REW; função Lock (trava os botões para prevenir esbarrão indesejado nos botões); função pausa / stop / power off. Funções que permitem apagar um ou vários arquivos; ajuste de volume de reprodução; porta USB 2.0 compatível com 1.1; entrada de áudio P2; saída para fone de ouvido P2. Itens incluídos: 1 x Gravador voz 8GB; 1 x Cabo USB; 1 x Fone de Ouvido; 1 x Microfone; 1 x Cabo de áudio P2; 1 x Adaptador de Telefone.	6	Und.	R\$ 163,30
3	Filmadora Profissional - possui 3 Sensores Mos De 1/4,7 - Resolução Nativa FullHd 1920 X 1080. Lente Fixa Com Taxa De Zoom 12x. Luminosidade Até F/1.5 E Produz Um Ângulo De Visão Igual A 29.8-357.6mm No Formato 35mm. Possui 3 Anéis De Controle Manual Facilitam Os Ajustes De Foco, Zoom E Íris. Pode Gravar Em Resolução 1080 A 60p, 60i, 30p E 24p, Além De Gravar Em Definição Padrão 480/60i Em 60hz. Modos De Gravação Profissionais: Ps (1080/60p A 28 Mbps), Modo Ph (21-24 Mbps), Modo Ha (Aproximadamente 17 Mbps) E Modo He (Aproximadamente 6 Mbps). Possui 2 Slots Para Cartão De Memória Sd. Estabilização Ótica De Imagem De 5 Eixos Contribui Para Vídeos Mais	1	Unid.	R\$8.096,00



	Suaves Nas Gravações Com O Equipamento Na Mão. Zoom Digital Inteligente De 2, 5, 10 E 25x. Fotos De 3mp Também Podem Ser Capturadas Durante As Gravações De Vídeo. 2 Entradas Xlr E Mic De Som Surround De 5.1 Canais Integrado. Saída De Vídeo: Hdmi, Usb 2.0, Vídeo Composto Analógico, Vídeo Componente Analógico, AvMulti Para Áudio E Vídeo Analógico. Peso: 1,78kg. Igual ou similar ou de melhor qualidade aFilmadora Panasonic Ag-Ac90ap.			
4	Software, nome software. Software zootext (igual ou similar ou de melhor qualidade) / ampliador de tela - o zoomtext ((igual ou similar ou de melhor qualidade)) é o ampliador de tela para pessoas com deficiência visual. Com ele, é possível ampliar até 60 vezes as imagens do computador, oferecendo total liberdade ao deficiente visual. Ampliação de até 60 vezes; nível de ampliação : 1x a 8x em escala de 1, 10x a 16x em escala de 2, 20x a 36x em escala de 4, 42x a 60x em escala de 6 e escala fracionada de 1.2x, 1.4x, 1.6x, 1.8x, 2.5x e 4.5x; tecnologia xfont de ampliação: evita distorção na imagem e proporciona suavidade, evitando fadiga e vista cansada; visualizar a tela inteira, dividida, área sobreposta e lupa dinâmica; configurações visuais que permitem alterar cores específicas e contraste, selecionar inversão de cores ou brilho; leitura de documentos em pdf e java; navegação com sistema de teclas de atalho para permite usar 2 monitores para expandir sua área de visualização ampliada; web finder : ajuda encontrar links e controles em qualquer página web; configuração exclusiva para cada perfil de usuário; suporte a tela de login do windows; suporte a touch screen; possui licença adicional para sintetizador de voz; sintetizador de voz vocalizer.	5	Unid.	R\$2.388,90
5	Cadeira de rodas, tipo funcionamento manual, tipo construtivo dobrável em duplo x, material estrutura aço inoxidável, acabamento estrutura pintura epóxi, tipo uso locomoção, tamanho adulto, tipo encosto encosto reclinável, apoio braço apoio braços escamoteáveis, acabamento do encosto e assento courvin ou napa, tipo de pneu pneus dianteiros maciços, tipo pneu traseiro traseiro inflável, apoio pés apoio pés removível	4	Unid.	R\$1.031,41
6	Bicicleta horizontal, tipo pintura eletromagnética, tipo assento/ encosto assento anatômico com regulagem, capacidade 150 kg, tipo painel lcd, tipo medição calorias, tempo, fc, distância, velocidade, carga, acessórios apoio lateral para mãos, rodas transporte c/trava s	1	Unid.	R\$3.984,13
7	Teleprompter display com cristal semi-refletivo de 19" ; monitor led de 19" ; entradas: usb, hdmi e vga. Display com regulagem de ângulos; base estabilizadora; elevador de câmera; pintura eletrostática; peças em alumínio anodizadas; 01 cabo de energia do monitor; 01 cabo de sinal svga dupla blindagem de 10m ou 01 cabo hdmi de igual comprimento; 02 manípulos para fixação da câmera; e 01 software de exibição de textos. Marca/Fabricante: AUDIO PRO VIDEO (igual ou similar ou de melhor qualidade) -Modelo: LED 19 PROFESSIONAL (igual ou similar ou de melhor qualidade) -Garantia: 12 meses.	1	Unid.	R\$2.834,62
8	Novo deit-libras: dicionario enciclopedico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas – 2 volumes isbn: 9788531414343; idioma: Português; encadernação: Capa dura; formato: 21 x 28; páginas: 2800; ano de edição: 2013; ano copyright: 2013; edição: 3ª; autor: Aline Cristina	2	Unid.	R\$ 220,00
9	MÁQUINA ESCREVER BRAILLE, NOME MAQUINA DE ESCRITA BRAILLE Máquina de Escrever Braille Modelo de referência: Perkins Manual Tipo mecânico, em metal e com pintura resistente. Constituída de nove teclas, sendo uma tecla de espaço, uma tecla de retrocesso, uma tecla de avanço de linha e 06 teclas correspondentes aos pontos. Capacidade de escrever 23 linhas e 42 colunas. Utilização de papel nas dimensões: 27,94cm x 29,21cm x 0,018cm (sulfite A4 120g). Manual em Português Dimensões aproximadas: 31,75 cm x 23,5 x 14,5 cm Peso líquido aproximado:4,850 Kg Assistência técnica em território brasileiro. Garantia mínima de um ano	1	Unid.	R\$3.000,00

Fonte: Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários

**Quadro A 12: Itens que seriam adquiridos**

<b>Item</b>	<b>Descrição/especificação</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor máximo aceitável</b>
1	Kit de Faixa Elástica 3 tensões extra forte, forte e média. Azul/Vermelho/Amarelo , peso 0,25 Kg altura de 0.5 cm, largura de 150cm e comprimento de 120 cm	Unit	2	R\$ 145,88
2	Toner impressora lexmark x264dn Rendimento médio de 9.000 impressões a uma cobertura de 5%da folha de sulfite A4.Largura: 11,00 cm Altura: 15,00 cm Profundidade:33,00 cm Peso: 1,00 g	Unit	1	R\$ 144,30
3	Barra Maciça c/ Rosca recartilhada cromada 40cm Suporta até 180kg de carga	Unit	1	R\$ 71,63
4	Silicone Líquido para esteira ergométrica atoxico viscoso transparente, incolor. Massa Específica (g/cm3), a 25°C a 0,97	Unit	1	R\$ 111,06
5	Prancheta Madeira a4 Com Prendedor Em Metal. Dimensões: 17x23cm	Unit	5	R\$22,80
6	Puxador Triangular unissex Aço carbono 1010/1020, trefilado de 1/2 com ponteiros em PP 1", argola de aço 6mm Peso do Produto: 1,1kg Dimensões Aproximadas: 17cm	Unit	1	R\$61,46
7	Anilha emborrachada vazada com alça lateral 4kg Dimensões Aproximadas: Furação: 31,5mm	Unit	2	R\$62,26
8	Anilha emborrachada vazada com alça lateral 5kg Dimensões Aproximadas: Furação: 31,5mm	Unit	2	R\$81,82
9	Halter revestido unissexpara musculação 1kg Material: Ferro	Unit	2	R\$11,60
10	Halter revestido unissex para musculação 2kg Material: Ferro	Unit	2	R\$23,79
11	Halter revestidounissex para musculação 3kg Material: Ferro	Unit	2	R\$37,22
12	Halter revestido unissex para musculação 4kg Material: Ferro	Unit	2	R\$63,40
13	Halter revestido unissexpara musculação 5kg Material: Ferro	Unit	2	R\$63,92
14	Halter revestido unissex para musculação 6kg Material: Ferro	Unit	2	R\$92,86

15	Luminaria De Mesa Pelicano 11,8cm x 4,8cm x 55,5cm-Potência da Lâmpada Até 9W, opera com a tensão elétrica de 127V	Unit	6	R\$ 231,60
16	carregadorFreedom para baterias de cadeira de rodas, monitorado por um controlador eletrônico, possibilita segurança na operação de carga, podendo ficar ligado por tempo indeterminado e nunca ultrapassar o nível de carga de 100% da mesma; o led pode ficar na cor verde piscando quando estiver desconectado da cadeira ou estiver totalmente carregada. Aparelho de 24 volts e carga de 4,0 amperes/hora com seleção automática de voltagem (90V a 240V), permitindo o seu uso em qualquer cidade, e de frequência 50 ou 60 Hz, no caso, para países do mercosul. Com um led tricolor de indicação, cor vermelha indica que o mesmo está ligado e em carga, cor laranja quando estiver com 85% de carga e de cor verde em flutuação (acende e apaga) indica que está completa a carga das baterias. Acompanhado por Um cabo de rede elétrica (150 cm); um cabo conector (150cm).	Unit	1	R\$1303,06

Fonte: Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários

#### Quadro A 13: Equipamentos

Item	Descrição/ Especificação	Unidade de medida	Quantidade	Valor Máximo Aceitável
1	Kit de Faixa Elástica 3 tensões extra forte, forte e média. Azul/Vermelho/Amarelo , peso 0,25 Kg altura de 0.5 cm, largura de 150cm e comprimento de 120 cm	Unit	1	R\$ 145,88
2	Toner impressora lexmark x264dn Rendimento médio de 9.000 impressões a uma cobertura de 5%da folha de sulfite A4.Largura: 11,00 cm Altura: 15,00 cm Profundidade:33,00 cm Peso: 1,00 g	Unit	1	R\$ 96,99
3	Barra Maciça c/ Rosca recartilhada cromada 40cm Suporta até 180kg de carga	Unit	2	R\$ 285,72
4	Silicone Líquido para esteira ergométrica atoxico viscoso transparente, incolor. Massa Específica (g/cm3), a 25°C a 0,97	Unit	1	R\$ 128,97
5	Prancheta Madeira a4 Com Prendedor Em Metal. Dimensões: 17x23cm	Unit	10	R\$ 29,99
6	Puxador Triangular unissex Aço carbono 1010/1020, trefilado de 1/2 com ponteiros em PP 1", argola de aço 6mm Peso do Produto: 1,1kg Dimensões Aproximadas: 17cm	Unit	1	R\$ 84,18
7	Anilha emborrachada vazada com alça lateral 4kg Dimensões Aproximadas: Furação: 31,5mm	Unit	2	R\$ 159,92
8	Anilha emborrachada vazada com alça lateral 5kg Dimensões Aproximadas: Furação: 31,5mm	Unit	2	R\$ 179,92
9	Halter revestido unissexpara musculação 1kg Material: Ferro	Unit	2	R\$ 28,16

10	Halter revestido unissex para musculação 2kg Material: Ferro	Unit	4	R\$ 97,12
11	Halter revestido unissex para musculação 3kg Material: Ferro	Unit	4	R\$ 156,32
12	Halter revestido unissex para musculação 4kg Material: Ferro	Unit	4	R\$ 248,88
13	Halter revestido unissex para musculação 5kg Material: Ferro	Unit	2	R\$ 143,40
14	Halter revestido unissex para musculação 6kg Material: Ferro	Unit	2	R\$ 168,54
15	Bateria Selada VRLA FREE 12 - 38 / 12V - 38AH para cadeira de rodas motorizada Freedom SX.	Unit	6	6001,08

Fonte: Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários

#### Quadro A 14: Recursos aplicados

Recursos já aplicados	Documento	Data	Custeio
Requisição de Material (computador acessível)	53201701	19/01/2017	R\$ 31,68
Requisição de Material (sala de atividades físicas)	125201701	02/02/2017	R\$ 75,88
Requisição de material para o SINAC	242201701	17/02/2017	R\$ 20,72
Requisição de SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE UM REGISTRO DE PREÇOS (CARIMBO)	626201715	10/04/2017	R\$ 9,00
Requisição de MATERIAL (Sala recurso)	678201701	17/04/2017	R\$ 52,49
Empenho - Credor: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - Bolsa	525	27/04/2017	R\$ 6.800,00
Empenho - Credor: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI Empenho: 610 / 2017 - DIARIA ANDRE	610	08/05/2017	R\$ 67,68
Requisição de MATERIAL (920/2017)	920201701	18/05/2017	R\$ 99,99
Reforço de Empenho ( AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE)	99001699	25/05/2017	R\$ 5.200,00
DIÁRIAS	99001725	29/05/2017	R\$ 67,68
Requisição de material	99001939	13/06/2017	R\$ 47,00
Requisição de material	1134201701	13/06/2017	R\$ 47,00
Empenho ( AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE)	915	21/06/2017	R\$ 5.200,00
Requisição de material	1230201701	28/06/2017	R\$ 56,35
Requisição de material	123320101	28/06/2017	R\$ 6,25
Reforço de Empenho ( AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE)	1191	21/07/2017	R\$ 5.200,00
Requisição de SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE UM REGISTRO DE PREÇOS (1427/2017) 1427201715 MAT. CONSUMO	1427201715	03/08/2017	R\$ 804,00
Requisição de material	1469201701	07/08/2017	R\$ 38,90

RT SINES- JOSE ANTONIO DOS SANTOS BORGES	9900498	08/08/2017	R\$ 1.298,80
SEAL- material de consumo	1469201701	08/08/2017	R\$ 138,90
PCDP - SERGIO SAMPAIO BEZERRA	1321	08/08/2017	R\$ 223,86
PCDP- LIDIA MARA FERNANDES LOPES TAVARES	1365	22/08/2017	R\$ 265,50
Requisição de material	1491201701	09/08/2017	R\$ 699,60
Empenho - Credor: CONFECÇOES L. C. EIREILI - EPP Empenho: 801600 / 2017	8016000	10/08/2017	R\$ 804,00
Reforço de Empenho ( AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE)	1366	22/08/2017	R\$ 5.200,00
Reforço de Empenho	1394	23/08/2017	R\$ 265,50
Reforço de Empenho ( AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE)	1366	22/08/2017	R\$ 5.200,00
Restituição (RT)	9900561	30/08/2017	R\$ 2.326,38
Reforço de Empenho	1695		R\$ 5.800,00
Requisição de SOLICITAÇÃO DE MATERIAL DE UM REGISTRO DE PREÇOS (2049/2017)	2049201715	03/10/2017	R\$ 442,20
Alocação para cento de custo (UFSJ) - Passagens	9900717	06/10/2017	R\$ 2.664,06
Empenho - Camisas	801980	06/10/2017	R\$ 442,00
Alocação para cento de custo (UFSJ) - Passagens	1964	18/10/2017	R\$ 270,00
Alocação para cento de custo (UFSJ) - Material de consumo	2394201701	19/10/2017	R\$ 210,32
Alocação para cento de custo (UFSJ) - diarias	2056	20/10/2017	R\$ 67,68
Empenho - Financeiro estudante	2104	24/10/2017	R\$ 19.200,00
Alocação para cento de custo (UFSJ) - Material de consumo	2394201701	25/10/2017	R\$ 197,62
Alocação para cento de custo (UFSJ) - Material de consumo	9900102	22/11/2017	R\$ 32,76
Empenho - Financeiro estudante	2462	28/11/2017	R\$ 50.121,90
Empenho - Financeiro estudante	802991	30/11/2017	R\$ 950,28
Empenho -Sul. Com atacado e varejo ltda- epp	803328	22/12/2017	R\$ 2.549,84
Empenho- CCK COMERCIAL EIREILI EPP	803331	22/12/2017	R\$ 1.747,04
Empenho- LEMA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	803332	22/12/2017	R\$ 22.189,70
Empenho- EDER JOSE SEGER	803326	22/12/2017	R\$ 16.599,88
Empenho- COMERCIAL TRIUNFO LTDA- ME	803329	22/12/2017	R\$ 6.346,56
Anulação de empenho	2706	22/12/2017	R\$ 38.789,58

Total	R\$ 208.946,90
Saldo a aplicar - separado por capital e custeio	R\$ 142.280,23

Fonte: Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários

Figura A 2: Balanço Financeiro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 20/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>921.428,20</b>	<b>1.135.148,91</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>288.093.344,26</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>15.551,49</b>	<b>226.607,13</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>86.321.365,33</b>	<b>69.796.080,41</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>905.876,71</b>	<b>910.550,18</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>228.862.023,48</b>	<b>218.297.263,85</b>
Educação	3.897,98	3.600,00	Educação	226.166.750,16	198.526.030,49
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	901.978,73	906.950,18	Seguridade Social (Exceto RGPS)	728.828,39	19.083.562,18
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-2.008,40	Operação de Crédito	1.101.189,66	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>309.543.449,38</b>	<b>282.780.058,63</b>	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	824.043,39	434.995,28
Resultantes da Execução Orçamentária	287.319.805,71	263.928.910,22	Outros Recursos Vinculados a Fundos	41.211,88	252.675,90
Repasse Recebido	287.319.805,71	263.928.910,22	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>87.449,47</b>	<b>377.953,69</b>
Independentes da Execução Orçamentária	22.223.643,67	18.851.148,41	Resultantes da Execução Orçamentária	-	33.096,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	20.855.906,46	17.353.483,79	Repasse Concedido	-	33.096,19
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.367.737,21	1.497.664,62	Independentes da Execução Orçamentária	87.449,47	344.857,50
Aporte ao RPPS	-	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	68.000,00	27.987,34
Aporte ao RGPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	86.663,03
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>28.571.596,69</b>	<b>24.821.542,58</b>	Movimento de Saldos Patrimoniais	19.449,47	230.207,13
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	500.665,74	66.624,93	Aporte ao RPPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	27.931.650,09	24.608.244,21	Aporte ao RGPS	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	139.280,86	146.673,44	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>22.774.236,06</b>	<b>19.519.900,51</b>
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	93.372,08	934.060,47
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>3.517.721,64</b>	<b>2.772.169,98</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.541.045,62	18.439.704,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.517.721,64	2.772.169,98	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	139.818,36	146.135,94
<b>TOTAL</b>	<b>342.554.195,91</b>	<b>311.508.920,10</b>	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
			<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>4.509.121,57</b>	<b>3.517.721,64</b>
			Caixa e Equivalentes de Caixa	4.509.121,57	3.517.721,64
			<b>TOTAL</b>	<b>342.554.195,91</b>	<b>311.508.920,10</b>

Fonte: DIFIN / UFSJ

Figura A 3: Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
20/02/2018

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>921.428,20</b>	<b>-136.827,80</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>409.273,00</b>	<b>409.273,00</b>	<b>517.427,91</b>	<b>108.154,91</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	171.422,00	171.422,00	233.480,80	62.058,80
Valores Mobiliários	237.851,00	237.851,00	283.947,11	46.096,11
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>387.319,00</b>	<b>387.319,00</b>	<b>349.447,50</b>	<b>-37.871,50</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	387.319,00	387.319,00	349.447,50	-37.871,50
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>138.960,00</b>	<b>138.960,00</b>	<b>33.720,58</b>	<b>-105.239,42</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>122.704,00</b>	<b>122.704,00</b>	<b>20.832,21</b>	<b>-101.871,79</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	122.704,00	122.704,00	-	-122.704,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	20.832,21	20.832,21
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>921.428,20</b>	<b>-136.827,80</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>921.428,20</b>	<b>-136.827,80</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>314.261.960,61</b>	<b>314.261.960,61</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>1.058.256,00</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>314.125.132,81</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>288.423.715,00</b>	<b>306.506.129,00</b>	<b>304.654.294,17</b>	<b>285.311.699,61</b>	<b>284.813.852,87</b>	<b>1.851.834,83</b>
Pessoal e Encargos Sociais	222.297.922,00	240.127.279,00	236.769.975,27	236.769.975,27	236.438.416,69	3.357.303,73
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	66.125.793,00	66.378.850,00	67.884.318,90	48.541.724,34	48.375.436,18	-1.505.468,90
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>15.078.775,00</b>	<b>13.824.649,00</b>	<b>10.529.094,64</b>	<b>1.940.039,11</b>	<b>1.937.220,11</b>	<b>3.295.554,36</b>
Investimentos	15.078.775,00	13.824.649,00	10.529.094,64	1.940.039,11	1.937.220,11	3.295.554,36
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>303.502.490,00</b>	<b>320.330.778,00</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>287.251.738,72</b>	<b>286.751.072,98</b>	<b>5.147.389,19</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
20/02/2018

PAGINA  
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>303.502.490,00</b>	<b>320.330.778,00</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>287.251.738,72</b>	<b>286.751.072,98</b>	<b>5.147.389,19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>303.502.490,00</b>	<b>320.330.778,00</b>	<b>315.183.388,81</b>	<b>287.251.738,72</b>	<b>286.751.072,98</b>	<b>5.147.389,19</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.667.283,81</b>	<b>12.526.915,15</b>	<b>11.027.317,42</b>	<b>10.889.927,82</b>	<b>1.384.896,32</b>	<b>1.919.374,82</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.667.283,81	12.526.915,15	11.027.317,42	10.889.927,82	1.384.896,32	1.919.374,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>691.774,51</b>	<b>12.081.329,06</b>	<b>11.873.024,52</b>	<b>11.651.117,80</b>	<b>434.882,04</b>	<b>687.103,73</b>
Investimentos	691.774,51	12.081.329,06	11.873.024,52	11.651.117,80	434.882,04	687.103,73
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.359.058,32</b>	<b>24.608.244,21</b>	<b>22.900.341,94</b>	<b>22.541.045,62</b>	<b>1.819.778,36</b>	<b>2.606.478,55</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>71.303,88</b>	<b>71.303,84</b>	<b>0,04</b>	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	71.303,88	71.303,84	0,04	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>22.068,24</b>	<b>22.068,24</b>	-	-
Investimentos	-	22.068,24	22.068,24	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>93.372,12</b>	<b>93.372,08</b>	<b>0,04</b>	<b>-0,00</b>

Fonte: DINFIN / UFSJ





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
-------------------	------------------

EMISSAO 20/02/2018	PAGINA 2
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>698.359.154,29</b>	<b>779.176.096,32</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>698.359.154,29</b>	<b>779.176.096,32</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	4.509.121,57	3.517.721,64	PASSIVO FINANCEIRO	31.038.794,38	27.061.212,15
ATIVO PERMANENTE	693.850.032,72	775.658.374,68	PASSIVO PERMANENTE	-	15.561,79
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>667.320.359,91</b>	<b>752.099.322,38</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>18.109.188,76</b>	<b>7.530.966,76</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>38.191.034,42</b>	<b>34.214.131,72</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	18.109.188,76	7.530.966,76	Execução dos Atos Potenciais Passivos	38.191.034,42	34.214.131,72
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	18.109.188,76	7.530.966,76	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	38.191.034,42	34.214.131,72
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.109.188,76</b>	<b>7.530.966,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>38.191.034,42</b>	<b>34.214.131,72</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-6.642.079,26
Recursos Vinculados	-19.887.993,55
Educação	-21.658.518,87
Seguridade Social (Exceto RGPS)	126.180,05
Operação de Crédito	-894.866,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.539.512,34
Outros Recursos Vinculados a Fundos	99,53
<b>TOTAL</b>	<b>-26.529.672,81</b>

Fonte: DIFIN / UFSJ



Figura A 5: Demonstração das mutações do patrimônio líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	


TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	51.513.830,59	724.050.744,81	-	-	775.564.575,40
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-1.011.865,50	-	-	-1.011.865,50
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	280.323,92	-	-	280.323,92
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	3.163.210,02	-	-	3.163.210,02
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	1.043.191,35	-	-	1.043.191,35
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	51.513.830,59	727.525.604,60	-	-	779.039.435,19

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	51.513.830,59	727.525.604,60	-	-	779.039.435,19
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	8.110,48	-	-	8.110,48
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-51.513.830,59	51.513.830,59	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-81.594.473,04	-	-	-81.594.473,04
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	697.453.072,63	-	-	697.453.072,63

Fonte: DIFIN / UFSJ

Figura A 6: Demonstrações das variações patrimoniais

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 20/02/2018	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>344.273.149,48</b>	<b>285.035.029,69</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>		3.817,45
Contribuições Sociais		3.817,45
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-
Contribuição de Iluminação Pública		-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	582.831,31	425.254,74
Venda de Mercadorias		-
Vendas de Produtos		-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	582.831,31	425.254,74
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	284.044,10	261.778,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-
Juros e Encargos de Mora	96,99	49,10
Variações Monetárias e Cambiais		-
Descontos Financeiros Obtidos		-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	283.947,11	261.729,56
Aportes do Banco Central		-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	309.680.922,50	283.754.522,49
Transferências Intragovernamentais	309.543.449,38	282.780.058,63
Transferências Intergovernamentais		273,00
Transferências das Instituições Privadas	33.720,58	103.403,09
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-
Transferências de Consórcios Públicos		-
Transferências do Exterior		-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-
Transferências de Pessoas Físicas		-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	103.752,54	870.787,77
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	33.704.519,36	243.208,53
Reavaliação de Ativos	33.661.308,41	-
Ganhos com Alienação		-
Ganhos com Incorporação de Ativos		-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	43.210,95	243.208,53
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	20.832,21	346.447,82
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-
Resultado Positivo de Participações		-
Operações da Autoridade Monetária		-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	20.832,21	346.447,82
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>425.867.622,52</b>	<b>281.871.819,67</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>216.306.532,07</b>	<b>190.461.515,44</b>
Remuneração a Pessoal	166.095.825,27	145.107.285,55
Encargos Patronais	35.723.466,51	30.861.010,22
Benefícios a Pessoal	13.606.498,61	13.243.712,86
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	878.741,68	1.249.506,81
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>28.363.886,77</b>	<b>21.876.421,43</b>
Aposentadorias e Reformas	23.671.481,44	19.519.802,05
Pensões	4.613.811,31	2.276.657,81
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	78.594,02	79.961,57
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>37.846.013,34</b>	<b>37.634.630,37</b>
Uso de Material de Consumo	1.618.586,48	1.523.382,91
Serviços	30.656.759,32	31.386.191,85
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.570.667,54	4.725.055,61
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>15.735,88</b>	<b>9.616,62</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	15.735,88	7.608,22
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	2.006,40
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>554.312,38</b>	<b>392.202,33</b>
Transferências Intragovernamentais	87.449,47	377.953,69
Transferências Intergovernamentais	73.156,84	14.248,64
Transferências a Instituições Privadas	5.499,20	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	388.206,87	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>131.822.502,19</b>	<b>21.647.482,63</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	115.766.073,50	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	170.593,68	1.314.853,83
Desincorporação de Ativos	15.885.835,01	20.332.628,80



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>Tributárias</b>	<b>191.094,08</b>	<b>135.063,77</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.757,86	-
Contribuições	180.336,22	135.063,77
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>10.767.545,81</b>	<b>9.714.887,08</b>
Premiações	10.220,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.479.775,13	9.363.676,50
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	277.550,68	351.210,58
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-81.594.473,04</b>	<b>3.163.210,02</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Fonte: DIFIN / UFSJ



Figura A 7: Fluxos de caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>14.596.746,08</b>	<b>21.507.024,95</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>310.604.158,44</b>	<b>284.061.880,98</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>887.707,62</b>	<b>1.031.472,82</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	233.480,80	127.276,61
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	349.447,50	296.018,83
Remuneração das Disponibilidades	283.947,11	261.729,56
Outras Receitas Derivadas e Originárias	20.832,21	346.447,82
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>33.720,58</b>	<b>103.676,09</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	33.720,58	103.676,09
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>309.682.730,24</b>	<b>282.926.732,07</b>
Ingressos Extraorçamentários	139.280,86	146.673,44
Transferências Financeiras Recebidas	309.543.449,38	282.780.058,63
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-296.007.412,36</b>	<b>-262.554.856,03</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-259.636.458,58</b>	<b>-230.479.703,21</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-28.578.621,46	-24.316.263,02
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-230.997.290,92	-205.618.229,06
Cultura	-60.546,20	-339.187,14
Direitos da Cidadania	-	-206.024,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 20/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-36.143.685,95</b>	<b>-31.551.063,19</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-36.053.235,91	-31.536.814,55
Outras Transferências Concedidas	-90.450,04	-14.248,64
Outros Desembolsos das Operações	-227.267,83	-524.089,63
Dispêndios Extraorçamentários	-139.818,36	-146.135,94
Transferências Financeiras Concedidas	-87.449,47	-377.953,69
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-13.605.346,15</b>	<b>-20.761.473,29</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-13.605.346,15</b>	<b>-20.761.473,29</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.362.299,25	-20.724.881,10
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-243.046,90	-36.592,19
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>991.399,93</b>	<b>745.551,66</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO  
2017

PERÍODO  
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO  
20/02/2018

PÁGINA  
3

SUBTÍTULO 26285 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.J.DEL-REI - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.517.721,64	2.772.169,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.509.121,57	3.517.721,64

Fonte: DIFIN / UFSJ

**Quadro A 15: Acórdãos emitidos no exercício**

<p><b>Acórdão - Assunto – Comunicação</b>  <b>Acórdão nº1994/2017-TCU - Primeira Câmara</b> - Sessão de 4/4/2017- Processo -TC 005.396/2017-4 – Atos de Admissão - Encaminhado por meio do Ofício nº 1471/2017 - TCU/Sefip, de 17/4/2017</p>	
<b>Itens</b>	<b>Providências adotadas pela UFSJ</b>
<p><b>1. 7</b> - determinar a Fundação Universidade Federal de São João del-Rei que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (SISAC), novo ato, livre das falhas apontadas, com fundamento nos arts. 45, <i>caput</i>, da Lei 8.443/1992, §6º, do Regimento Interno do TCU, 3º, §§ 6º e 7º, da Resolução - TCU 206/2007 e 15, <i>caput</i> e §1º, da Instrução Normativa - TCU 55/2007.</p>	<p>Encaminhamento do Ofício nº 093/2017/UFSJ/Reitoria, de 10/05/2017, encaminhando as providências adotadas para atendimento de diligência do Tribunal, conforme as informações do Memorando Eletrônico nº 187/2017 - SECOP, de 09/05/2017, a saber: “em cumprimento ao Acórdão nº 1994/2017-TCU, o Setor de Concursos e Procedimentos Admissionais providenciou em 08/05/2017 nova ficha de admissão no SISAC (identificação nº 10482105-01-2017-000054-1, cópia em anexo), com a correção do campo “Dados da Admissão, sendo o processo remetido à CGU-Regional MG para nova análise de legalidade do ato”.</p>
<p><b>Acórdão - Assunto – Comunicação</b>  <b>Acórdão nº1003/2017-TCU - Plenário</b> - Processo de Representação - TC 032.863/2012-8 - Apuração referente a celebração de contrato da UFRN com a empresa SIG - Software e Consultoria - Encaminhado por meio do Ofício nº 0472/2017 - TCU/SECEX - RN, de 1/6/2017</p>	
<b>Itens</b>	<b>Providências adotadas pela UFSJ</b>
<p><b>Item 9.7</b> - determinar aos órgãos que contrataram a SIG Software e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda, mediante inexigibilidade, de licitação que incluam, no próximo relatório de gestão, avaliação da legalidade da respectiva contratação.</p>	<p>A avaliação da legalidade da contratação da empresa SIG Software consta do item 5.3.1 deste Relatório de Gestão do exercício de 2017.</p>
<p><b>Acórdão - Assunto – Comunicação</b>  <b>Acórdão nº 4833/2017-TCU - Segunda Câmara</b> - Sessão de 30/05/2017 - Processo -TC 024.413/2016-0 - Auditoria para verificar a aderência à legislação aplicável acerca do relacionamento entre a universidade federal e fundações de apoio - Encaminhado por meio do Ofício nº 1264/2017 - TCU/SECEX - MG, de 23/6/2017</p>	
<b>Itens</b>	<b>Providências adotadas pela UFSJ</b>
<p><b>9.8</b> - encaminhar cópia do acórdão, acompanhado do relatório e do voto que o fundamentaram, às instituições federais de ensino superior a seguir relacionadas (<b>9.8. 5 - Fundação Universidade Federal de São João del-Rei -UFSJ</b>), para ciência e adoção dos procedimentos cabíveis a evitar ocorrências semelhantes às apontadas neste processo.</p> <p><b>9.10</b> determinar à Secretaria de Controle Externo do Estado de Minas Gerais - Secex/MG que monitore o cumprimento desta deliberação.</p> <p><b>Ofício nº 1990/2017-TCU/SECEX-MG</b>, de 24/08/2017 - Processo TC 024.413/2016-0, solicita que, no prazo de 30 (trinta) dias, sejam encaminhados documentos e informações sobre o cumprimento do item 9 e demais subitens, do Acórdão 4.833/2017-TCU-2ª Câmara.</p> <p><b>9.1.1.</b> façam incidir o teto remuneratório estabelecido no art. 37, inciso XI, da Constituição Federal sobre a soma da remuneração paga pelas universidades, com as retribuições e bolsas pagas ao servidor pelas respectivas fundações de apoio, conforme previsto no art. 7º, § 4º, do Decreto 7.423/2010, interrompendo o pagamento de valores acima desse teto, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade competente;</p> <p><b>9.1.2.</b> exijam de suas fundações de apoio, no prazo de 60 (sessenta) dias, a divulgação, nos seus sítios na internet, das informações completas previstas no art. 4º-A da Lei 8.958/1994 e no art. 12 do Decreto</p>	<p>Encaminhamento <b>Ofício nº239/2017/UFSJ/Reitoria</b>, de 25/09/2017, contendo as informações sobre o cumprimento do item 9 e demais subitens do Acórdão 4.833/2017-TCU-2ª Câmara, a saber:</p> <p><b>- Subitens 9.1.1; 9.2.1; e 9.4 (Teto Remuneratório estabelecido pela Constituição Federal)</b></p> <p>Em relação aos itens 9.1.1, 9.2.1 e 9.4 a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGP, encaminhou o Memorando Eletrônico nº 201/2017, datado de 25/09/2017, contendo as seguintes informações:</p> <p>“Em atenção ao Memorando Eletrônico nº 228/2017, que trata do relacionamento entre a UFSJ e a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei - FAUF, no que tange aos itens do Acórdão 9.1.1; 9.2.1; e 9.4, de responsabilidade desta Pró-Reitoria, relativos ao teto remuneratório, tem-se a informar que será disponibilizado, mensalmente, no <b>Portal Transparência da Progp</b>, as remunerações de todos os servidores da UFSJ, acrescidas das retribuições e bolsas efetuadas pela Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei - FAUF.</p> <p>A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGP em entendimento com a Pró-Reitoria de Planejamento - PPLAN estabelecerá sistemática de controle do cumprimento do teto remuneratório, evitando, assim, que o somatório da remuneração dos servidores ultrapasse o limite previsto no Decreto 7.423/2010.</p> <p>Segue link de acesso à página da Progp, Portal Transparência, para acesso às informações, dando cumprimento ao preconizado no Acórdão 4.833/2017.</p>

7.423/2010 acerca da execução de contratos, convênios, acordos ou ajustes firmados nos termos dessa lei e, em caso de descumprimento, adotem as providências cabíveis, inclusive quanto à manifestação para renovação do registro de credenciamento junto ao Ministério da Educação e do Desporto (atual Ministério da Educação) e ao Ministério da Ciência e Tecnologia (atual Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), estabelecida no art. 2º, parágrafo único, da Lei 8.958/1994.

**9.2.1.** após prévia oitiva do interessado, promova a restituição ao erário das quantias que extrapolaram o teto remuneratório previsto no art. 7º, § 4º, do Decreto 7.423/2010 (item II.2 do relatório de auditoria), em conformidade com o previsto no art. 46 da Lei 8.112/1990;

**9.2.2.** apresente, no próximo relatório de gestão a ser encaminhado ao TCU pela universidade, informações sobre a conclusão de inventário atualizado dos bens móveis da instituição (IN Sedap 205/1988).

**9.3.** determinar à Fundação Universidade Federal de Uberlândia que, no prazo de 60 (sessenta) dias, adote registro centralizado, de ampla publicidade e preferencialmente informatizado, com as informações sobre sua relação com as fundações de apoio, suas regras e condições e com a sistemática de aprovação de projetos, dados sobre os que estejam em andamento, inclusive os valores das remunerações pagas e seus beneficiários, conforme previsto no art. 12, § 2º, do Decreto 7.423/2010;

**9.4.** recomendar à Universidade Federal de Minas Gerais, à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto e à Fundação Universidade Federal de Uberlândia que, no prazo de 60 (sessenta) dias, institua sistemática efetiva para controle do cumprimento do teto remuneratório previsto no art. 37, inciso XI, da Constituição Federal, de modo a assegurar que o somatório da remuneração recebida da universidade com os valores pagos aos servidores pelas fundações de apoio, a título de retribuição pecuniária e/ou bolsa, não ultrapasse o referido limite, em face do preconizado no Decreto 7.423/2010, art. 7º, § 4º;

**9.5.** recomendar à Universidade Federal de Minas Gerais e à Fundação Universidade Federal de Uberlândia que estabeleçam normativo interno para implementar a sistemática de gestão, controle e fiscalização de convênios e contratos com fundações de apoio, especificando o conteúdo da prestação de contas a ser apresentada, o prazo para análise e apreciação formal, bem como os procedimentos e consequências decorrentes da não aprovação das prestações de contas, de acordo com o art. 11, §§ 1º a 3º, do Decreto 7.423/2010;

**9.6.** recomendar à Fundação Universidade Federal de Ouro Preto que, no prazo de 60 (sessenta) dias,

[https://www.ufsj.edu.br/progp/acesso\\_a\\_informacao.php](https://www.ufsj.edu.br/progp/acesso_a_informacao.php)”

Em complemento ao item 9.4, relativo ao teto remuneratório estabelecido pela Constituição Federal, o gerente administrativo da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei - FAUF, Fernando de Castro, prestou as seguintes informações através de e-mail datado de 19/09/2017, letra a), em resposta ao Memorando Eletrônico nº 192/2017-AUDIT, de 07/07/2017, a saber:

“Ao iniciar a gestão financeira de um projeto de pesquisa a FAUF informará a PROGP a relação servidores que receberão bolsas para pesquisa. A relação será composta com nome, valor e período de recebimento.

A PROGP irá conferir os pagamentos em tempo real através do portal de transparência da FAUF disponibilizado no link (<http://sig-fauf.ufsj.edu.br/transparencia/>)”

#### **- Subitem 9.1.2 (Transparência das Fundações de Apoio)**

Em relação ao item 9.1.2 referente a transparência das Fundações de Apoio, o gerente administrativo da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei - FAUF, Fernando de Castro, prestou as seguintes informações através de e-mail datado de 19/09/2017, na letra d), resposta ao Memorando Eletrônico nº 192/2017-AUDIT, de 07/07/2017, a saber:

“ A FAUF disponibilizada em seu site o Portal da Transparência atualizado com todas as informações dos projetos por ela gerenciados.

Segue Link de acesso ao portal de transparência: <https://www.ufsj.edu.br/fauf/index.php>”.

#### **Subitem 9.2.2. e item 9.6 (Controle patrimonial dos bens móveis)**

Em relação aos itens 9.2.2 e 9.6 a Pró-Reitoria de Administração-PROAD, encaminhou o Memorando Eletrônico nº 78/2017, datado de 25/09/2017, contendo as seguintes informações:

“Em atendimento ao Memorando Eletrônico nº 228/2017/AUDIT, que trata do ofício nº1990/2017 – TCU/SECEX-MG, de 24/08/2017 – Relatório de Auditoria – Processo TC 024.413/2016-0 segue as informações em relação aos itens 9.2.2 e 9.6 do Acórdão nº4833/2017 - TCU - 2ª Câmara.

- Item 9.2.2: Os trabalhos de inventário patrimonial da UFSJ estão sendo executados. Nos *campi* fora de sede já foi realizado o levantamento e descentralização da carga patrimonial, de forma que cada centro de custo está como o responsável pelos equipamentos existentes em sua unidade evento este, que se tornou possível após a implantação do módulo Patrimônio do SIPAC no início deste ano. Nos *campi* da sede foi instituída a Ordem de Serviços nº.049/2017/UFSJ, de 16/08/2017 (anexo), que determina o levantamento patrimonial das unidades da UFSJ no prazo de 90 dias a partir da publicação da referida Ordem de Serviço.

- Item 9.6: Em reunião da Pró-Reitoria de Administração da UFSJ com a Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei – FAUF, foi formalizado procedimentos (em anexo) de forma que, quando a FAUF registrar o recebimento dos bens adquiridos através de convênios para atender a projetos da UFSJ, esta irá informar ao Setor de Patrimônio da UFSJ através de cópia

<p>normatize os procedimentos para tombamento de bens transferidos pelas fundações de apoio;</p> <p><b>9.7.</b> cientificar à Universidade Federal de Minas Gerais e à Fundação Universidade Federal de Uberlândia que, nos ajustes celebrados com fundamento na Lei 8.958/1994, a omissão de providências quando da ausência ou da apresentação de prestação de contas incompleta por parte das fundações de apoio contraria o disposto no art. 3-A, incisos I e II, daquela Lei e no art. 11, §§ 1º, 2º e 3º, do Decreto 7.423/20 e pode ensejar a responsabilidade solidária do gestor omissivo;</p>	<p>da nota fiscal e informações sobre o responsável pelo projeto, unidade beneficiada bem como localização do bem, etc. O Setor de Patrimônio, de posse das informações, fará o registro dos bens no sistema interno SIPAC, como “bens de terceiros”, gerando tombamento e termo de responsabilidade, sem inferir, neste momento, na relação contábil da UFSJ. Quando ao fim do projeto for emitido o termo de doação patrimonial, os bens serão migrados no sistema de “bens de terceiro” para “bens patrimoniais”, momento que será atualizado o termo de responsabilidade e os bens passarão a ser contabilizados no balanço patrimonial da UFSJ”.</p> <p><b><u>Itens 9.3, 9.5 e 9.7 (Registro Centralizado - Normativo Interno - Prestação de Contas)</u></b></p> <p>Em relação aos itens 9.3, 9.5 e 9.7 a Pró-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento e Gestão - PPLAN, encaminhou o Memorando Eletrônico nº 134/2017, datado de 25/09/2017, contendo as seguintes informações:</p> <p>“Conforme solicitado informo abaixo procedimentos e possibilidade de melhoria nos procedimentos administrativos existentes na UFSJ sobre o relacionamento com sua fundação de apoio.</p> <p>Com referência ao item 9.3 e 9.7 informo que foi iniciado registro centralizado com ampla publicidade dos convênios tripartite entre a UFSJ e sua fundação de apoio, conforme pode ser verificado por meio do seguinte link: <a href="https://www.ufsj.edu.br/pplan/contratos_tripartite_e_bipartite.php">https://www.ufsj.edu.br/pplan/contratos_tripartite_e_bipartite.php</a> Foi proposto a Reitoria da UFSJ a criação do Setor de Convênio e de Relacionamento com as Fundações de Apoio que, se implementado, irá melhorar o registro e o respectivo acompanhamento dos convênios e contratos com a fundação de apoio.</p> <p>Com referência ao item 9.5 informo que foi aprovada em 29/08/2016 resolução do Conselho Diretor da UFSJ (Res. 007/2016/CONDI) que dispõe sobre o relacionamento entre a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ – e fundações de apoio sob demanda da CGU no ano de 2015. A respectiva resolução atende a recomendação do Acórdão 4833/2017/TCU. A resolução está disponível no seguinte link: <a href="https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/soces/Res007Condi2016_RelacionamnetoUFSJ_FundacoesApoio.pdf">https://ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/soces/Res007Condi2016_RelacionamnetoUFSJ_FundacoesApoio.pdf</a>. Foi proposto a Reitoria da UFSJ a criação do Setor de Convênio e de Relacionamento com as Fundações de Apoio que, se implementado, irá melhorar a sistemática de gestão, controle e fiscalização dos convênios e contratos com a fundação de apoio”.</p>
<p><b>Acórdão - Assunto – Comunicação</b>  <b>Acórdão nº 7869/2017-TCU - Segunda Câmara</b> - Sessão de 29/8/2017- Processo - TC 029.004/2016 - Prestação de Contas - Exercício de 2015 - publicado no DOU de 5/9/2017, Seção 3, páginas 72 e 73 - Encaminhado por meio do Ofício nº 2192/2017 - TCU/SECEX - MG, de 14/9/2017 e Ofício nº 2204/2017 - TCU/SECEX - MG, de 15/9/2017</p>	
<p><b>1.8.</b> Determinar à Universidade Federal de São João Del Rei, com fundamento no art. 208, §2º, do Regimento Interno, que, no prazo de <b>180 (cento e oitenta) dias</b>, adote as seguintes providências:</p> <p><b>1.8.1.</b> regularize as situações dos servidores que indicam acumulação de cargos com incompatibilidade de horários, cujos CPFs são: ***.576.816-**, ***.896.396-**, ***.521.196-**, ***.251.756- **, ***.341.886-**, ***.999.776-**, ***.416.746-**, ***.856.276- **, ***.224.556-**, ***.040.506-**,</p>	<p><b>- Resposta das unidades:</b></p> <p>Itens 1.8.1 e 1.8.2 - Constatam do quadro Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento, contendo as devidas justificativas do não cumprimento e medidas adotadas.</p> <p>Item 1.8. 3 - A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas informa que os procedimentos para novas admissões de pessoal, a partir de janeiro 2018, contam com a exigência de documentação que comprove a inexistência de vínculo como sócios-administradores ou gerentes, além da declaração assinada</p>

\*\*\*.660.726-\*\*, \*\*\*.794.860- \*\*, \*\*\*.215.506-\*\*,  
\*\*\*.808.306-\*\*, \*\*\*.255.416-\*\*, \*\*\*.594.836- \*\*,  
\*\*\*.489.216-\*\*, \*\*\*.908.616-\*\*;

**1.8.2.** regularize a situação dos servidores que atuam como sócios administradores de empresas, , cujos CPFs são: \*\*\*.341.236- \*\*, \*\*\*.823.006-\*\*,  
\*\*\*.999.776-\*\*, \*\*\*.242.296- \*\*, \*\*\*.380.236- \*\*,  
\*\*\*.818.226-\*\*, \*\*\*.592.176-\*\*, \*\*\*.015.966-\*\*,  
\*\*\*.576.816- \*\*, \*\*\*.410.596- \*\*, \*\*\*.886.796-\*\*,  
\*\*\*.178.266-\*\*, \*\*\*.521.196- \*\*, \*\*\*.392.546-\*\*,  
\*\*\*.363.886-\*\*, \*\*\*.468.956- \*\*, \*\*\*.290.967- \*\*,  
\*\*\*.545.816-\*\*, \*\*\*.251.756-\*\*, \*\*\*.255.416-\*\*,  
\*\*\*.040.506- \*\*, \*\*\*.027.962- \*\*, \*\*\*.490.826-\*\*,  
\*\*\*.808.216-\*\*, \*\*\*.406.406- \*\*, \*\*\*.166.506-\*\*,  
\*\*\*.794.860-\*\*, \*\*\*.449.626- \*\*, \*\*\*.224.556- \*\*,  
\*\*\*.911.626-\*\* e \*\*\*.764.227-\*\*;

**1.8.3.** institua controles internos, de forma a minimizar a ocorrência de situações de extrapolação de carga horária máxima de trabalho e de descumprimento do regime de trabalho pelos servidores da Universidade;

**1.8.4.** regularize os laudos técnicos que amparam o pagamento do adicional de insalubridade aos servidores da UFSJ, adequando-os às exigências da ON Segep 06/2013, e suspenda as concessões que não estiverem de acordo com a referida orientação normativa, inclusive em relação aos servidores com os seguintes CPFs: \*\*\*.007.936-\*\*, \*\*\*.803.706-\*\*,  
\*\*\*.314.916-\*\*, \*\*\*.358.076-\*\*, \*\*\*.352.066-\*\*,  
\*\*\*.106.426-\*\*, \*\*\*.162.206-\*\*, \*\*\*.060.926-\*\*,  
\*\*\*.522.526-\*\*, \*\*\*.082.586-\*\*, \*\*\*.955.096-\*\*,  
\*\*\*.796.656-\*\*, \*\*\*.642.938-\*\*, \*\*\*.711.996-\*\*,  
\*\*\*.316.739-\*\*, \*\*\*.290.786-\*\*, \*\*\*.531.235-\*\*,  
\*\*\*.558.546-\*\* \*\*\*.318.616-\*\* e \*\*\*.193.316-\*\*.

**1.9.** Recomendar à Universidade Federal de São João Del Rei que:

**1.9.1.** defina claramente os objetivos estratégicos do seu plano de gestão institucional, bem como os respectivos indicadores e as metas a serem perseguidas em cada exercício, realizando, periodicamente, monitoramento e avaliação da estratégia, a fim de assegurar a permanente melhoria do planejamento estratégico e o alcance dos objetivos propostos;

**1.9.2.** promova, nos termos da Decisão TCU 408/2002 - Plenário, a implementação de indicadores próprios de desempenho visando monitorar e avaliar suas gestões, definir e acompanhar metas e indicar os avanços e as melhorias obtidas pela unidade;

**1.9.3.** adote medidas para regularizar e incorporar os bens em regime de comodato ao patrimônio da universidade, informando nos próximos Relatórios de Gestão as providências eventualmente adotadas até a plena resolução da questão.

**1.10.** Dar ciência à Universidade Federal de São João Del Rei sobre as seguintes impropriedades:

pele próprio servidor ingressante e outros documentos exigidos para ingresso na respectiva carreira. Ademais, o Setor de Concursos e Procedimentos Admissionais tem procedido à consulta dos horários de trabalho para verificação da compatibilidade de jornadas desde anos anteriores. Em relação à verificação periódica do acúmulo de vínculos, as Divisões de Administração de Pessoal e de Desenvolvimento de Pessoas estão em fase final de elaboração do cronograma de atuação quanto à prevenção de situações de compatibilidade e acumulação.

Item 1.8.4 - Os laudos técnicos que amparam o pagamento do adicional de insalubridade aos servidores da UFSJ foram concluídos e encaminhados para a Controladoria-Geral da União.

Item 1.9. 1 - A metodologia utilizada desde início de 2017 na elaboração do PES UFSJ 2017-2020 prevê a clara definição dos objetivos estratégicos institucionais, o monitoramento e a avaliação das estratégias em cada ano da gestão a fim de assegurar o controle das ações para o alcance dos objetivos.

Item 1.9. 2 - A partir da elaboração do PES UFSJ 2017-2020 a instituição pretende criar indicadores de desempenho próprios.

Item 1.9.3 - As informações dos imóveis em comodato com a UFSJ estão dispostas no item 5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União deste Relatório de Gestão. Na oportunidade informo que todos os comodatos estão regulares, dentro da vigência de seus respectivos contratos.

Item 1. 10.1 - Não cabe à UFSJ realizar esta correção pois no Rol de Responsáveis do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015 no sistema e-Contas já haviam sido lançados todos os endereços residenciais completos e todos os endereços de correio eletrônico dos responsáveis.

Item 1. 10. 2 - Informamos que os custos de manutenção informados no relatório de gestão do exercício 2015 englobam custos relativos a pneus, seguros, obrigatórios e totais e combustíveis, não sendo tão somente custos com manutenção preventiva e corretiva, fator este que culminou majoração nos gastos por veículo. Quanto aos veículos sem controle de quilometragem, importante observar que o encaminhamento da quilometragem percorrida no ano por veículo, cabe à cada unidade gestora, consoante resolução 004, de 16 de março de 2015. Nesse sentido, o planejamento recebe as informações de cada unidade gestora e consolida os dados faltosos em planilha. Ressalta-se que os veículos pertinentes ao *campus* sede estão todos com a quilometragem devidamente preenchida. Quanto aos veículos com mais de 15 anos de uso, a UFSJ planeja neste exercício encaminhar à comissão própria para fins de desfazimento de bens móveis os veículos que entendemos passíveis de alienação.

Item 1.10. 3 - As providências e seus resultados foram descritas em arquivo anexo no qual informa-se que:

“Em 2017, foi atribuído à DIFIN a gestão da execução dos saldos do orçamento empenhado em 2016, inscritos em Restos a Pagar 2017 e dos saldos de orçamentos empenhados em exercícios anteriores a 2016 reinscritos em Restos a Pagar 2017. Em 01/01/2017 o SIAFI apresentava na conta de Restos a Pagar A Liquidar os seguintes saldos: Reinscrição Empenhos Orçamento 2011: 2.020,00 Reinscrição Empenhos Orçamento 2012:

<p><b>1.10.1.</b> ausência do endereço residencial completo e do endereço de correio eletrônico no Rol de Responsáveis do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015, em afronta ao disposto no art. 11 da IN 63/2010, que estabelece as informações necessárias para constar do rol de responsáveis;</p> <p><b>1.10.2.</b> deficiência de gestão sobre os veículos da universidade, considerando a existência de: veículos com custo médio de manutenção superior à média dos demais veículos; veículos sem controle de quilometragem; veículos com custo total de manutenção superior a R\$ 20.000,00 anuais e com apenas dois anos da data de fabricação; e veículos com mais de 15 anos de uso, em afronta ao disposto na IN SLTI/MPOG 3/2008 que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais;</p> <p><b>1.10.3.</b> existência de inscrição e permanência de restos a pagar (processados e não processados) por mais de um exercício financeiro, identificado no Relatório de Gestão de 2015, sem observar as disposições contidas nos arts. 35, 67 e 68 do Decreto 93.872/1986;</p> <p><b>1.10.4.</b> alteração contratual que implicou em aumento de 26,55% do valor original, identificado no Contrato 282/2014 - construção de prédio destinado a abrigar o Complexo de Salas de Aulas no <i>Campus</i> Dom Bosco -, celebrado com a Alumiação Construtora Del Rei Ltda. - ME, no valor de R\$ 8.248.000,00, em afronta aos limites estabelecidos nos §§ 1º e 2º do art. 65 da Lei 8.666/1993;</p> <p><b>1.10.5.</b> ausência do item 4.3.7 - Execução descentralizada com transferência de recursos, especificamente com relação às informações relativas aos quadros - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios e Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse, que implica uma não conformidade das peças apresentadas no sistema e-Contas em relação ao disposto na Portaria 321/2015.</p>	<p>37.666,80 Reinscrição Empenhos Orçamento 2013: 624.377,33 Reinscrição Empenhos Orçamento 2014: 1.297.879,17 Reinscrição Empenhos Orçamento 2015: 397.115,02 Inscrição Empenhos Orçamento 2016: 24.608.244,21 TOTAL : 26.967.302,53 O procedimento adotado pela DIFIN para a gestão dos saldos foi o envio de Memorandos Eletrônicos para cada setor responsável pelo pedido da emissão da Nota de Empenho inscrita e reinscrita. Neste memorando foi solicitada a análise sobre a execução do saldo, cuja resposta deveria ser o envio da documentação para a liquidação e pagamento da despesa ou a autorização para ao cancelamento do saldo que não fosse passível de execução. Como resultado deste trabalho, em 31/12/2017 foi apresentado no SIAFI, nas contas de Restos a Pagar com os seguintes dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No encerramento do exercício de 2017, houve a redução de R\$1.970.200,71, do valor das reinscrições dos saldos de Restos a Pagar relativos aos orçamentos empenhados nos exercícios anteriores a 2016, significando 84%, do valor inicial em 01/01/2017.</li> <li>- A partir das respostas recebidas dos setores solicitantes do empenhamento das despesas, ressalta-se que o valor de orçamento reinscrito cancelado 1.107.434,15(47%) foi superior ao valor pago 862.766,56(37%). Do total dos valores do orçamento cancelado, 52% referem-se a empenhos de contratos encerrados ou rescindidos, 23% referem-se a empenhos de aquisições de livros, 14% referem-se a empenhos de aquisições de materiais permanentes e 11% referem-se a outras rubricas.</li> <li>- Os saldos que permanecem referem-se a contratos que ainda estão vigentes, cujo cancelamento não foi autorizado.</li> </ul> <p>Item 1. 10. 4 - Resposta em parecer informando que houve um reajuste contratual em 14 de março de 2016 previsto em edital e que houve alteração no valor inicial do contrato, sendo este atualizado e não ultrapassando o percentual de 25% previsto na lei 8666/93 onde no parágrafo 1º cita que o valor deverá ser o inicial contratual atualizado.</p> <p>Item 1.10.5 - A ausência do item 4.3.7 já havia sido justificada no sistema e-Contas por não ter ocorrido descentralização de recursos da UPC para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e Entes da Federação para a execução de ações ou atividades de responsabilidade da UPC.</p>
---	---

Fonte: Auditoria Interna UFSJ



**Quadro A 16: Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento**

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.021/2014-0	109/2015-TCU-Plenário	9.1.1	Ofício 147/2015-TCU/SECEX-RJ, de 02/02/2015	13/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
Descrição da determinação/recomendação				
Realização de mapeamento de competências profissionais e gerenciais e adoção de medidas que garantam a oferta de ações contínuas de desenvolvimento de gestores e sucessores, alinhadas com as lacunas identificadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A UFSJ ressaltou que oferece continuamente ações de capacitação que visam o desenvolvimento dos servidores, tendo por base o levantamento das necessidades de capacitação nas unidades da instituição e os resultados periódicos do acompanhamento e da avaliação de desempenho. Essas ações contínuas têm contribuído para o desenvolvimento de gestores e de todos os servidores da UFSJ. Sendo estimado um prazo de 48 meses para implantação.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.021/2014-0	109/2015-TCU-Plenário	9.1.2	Ofício 147/2015-TCU/SECEX-RJ, de 02/02/2015	13/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
Descrição da determinação/recomendação				
Criação de banco de talentos que facilite a identificação de candidatos ao exercício de cargos em comissão de natureza gerencial;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), que está sendo implantado na UFSJ e possui em uma de suas funcionalidades a unificação de dados dos servidores em um banco de talentos. Sendo estimado um prazo de 48 meses para implantação.				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.021/2014-0	109/2015-TCU-Plenário	9.1.3	Ofício 147/2015-TCU/SECEX-RJ, de 02/02/2015	13/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
Descrição da determinação/recomendação				
Implementação de sistema de avaliação individual periódica de seus servidores técnico-administrativos (incluindo a alta administração) associada a metas individuais quantificáveis interligadas à estratégia e aos resultados organizacionais, de modo a desenvolver a cultura orientada a resultados				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A UFSJ possui um Sistema de Gestão de Desempenho (SIGED), aprovado pela Resolução Nº 011/2009 do Conselho Universitário, que é um processo sistemático de acompanhamento e de ações permanentes sobre a atuação do servidor técnico-administrativo em educação no cargo que ocupa na instituição que, integrado a uma política geral de gestão de pessoas e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, visa a promover o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional. O SIGED abrange a alta administração, é desenvolvido em período de 18(dezoito) meses e compreende o desenvolvimento de 03(três) etapas: Negociação de Metas, Acompanhamento de Desempenho e Avaliação Final de Desempenho. Sendo estimado um prazo de 48 meses para implantação.</p>				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 018.021/2014-0	109/2015-TCU-Plenário	9.1.4	Ofício 147/2015-TCU/SECEX-R J	02/02/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>Publicação de orientações internas no sentido de que, quando pertinente à natureza e ao escalão hierárquico da função, a escolha dos ocupantes de funções e cargos de índole gerencial seja fundamentada em perfis de competências e pautada pelos princípios da transparência, da motivação, da eficiência e do interesse público.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Esta recomendação será repassada à alta administração da UFSJ, que é a responsável direta pela escolha dos ocupantes de funções e cargos gerenciais. Sendo estimado um prazo de 48 meses para implantação.</p>				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 010.954/2015-5	2.793/2015-TCU-Plenário	*	Ofício 3364/2015-TCU/SECEX/ RJ, 06/11/2015	13/11/2015
*Monitoramento dos itens constantes do Acórdão 109/2015- TCU- Plenário				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Por força do Acórdão 2.793/2015-TCU-Plenário, de 4/11/2015, o TCU considerou, cumprida as determinações contidas no item 9.2 do Acórdão 109/2015-TCU-Plenário.</p>				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
TC 029.004/2016-0	7.689/2017-TCU-Plenário	1.8.1	Ofício 2204/2017-TCU/SEC EX/MG, 15/09/2017	26/09/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.8. Determinar à Universidade Federal de São João Del Rei, com fundamento no art. 208, §2º, do Regimento Interno, que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, adote as seguintes providências:</p> <p>1.8.1. regularize as situações dos servidores que indicam acumulação de cargos com incompatibilidade de horários, cujos CPFs são: ***.576.816 **, ***.896.396-**, ***.521.196-**, ***.251.756- **, ***.341.886-**, ***.999.776-**, ***.416.746-**, ***.856.276-**, ***.224.556-**, ***.040.506-**, ***.660.726-**, ***.794.860- **, ***.215.506-**, ***.808.306-**, ***.255.416-**, ***.594.836- **, ***.489.216-**, ***.908.616-**;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP) procedeu a abertura de processos de sindicância por acúmulo de cargo, com nomeação das respectivas Comissões de Sindicância. Até a presente data temos as seguintes situações: Processos arquivados: Comprovada compatibilidade : \*\*\*.660.726-\*\*, \*\*\*.215.506-\*\* Encerramento de vínculo com a UFSJ e da acumulação: \*\*\*.908.616-\*\*, \*\*\*.489.216-\*\*, \*\*\*.856.276-\*\*, \*\*\*.594.836- \*\* Servidora exonerada em 30/03/2017: \*\*\*.794.860- \*\* Nomeadas Comissões - 30 dias a partir de 08/01/2018: Portaria nº740 e nova Portaria nº858/2017 (\*\*\*.999.776-\*\*, \*\*\*.896.396-\*\* ; \*\*\*.416.746-\*\* ) Portaria nº740 e nova Portaria nº855/2017 (\*\*\*.576.816 \*\* -, \*\*\*.341.886-\*\*) Portaria nº740 e nova Portaria nº856/2017 ( \*\*\*.251.756- \*\*, \*\*\*.040.506-\*\*) Para nomeação de Comissão pelo Gabinete/ Memorando 10/2017-SAPCI (12/12/2017) : \*\*\*.224.556-\*\*, \*\*\*.255.416-\*\* Para diligência na SAPCI: \*\*\*.808.306-\*\* Destacamos que todos os atos e documentos produzidos por esta Pró-Reitoria estão sendo devidamente acostados aos autos de cada processo de sindicância.

Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
<b>TC 029.004/2016-0</b>	<b>7.689/2017-TCU-Plenário</b>	<b>1.8.2</b>	<b>Ofício 2204/2017-TCU/SEC EX/MG, 15/09/2017</b>	<b>26/09/2017</b>
<b>Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação</b>				
Fundação Universidade Federal de São João del-Rei –UFSJ				
<b>Descrição da determinação/recomendação</b>				
1.8. Determinar à Universidade Federal de São João Del Rei, com fundamento no art. 208, §2º, do Regimento Interno, que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, adote as seguintes providências: 1.8.2. regularize a situação dos servidores que atuam como sócios administradores de empresas, , cujos CPFs são: ***.341.236- **, ***.823.006-**, ***.999.776-**, ***.242.296- **, ***.380.236- **, ***.818.226-**, ***.592.176-**, ***.015.966-**, ***.576.816- **, ***.410.596- **, ***.886.796-**, ***.178.266-**, ***.521.196- **, ***.392.546-**, ***.363.886-**, ***.468.956- **, ***.290.967- **, ***.545.816-**, ***.251.756-**, ***.255.416-**, ***.040.506- **, ***.027.962- **, ***.490.826-**, ***.808.216-**, ***.406.406-**, ***.166.506-**, ***.794.860-**, ***.449.626- **, ***.224.556- **, ***.911.626-** e ***.764.227-**;				
<b>Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas</b>				
A Pró- Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP) procedeu a abertura de processos de sindicância por acúmulo de cargo, com nomeação das respectivas Comissões de Sindicância. Até a presente data temos as seguintes situações: Portarias de Nomeação de Comissões - 30 dias a partir de 08/01/2018: nº 740 e nova Portaria nº 855/2017: ***.380.236- **, ***.576.816- **, ***.406.406-**, ***.521.196- **, ***.490.826-** nº 740 e nova Portaria nº 856/2017: ***.449.626- **, ***.015.966-**, ***.363.886-**, ***.468.956- **, ***.251.756-**, ***.040.506- **, ***.027.962- ** nº 740 e nova Portaria nº 857/2017: ***.410.596- **, ***.392.546-**, ***.545.816-**, nº 740 e nova Portaria nº 858/2017: ***.999.776-**, ***.242.296- **, ***.886.796-** ; ***.178.266-**, ***.166.506-**, Para nomeação de Comissão - Memo 10/2017-SAPCI (12/12/2017): ***.823.006-**, ***.341.236- **, ***.764.227-**, ***.224.556- **, ***.255.416-**, Processo arquivado - comprovado encerramento de vínculo: ***.911.626-**, ***.592.176-** Para diligência: ***.808.216-** Servidor exonerado/Processo arquivado: ***.290.967- **, ***.794.860-**, ***.818.226-**				

Fonte: Auditoria Interna UFSJ

**Quadro A 17: Recomendações da CGU em situação de monitoramento**

Documento de origem	Prazo de atendimento	Recomendação	Posicionamento da CGU
OS: 241286 Constatação: 4	83947 (28/02/2018)	Envidar esforços no sentido de regularizar a situação cartorial dos imóveis do <i>Campus</i> e providenciar o alvará do Corpo de Bombeiros que permita a regularização do prédio 2 do complexo REUNI.	<b>Prorrogação de prazo de atendimento</b> -Tendo em vista as providências adotadas pela Universidade - que, no entanto, ainda não foram suficientes para dirimir as falhas apontadas - bem como a dificuldade de regularização imobiliária junto aos órgãos competentes, acata-se parcialmente a solicitação de prorrogação pleiteada. Fica estabelecido o prazo de 28/02/2018 para regularização, bem como a necessidade de se apresentar informações sobre seu andamento e documentos porventura pertinentes.
OS: 201505626 Constatacao: 5	160637 (28/02/2018)	Aperfeiçoar os normativos internos dos Conselhos Superiores da Universidade, de modo a contemplar todos os aspectos da Lei nº 8.958/1994 e do Decreto nº 7.423/2010, deixando de forma clara seu relacionamento com as fundações de apoio.	<b>Prorrogação de prazo de atendimento</b> - A Resolução nº 007/2016 da PPLAN foi aprovada pelo Conselho Diretor, referendada pela Resolução nº 027/2016 do Conselho Universitário da UFSJ e atendeu parcialmente esta recomendação da CGU. Tendo em vista, que a UFSJ demonstrou já estarem em andamento providências para dirimir a impropriedade remanescente, concede-se dilação do prazo para atendimento, com recomendação de atualização deste PPP por parte do gestor.
OS: 201505631 Constatacao: 8	161712 (29/01/2018)	Realizar anualmente estudos e análises sobre a demanda do corpo discente por assistência estudantil, para fundamentar as escolhas da área de atuação do programa, em consonância com o disposto no "caput" do art. 4º do Decreto nº 7.234/2010.	<b>Reiteração</b> - Ainda não foi apresentado o resultado da pesquisa efetuada nem os editais, para se verificar a efetividade do estudo da análise da demanda dos discentes por assistência estudantil.
OS: 201505631 Constatacao: 6	161713 (29/01/2018)	Desenvolver ou adquirir sistema informatizado para execução dos procedimentos de concessão e pagamento dos benefícios do Pnaes, bem como para o acompanhamento e monitoramento da execução de todas as etapas do programa no âmbito da Universidade.	<b>Prorrogação de prazo de atendimento</b> - Por meio do Ofício nº 027/2017/UFSJ/Reitoria, de 10/02/2017, e documentos anexos, a UFSJ demonstrou já estarem em andamento providências para dirimir a impropriedade remanescente. Portanto, concede-se dilação do prazo para atendimento, com recomendação de atualização deste PPP por parte do gestor.
OS: 201505631 Constatacao: 1	161718 (29/01/2018)	Estabelecer avaliação do Pnaes no âmbito da Universidade, que contemple indicadores e metas relevantes para analisar o alcance dos objetivos do programa, tais como controle das taxas de evasão e retenção dos beneficiários.	<b>Reiteração</b> - Depreende-se, com base no Ofício nº 027/2017/UFSJ/Reitoria, de 10/02/2017, e na documentação anexa, que a UFSJ adotou medida parcial para sanar a falha, a saber, a solicitação de profissional a ser removida do Acre para suprir a demanda. Mantém-se, portanto, a situação da recomendação, até que sejam instituídos a avaliação do Pnaes, bem como o controle de evasão e retenção.
OS: 201601491 Constatacao: 10	163488 (28/02/2018)	Promover, nos termos do "caput" do art. 143 da Lei nº 8.112/90, as medidas administrativas cabíveis com vistas à apuração das situações que indicam a acumulação de cargos com incompatibilidade de horários para os servidores cujos CPFs são	<b>Prorrogação de prazo de atendimento</b> - Depreende-se, com base nas manifestações apresentadas pela unidade auditada, mediante Ofício e Memorandos aqui anexados, bem como na documentação pertinente, que a UFSJ atendeu parcialmente a demanda, salientando-se que alguns processos já foram

		listados a seguir: ***.576.816-**, ***.896.396-**, ***.521.196-**, ***.251.756-**, ***.341.886-**, ***.999.776-**, ***.416.746-**, ***.856.276-**, ***.224.556-**, ***.040.506-**, ***.660.726-**, ***.794.860-**, ***.215.506-**, ***.808.306-**, ***.255.416-**, ***.594.836-**, ***.489.216-**, ***.908.616-**.	arquivados e outros retornaram da Procuradoria Jurídica com novas demandas. Acata-se a solicitação do gestor para prorrogação de prazo.
OS: 201601491 Constatacao: 10	163489 (28/02/2018)	Promover, nos termos do "caput" do art. 143 da Lei nº 8.112/90, as medidas administrativas cabíveis com vistas à apuração das situações que indicam servidores, cujos CPFs são listados a seguir, que atuam como sócio-administrador de empresas, fato que contraria o disposto no inciso X do art. 117 da Lei nº 8.112/90: ***.341.236-**, ***.823.006-**, ***.999.776-**, ***.242.296-**, ***.380.236-**, ***.818.226-**, ***.592.176-**, ***.015.966-**, ***.576.816-**, ***.410.596-**, ***.886.796-**, ***.178.266-**, ***.521.196-**, ***.392.546-**, ***.363.886-**, ***.468.956-**, ***.290.967-**, ***.545.816-**, ***.251.756-**, ***.255.416-**, ***.040.506-**, ***.027.962-**, ***.490.826-**, ***.808.216-**, ***.406.406-**, ***.166.506-**, ***.794.860-**, ***.449.626-**, ***.224.556-**, ***.911.626-**e ***.764.227-**.	<b>Prorrogação de prazo de atendimento</b> - Depreende-se, com base nas manifestações apresentadas pela unidade auditada, mediante Ofício e Memorandos aqui anexados, bem como na documentação pertinente, que a UFSJ atendeu parcialmente a demanda, salientando-se que alguns processos já foram arquivados e outros retornaram da Procuradoria Jurídica com novas demandas. Acata-se a solicitação do gestor para prorrogação de prazo.
OS: 201601491 Constatacao: 10	163490 (28/02/2018)	Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento da jornada de trabalho pelos servidores da Universidade.	<b>Reiteração</b> - A manifestação da unidade auditada, por meio do Ofício nº 027/2017/UFSJ/Reitoria, de 10/02/2017, bem como dos Memorandos aqui anexados não contém elementos comprobatórios suficientes à conclusão de que a jornada de trabalho está sendo cumprida. Recomenda-se a inclusão de outros documentos que permitam tal comprovação, tais como extratos exemplificativos do sistema de controle eletrônico de ponto, comunicados internos relativos à obrigatoriedade do cumprimento ou à sistemática de controle de jornada laboral, bem como exemplos, se houver, de apurações de descumprimentos instauradas.

Fonte: Sistema Monitor em 11/01/2018